FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.135 | SÁBADO, 17 DE SETEMBRO DE 2022 | R$ 6,00

Pandemia reduz aprendizado em toda a educação básica

Conclusão é do Ideb 2021; maior prejuízo foi em matemática no 5º ano, aponta avaliação federal

O fechamento das escolas devido à pandemia causou queda de aprendizado dos alunos de escolas públicas e privadas em todas as etapas da educação básica, mostram resultados de avaliação federal realizada em 2021.

A maior perda ocorreu em matemática no 5º ano do ensino fundamental, cuja nota no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica passou de 227,88 pontos em 2019 para 216,85 em 2021 — um regresso ao patamar de 2013.

Pelo desempenho apresentado, 38,9% dos estudantes chegaram a essa série sem conseguir identificar figuras geométricas como um triângulo ou círculo.

No 9º ano, a piora registrada foi menor, de 6,52 pontos.

Especialistas recomendam cautela diante dos indicadores, uma vez que cada rede teve uma realidade diferente, seja de capacidade para oferta de ensino remoto ou de possibilidade de retorno presencial. Cotidiano B1

Priscila Cruz
Descaso com analfabetismo infantil lembra conivência com a escravidão B2

Desempenho da escola particular cai mais do que o da rede pública B3

Ilustração Luciano Veronezi

Renato Andrade/Folhapress

POVOADO DE MENINA GRÁVIDA NO PIAUÍ É REPLETO DE GESTANTES ADOLESCENTES

Grávida pela 2ª vez após estupro, a menina de 11 anos que deu à luz no ano passado não é caso isolado no bairro onde vivia com a mãe (foto).

Na zona rural de Teresina, com ruas de terra e construções de taipa, exemplos de gestações precoces e casamentos infantis são comuns.

"Das 70 gestantes que atendemos na UBS por mês, cerca de 20 são menores", diz à Folha Paloma Santos, chefe da unidade de saúde local.

Uma junta médica analisa a possibilidade de interrupção da gravidez da menina, atualmente em um abrigo por ordem judicial. Cotidiano B4

Como Putin, Xi alerta vizinhos para 'revoluções'

Em fórum com aliados, o líder chinês Xi Jinping alertou países vizinhos para possíveis "revoluções coloridas", termo usado por Putin ao designar revoltas contra governos pró-Kremlin nos anos 2000 apoiadas pelo Ocidente. Mundo A16

Mais 11 acusam Thiago Brennand de crimes sexuais

O empresário Thiago Brennand Vieira, denunciado por agredir uma mulher numa academia, é acusado por ao menos 11 vítimas de crimes sexuais, como forçá-las a tatuar as iniciais de seu nome. A defesa diz desconhecer. Cotidiano B5

Demétrio Magnoli
O bolsonarismo tem futuro?

A tese da permanência tem bons argumentos. Cerca de um terço dos eleitores mantém fidelidade a Bolsonaro. Mas só popularidade basta? O carnaval ideológico não traz um alicerce. O veredito continua em suspenso. Política A7

7 em 10 eleitores ainda não definiram voto para deputado

A pouco mais de duas semanas do pleito, 69% dos eleitores não definiram em quem votarão para deputado federal, segundo o Datafolha.

A indecisão é maior entre os jovens (16 a 24 anos, 77%), os moradores do Sul (75%) e os menos instruídos (74%).

A pesquisa mostra correspondência pequena entre voto para presidente e no Legislativo. Dos 31% que disseram saber em quem votar para deputado, só 14% declaram o mesmo partido ou coligação do presidenciável. Política A6

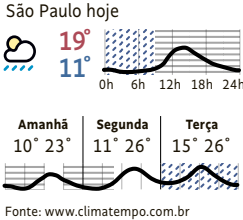
65% dizem que Bolsonaro usou 7/9 para campanha

Política A4

9% admitem não votar por receio de violência política

Política A4

ATMOSFERA
São Paulo hoje

Fonte: www.climatempo.com.br

Aponte a câmera no código e baixe o novo app da Folha

ISSN 1414-5723
34135

Bruno Santos/Folhapress

AFEGÃOS SÃO LEVADOS A HOTEL APÓS DIAS NO AEROPORTO DE GUARULHOS

Refugiados afegãos sem recursos depois de fugir do regime Talibã, alguns deles mulheres grávidas, acampados no terminal 2 do aeroporto; as 98 pessoas que dormiam até esta sexta (16) no chão do local vão para hotel da Prefeitura de São Paulo Mundo A17

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, Antonio Cavalcanti Junior *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Everton Fonseca *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Marília Marz

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Margem estreita

Estabilidade no Datafolha indica que até abstenção pode ser importante na eleição presidencial

Os números mais relevantes das pesquisas do Datafolha acerca da disputa pela Presidência quase não se alteraram desde o início oficial da campanha eleitoral.

A partir de meados de agosto, a intenção de voto em Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no primeiro turno variou entre 45% e 47%; a de Jair Bolsonaro (PL), de 32% a 34%. A rejeição ao petista oscilou entre 37% e 39%; a do presidente, entre 51% e 53%; em um segundo turno, Lula marcou de 53% a 54%; Bolsonaro, de 37% a 39%.

A parcela do eleitorado que avalia o governo como ruim ou péssimo flutuou entre 42% e 44%; os que o consideram bom ou ótimo, de 30% a 31%. Desde fins de agosto, Lula tem 48% dos votos válidos, em tese a 2 pontos percentuais de uma vitória em primeiro turno.

Ademais, a grande maioria declara desde cedo já ter o voto decidido. Hoje são 78% os que não veem possibilidade de mudar a escolha, cifra que sobe a 86% no caso dos eleitores da dupla que está na dianteira dos levantamentos.

As perspectivas eleitorais de Bolsonaro melhoraram até julho. Desde então, avanços econômicos, como no emprego, parecem ter pesado quase nada na escolha do conjunto do eleitorado. Também parece ter sido o caso do efeito de um Auxílio Brasil mais generoso.

O saldo dos ataques do mandatário a Lula também foi irrelevante, considerada a estabilidade da taxa de rejeição do petista desde o início oficial da campanha.

Como ainda se mostra viável uma vitória do líder das pesquisas na primeira rodada, a discussão do voto útil torna-se mais intensa. Dada a escassez de eleitores ainda sem candidatos, os adeptos de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) podem decidir a eleição.

Da perspectiva de Bolsonaro, a resistente rejeição majoritária a seu nome exige uma campanha para degradar a imagem do principal adversário. O nível de agressividade política tende a aumentar, como já se nota.

As disputas estaduais, em particular no Sudeste, podem ter relevância marginal. Uma eventual ausência de aliados em segundos turnos nesses estados não deve ser favorável à reeleição do presidente.

Por fim, uma possível decisão em primeiro turno por margem mínima tende a conferir relevância até mesmo às taxas de abstenção em cada segmento do eleitorado ou região geográfica.

O cenário de polarização, infelizmente, não é propício ao debate programático, dado que os dois principais postulantes concentram suas estratégias na rejeição ao adversário —e na busca de cada vez menos indecisos ou ainda propensos a mudar de ideia.

Piso suspenso

Salário da enfermagem para no STF, mas origem do problema é a irresponsabilidade do Congresso

Centenas de categorias profissionais contam com um piso salarial, definido por leis ou por instrumentos de negociação coletiva. A concessão de um piso nacional para a enfermagem, porém, transformou-se numa crise, que caiu no colo do Supremo Tribunal Federal.

Pelo texto aprovado pelo Congresso, sancionado pelo presidente e agora suspenso pelo STF, a remuneração mensal mínima de enfermeiros passa a ser de R$ 4.750. Técnicos devem receber 70% disso; auxiliares e parteiras, 50%.

Os valores podem não ser astronômicos, mas fala-se de centenas de milhares de profissionais em um setor bastante heterogêneo, que inclui desde caríssimas clínicas de estética até as sempre deficitárias Santas Casas.

Administradores públicos e o setor patronal apontam um cenário alarmante, caso o piso venha de fato a vigorar sem compensações. A Confederação Nacional de Municípios calcula um impacto de R$ 10,5 bilhões ao ano só nas prefeituras.

A Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas estima um aumento de custos de R$ 6,3 bilhões anuais. Todos falam em demitir, fechar leitos e reduzir programas.

Contas de partes interessadas precisam sempre ser recebidas com alguma cautela, mas não resta muita dúvida de que a saúde pública, já subfinanciada, não tem condições de arcar com um forte e repentino aumento de salários.

A principal causa do impasse é a irresponsabilidade do Congresso Nacional. Nas negociações em torno do projeto, havia sido acordado que os parlamentares encontrariam uma fonte de financiamento para o piso. Eles não o fizeram.

O governo Jair Bolsonaro (PL), que deveria ter se antecipado ao problema, também lavou as mãos, e o que deveria ser uma questão trabalhista se tornou um embate político e orçamentário que o Supremo agora tenta resolver.

Talvez seja a opção realista no momento, mas não caberia à corte máxima do país atuar como uma junta de conciliação. Seu papel deveria ser apenas o de dizer se a lei é ou não constitucional.

Fala-se em ampliar as desonerações para o setor hospitalar ou em reajustar a tabela do SUS para a remuneração de procedimentos, entre outras possíveis soluções. Tudo isso tem impacto no Orçamento.

Esse nem seria um problema tão grave se o Congresso fosse capaz de cortar outras despesas e subsídios pouco eficazes. Entretanto faltam lideranças dispostas a enfrentar interesses de grupos influentes.

O indivíduo e a modernidade

Hélio Schwartsman

O diretor Jean-Luc Godard é mais um que optou pela morte assistida na Suíça. Godard estava com 91 anos e, segundo um amigo ouvido pelo jornal Libération, não estava doente, apenas exausto de viver, e decidiu partir em seus próprios termos. Também do mundo das telas, o ator Alain Delon pretende seguir o mesmo roteiro, mas ainda não consumou o ato. Delon está com 86 anos, mas sofreu um AVC, que lhe roubou muito da qualidade de vida. As pessoas devem ser livres para dispor de suas próprias vidas?

Eu não vejo como responder negativamente a essa pergunta. Pelo menos no Ocidente, estamos, desde o século 17, num movimento de ampliação do conceito de indivíduo.

Essa ideia fincou raízes na modernidade e vem sendo expandida. No que diz respeito a direitos, a coisa surgiu até de forma discreta, com a caracterização de algumas garantias básicas, como a liberdade de expressão e o devido processo legal, mas o processo de expansão nunca cessou.

A maioria dos países desenvolvidos já assegura à mulher o direito de abortar uma gravidez a pedido. Vai crescendo rapidamente o número de nações que está descriminalizando ou legalizando o uso de drogas.

Curiosamente, a morte é a última fronteira. Embora o direito de interromper a própria vida, via eutanásia ou morte assistida, esteja entre os mais intuitivos e tenha muito menos impacto sobre terceiros do que os anteriores, contam-se nos dedos os países que os autorizam. Não há razão, porém, para acreditar que a lista não irá crescer, como ocorreu com o aborto e as drogas.

A ideia de indivíduo não tem seu alcance restrito a direitos. A ela podemos ligar pelo menos parcialmente várias "invenções" da modernidade, como a livre iniciativa na economia e a autonomia, incluindo a percepção de que cada qual é livre para escolher o tipo de vida que quer levar e o responsável por dar sentido para ela. Isso é ao mesmo tempo libertador e assustador.

helio@uol.com.br

A escolha dos indecisos

Alexa Salomão

As análises de prateleira erraram. Esta nunca foi a eleição definida pela economia, pelo tamanho do PIB, vagas de emprego, reformas estruturantes, preço da gasolina ou quantos votos podem ser comprados com a improvisação de um aumento para o Auxílio Brasil.

Não é a reedição de mais uma discussão eleitoral sobre corrupção. Muito menos um embate sacrossanto entre Deus e o diabo na terra do sol. País que produz Anitta e Pabllo Vittar não se doutrina com reza ideológica. Precisa de fé genuína.

Esta é a eleição em que o Brasil define quem quer ser. O país da inclusão racial ou da meritocracia branca. Individual ou coletivo. Do lar ou da vida. Com acesso à informação ou sigilo de cem anos. Com mais ou menos árvores em pé. Com ou sem porte de armas. Com ou sem camisa da seleção brasileira para todos. Rosa e azul ou verde, lilás, roxo, extra +.

Sim. Fomos empurrados a esse momento desagradável pela intolerância de alguns. Agora, é preciso ser binário antes de retomar o lúcido caminho do meio. Os progressistas de carteirinha sabem disso. Os conservadores por convicção também.

É por tudo isso que Lula e Bolsonaro permanecem engessados dentro das margens de erro em todas as pesquisas eleitorais. Não há desavisados entre os 45% (para cima e para baixo) que declaram votar em Lula, muito menos os 35% (para cima e para baixo) que apoiam a reeleição de Bolsonaro. Cada grupo sabe o combo de sociedades que lhe interessa.

A definição, no entanto, pode ficar na escolha dos indecisos. O grupo que ainda não captou o espírito do tempo. Segundo o Datafolha, 21% dos eleitores dizem que podem mudar o voto. Se serve de consolo para eles, o dilema brasileiro é global. Faz parte de uma crise que põe em xeque a crença em princípios da ciência, formas de governo, sistemas econômicos, interações sociais e almoços em família no final de semana. Escolher é inevitável.

Hoje, excepcionalmente, não é publicada a coluna de Cristina Serra

Animal acuado

Alvaro Costa e Silva

Diante do cinismo que impera no Brasil, a notícia passa despercebida, não há mais surpresa ou novidade: candidatos alinhados a Bolsonaro têm usado estandes de tiro para fazer campanha. Entre eles estão ex-ministros do governo e o presidente da Câmara dos Deputados, um dos donos do centrão e maior aliado do presidente.

No início do mês, Arthur Lira esteve em Arapiraca, pegou uma espingarda de cano longo, efetuou disparos e prometeu abrir seu gabinete para a pauta armamentista. Nenhuma palavra sobre "matar a fome" em Alagoas, seu estado de origem, onde 36,7% das pessoas não têm acesso a alimentos em quantidade suficiente, segundo recente pesquisa. Três em cada dez famílias passam fome no país; são 125,2 milhões de brasileiros em situação de insegurança alimentar.

No entanto, o armamento da população continua sendo uma das maiores bandeiras eleitorais de Bolsonaro. No Brasil do Paulo Guedes, abrir clubes de tiro virou um negócio da China. Com a flexibilização das normas, o número deles cresceu 1.162%. Nas mãos de caçadores, atiradores e colecionadores, há mais de 1 milhão de armas. Quantas já estão em poder de traficantes e milicianos, não se sabe.

O quadro insólito levou o ministro Edson Fachin, do STF, a suspender, em decisão liminar, decretos do presidente sobre armas e munições, tendo como justificativa a crescente violência política. Em resposta, o deputado Eduardo Bolsonaro fez no Twitter uma convocação ao uso da força: "Você comprou arma legal? Tem clube de tiro ou frequenta algum? Então você tem de se transformar num voluntário de Bolsonaro".

Uma eletricidade de ódio percorre o país. O Datafolha aponta que 67,5% dos entrevistados temem ser agredidos por sua escolha partidária. A escalada da violência —na ação de lobos solitários ou de forma organizada— é mais provável hoje do que um golpe contra as instituições. O voto encurralou o bolsonarismo.

Bancada do cocar

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Neste mês, a 16 dias das eleições, presenciamos o Brasil quebrando recordes de desmatamento. Acompanhamos o desrespeito às mulheres e o aumento da violência. A jornalista Vera Magalhães foi atacada mais uma vez. Nas últimas semanas tivemos nove indígenas mortos, entre eles uma criança de 13 anos, Ariane Oliveira, do povo guarani-kaiowá, e o líder Vitorino Sanches, do mesmo povo, pego em uma emboscada e assassinado com 35 tiros.

Lembremos ainda da triste situação vivenciada pelos povos originários durante a pandemia, percentualmente a população mais atingida, que diante do descaso se mobilizaram por meio de suas organizações para reduzir as mortes nas comunidades.

A organização Metareilá, do povo paiter suruí, comandada pelo líder Almir Suruí, realizou uma campanha de arrecadação para adquirir suprimentos para seu povo, um dos mais atingidos em Rondônia. A Apib, maior entidade representativa dos povos indígenas no Brasil, liderada por Sônia Guajajara, iniciou campanhas de vacinação e monitoramento da Covid-19 nos indígenas. A consequência disso? Ambos os líderes foram perseguidos pela Funai.

As lideranças em questão fazem parte da bancada do cocar, organizada pelo movimento indígena para ocupar o Congresso nas próximas eleições. A bancada conta com a participação, nestas eleições, de 182 candidatos de 45 etnias, representando a Amazônia, o cerrado e a caatinga, em 24 estados, a maioria concorrendo a deputado estadual ou federal e entrando na política pela primeira vez. Esse número de candidatos indígenas é recorde nas eleições brasileiras, e eles podem ser encontrados nas redes sociais da Apib.

Em toda a história do Brasil, apenas dois representantes foram eleitos ao Congresso: Joênia Wapichana, de Roraima, em 2018, e Mário Juruna, do povo xavante, em 1982.

A representação indígena se faz cada vez mais essencial no contexto da crise climática e para frear os avanços sobre o meio ambiente, mas também para garantir a existência dos povos originários.

Poucos são os candidatos que vêm se comprometendo com a pauta ambiental. É importante citar que a agenda verde também significa falar de transporte público de qualidade, de saneamento básico, de racismo ambiental, moradia digna em lugares que não estejam sujeitos a desabamento ou alagamentos, de desmatamento zero e da mitigação da emissão de gases de efeito estufa.

É possível transformar o nosso país em um lugar melhor e digno. Mas, para isso, precisamos entender a importância do nosso voto nestas eleições. Isso significa que a população não indígena precisa entender a importância de votar em candidatos indígenas.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

As apostas esportivas eletrônicas devem ser regulamentadas?

Sim *Morosidade traz prejuízos e insegurança jurídica*

Cenário atual gera diferentes interpretações sobre regras e impostos incidentes

Bernardo Cavalcanti Freire
Advogado com especialização em direito societário, é sócio de Wald, Antunes, Vita e Blattner Advogados

Algumas discussões referentes a certas atividades empresariais apontam que o Brasil continua estagnado no século 20. Um exemplo são as apostas esportivas eletrônicas, sobre as quais é importante trazer o contexto histórico mais recente.

Na década de 1930, houve considerável interesse no fomento do turismo no país. O presidente Getúlio Vargas apoiou a abertura de cassinos e liberou apostas, o jogo do bicho e afins. No entanto, no Estado Novo, todas as apostas, dentre elas as esportivas, acabaram sendo tipificadas como contravenção penal pelo decreto-lei 3.688/1941. Por outro lado, para compensar a nova lei, Vargas criou uma ampla lista de exceções, incluindo as casas de jogos anteriormente licenciadas.

A proibição definitiva ocorreu em 1946, com o decreto-lei 9.215/1946. Estima-se que a proibição gerou mais de 55 mil desempregados, com o fim de mais de 70 estabelecimentos. A lei tinha por objetivo vedar contravenções que não seriam graves o suficiente para serem tipificadas dentre os crimes previstos no Código Penal de 1940. A proibição das apostas é atribuída à vontade da mulher do presidente Eurico Gaspar Dutra, Carmela Dutra, a dona Santinha. Muito religiosa, exigiu que o marido proibisse a jogatina. O fato é que, após quase 80 anos, a Lei de Contravenções Penais continua vigente.

Sobre apostas esportivas, em dezembro de 2018 entrou em vigor a lei 13.756/2018, que legalizou a sua exploração comercial privada em todo o território nacional. A lei autoriza a modalidade lotérica denominada como "apostas de quota fixa", para eventos esportivos em geral e equiparados, em que o apostador tem uma previsibilidade de quanto pode ganhar ou perder, de acordo com a sua aposta. Exatamente o que ocorre com as apostas esportivas.

A legalização das apostas esportivas foi celebrada por empresários dos mais variados setores, brasileiros e internacionais. Para se ter uma ideia da importância da regulamentação, na Inglaterra, onde as regras são as mais rigorosas do mundo, o faturamento com as apostas esportivas atinge cerca de R$ 27 bilhões ao ano, com uma arrecadação fiscal de mais de R$ 4 bilhões, segundo a UK Betting and Gaming Statistics. Estudo da Grand View Research prevê que, até 2030, o mercado global de apostas esportivas deve movimentar mais de US$ 180 bilhões.

> **[...]**
> O governo federal deve providenciar a regulamentação das apostas esportivas, garantindo e legitimando os empresários que há anos esperam para investir numa atividade já tão importante no apoio ao esporte brasileiro em diversas modalidades. (...) É como se, nesse tema, o Brasil estivesse nos anos 1940

Aqui, após quase quatro anos, apesar da legalização da atividade, seguimos sem regulamentação.

A morosidade da organização do setor traz prejuízos a todos, além de insegurança jurídica aos interessados em investir. O cenário atual gera diferentes interpretações sobre as regras e os impostos incidentes, o que resultará numa série de demandas judiciais e questionamentos sobre a regularidade das operações.

A solução é simples: regulamentar e garantir o respeito à lei 13.756/2018 no prazo legalmente previsto. Até porque, por óbvio, a lei somente poderia ser revogada em nova votação no Congresso Nacional.

O governo federal deve providenciar a regulamentação das apostas esportivas, garantindo e legitimando os empresários que há anos esperam para investir no setor já tão importante no apoio ao esporte brasileiro em diversas modalidades.

É preciso regulamentar as apostas esportivas no Brasil. Sem essa regulamentação, todos os que têm interesse em investir no setor, a sociedade e o governo perdem. É como se, nesse tema, o Brasil estivesse nos anos 1940, sujeito à vontade pessoal de dona Santinha.

Não *Avanço do crime organizado e proliferação de fraudes*

Modelo coloca em risco a honestidade e a imparcialidade da prática esportiva

Roberto Lasserre
Advogado, é coordenador do Movimento Brasil Sem Azar

Na esteira da propagação do mercado bet, como são conhecidas as casas de apostas digitais, crescem também os casos de fraude e as evidências da presença de organizações criminosas no negócio.

Estudos de empresas referência em monitoramento de trapaças esportivas apontam que, em todo o mundo, a corrupção em apostas e a manipulação de resultados cresceu 2,4% em 2021 ante 2019. Tal avanço, sem investimentos nas áreas de fiscalização e controle, coloca em risco a honestidade e a imparcialidade da prática esportiva.

Os embustes também estão presentes no Brasil. Em junho deste ano, num jogo do Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino entre Santos e Red Bull Bragantino, um funcionário do Santos teria tentado subornar uma jogadora do Bragantino. Nessa mesma partida, um envelope foi entregue para a quarta árbitra, em outra ação totalmente suspeita.

Em março, o Campeonato Cearense foi suspenso em virtude de denúncias de manipulação de resultados em partidas disputadas por uma das agremiações — o clube foi rebaixado para a segunda divisão.

As organizações criminosas também estão se valendo dessa atividade para praticar delitos. No início de agosto, um bicheiro carioca foi preso acusado de expandir seus negócios ilegais para fora do Brasil. Segundo a investigação do Ministério Público do Rio de Janeiro, esse contraventor é o fundador da operadora "Heads Bet", sediada em Curaçao.

Em Sergipe, no ano passado, uma operação conjunta do Ministério Público Federal e da Polícia Federal abriu investigações sobre a empresa EsporteNet. A empresa foi associada a crimes de evasão de divisas, lavagem de dinheiro, exploração de jogos de azar e organização criminosa.

Essas ocorrências no Brasil podem ser apenas a ponta de um iceberg. O esporte, de maneira geral, e o futebol, de maneira especial, não podem ser contaminados pela jogatina.

A prática dos jogos de azar, onde estão inseridas as apostas online, corrompe agentes públicos, desagrega famílias e não traz receitas adicionais. Estudos da agência nacional de saúde do Reino Unido mostram que um apostador afeta negativamente a vida de, pelo menos, dez pessoas do seu entorno, deteriorando relações afetivas e profissionais. Além disso, é também um vício, que leva muitas pessoas a perderem a saúde mental e o seu patrimônio.

> **[...]**
> É uma grande porta aberta para crimes graves, como lavagem de dinheiro da corrupção e do tráfico, entras outras transgressões de colarinho branco. (...) A ação do crime organizado e o aliciamento de atletas, árbitros e treinadores para o cometimento de tramoias não vão acabar com a regulamentação do setor

Da mesma forma, é uma grande porta aberta para crimes graves, como lavagem de dinheiro da corrupção e do tráfico, entras outras transgressões de colarinho branco. Representantes da Polícia Federal, Receita Federal, Coaf e Procuradoria-Geral da República já se manifestaram no sentido de afirmar que o Brasil não possui ferramentas que garantam uma eficiente fiscalização do exercício de uma atividade onde circula tanto dinheiro.

Na realidade, a ação do crime organizado e o aliciamento de atletas, árbitros e treinadores para o cometimento de tramoias não vão acabar com a regulamentação desse setor. Se assim fosse, em países como a Inglaterra e os Estados Unidos, onde a normatização já vem de muito tempo, não existiriam fraudes.

Qualquer comparação honesta entre ganhos e perdas para o Brasil evidencia que os jogos de azar estão longe de ser a solução dos nossos problemas. Esse negócio só trará lucro para um pequeno grupo de empresários, além de prejuízos sociais irreversíveis para o país inteiro.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Deltan Dallagnol fala à imprensa em 2015 sobre a Operação Lava Jato, em Curitiba Heuler Andrey/AFP

Deltan, STF e a mãe Joana

"Deltan Dallagnol diz que STF 'é a casa da mãe joana' e 'mãe para os corruptos' em propaganda eleitoral" (Política, 16/9). Extremista que se preza detesta o Judiciário. Esses caras pensam que a lei é o que eles pensam ou que eles estão acima da lei. Nesse caso, parece que são ambas as coisas.
Darci de Oliveira (Porto Alegre, RS)

*

Que moral tem Deltan Dallagnol? Ele, recebendo recursos públicos, alto salário e prebendas, usurpou a dignidade do MPF para imprimir ideologias políticas e pré-julgamentos ideológicos no lugar da Justiça.
Antônio João (Brasília, DF)

*

A crítica de Deltan é pertinente. Mas a culpa não é dos que estão lá no STF. Os culpados por tudo isso são aqueles que os indicaram e, principalmente, o Senado, que sempre passou pano para todas as indicações. A nomeação de Toffoli foi um escárnio para o mundo jurídico. Daí para a frente a porteira se abriu de vez.
Fabrício M. Souza (Contagem, MG)

Combate ao fascismo

Embora muitos articulistas desta Folha — como Conrado Hübner Mendes e Silvio Almeida — venham denunciando com veemência o avanço do fascismo nestes anos trágicos do desgoverno bolsonarista, é preciso uma posição mais firme e explícita do jornal no combate aos fascistas e à sua sanha golpista de destruir a democracia.
Domingos Sávio de Campos Rosa (Ibiúna, SP)

*

Para combater o fascismo que se insurge no país, a centro-esquerda (Simone, Ciro, Lula) deveria, num gesto de grandeza de espírito, se unir logo agora num pacto em prol da nação brasileira. Mas ela, a centro-esquerda, não é solidária nem no câncer, pior que mineiro.
Bernardo Assis Filho (Salvador, BA)

Dignidade

O jornalista Leão Serva deu um exemplo de coragem e de dignidade em sua atitude diante do deputado Douglas Garcia. Já estava na hora de alguém responder à altura a delinquência bolsonarista. Defender uma pessoa que está sendo agredida e achacada é o mínimo que se espera de um ser humano. Obrigada, Leão Serva, foi de lavar a alma!
Therezinha Lima e Oliveira (São José dos Campos, SP)

Astronauta

Reinaldo José Lopes, com razão, não poupou tintas na coluna "A capivara do astronauta Marcos Pontes" (Opinião, 16/9). Acertadamente, classificou as atitudes desse candidato a senador como "atos de um invertebrado moral, que faz qualquer negócio em nome da sobrevivência política". Essa carapuça serve para muita gente do entorno de Bolsonaro. Nesse "Troféu Capivara", destaco o general Eduardo "um manda o outro obedece" Pazuello, o também general Augusto "se gritar pega centrão" Heleno e o atual ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, que rasgou seu diploma de médico no auge da pandemia.
Jonas Nunes dos Santos (Juiz de Fora, MG)

Bolsonare

"Jair muda sobrenome para Bolsonare" (Renato Terra, 15/9). Que texto maravilhoso! Parabéns! Dei muitas risadas. Foi bom, por um instante, imaginar um presidente humanizado e — melhor ainda — ter uma estátua da jornalista Vera Magalhães. Demais!
Letícia Moreira Dias Kayano (São Paulo, SP)

Enfermagem

"STF decide suspender piso da enfermagem com placar de 7 a 4" (Mercado, 16/9). Deplorável que aos heroicos profissionais da enfermagem neguem-se melhores condições salariais. Justo a eles, que salvaram milhares e milhares de brasileiros durante a pandemia. E também deplorável que ao mesmo tempo inexista qualquer reação às famigeradas verbas de gabinete e verbas secretas e aos bilhões do fundo partidário, de suspeita destinação. Em outras palavras, decisões seletivas sobrepondo-se aos que tanto lutaram para preservar vidas.
Lafayette Pondé Filho (Salvador, BA)

*

É um verdadeiro escárnio o Supremo Tribunal Federal vetar um piso para enfermeiros de módicos R$ 4.700 enquanto eles próprios, os ministros, ganham salários milionários, pagos pelo povo. Meus protestos.
Lauro Edgard Sampaio (São Paulo, SP)

Jornalistas

A colunista Mariliz Pereira Jorge se supera a cada semana. Como é bom ler uma coluna como a dela: clara, inteligente e imparcial ("Hora de virar voto é agora", Opinião, 15/9). Incluo nos meus parabéns Vera Magalhães, que também se posiciona dessa forma.
Otávia Muraro (São Paulo, SP)

*

Tentando colaborar com a definição de Mariliz Pereira Jorge do que pode ser jornalismo, ouso dizer que para além de oposição ele tem que ser crítico. Para tanto, isso requer honestidade e competência intelectual, o que é bem diferente de vociferações contra ou a favor de determinadas situações ou personagens. Não à toa Mariliz defende Vera Magalhães, valendo-se também do atributo que faz delas duas um par perfeito: vociferam e chamam isso de oposição.
Flávia Aidar (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

PRIMEIRA PÁGINA (16.SET) Texto que acompanhou a manchete "Lula segue com 45%; Bolsonaro oscila para 33%, diz Datafolha" afirma, em parte das edições, que os eleitores já decididos são 88%; no entanto, são 78% os que dizem ter o voto totalmente definido. O subtítulo também deixou de explicitar a referência a esse grupo.

ESPORTE (16.SET., PÁG. B8) Na análise "Elegância de Federer dentro e fora da quadra fará falta na era da lacração", foi grafado incorretamente o nome do tenista James Blake, derrotado seguidas vezes por Roger Federer.

PAINEL | *Fábio Zanini*

painel@grupofolha.com.br

Caciquismo

A distribuição do fundo eleitoral pelo União Brasil do Rio de Janeiro é um exemplo do poder das cúpulas partidárias na destinação dos recursos públicos. Candidata a deputada federal, Daniela do Waguinho recebeu R$ 3 milhões, o mesmo que outras 12 concorrentes do partido ao cargo juntas. Como nome indica, ela é mulher de Waguinho Carneiro, presidente do diretório estadual. Candidatas preteridas prometem fazer um ato na segunda (19) contra esse quadro, que afeta também negros.

VEJA BEM Waguinho diz que a discrepância se dá em função do potencial de voto de cada um. Além disso, os repasses para mulheres e negros estão a cargo do diretório nacional e, por isso, mais lentos. Sobre sua mulher, afirma que a regra no União é destinar até o teto do TSE de R$ 3.176.572,53 a quem tem mandato, como ela.

MUY AMIGO Rodrigo Garcia (PSDB) subiu mais o tom contra seu principal adversário por vaga no segundo turno, Tarcísio de Freitas (Republicanos), em vídeos que começou a veicular nesta sexta (16). Um deles mostra encontro de Tarcísio com o prefeito de Embu das Artes, Ney Santos (Republicanos), que já foi preso e é acusado de elo com o PCC.

MY WAY Brasileiros nos EUA que apoiam Jair Bolsonaro (PL) estão se mobilizando para recebê-lo em Nova York na terça (20), quando ele participará da abertura da Assembleia Geral da ONU. A ideia é fazer uma contraposição à esperada presença de opositores do presidente no local.

EMBAIXADOR Geraldo Alckmin (PSB) participará de reunião com a direção e conselheiros do Cebri (Centro Brasileiro de Relações Internacionais) na terça (20), para discutir propostas para a área de política externa.

CONSOLAÇÃO O senador e candidato ao governo do DF Izalci Lucas (PSDB), quinto nas pesquisas, está concorrendo também à presidência do Clube do Congresso, em Brasília. Segundo sua assessoria, ele foi procurado por grupo de sócios para encabeçar a chapa única. A votação será em 24 de setembro.

PALHACITOS O material de divulgação da carreata da qual participou Jair Bolsonaro (PL) em Natal (RN) na quarta (14) fez um trocadilho com o movimento supremacista americano Ku Klux Klan (KKK). "Cuscuz Clan em Natal com Bolsonaro e Michelle Bolsonaro", diz a peça, que mostra o casal com o deputado federal General Girão (PL-RN).

BOZO A assessoria de Girão, que organizou o evento, disse que o trocadilho é uma "brincadeira" com as "besteiras" ditas por Lula (PT). O ex-presidente disse que a manifestação do 7 de Setembro no Rio parecia um evento da KKK.

ENGRAÇADÃO Um tuíte do roqueiro Roger Moreira, recriminando uma menina de 11 anos que engravidou após ser estuprada, gerou reação nas redes sociais. "Agora vê se para de meter. Ou pelo menos usa camisinha, porra!", escreveu. O comentário foi criticado, entre outros, pelo perfil Sleeping Giants. Roger disse que fez uma piada.

COR O vereador Abidan Henrique (PSB), de Embu das Artes (SP), diz ter sido vítima de racismo no edifício FL Corporate na Faria Lima, na quinta (15). Abidan, que é negro, esteve no local para dar uma palestra, como parte de sua campanha para deputado estadual.

NA PELE Ele diz que foi encaminhado para o elevador de serviço ao chegar no local, e que um segurança o impediu brevemente de pegar seu carro na saída, além de acompanhá-lo durante o trajeto. Pessoas brancas que estavam com ele não tiveram esse tratamento, afirma. Procurado, o prédio não se manifestou.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
349.464 exemplares (julho de 2022)

Para 65%, Bolsonaro usou 7 de Setembro para fazer campanha, diz Datafolha

Metade do eleitorado reprova conduta do presidente da República durante atos em comemoração do Bicentenário da Independência

Igor Gielow

SÃO PAULO Nova pesquisa do Datafolha confirma a percepção de que Jair Bolsonaro (PL) falava para convertidos ao promover a mistura entre sua campanha à reeleição, críticas às instituições e os atos de celebração dos 200 anos da Independência do Brasil.

As falas alcançaram 51% dos eleitores, aponta o instituto. Na amostra total, 65% consideram que o presidente usou o 7 de Setembro para fazer campanha, taxa que chega a 74% entre os que têm de 16 a 25 anos. Já 28% consideraram que ele apenas quis comemorar a data, índice que vai a 39% entre sua base de apoio evangélica. Não souberam 7%.

A percepção, como seria óbvio, opõe os 45% que declaram voto no principal rival do presidente e líder da corrida até aqui, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e os 33% que apoiam Bolsonaro. No primeiro grupo, 89% acham que o mandatário usou a ocasião para fazer campanha, enquanto no segundo, 67% acreditam que ele celebrava o bicentenário.

Bolsonaro participou de dois eventos no 7 de Setembro. Primeiro, foi à Esplanada dos Ministérios, onde assistiu ao tradicional desfile cívico-militar da data.

Na sequência, subiu em um carro de som postado perto do palanque em que estava e fez um discurso eleitoral recheado de críticas, de Lula ao Datafolha, e tiradas machistas.

Mais tarde, ele seguiu roteiro semelhante em um evento no Rio de Janeiro, onde a tradicional parada realizada por militares no centro foi transferida para um evento na orla de Copacabana.

Os apoiadores de Bolsonaro previam que a mobilização traria uma onda positiva nas pesquisas. O que houve ao fim foi um soluço: o Datafolha aferiu uma oscilação positiva, de dois pontos dentro da margem de erro, em pesquisa colhida nos dois dias seguintes ao evento.

No levantamento desta semana, divulgado nesta quinta (15), a oscilação foi de um ponto para baixo.

Praticamente metade dos ouvidos (49%) diz que Bolsonaro agiu mal no episódio, enquanto 36% aprovam sua conduta e 15%, não opinaram.

O Datafolha ouviu, neste levantamento contratado pela **Folha** e pela TV Globo, 5.926 eleitores em 300 cidades. A margem de erro é de dois pontos para mais ou menos. A pesquisa está registrada no TSE sob o número BR-04099/2022.

Opinião sobre o 7 de Setembro e violência nas eleições

49% acham que Bolsonaro agiu mal nas comemorações de 7 de Setembro

Em %

	Agiu mal	Agiu bem	Não sabe
Total	49	36	15
Eleitores de Lula	75	12	13
Eleitores de Bolsonaro	8	80	12

Fonte: Datafolha presencial com 5.926 pessoas de 16 anos ou mais em 300 municípios em 13 a 15.set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-04099/2022

9% admitem deixar de votar por medo de violência política

SÃO PAULO O temor de que haja violência política no dia da eleição, hipótese considerada de grande probabilidade por 40% dos eleitores, pode afastar até 9% das pessoas das urnas no dia 2 de outubro, apurou o Datafolha em pesquisa.

O tema, que não é inédito como a facada contra Jair Bolsonaro (PL) em 2018 e outros episódios mostram, entrou no radar de candidatos e partidos há meses, devido à exacerbação da polarização política. Particularmente, devido ao discurso mais agressivo de figuras do bolsonarismo.

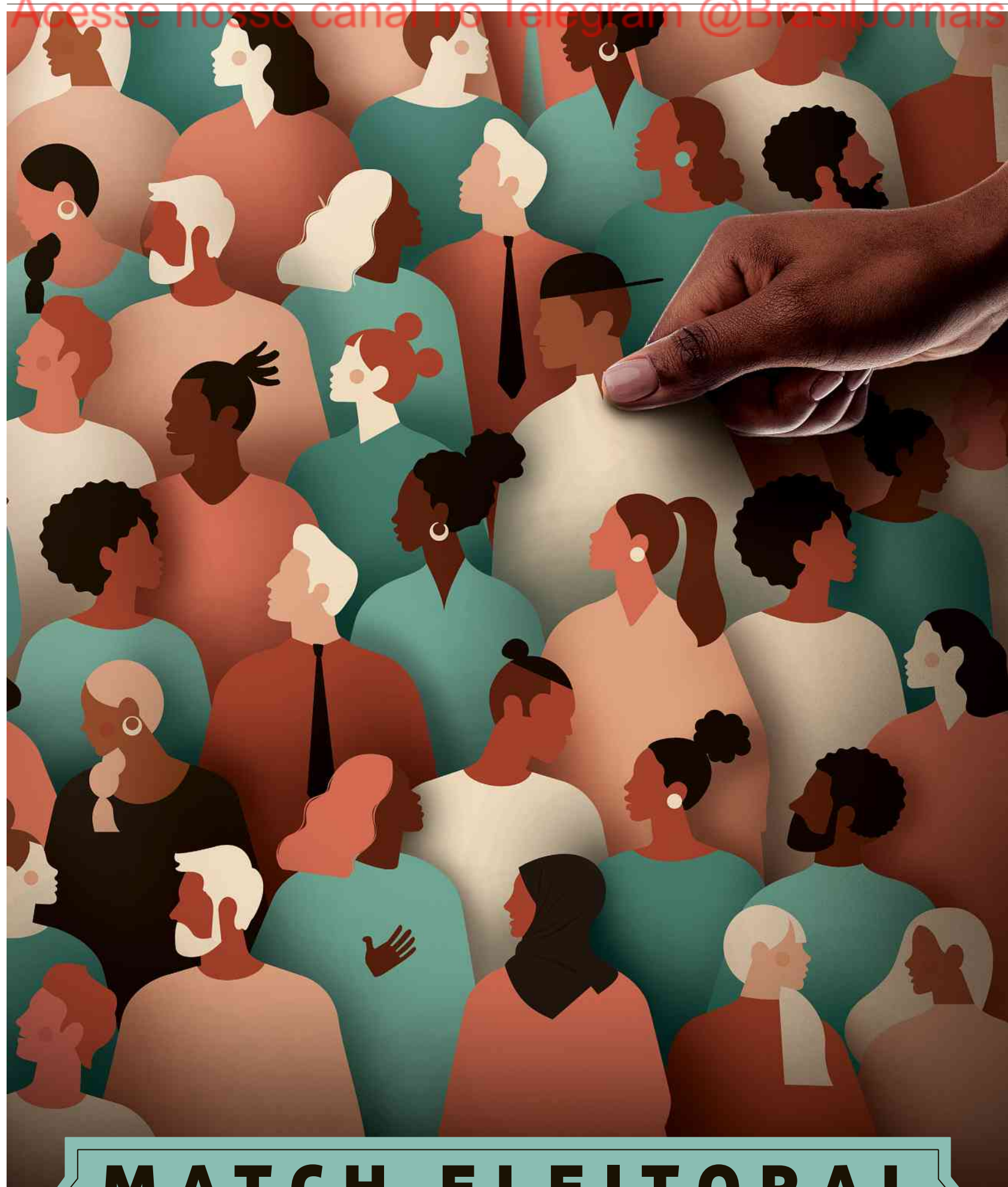
Houve ao menos dois casos recentes de morte de militantes petistas em discussões com apoiadores do presidente, e inúmeros episódios de animosidade e violência.

Há também registro de ameaças feitas a pesquisadores de institutos de sondagem eleitoral no exercício de seu trabalho, além de episódios como o da agressão verbal de um deputado estadual bolsonarista contra uma jornalista.

Com efeito, é bem maior entre eleitores de Lula (PT), o líder da corrida com 45% de intenções de voto, o índice daqueles que consideram não ir à seção eleitoral: 10%, ante 5% de quem diz votar em Bolsonaro. O presidente teve 33% de preferências nesta pesquisa.

O temor de violência tem sido usado inclusive por apoiadores do ex-presidente para pedir voto útil a eleitores de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB), que estão empatados em terceiro lugar na corrida. Por essa lógica, encurtar a disputa reduziria o risco de a situação sair de controle.

Entre aqueles que acham que é grande a chance de violência, o índice é maior entre mulheres (45%) do que entre homens (35%). Também acreditam mais nisso eleitores de Lula (50%, ante 14% que não creem na hipótese) do que de Bolsonaro (26%, enquanto 29% não acham). No corte regional, apenas os moradores do Sul destoam: lá, onde estão 14% dos ouvidos pelo Datafolha, 33% acreditam que a chance é grande.

Avaliam que o risco é médio 27%, já 11% dizem ser pequeno e 19%, inexistente. Outros 3% não souberam dizer. **IG**

7 entre 10 eleitores ainda não definiram voto para deputado

Datafolha mostra pouca fidelidade a coligação de candidaturas majoritárias

Igor Gielow

SÃO PAULO Sete entre cada dez eleitores brasileiros não definiram ainda em quem irão votar para deputado federal e estadual no pleito que ocorre daqui a pouco mais de duas semanas, em 2 de outubro.

Segundo pesquisa do Datafolha, 69% não escolheram um nome de sua preferência para a Câmara dos Deputados. Neste ano, segundo os dados mais recentes e que pode não incluir eventuais desistências ou impugnações, há 10.603 candidatos e candidatas em todo país disputando as 513 vagas da Casa Legislativa.

A indecisão é maior entre os mais jovens (estrato de 16 a 24 anos, 77%), moradores da região Sul (75%) e menos instruídos (74%).

Também estão em jogo 27 cadeiras do Senado, cuja preferência não foi objeto deste levantamento do instituto.

No nível estadual, há 16.735 postulantes para as 1.035 cadeiras em Assembleias Legislativas, além de 610 nomes buscando uma das 24 vagas da Câmara Legislativa do Distrito Federal. O grau de indecisão segue o federal: 70% dizem não ter feito uma escolha.

A pesquisa mostra um grau ainda incipiente de correlação feita pelo eleitor entre seu voto nos pleitos majoritários e a escolha para o proporcional.

Entre os 31% que disseram ter nome para federal, apenas 14% dizem que vão votar em um candidato do mesmo partido de seu escolhido para a Presidência. Nesta mesma pesquisa, 78% haviam dito que já definiram seu nome para o Planalto. Outros 9% apontaram candidatos de partidos diferentes do da coligação majoritária, e 7% não souberam responder.

A situação reflete a posição dos eleitores dos candidatos mais bem colocados na disputa presidencial, Luiz Inácio Lula da Silva (PT, 45% de intenções) e Jair Bolsonaro (PL, 33%). Dos eleitores do petista, 17% dizem votar em postulantes à Câmara de sua coligação, enquanto 8% escolheram nomes diferentes. Os índices são os mesmos entre quem apoia o presidente: 17% e 9%, respectivamente.

Já entre os candidatos empatados no distante terceiro lugar do pleito, Ciro Gomes (PDT, 8%) e Simone Tebet (MDB, 5%), os dados são algo diferentes. Votarão em nomes do PDT, que não fez coligação, 4% dos eleitores do pedetista, enquanto 13% querem nomes de outras siglas. No caso da senadora emedebista, 5% acompanham sua coligação e 21%, outras agremiações.

Nos estados, a situação se repete. Votam em candidatos da coligação do seu escolhido para governador 15% dos ouvidos, enquanto 8% preferem postulantes de outros partidos e 6%, não sabem dizer ainda.

O Datafolha ouviu 5.296 pessoas em 300 cidades, de 13 a 15 de setembro. A margem de erro é de dois pontos para mais ou menos. Ele foi contratado pela **Folha** e pela TV Globo, sendo registrado no TSE sob o número BR-04099/2022.

Decisão para deputado federal e estadual

69% ainda não definiram voto para deputado federal

Em %

	Não definiu	Do mesmo partido ou coligação do candidato a presidente	De partido ou coligação diferente	Não sabe se é do mesmo partido ou coligação	Não tem candidato a presidente
Total	69	14	9	7	1
Eleitores de Lula	68	17	8	6	1
Eleitores de Bolsonaro	65	17	9	9	
Eleitores de Ciro	77	4	13	6	
Eleitores de Tebet	66	5	21	8	

70% ainda não definiram voto para deputado estadual

Em %

	Não definiu	Do mesmo partido ou coligação do candidato a governador	De partido ou coligação diferente	Não sabe se é do mesmo partido ou coligação	Não tem candidato a governador
Total	70	15	8	6	1

Fonte: Datafolha presencial com 5.926 pessoas de 16 anos ou mais em 300 municípios em 13 a 15.set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-04099/2022

ATO COM LULA NO RS TEM APELO A ELEITORES DE CIRO E TEBET POR DECISÃO EM 1º TURNO

Silvio Ávila/AFP

A campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pregou foco em vitória no primeiro turno e fez discurso voltado para mulheres em comício da noite desta sexta (16) em Porto Alegre. Apelos para que os eleitores se esforçassem em decidir a eleição presidencial já no dia 2 vieram principalmente de aliados. A ex-deputada Manuela D'Ávila (PC do B) pediu à militância "15 dias de gás por quatro anos de paz". Gleisi Hoffmann, presidente do PT, e a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) bateram na mesma tecla. "Essa eleição mostra [...] a consciência elevada das mulheres que não se deixam convencer por aquele que é, talvez, o pior presidente para o seu próprio povo de todo o mundo", disse Dilma, aludindo a Jair Bolsonaro (PL). E acenou ao PDT: "Tenho certeza que se Leonel Brizola estivesse vivo, estaria sentado aqui hoje ao lado de Lula", disse. "Se souberem de alguém que quiser votar no 15 [número de Simone Tebet], no 12 [de Ciro Gomes] digam que tem esse direito, mas que, se o fascismo ganhar, não terão esse direito no futuro", disse Randolfe Rodrigues, senador pela Rede.

Desatualização do Censo não compromete pesquisas

Luisa Alcantara e Silva

SÃO PAULO Na mais recente pesquisa Datafolha, publicada em 15 de setembro, Lula (PT) tem 45% no primeiro turno, contra 33% de Jair Bolsonaro (PL). Três dias antes, um levantamento do Ipec mostrou números parecidos: 46% para o petista e 31% para o presidente. Já a Genial/Quaest do dia 14 deu 42% a 34%.

Teorias da conspiração que circulam nas redes sociais creditam à falta de Censo Demográfico atualizado a divergência entre esses resultados para, assim, descredibilizar as pesquisas, mas isso não é verdade.

"Preferimos não comentar resultados de outras empresas, mas lembramos que diferenças de resultados podem ser atribuídas a divergências em datas de campo, formulação de perguntas, ordem de perguntas no questionário, método de abordagem, perfil da amostra, entre outros pontos", afirma Luciana Chong, diretora do Datafolha.

"O Censo é importante, claro, mas os institutos de pesquisa têm à disposição dados como os da Pnad Contínua", afirma a cientista política Tathiana Chicarino, professora da Fesp-SP (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo).

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua é feita trimestralmente e, assim como o Censo, é realizada pelo IBGE.

A principal causa da diferença apurada entre os resultados, de acordo com o jornalista Thomas Traumann, é a questão da renda, já que, sem dados do Censo atuais, cada instituto faz uma medição diferente.

"A renda é muito importante nesta eleição porque há uma correlação direta dela com o voto em Lula ou em Bolsonaro", diz o jornalista.

Traumann publicou recentemente um post no Twitter mostrando a porcentagem da população de determinada renda que cada instituto considera.

No Ipec que ele cita, 55% dos entrevistados ganhavam até dois salários mínimos, enquanto no Quaest essa amostra era de 38%.

Isso ocorre porque os institutos usam diferentes técnicas nas pesquisas, Traumann explica. O Quaest prevê antes quantos entrevistados com determinada renda devem responder à pesquisa para representar a amostra da população brasileira.

Já para o Ipec, a renda não é um filtro —os seus pesquisadores fazem as entrevistas independentemente de quanto a pessoa ganha.

Os números variam, mas, "em geral, todas as pesquisas concordam que os mais pobres votam no Lula e os mais ricos em Bolsonaro", como pontua Traumann.

"As diferenças ocorrem não porque os institutos têm um viés a favor ou contra tal candidato, mas porque estão perguntando para grupos de pessoas diferentes", acrescenta ele."

"Ao longo dos anos, algumas pesquisas acertaram, outras erraram. Mas sabemos que não há uma relação de proximidade com o Censo e melhora no resultado dos levantamentos", afirma o cientista político Felipe Nunes, diretor do Quaest.

Paulo Silvino Ribeiro, sociólogo e professor da Fesp-SP, completa: "O discurso de que a falta de Censo atualizado dá uma ideia errada nas pesquisas é falácia. Tanto é que há uma certa proporcionalidade entre os candidatos; você não tem uma pesquisa que mostre Simone Tebet em primeiro ou Lula em último".

Entidades criticam ameaças e ataques a entrevistadores

SÃO PAULO Com o aumento da agressividade contra entrevistadores de institutos de pesquisa, a Abep (Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa) e a Abrapel (Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais) vieram a público repudiar esses ataques.

As associações dizem que os pesquisadores são alvo de "hostilidade crescente e intimidadora".

"Há relatos de tentativas de interferências, perseguições, xingamentos, exposição dos entrevistadores em redes sociais, intimidações por agentes públicos e até agressões", afirmam.

"A tentativa de interferir no trabalho dessas empresas ou descredibilizá-las representa uma afronta à liberdade de expressão e à própria democracia."

A recomendação, segundo a nota, é que casos graves sejam denunciados às autoridades competentes.

Na última quarta (14), a **Folha** mostrou que equipes do Datafolha estão sofrendo intimidação ao realizar o seu trabalho. Na terça (13), o instituto contabilizou dez interCorrências em oito estados.

Em uma cidade do Rio Grande do Sul, um pesquisador foi levado para averiguação por um policial que se identificou como eleitor de Jair Bolsonaro (PL). Antes de chegarem à delegacia, ele parou o carro e fez perguntas ao pesquisador que, na sequência, foi liberado e continuou seu trabalho.

O presidente é um notório crítico do trabalho desses institutos, em especial do Datafolha. Seus apoiadores costumam contrapor os resultados ao que chamam de "datapovo" —a presença de apoiadores em comícios e aparições públicas.

Daniela Arcanjo

O bolsonarismo tem futuro?

O conservadorismo tem tradição no Brasil, mas o bolsonarismo é reacionário, não conservador

Demétrio Magnoli
Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

O vírus da Covid-19 estará com a humanidade pelo futuro previsível. Mas e o outro vírus, a extrema direita bolsonarista, terá um futuro após a quase certa derrota eleitoral? Depois dela, permanecerá na cena política brasileira ou se dissolverá na irrelevância?

A tese da permanência tem bons argumentos. Cerca de um terço dos eleitores mantém fidelidade a Bolsonaro, especialmente o núcleo do eleitorado evangélico.

No 7 de Setembro, o bolsonarismo comprovou, mais uma vez, sua capacidade de mobilização popular. Ancorado no apoio de parcela similar da população, o PT sobreviveu a devastadoras intempéries e prepara-se para retornar ao Planalto. Será, porém, que popularidade basta?

Os partidos da extrema direita europeia que ascenderam recentemente deitam raízes em correntes profundas das histórias nacionais. A Reunião Nacional francesa deriva tanto da nostalgia do regime colaboracionista de Vichy quanto do neocolonialismo poujadista —e Marine Le Pen tenta expandir sua base para os saudosistas do nacionalismo gaullista. O Vox, na Espanha, nutre-se da memória do franquismo. O Irmãos da Itália, de Giorgia Meloni, engaja-se na reforma e atualização do mussolinismo. O bolsonarismo, por outro lado, carece de chão histórico.

O conservadorismo tem extensa tradição no Brasil, mas o bolsonarismo é reacionário, não conservador. O Partido Militar da nossa história republicana organizou-se em torno do positivismo, um ramo ideológico da modernidade rejeitado pela extrema direita de Bolsonaro. A ditadura militar, cantada em verso e prosa pelo presidente inculto, acalentava o planejamento econômico geiseliano, não o fetichismo do livre mercado personificado por Paulo Guedes.

Pelo mundo afora, a aposta da direita populista que contesta a democracia é antiliberal. Le Pen, Meloni e seus congêneres prometem a proteção estatal aos "órfãos da globalização" —ou seja, à classe média e aos trabalhadores fragilizados pela revolução tecnológica. Já o discurso bolsonarista contra o "globalismo" não encontra contrapartida na doutrina econômica de Guedes.

A aliança brasileira entre reacionários e ultraliberais é um ponto fora da curva. O carnaval ideológico do bolsonarismo não forma um alicerce sólido para sustentá-lo, quando fora do poder.

Na capa da The Economist, Bolsonaro é descrito como "o homem que seria Trump". O paralelo, já clássico, assenta-se na "Grande Mentira": a acusação antecipada de fraude eleitoral. A diferença, enfatiza a revista, é que, entre os militares brasileiros, a lealdade às instituições democráticas parece mais fraca que entre os militares americanos.

Trump perdeu, mas o trumpismo vive —e tenta voltar ao poder. Por que o bolsonarismo não percorreria trajetória similar?

Há fortes semelhanças e agudas diferenças entre os dois movimentos. Bolsonaro idolatra e imita Trump em quase tudo —menos no tema crucial do partido. Trump tomou de assalto a máquina político-eleitoral do Partido Republicano. Bolsonaro, pelo contrário, desistiu de erguer um partido de extrema direita e concorre por uma legenda de ocasião.

Trump precisa do Partido Republicano porque o sistema bipartidário dos EUA não comporta uma "terceira via". No Brasil, contudo, existe apenas um partido nacional coeso e centralizado, que se chama PT.

Bolsonaro não criou seu partido porque é contra a democracia representativa, cuja espinha dorsal são os partidos políticos.

A extrema direita brasileira sonha febrilmente, noite e dia, com a ditadura. É esse sonho que a impede de constituir-se em partido. Qual é a chance de um movimento político perpetuar-se sem uma estrutura partidária sólida?

Bolsonaro não deixará o Planalto serenamente, conclui a The Economist. Isso é uma certeza: a transição enfrentará solavancos e arruaças. Mas o veredito sobre o futuro do bolsonarismo continua em suspenso.

| **DOM.** Elio Gaspari, Janio de Freitas
| **SEG.** Celso R. de Barros
| **TER.** Joel P. da Fonseca
| **QUA.** Elio Gaspari
| **QUI.** Conrado H. Mendes, Juliano Spyer
| **SEX.** Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida
| **SÁB.** Demétrio Magnoli

Presidenciáveis acirram disputa pelo Sudeste

Após Datafolha, primeiros colocados miram indecisos e devem reforçar agendas nos maiores colégios eleitorais do país

BRASÍLIA As campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de Jair Bolsonaro (PL) devem intensificar os esforços para atrair votos no Sudeste na reta final da eleição.

O mais recente Datafolha mostra cenário nacional de estabilidade, com o petista com os mesmos 45% das intenções de voto marcados há uma semana. O atual presidente oscilou negativamente de 34% para 33%.

Em terceiro lugar, empatados tecnicamente, aparecem Ciro Gomes (PDT), com 8%, e Simone Tebet (MDB), com 5%.

De acordo com estrategistas dos mais bem colocados nas pesquisas, o resultado do Datafolha reforçou a percepção de que a disputa até o dia da eleição se concentrará nos três estados com mais eleitores no país: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Enquanto em São Paulo e no Rio Lula viu sua vantagem no Datafolha aumentar, Bolsonaro ganhou terreno entre os mineiros. Após a divulgação do resultado do levantamento, as duas campanhas disseram que é preciso avançar sobre o voto dos indecisos nesses estados.

Para o deputado José Guimarães (CE), um dos coordenadores do comitê de Lula, o equilíbrio nas intenções de voto do petista no Sudeste "consolida a possibilidade de vencer no primeiro turno."

"O principal desafio é manter a dianteira nesses estados, com prioridade de agenda. É hora de apertar, a militância deve ir para as ruas, esquinas, defender o voto no 13", afirma.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), diz que Lula deve continuar a priorizar agendas no Sudeste e retornar ao Rio de Janeiro pelo menos mais uma ou duas vezes antes do primeiro turno.

A equipe do ex-presidente comemorou o cenário de estabilidade trazido pela pesquisa.

Para vencer no primeiro turno, como quer o petista, um candidato precisa obter mais da metade do total de votos válidos, que desconta nulos e brancos e é o critério oficial para definir o pleito.

Segundo o Datafolha, Lula tem 48% dos votos válidos, mesmo índice da última sondagem.

Em Minas Gerais, Lula passou de 47% das intenções de voto para 43% em relação ao levantamento feito pelo instituto há duas semanas. Já Bolsonaro oscilou positivamente de 30% para 33%, reduzindo assim de 17 para 10 pontos a diferença entre os dois.

No maior colégio eleitoral do país, São Paulo, o petista oscilou positivamente de 40% para 43%, enquanto o presidente foi de 35% para 33%. Já no Rio de Janeiro, Lula foi de 42% para 44%, variação dentro da margem de erro, e Bolsonaro estacionou em 36%.

A equipe de Bolsonaro, por sua vez, comemorou a melhora do cenário em Minas Gerais. Ainda que insistam na tese apelidada por eles de "Datapovo", de contrapor as pesquisas de opinião às manifestações de apoio ao presidente, levantamentos internos também mostram o avanço do candidato do PL no estado.

A avaliação é a de que a campanha tem conseguido conquistar indecisos em Minas Gerais e ainda virar votos de quem tinha outro candidato.

Aliados do chefe do Executivo contam que a etapa final da campanha deve focar viagens no Sudeste. A agenda não está definida, até porque Bolsonaro deve participar do velório da rainha Elizabeth 2ª em Londres no final de semana e ainda discursar na Assembleia da ONU em Nova York.

Mas a previsão é a de que ele intensifique viagens por Rio, São Paulo e Minas. No sábado do seguinte (24), por exemplo, quando já tiver chegado do exterior, deve ir a Campinas (SP).

Durante a divulgação do Datafolha, Ciro fazia uma transmissão de vídeo nas redes sociais na qual novamente criticou quem defende voto útil no primeiro turno. A campanha de Lula tem feito uma ofensiva sobre eleitores do pedetista.

"O PDT está renascendo forte. Por isso a gente não pode aceitar esse negócio de voto útil. Porque a sabedoria é dois turnos. Você, no primeiro turno, vota em quem você acha melhor, em quem você se identifica, e vota sem medo, vota com esperança, vota com amor, vota com crença", defendeu.

"Não deu certo, tem o segundo turno e você corrige o voto. Aí o voto no segundo turno é 'eu não gosto do coisa ruim, fico com o coisa pior' ou 'não gosto do coisa pior, fico com o coisa ruim'. Mas eles estão querendo levar o Brasil no ódio e nas paixões despolitizadas, não podem discutir nada dos problemas e não se comprometer com nada."

Já a campanha de Tebet minimizou a falta de crescimento da candidata, argumentando que ela conseguiu manter o seu índice, mesmo ainda estando em fase de se apresentar para o eleitorado. Sua equipe ainda aproveitou para criticar as estratégias de defesa do voto útil já no primeiro turno.

Julia Chaib, Marianna Holanda, Danielle Brant e Renato Machado

Bolsonaro diz que PT é 'o único problema que temos no Brasil'

Renato Machado e Rafael Fantin

BRASÍLIA E LONDRINA O presidente Jair Bolsonaro (PL) realizou um comício em Londrina (PR), no início da noite desta sexta-feira (16), no qual repetiu a tônica de agendas anteriores de campanha, com ataques contra o PT, partido do seu principal rival na disputa presidencial, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Jair Bolsonaro (PL) cumprimenta apoiadores durante comício em Londrina (PR) Rafael Fantin/Folhapress

Bolsonaro afirmou que o PT é "o único problema que temos no Brasil" e que o partido é composto por pessoas que vieram dos "rincões" e dos "grotões".

"[O Brasil é] um país que não tem problemas outros. O único problema que nós temos aqui é o PT, composto de pessoas que vieram dos rincões, dos grotões, daqueles locais onde nada poderia sair dali a não ser esse tipo de gente", afirmou.

Jair Bolsonaro passou esta sexta cumprindo agendas de campanha em diversos municípios paranaenses. O último compromisso foi na cidade de Londrina, onde o presidente participou de uma motociata pelas principais ruas da cidade e que terminou no parque de exposições Ney Braga.

Assim como havia feito em outras partes do Brasil, como em Natal (RN), na quarta-feira (14), o presidente dedicou a maior parte de sua fala para atacar o PT, particularmente explorando os casos de corrupção durante as administrações petistas. A diferença, desta vez, foi a virulência do discurso.

"Onde está o mal, lá está o PT. Onde tem corrupção, lá estava o PT. Onde está tudo o que não presta, lá está o PT", afirmou Bolsonaro, após citar que os senadores petistas votaram contra proposta que limitou o ICMS cobrado sobre combustíveis, energia, transportes e telecomunicações.

Em outro momento do discurso, o chefe do Executivo disse que "aqui não tem nós contra eles, não tem divisão de classes".

Bolsonaro também voltou a acenar para o público feminino, no qual enfrenta grande rejeição, segundo as pesquisas de intenção de votos. No entanto, o presidente cometeu uma gafe machista e afirmou que o futuro do Brasil depende "da forma como elas também nos tratam".

"[Gostaria de] dizer a vocês que aqui quem não é mulher é filho de uma mulher. Dizer a vocês que nosso futuro passa por elas, pelo trabalho delas e pela consideração que temos para com elas e da forma como elas também nos tratam", disse o presidente.

Momentos antes, ele havia chamado as mulheres presentes no palco do parque de exposições Governador Ney Braga, para que viessem para a frente e ficassem ao seu lado.

Bolsonaro também repetiu uma série de falas conservadoras, como sua oposição ao aborto e à liberalização das drogas. Afirmou que o Brasil hoje é um país laico, mas que seu presidente é cristão.

Falha no som anuncia número 13, do PT, em comício de Bolsonaro

Uma falha de som no comício de Jair Bolsonaro (PL), nesta sexta-feira (16), no Paraná, levou ao anúncio do número 13, do PT —para, só em seguida, fazer uma referência ao horário local (13h46). O episódio resultou em vaias de apoiadores do presidente, além de gritos de "Lula ladrão, seu lugar é na prisão". Bolsonaro, cujo partido tem o número 22 nas urnas, esteve em Prudentópolis, cidade do sudeste paranaense, de apenas 50 mil habitantes e forte reduto de agricultores e imigrantes. O prefeito Osnei Stadler (União Brasil) assinou um decreto liberando os funcionários públicos do expediente para ir ao comício do presidente.

VOTO A VOTO

Esta coluna é uma parceria da Folha com o Centro de Política e Economia do Setor Público da Fundação Getulio Vargas (FGV Cepesp).

A cigarra e a formiga nas eleições brasileiras

Lara Mesquita e Débora Thomé

Mesquita é doutora em Ciência Política (IESP/UERJ) e pesquisadora no FGV EESP Clear e no FGV Cepesp; Thomé é cientista política, pesquisadora associada ao LabGen-UFF e ao FGV CEPESP e autora de "Mulheres e Poder" (FGV Editora)

Estudos realizados pela Ciência Política nas últimas décadas são bastante consistentes em informar que os gastos feitos em uma campanha impactam as chances de eleição. Quanto maior o dispêndio, maior o número de votos.

Com a recente proibição de doações feitas por pessoas jurídicas, a maior parte do financiamento de campanha passou ter origem nos fundos públicos —o FEFC (Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha). O novo cenário aumentou o controle e poder de decisão das elites partidárias na estratégia da alocação desses recursos: quem recebe e quando. Este ano, serão mais de R$ 6 bilhões distribuídos entre Fundo Partidário e FEFC.

Eleições atípicas, como a de 2018, que combinou crise política e econômica, demanda por renovação e o fenômeno Bolsonaro, podem diminuir o peso dos gastos de campanha, haja visto os 52 deputados eleitos pelo PSL mesmo sem muitos recursos. Todavia o pleito desse ano se aproxima do padrão conhecido de competição eleitoral, e tudo indica que o quanto, como e quando se gasta terá, sim, enorme importância.

Faltando pouco mais de duas semanas para o primeiro turno, e a cerca de uma semana da data limite para a distribuição dos recursos públicos definida pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), fomos saciar uma curiosidade: como os partidos dos dois principais candidatos à Presidência estão distribuindo seus recursos?

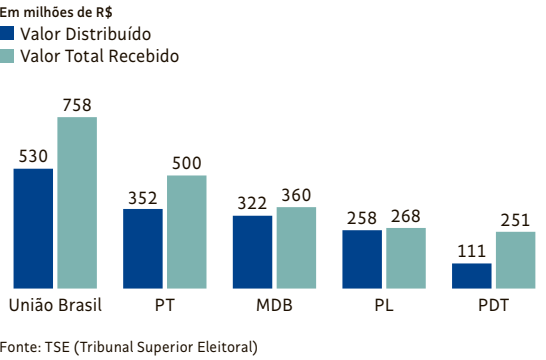
Enquanto o PL declarou ao TSE ter distribuído todos os recursos disponíveis do Fundo Partidário e já ter repassado aos seus candidatos 96% dos recursos do FEFC, o PT ainda tem uma reserva de 30% do FEFC guardada para a reta final da campanha e o segundo turno.

Como resultado, qualquer candidato do PL que venha a disputar um segundo turno dependerá quase que exclusivamente de recursos de doações de pessoas físicas, doações essas que, até o momento, parecem ter frustrado as expectativas da coordenação de campanha do presidente Bolsonaro.

Recursos do Fundo Eleitoral distribuídos até 12.set pelos partidos dos principais candidatos à Presidência

Em milhões de R$

Partido	Valor Distribuído	Valor Total Recebido
União Brasil	530	758
PT	352	500
MDB	322	360
PL	258	268
PDT	111	251

Fonte: TSE (Tribunal Superior Eleitoral)

No PL, até o momento, Anderson Ferreira Rodrigues, candidato ao governo de Pernambuco, foi quem mais recebeu recursos: R$ 11 milhões, R$ 1 milhão a mais que o presidente Bolsonaro, agraciado com R$ 10 milhões. Jorginho Mello, que disputa o governo catarinense, recebeu R$ 9 milhões.

Já o PT, o segundo partido que mais recebeu recursos do FEFC, destinou a Lula, até agora, R$ 85,9 milhões. O candidato ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, recebeu R$ 19,5 milhões. A próxima candidata na lista dos que mais receberam recursos do PT é Fátima Bezerra, que concorre à reeleição ao governo do Rio Grande do Norte, com R$ 7,1 milhões.

Para entender melhor o efeito do financiamento de campanha nas eleições deste ano, será preciso aguardar o resultado do pleito. O que se sabe é que, caso haja segundo turno, o PL terá um grande desafio pela frente para financiar seus candidatos e precisará contar com seus eleitores mais fiéis, de alto poder aquisitivo, para garantir os fundos necessários.

Diante desse cenário, nos parece que a decisão de Bolsonaro e seus apoiadores de debandarem do PSL (partido que compõe, com o DEM, o União Brasil, e a quem cabia a maior fatia dos recursos público) e optar por um partido a quem coube menor fatia dos fundos foi uma aposta que seria possível compensar a perda dos recursos provenientes dos fundos públicos com as vantagens por ocupar cargos públicos, em especial a Presidência.

O cargo dá a Bolsonaro acesso à máquina pública, como foi o notório caso do 7 de Setembro, além de permitir que ele aposte em medidas como o aumento do Auxílio Brasil às vésperas da eleição.

Em meio a estabilidade, Lula e Bolsonaro ampliam ataques

Presidente some de seu programa de TV para fazer denúncias contra petista

Paulo Passos e Renan Marra

SÃO PAULO A duas semanas da eleição, as campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), respectivamente, primeiro e segundo colocados na pesquisa Datafolha, aumentaram o tom nos ataques nos espaços de propaganda no rádio, na televisão e na internet.

A maior guinada foi nas propagandas da TV, onde ambos iniciaram a campanha, no final de agosto, evitando citações ao adversário.

Na última semana, com o cenário de estabilidade na pesquisa Datafolha, onde aparece 12 pontos atrás de Lula, o presidente da República passou a usar a maior parte do seu tempo da propaganda eleitoral para atacar o petista.

O ápice foi no horário eleitoral de quinta (15), quando Bolsonaro não apareceu no programa de quase três minutos no horário nobre da televisão. O espaço foi ocupado por uma peça publicitária, com uma atriz negra, que prometia dizer a "verdade sobre Lula".

A propaganda usou o exemplo de um "bandido assaltando uma mulher" para explicar uma das anulações da condenação de Lula no STF (Supremo Tribunal Federal), que decidiu que a vara de Curitiba não deveria ter julgado o caso do ex-presidente.

"O processo mudou de lugar, mas a verdade, essa não muda", diz a locutora.

A propaganda ignorou decisão seguinte do STF, de junho de 2021, que considerou o ex-juiz e ex-ministro da Justiça de Bolsonaro, Sergio Moro, suspeito para julgar Lula.

Propaganda de Bolsonaro com ataques a Lula em que o presidente não aparece Reprodução

A linha mais agressiva já vinha sendo testada na internet. Em agosto, o Painel mostrou que havia uma divisão na campanha do presidente, com a equipe responsável pela propaganda digital apostando em ataques ao petista e a que cuida da TV em programas exaltando o presidente e seu governo.

A **Folha** apurou que, na reta final, a linha mais agressiva será dominante. Os temas corrupção e pautas de costume devem pautar a propaganda do candidato do PL.

Desde o início da campanha, em 16 de agosto, Bolsonaro não conseguiu subir nas intenções de voto, segundo o Datafolha. Tinha 32% e está com 33%, diferença dentro da margem de erro, de 2 pontos percentuais.

À frente na disputa, Lula também teve mudanças no tom em parte da sua propaganda eleitoral. O petista tem dividido o tempo em três frentes: defesa às ofensivas bolsonaristas, exaltação ao seu período como presidente e ataques ao atual presidente.

Na defesa, o PT veiculou uma propaganda ironizando campanhas de que um governo do partido irá fechar igrejas, transformar o Brasil num país comunista ou quebrar a economia. Um fantasma aparece na sala repetindo as ameaças, que são contrapostas por um ator. "Não acredite em velhos fantasmas", conclui o locutor.

A campanha de Lula também usa seu tempo na TV, o maior entre os candidatos à Presidência da República, para atacar Bolsonaro em pontos como rejeição entre as mulheres, discurso de ódio e defesa das armas.

A equipe petista explorou na propaganda na terça (13) as divisões e brigas políticas na sociedade. Defendeu que o candidato do PT volte a unir o Brasil.

O programa ainda buscou associar o governo federal a escândalos de corrupção, lembrando do suposto esquema de "rachadinha" no gabinete do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no período em que ele era deputado estadual, sigilos de informações por cem anos decretados pelo presidente e denúncias de compra de imóveis com dinheiro vivo, que teriam sido feitas pela família Bolsonaro.

Críticas contra o presidente foram ao ar também no último dia 8, quando a campanha do PT exibiu relato de uma mulher que chora e lamenta a perda de entes queridos na pandemia. Ao transmitir falas de Bolsonaro minimizando os perigos da Covid, uma máquina que monitora o batimento cardíaco emite som de perda de sinal e morte.

O PT busca aumentar a rejeição do adversário, que já é de 53%, para liquidar a eleição no primeiro turno.

Embora os candidatos tenham subido o tom na tentativa de mudar o rumo nas eleições, a história mostra que na reta final a tarefa é difícil. Após a redemocratização do Brasil, nunca um candidato que apareceu em segundo lugar no Datafolha a menos de um mês para a votação conseguiu virar o resultado.

Neste ano, outro fator torna a missão ainda mais complicada. Lula e Bolsonaro têm oscilado menos quando comparados a outros candidatos em pleitos anteriores —em junho, Lula e Bolsonaro tinham, respectivamente, 53% e 32% das intenções de voto, segundo o Datafolha.

A estabilidade é explicada, em parte, porque ambos os candidatos se encaixam, segundo a cientista política Deysi Cioccari, no conceito sociológico de mitos políticos, construído a longo prazo e que dão sustentação às candidaturas.

"Lula foi preso, e Bolsonaro sofreu atentado a faca. Isso faz com que, além de eleitores, ambos tenham muitos seguidores fiéis que formam um corpo social coeso e que não consideram a possibilidade de mudar o voto", diz Cioccari.

Moro espalha vídeo da campanha do presidente

O candidato ao Senado e ex-juiz Sergio Moro (União Brasil) publicou em suas redes sociais, nesta sexta-feira (16), uma propaganda eleitoral exibida na televisão pela campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) com ataques a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a mensagem de que o ex-presidente não foi inocentado pela Justiça no âmbito da Operação Lava Jato.

No vídeo, uma mulher promete dizer a "verdade sobre Lula" e usa o exemplo de um assalto para explicar uma das anulações da condenação do petista no STF (Supremo Tribunal Federal). A corte decidiu que a vara de Curitiba não deveria ter julgado o caso do ex-presidente.

Ilustrações mostram que o bandido é preso, mas acaba solto depois de um advogado alegar que o crime não é federal e, portanto, o ladrão "deveria estar em outra delegacia".

"O roubo existiu, só que o ladrão será julgado em outro lugar. Foi isso que aconteceu com Lula", diz a locutora. O vídeo publicado por Moro foi exibido pela campanha de Bolsonaro no bloco fixo do horário eleitoral da TV de quinta (15).

A peça exibe ainda trechos de delações do ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci e do ex-executivo Marcelo Odebrecht com supostos esquemas de favorecimento a Lula, além de depoimentos de eleitores com críticas ao candidato do PT.

"Nosso trabalho na Lava Jato foi reconhecido em todo o mundo. Bolsonaro mostra pro Brasil o que tenho falado aqui: Lula não foi inocentado nem absolvido. Suas mãos estão sujas. Por isso quero ser Senador pelo Paraná. Não vamos permitir a volta do sistema da corrupção e do PT", escreveu Moro na legenda que acompanha o vídeo. Ao final, aparecem o nome, número e slogan do presidente candidato à reeleição.

A publicação indica uma reaproximação de Moro com Bolsonaro, de quem o ex-juiz se afastou ao deixar o cargo de ministro da Justiça em 2020.

Em março, Moro retirou pré-candidatura à Presidência e agora disputa uma vaga no Senado pelo Paraná, seu estado natal.

Caixa é suspeita de favorecer cidade de irmão do presidente

João Gabriel e Thaísa Oliveira

BRASÍLIA A integrante do conselho de administração da Caixa Econômica Federal Maria Rita Serrano afirmou nesta sexta (16) que pedirá mais informações ao banco para entender se houve favorecimento ao município de Miracatu (SP), no Vale do Ribeira.

Segundo o jornal O Globo, a Caixa liberou R$ 29,6 milhões para a prefeitura depois que Renato Bolsonaro, irmão do presidente Jair Bolsonaro (PL), esteve na sede do banco, em novembro de 2021.

De acordo com o jornal, a visita da comitiva à Caixa foi organizada pelo então assessor do presidente Mosart Aragão, que disputa uma vaga na Câmara dos Deputados.

Na época, Renato era chefe de gabinete da Prefeitura de Miracatu. Ele deixou o cargo no mês passado para se dedicar às campanhas do PL na região, incluindo a de Aragão.

"Vou pedir esclarecimentos para a área da Caixa responsável pelo gerenciamento desses contratos para entender se houve algo diferente dos demais", afirmou Maria Rita, que é a representante dos empregados no conselho de administração.

De acordo com o Globo, Miracatu foi agraciado durante o governo Bolsonaro com mais de R$ 40 milhões em verbas de convênios com ministérios que passaram pelo crivo do banco. Desse total, R$ 33,6 milhões foram autorizados em 2021, sendo a maior parte, R$ 29 milhões, destinada em dezembro do ano passado, logo após a passagem do irmão do presidente pela sede da instituição financeira.

Jair Bolsonaro ao lado do irmão Renato, em visita ao Vale do Ribeira Adriano Vizoni - 3.ago.20/Folhapress

Em nota, a Caixa declarou que os recursos são oriundos do Orçamento Geral da União, e que a instituição atua como mandatária dos ministérios envolvidos —do Turismo e do Desenvolvimento Regional—, "em exata conformidade com a legislação aplicável".

A instituição afirmou ainda que existem 13 contratos, que correspondem a investimentos de R$ 28,8 milhões.

Segundo as informações que foram enviadas pelo banco, os ministérios creditaram em conta R$ 5,8 milhões, e o município recebeu, até o momento, R$ 878 mil. O dinheiro é desbloqueado de acordo com a execução das obras.

"Até o momento, em conformidade com o que estabelece a legislação, foi creditado em conta, pelos ministérios, o valor de R$ 5.850.114,00. Deste valor foi desbloqueado pela Caixa (repassado ao município), em razão do avanço de obras, o montante de R$ 878.963,61, conforme informações disponíveis na Plataforma Mais Brasil", informou o banco.

De acordo com os dados enviados pela Caixa, o montante de R$ 878 mil foi disponibilizado para o município de Miracatu em três contratos distintos, com aportes de R$ 490 mil, R$ 354 mil e R$ 33 mil.

Renato Bolsonaro publicou uma foto ao lado do irmão em um gabinete no dia 28 de novembro do ano passado. A visita à Caixa, segundo o O Globo, ocorreu em 24 de novembro.

Mosart Aragão é candidato a deputado federal pelo PL, mesmo partido do presidente, e conta com o amplo apoio de Renato. Os dois estiveram juntos nesta sexta-feira em agendas de campanha na cidade de Itararé (SP), a cerca de 300 km de Miracatu.

Na semana passada, Aragão postou um vídeo em suas redes sociais em que Renato Bolsonaro pede votos para ele.

"Eu sou o Renato Bolsonaro, irmão do nosso presidente. Venho até vocês hoje apresentar o tenente Mosart, ex-assessor especial do nosso presidente, que esteve por quase 30 anos ao lado dele. Apresentá-lo a pedido do nosso presidente, como candidato a deputado federal por São Paulo", diz Renato no vídeo.

Os dois também aparecem juntos em uma foto publicada na terça-feira (13).

O registro foi feito durante o comício realizado pelo presidente em Sorocaba (SP).

Renato Bolsonaro, Mosart Aragão e a prefeitura de Miracatu foram procurados, mas não responderam.

Malafaia repete pedido a Deus para travar urnas

RIO DE JANEIRO Com Jair Bolsonaro (PL) ao seu lado e uma bandeira do Brasil sobreposta ao nome de Jesus no telão, o pastor Silas Malafaia repetiu suspeitas de fraude eleitoral —sem qualquer prova ou indício— levantadas anteriormente pelo presidente e disse que "ninguém vai fraudar a vontade soberana do povo".

Já fora do púlpito, confirmou à **Folha** que se referia à possibilidade de interferências indevidas nas urnas eletrônicas, tese que circula no bolsonarismo, baseada em teorias conspiratórias e que não encontra qualquer eco em pleitos passados.

"Não estou dizendo que autoridades do Judiciário vão fraudar, transcende eles. Se bandido vagabundo invade o sistema mais seguro do mundo que é o Pentágono, por que não vão invadir aqui?", disse o pastor depois de sua pregação.

Às vésperas do ato bolsonarista de 7 de Setembro, Malafaia afirmou em culto que oraria para que o sistema eleitoral travasse caso houvesse fraude nas urnas, dando corda para suspeitas infundadas que Bolsonaro tenta colar nas eleições.

"Pedi a Deus mesmo", repetiu na quinta (15). "Tem uma arma que conheço que é a oração. Imagina oito horas um sistema desses travado o que vai acontecer: a eleição ó, um beijo, [convoca] outra. Se acontecer é grave, é sério. Se tiver algum roubo, que Deus no seu infinito poder trave isso [o sistema]."

Anna Virginia Balloussier

Plataformas não têm políticas para impedir sublevação, diz documento

Segundo texto de 116 entidades, redes podem ser usadas na organização de ações antidemocráticas

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO De todas as plataformas de internet que estão presentes no país, apenas o Twitter tem políticas para impedir chamados à sublevação contra a ordem democrática ou à interferência na transmissão de poder no Brasil que não apelem explicitamente à violência, alerta um documento assinado por 116 entidades.

O documento foi divulgado nesta sexta-feira (16) e foi encaminhado às empresas.

De acordo com as entidades, em um cenário de crise institucional durante ou logo após as eleições de outubro, as plataformas poderão se tornar ambiente de organização e promoção de ações antidemocráticas, como ocorreu nos EUA com a invasão do Capitólio em 6 de janeiro de 2021.

A maior parte das plataformas proíbe conteúdo com incitação explícita à violência. Mas elas não têm regras de moderação para casos menos óbvios.

Por exemplo, se algum político faz um vídeo levantando dúvidas sobre a contagem de votos ou posta conteúdo estimulando seus apoiadores a fiscalizarem as eleições em determinada seção eleitoral, isso não é um incentivo explícito à violência, mas pode resultar em tumulto; ou em eventual caso de, logo após a eleição, com resultados contestados, autoridades ou políticos lançarem mão das redes sociais para dizer que a Constituição permite uma intervenção das Forças Armadas.

Esse tipo de postagem não está contemplado nas regras das plataformas e pode ser gatilho de agressões e tumulto, alertam as entidades.

A única empresa cujas regras abordam esse tipo de situação é o Twitter, que prevê remover ou rotular informações enganosas sobre desfechos, tais como "alegações polêmicas que possam colocar em questão a fé no ato em si, como informações não verificadas sobre fraude eleitoral, adulteração de votos, contagem de votos ou certificação dos resultados".

O Twitter veda alegações enganosas como celebrar vitória antes de os resultados da eleição terem sido certificados ou incitar condutas ilegais para impedir a implementação dos resultados das eleições.

Jair Bolsonaro durante atos antidemocráticos em março de 2020 Sergio Lima - 15.mar.20/AFP

"O avanço do comprometimento democrático nas políticas das plataformas é fundamental para que elas assumam suas responsabilidades com o Estado de Direito", afirma Francisco Brito Cruz, diretor-executivo do InternetLab e um dos integrantes do grupo de organizações que assinou a carta.

"A quase 15 dias do primeiro turno e mesmo com avanços, várias perguntas ainda ficam sem respostas, ou com respostas insuficientes", ressalta ele. "É inaceitável que o Telegram, por exemplo, não tenha uma política pública para moderação de conteúdo que ataca a integridade das eleições."

Segundo o documento, o Telegram continua sem ter uma política de combate à desinformação e não cumpriu os compromissos firmados com as autoridades.

No início deste ano, o ministro Alexandre de Moraes bloqueou o app no Brasil e fez várias exigências –entre elas, que a plataforma informasse as providências que estava tomando contra a divulgação de fake news.

Em julho, as entidades haviam divulgado um relatório com pedidos de medidas mais efetivas, mas boa parte das sugestões encaminhadas não foi implementada pelas empresas.

"De modo geral, as plataformas possuem políticas de combate à desinformação contra a integridade do processo eleitoral, mas a desinformação contra candidatos segue com poucas restrições", afirma o documento, assinado por organizações como a SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), Coalizão Direitos na Rede, Coalizão Negra por Direitos, Conectas Direitos Humanos, Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo), Pacto pela Democracia, Observatório Político e Eleitoral, Intervozes e Oxfam.

Twitter, TikTok, Meta (dona de Facebook, WhatsApp e Instagram), Google (dona do YouTube), Kwai e Telegram assinaram acordos com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) em fevereiro com compromissos para combater a desinformação eleitoral.

De acordo com o documento, os acordos são "insuficientes para limitar a desinformação no processo eleitoral". "Ainda assim, sua implementação avançou por parte das plataformas, à exceção do Telegram."

Na esteira da invasão do Capitólio, a Meta adotou no início deste ano regra para restringir contas de pessoas públicas (políticos, candidatos, pessoas com mais de 1 milhão de seguidores) durante agitações civis. Mas as contas só serão suspensas se incitarem ou exaltarem violência.

O documento cita que o Facebook/Instagram (Meta) proibiu, a partir do dia 16 de agosto de 2022, anúncios políticos que questionem a legitimidade das eleições brasileiras, após experimento da Global Witness detectar falha no processo de filtragem de propaganda impulsionada que infringia as regras da plataforma.

"Apesar da atualização da política ser considerada um passo relevante, um monitoramento realizado pelo Netlab/UFRJ indica que novos anúncios políticos violadores continuam a não ser detectados e barrados pelo sistema do Facebook", diz.

O relatório elogia a ampliação do escopo da biblioteca de anúncios do Facebook, para incluir os mesmos temas considerados sensíveis nos Estados Unidos. Mas critica a política de integridade eleitoral, dizendo ser a menos abrangente entre todas as plataformas.

O Facebook "não classifica como desinformação, por exemplo, publicações que contenham alegações infundadas de fraude eleitoral, as quais não são consideradas, necessariamente, violadoras da política de integridade eleitoral. Também não limita ataques diretos à integridade do processo eleitoral."

Já o Twitter, apesar de ser a única plataforma com política clara para enfrentar a desinformação contra o processo eleitoral, não age em relação a informações enganosas sobre candidaturas, a não ser que violem outras regras da plataforma, segundo o documento.

O YouTube passou a incluir neste ano em sua política de integridade eleitoral conteúdos com alegações falsas de fraude nas urnas nas eleições brasileiras de 2014 e 2018, bem como informações incorretas sobre requisitos para candidatura e informações roubadas por hackers.

Mas, segundo o documento, "não cobre casos em que se alega, de forma infundada, que o sistema de votação eletrônico do processo eleitoral a ser realizado, como o de 2022, ou qualquer eleição com uso de urnas eletrônicas, será ou foi fraudado."

Tampouco há política específica para impedir chamados à sublevação contra a ordem democrática ou à interferência na transmissão pacífica de poder que não apelem explicitamente à violência.

"Apesar de estabelecer que retira conteúdos "conspiratórios prejudiciais" e de "incitação à interferência em processos democráticos", a plataforma não interpreta sua regra para casos do contexto brasileiro", diz o estudo.

Recomendações de entidades para as plataformas

Meta (Facebook e Instagram)
- Passe a classificar como desinformação publicações que contenham alegações infundadas de fraude eleitoral
- Adote política específica para impedir chamados à sublevação contra a ordem democrática ou à interferência na transmissão pacífica de poder, ainda que não haja apelo explícito à violência

YouTube
- Adote política específica para impedir chamados à sublevação contra a ordem democrática, mesmo sem haver apelo explícito à violência
- Amplie sua política para considerar como desinformação sujeita a ações alegações falsas de que o sistema de votação eletrônico do processo eleitoral de 2022 é ilegítimo e está sendo objeto de fraude
- Reconfiguração imediata do sistema de recomendações para garantir neutralidade política nos conteúdos recomendados aos usuários

Google
- Mantenha, em seu relatório, anúncios que tenham sido banidos
- Inclua não apenas links, mas também o conteúdo dos anúncios, para a análise por pesquisadores independentes

TikTok
- Adote política específica para impedir chamados à sublevação contra a ordem democrática

Kwai
- Estabeleça uma política de transparência de anúncios políticos

Telegram
- Estabeleça e efetivamente aplique uma política para combater desinformação sobre eleições nos seus canais e grupos públicos

WhatsApp
- Aplique sua política de não permitir o uso do aplicativo para circulação de informações enganosas e falsas, a partir das denúncias de usuários

TCU fará checagem de mais de 4.000 urnas no dia da eleição

Julia Chaib

BRASÍLIA O TCU (Tribunal de Contas da União) fará uma checagem paralela da totalização de votos no dia da eleição usando os dados dos boletins de 4.161 urnas nos 26 estados e no Distrito Federal.

A ideia é verificar se os dados retransmitidos para o sistema do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) estão corretos. Como mostrou a **Folha**, o mesmo será feito pelas Forças Armadas, só que em 385 urnas.

Segundo pessoas que participaram das conversas, a ideia do tribunal de contas era fazer a avaliação em um número menor de estados.

Em reunião nesta semana, porém, técnicos do TSE estimularam o TCU a ampliar a quantidade de seções eleitorais a serem aferidas e coletassem dados de todos os estados visando uma amostra mais robusta.

A auditoria que será feita pela corte de contas poderá ser usada, por exemplo, como uma contraprova à análise que será feita pelas Forças Armadas, caso os militares encontrem alguma inconsistência nas urnas.

O ministro Bruno Dantas, presidente em exercício do TCU, porém, rechaça que se trate de uma apuração paralela. Ele diz que a checagem faz parte de um série de auditorias no sistema eleitoral que já tem sido feita pelo órgão. Relator do caso, ele fará um parecer ao final do processo.

"Estamos destacando auditores que vão participar na véspera e no dia da eleição, tanto do teste de integridade como da [verificação] do boletim de urna. O que o TCU vai fazer é verificar se esse número bate com o que saiu na totalização", afirmou.

A verificação sobre a contagem dos votos é um dos processos da fiscalização das eleições. Qualquer pessoa pode coletar os boletins de urna e checar com os dados disponibilizados pelo TSE na internet.

Integrantes da corte eleitoral apoiam a fiscalização do TCU por acreditarem que a auditoria do tribunal teria mais peso para eliminar dúvidas a respeito das urnas, uma vez que uma série de questionamentos a respeito da confiabilidade do processo eleitoral foram levantadas.

Por fim, o TCU auditará 1% do total de 465,5 mil urnas que serão usadas no dia da eleição. A amostragem é 10 vezes maior que a dos militares.

Como mostrou a **Folha**, os fardados avaliam que o total de urnas que vão averiguar garante uma confiabilidade de 95% na conferência dos dados.

O TSE também tem orientado os presidentes das seções eleitorais a levarem os extratos das urnas e verificarem eles próprios os dados que serão disponibilizados no site do tribunal.

"Transparência e integridade nunca é demais", informou o TSE, em nota.

O tribunal de contas avisará à corte eleitoral sobre o resultado da análise da amostra selecionada.

"Com essa ação, o TCU atestará que a informação exposta ao público na seção eleitoral é a mesma que é totalizada pelo TSE e que compõe o resultado final da eleição", afirmou ainda o tribunal eleitoral.

O TCU e as Forças Armadas, são parte da CTE (Comissão de Transparência Eleitoral).

Embora tenham decidido fazer uma checagem paralela, o principal pedido dos militares ao tribunal eleitoral é usar a biometria de eleitores reais para acionar a urna que será auditada, durante os chamados testes de integridade, para evitar fraude no exame.

Para isso, a auditoria precisa ser feita nos locais de votação, com a biometria de eleitores voluntários. O TSE decidiu ceder ao pedido das Forças Armadas e aplicar a biometria em até 10% das 640 urnas que serão avaliadas neste ano.

O TCU também acompanhará os testes de integridade, além de fazer a conferência dos extratos das urnas com os dados que serão disponibilizados no site do TSE.

Segundo Dantas, a análise a respeito do processo eleitoral constará em relatório que ele vai elaborar até o final do ano e levará para referendo dos pares do TCU.

Em julho, em decisão unânime, ministros do TCU aprovaram uma auditoria de técnicos da corte que não identificaram relevantes à realização das eleições de 2022.

Segundo a análise dos auditores, a estrutura de segurança da informação, de procedimentos e de sistemas do TSE "está muito aderente às boas práticas internacionais".

A fiscalização foi uma terceira rodada de auditorias do TCU destinadas a avaliar a sistemática brasileira de votação eletrônica, com referência à sua auditabilidade, à segurança e à confiabilidade.

Nesta, o TCU verificou que a Justiça Eleitoral adota modelo descentralizado de ações de contingência e continuidade, em que cada órgão eleitoral é responsável por seu próprio planejamento com relação à continuidade de negócios.

Empresa ligada a site anti-Lula recebe R$ 7 mi de campanha de Bolsonaro e PL

Sócio da Magic Beans Comunicação aparece como responsável por página com vídeos contra petista

Marcelo Rocha, João Gabriel e Constança Rezende

BRASÍLIA A Magic Beans Comunicação, cujo sócio é responsável pelo site Lulaflix, deve embolsar ao menos R$ 7 milhões da campanha de Jair Bolsonaro e de seu partido, o PL. O Lulaflix é um site que reúne conteúdo negativo ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e que foi impulsionado no Google pela campanha de Bolsonaro, numa prática que —segundo especialistas— fere a legislação eleitoral.

A chapa do presidente contratou a empresa por R$ 4 milhões, mas seu nome já aparecia nas contas do PL desde a pré-campanha, segundo informações disponibilizadas ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral),

Foram três pagamentos realizados pela legenda comandada por Valdemar Costa Neto entre os dias 10 de junho e 21 de julho, num total de R$ 3,1 milhões, quitados com dinheiro do fundo partidário.

Pouco antes, no mês de março, a Magic Beans, com sede em São Paulo, passou por uma reformulação. Teve seu capital social turbinado e suas atividades econômicas ampliadas.

A empresa também foi contratada, por R$ 100 mil, pelo ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha, que tenta retornar à Casa pelo PTB paulista.

A **Folha** mostrou que a campanha de Bolsonaro criou e impulsionou o Lulaflix no Google. A equipe de Lula recorreu ao TSE para tentar barrar a promoção da página e retirá-la do ar.

A conduta bolsonarista fere a legislação eleitoral, dizem especialistas. Poderia haver, segundo eles, apenas o estímulo de conteúdo positivo sobre as campanhas dos próprios candidatos, sendo vedado promover material negativo contra adversários.

O Lulaflix foi criado no dia 30 do mês passado e o domínio está registrado no CNPJ da campanha bolsonarista, embora essa informação não conste no TSE.

O nome do responsável é Lucas Allex Pedro dos Santos, 27, sócio-administrador da Magic Beans, que tem endereço no bairro da Água Branca, em São Paulo. Ele também aparece como "contato técnico" de um site oficial da campanha do mandatário, o Pelo Bem do Brasil 22.

Santos e a Magic Beans foram procurados pela **Folha**, mas não houve resposta. A campanha de Bolsonaro e o PL também não se manifestaram.

Pessoas que conhecem Santos afirmaram, reservadamente, que ele nunca havia trabalhado com campanhas políticas ou políticos. O mais próximo disso foram contratos relacionados a divulgação de políticas públicas. Segundo esses interlocutores, o empresário comemorou o fato de ter sido contratado por uma campanha presidencial importante.

A Magic Beans atua na produção em massa de conteúdo para a campanha de Bolsonaro e também para o PL, mas não tem ingerência sobre o teor das publicações. Tampouco cuida das redes pessoais do presidente.

Documentos da Junta Comercial da capital paulista mostram que a empresa foi reconfigurada em março. Segundo os registros, ela tinha, até então, o nome de seu proprietário e um capital social de apenas R$ 1.000. Mudou para o novo nome e o capital social foi aumentado para R$ 150 mil.

Também passou a ter como atividades econômicas consultoria em publicidade, suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação, atividades de consultoria em gestão empresarial.

Pouco antes de a Magic Beans ganhar o novo status, outra empresa de publicidade ligada a Santos virou alvo de uma disputa judicial.

Em fevereiro, ele entrou com uma ação contra Edgar Mafra, seu sócio na 380 Volts Comunicação. No processo, os dois trocam diversas acusações.

Santos pede para ser considerado o único sócio da 380 Volts sob a alegação de que Mafra agiu contra os interesses da empresa.

Mafra rebate e diz que Santos costumava contratar familiares e amigos e questiona a justificativa de pagamentos feitos para prestadores de serviço em Brasília, sem conhecimento do trabalho realizado.

Ainda segundo as afirmações feitas à Justiça por seu sócio, Santos passou grande parte do ano de 2021 no Canadá estudando, período no qual ele falhou com a entrega dos trabalhos da empresa, o que causou rompimento de contratos.

Mafra questiona a criação da Magic Beans, por esta atuar no mesmo ramo da antiga empresa e poder ser considerada uma concorrente direta no mercado. Fundada em 2016, a 380 Volts participa atualmente de um consórcio de empresas que mantém contrato com o BNDES, no valor de R$ 4,5 milhões.

Procurado pela **Folha**, o banco informou que o grupo (Consórcio Revitaliza) o auxilia na estruturação do projeto de revitalização do Cais Mauá, em Porto Alegre (RS). O contrato foi formalizado em maio do ano passado.

"O consórcio foi selecionado após processo competitivo do qual participaram outros 6 (seis) consórcios de empresas", afirmou o BNDES.

De acordo com o BNDES, a participação da 380 Volts no consórcio é de 12% do contrato, com a responsabilidade de prestar o serviço de assessoria de comunicação.

"O valor no contrato que cabe à empresa é de R$ 554.899,56. Já foram desembolsados R$ 330.900,00 pelos serviços de comunicação prestados, com último pagamento efetuado em março/22", afirmou a instituição financeira.

TSE derruba post que atribui morte em MT a Bolsonaro

BRASÍLIA O ministro Paulo de Tarso Vieira Sanseverino, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), mandou a presidente do PT e deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR) apagar publicação do Twitter chamando o presidente Jair Bolsonaro (PL) de mandante da morte de um apoiador de Lula (PT) em Mato Grosso.

Na publicação feita pela dirigente partidária em 10 de setembro, Gleisi dizia ter conversado com o irmão de Benedito Cardoso dos Santos, morto por um bolsonarista no município de Confresa, a 1.160 km de Cuiabá, após uma discussão sobre política.

"Vamos acompanhar juridicamente o caso para que o assassino seja punido. Mas queremos da Justiça Eleitoral providências para o mandante do crime: Jair Bolsonaro", afirmava a petista, na sequência da publicação em sua conta no Twitter.

A publicação foi derrubada a pedido da coligação de Bolsonaro, em decisão assinada nesta sexta-feira (16). O link já estava fora do ar no começo da tarde.

"A manifestação impugnada é, em tese, capaz de conspurcar a honra do candidato Jair Bolsonaro, porquanto o associa -ou responsabiliza, como mandante- ao crime de assassinato", escreveu o ministro.

Mateus Vargas

Campanha pelo voto em mulheres negras no Encontro de Mulheres Negras do Nordeste, realizado no Recife João Carlos Mazella - 12.ago.22/Fotoarena/Agência O Globo

Cotas viram plataforma de candidatos ao Legislativo

Matheus Tupina

SÃO PAULO A política de cotas raciais, que completou dez anos em agosto passado, tornou-se plataforma eleitoral na disputa ao Legislativo tanto de candidatos a favor como contra a iniciativa, que estabelece reserva de vagas em universidades a estudantes negros provindos de escola pública.

Mas aqueles que são contrários à reserva de vagas posicionam-se mais abertamente na propaganda eleitoral do que os que são a favor da política —que costumam priorizar outros temas do cotidiano, como saúde, educação e até racismo, sem abranger diretamente na TV as ações afirmativas.

Cientista política e coordenadora do movimento Mulheres Negras Decidem, Tainah Pereira avalia que candidatos que são favoráveis às cotas já procuram não criar tensão entre os eleitores com um tema polêmico e que não está entre as principais preocupações dos votantes, enquanto os contrários buscam reforçar valores considerados conservadores que podem atrair votos deste campo.

Em geral, os candidatos que são a favor das cotas estão em partidos de esquerda ou centro-esquerda, como PSOL, Rede, PT, PSB e PC do B.

Já aqueles candidatos que são contra concentram-se em partidos de direita e centro-direita, como União Brasil, Solidariedade e Novo, além do PL, do presidente Jair Bolsonaro —que inclusive já se declarou refratário a essa política, afirmando ser "equivocada" e geradora de "coitadismo".

Entre os candidatos que se declaram contra as cotas e tratam do tema na propaganda eleitoral estão Guto Zacarias (União Brasil-SP), Dr. Zema (Solidariedade-RJ), Hélio Lopes (PL-RJ), Fernando Holiday (Novo-SP) e Sérgio Camargo (PL-SP).

Sérgio Camargo afirma em sua propaganda que a esquerda tenta "dividir os brasileiros pela cor da pele".

Já Guto Zacarias declara ser contra as cotas e achar "que os negros não precisam disso".

De outro lado, candidatos como Tabata Amaral (PSB-SP), Leci Brandão (PC do B-SP), Keit Lima (PSOL-SP) e Ivan Valente (PSOL-SP) adotam a defesa da política de vagas para negros em discursos de campanha e redes sociais, mas não na propaganda eleitoral.

Ivan Valente, por exemplo, destaca em sua rede social que as cotas são "fundamentais para combater o racismo estrutural". Já Tabata Amaral cita em sua campanha a "democratização do ensino superior".

Os que rejeitam a iniciativa dizem que a política divide o Brasil e deturpa o mérito entre os candidatos a uma vaga em instituições de ensino superior.

Já os favoráveis argumentam que as cotas aumentam a representatividade da população negra nas universidades, colaborando para diminuir a desigualdade racial.

A advogada Sheila de Carvalho, 31, integrante da Coalizão Negra por Direitos e diretora do Instituto de Referência Negra Peregum, avalia que a estratégia dos candidatos que atacam as ações afirmativas mantém estreita relação com o aniversário da reserva de vagas, sem debater outros problemas ou alternativas à política para a melhoria da vida da população negra.

Ela argumenta que a garantia das cotas enquanto legislação já aprovada e consolidada possibilita a introdução, pelos candidatos favoráveis à iniciativa, de novas questões que afetam a população negra para além da reserva de vagas, e que a proporcionalidade dos recursos financeiros colabora para que estes postulantes tenham mais tempo e estrutura para debater mais temas.

O babalorixá Sidnei Nogueira, doutor em semiótica e autor do livro Intolerância Religiosa (Editora Jandaíra, 2020), avalia que a presença de alguns candidatos negros contrários às cotas sustenta uma falsa interpretação de democracia racial —de que não haveria racismo no Brasil devido à diversidade étnico-racial— para gerar legitimidade do discurso anticotas pela direita.

Reportagem da **Folha** mostrou que a quantidade de candidaturas negras é recorde no pleito deste ano, chegando a superar a de postulantes brancos aos cargos públicos do país.

Em 2018, candidaturas de pessoas negras representaram 46,7% do total, ante 52,2% de pessoas brancas. Na edição anterior, 44,2% eram de pessoas negras e 55% de brancas.

Entre os partidos com mais representatividade negra neste ano estão PSOL, UP, PMB e PMN. E 21 partidos possuem mais concorrentes negros do que brancos na disputa. Foram consideradas candidaturas negras as somas dos postulantes que se autodeclaram pretos e pardos.

A Lei das Cotas, aprovada em agosto de 2012, completou dez anos de implementação, reservando vagas em instituições de ensino superior para alunos de escola pública, população negra, indígena e pessoas de baixa renda.

Relatório do Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas, publicado no mês passado, trouxe evidências de que as ações afirmativas provocaram inclusão na universidade, sem impactos negativos no desempenho dos alunos.

A manifestação impugnada é, em tese, capaz de conspurcar a honra do candidato Jair Bolsonaro, porquanto o associa -ou responsabiliza, como mandante- ao crime de assassinato

Paulo de Tarso Vieira Sanseverino
ministro do TSE, em sua decisão

Haddad e Tarcísio minimizam estagnação em novo Datafolha

Pesquisa mostra avanço de Rodrigo, que ainda pretende mudar campanha

SÃO PAULO O crescimento do governador Rodrigo Garcia (PSDB) na pesquisa Datafolha desta quinta (15) foi comemorado pelos tucanos no momento em que a equipe promove mudanças no time e adota um tom mais ofensivo diante dos seus principais concorrentes, Fernando Haddad (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos).

A pesquisa mostra que Rodrigo diminuiu a distância de Tarcísio —ambos estão empatados tecnicamente, com 19% (antes eram 15%) e 22% (antes, 21%), respectivamente. Haddad segue na liderança, com 36% ante 35% na pesquisa anterior, de 1º de setembro. A margem de erro é de dois pontos.

Ouvidos pela **Folha**, aliados de Haddad e Tarcísio minimizaram a estagnação e os pontos de preocupação que a pesquisa aponta. O entorno do petista diz que não se deve escolher adversário no segundo turno, enquanto a campanha do bolsonarista acredita ter vantagem sobre Rodrigo.

Para estrategistas de Rodrigo, dois fatores ajudam a explicar o avanço. Primeiro, as propagandas na TV, em que o tucano tem o dobro do tempo dos rivais, que o tornaram mais conhecido e menos rejeitado.

Depois o empenho da classe política na reta final de campanha. Com a máquina do estado na mão e a tradição do PSDB no estado, Rodrigo tem a maioria dos prefeitos ao seu lado.

Os números do Datafolha ainda indicaram aos tucanos qual deve ser o próximo movimento na campanha, o de pregar voto útil em Rodrigo contra o PT. Segundo o entorno do governador, o voto útil vai vir automaticamente, pois o levantamento evidencia que Rodrigo tem mais chances contra Haddad do que Tarcísio.

No segundo turno contra o tucano, Haddad tem 47% a 41%. Já contra Tarcísio, a vantagem do petista é maior, 54% a 36%.

Rodrigo, que vinha de dois resultados desfavoráveis no Datafolha e aumentou a pressão sobre sua equipe de marketing, tem mais mudanças programadas. Em levantamentos internos, aliados dizem que ele já ultrapassa Tarcísio.

Temas como a vacina contra o coronavírus, algo ignorado por Rodrigo na tentativa de se descolar de João Doria (PSDB), o combate ao feminicídio no estado e programas voltados às mulheres, assim como associação de Tarcísio a misoginia, deverão ser mencionados com frequência.

Já lemas como "paulista raiz" e o "nem direita, nem esquerda, pra frente" vão, aos poucos, sendo menos frequentes. Até a postura do tucano nos debates está sendo reavaliada. A tendência é que ele, que tem sido o alvo dos concorrentes, reaja de maneira mais incisiva.

Para a troca de rumo, o marqueteiro da campanha Chico Mendez, que vem sendo cobrado, terá reforços. O cientista político e ex-deputado estadual Bruno Caetano, que atuou nas gestões de José Serra e Geraldo Alckmin, deverá se licenciar do cargo de diretor-executivo do Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados) para focar a disputa eleitoral.

A postura mais ofensiva da campanha já pôde ser observada no vídeo em que associa Tarcísio, de forma pejorativa, a Gilberto Kassab (PSD), Eduardo Cunha (PTB) e Frederico D´Ávila (PL), que aparece xingando o papa Francisco.

O tucano tem explorado ainda o episódio em que o deputado estadual Douglas Garcia, do partido de Tarcísio, hostilizou a jornalista Vera Magalhães. No dia seguinte, a campanha do governador veiculou peça enaltecendo que o estado tem a menor taxa de feminicídio no país e os programas voltados às mulheres.

A mira de Rodrigo em Tarcísio se explica pela disputa paralela deles pela segunda vaga do segundo turno. Membros da campanha do governador dizem que Tarcísio chegou ao teto, pois ao mesmo tempo em que Jair Bolsonaro (PL) o impulsiona, também lhe impõe um limite com alta rejeição.

Rodrigo e Tarcísio são conhecidos por 56% da população, mas o primeiro tem rejeição de 17% ante 27% do segundo.

Estrategistas de Tarcísio ainda veem mais vantagem, na reta final da eleição, em apresentá-lo patrocinado pelo presidente do que em atacar adversários. O foco segue no trabalho de associá-lo a Bolsonaro.

Outro mote é apresentá-lo como uma novidade para resolver São Paulo. Para membros da chapa, a ideia de Rodrigo de se apresentar como um "novo governador" não pega, já que ele ocupa cargos no governo há mais de 20 anos.

Aliados de Tarcísio minimizam a subida de Rodrigo, que se deu no limite da margem de erro, e dizem que outras pesquisas mostram o bolsonarista mais descolado do tucano. Em nota, a campanha comemora que o ex-ministro tem o voto mais convicto entre os rivais.

Entre os eleitores de Tarcísio, 70% se dizem decididos e 30% ainda podem mudar. Os índices são de 67% e 33% para Haddad e de 57% a 43% para Rodrigo.

Aliados de Tarcísio também veem pontos fracos no principal adversário. Acreditam que a estratégia de Rodrigo de se posicionar como nem de direita nem de esquerda é "morna" e não tem funcionado.

Um dos interlocutores do ex-ministro avalia que a situação de Rodrigo é delicada, já que essa imagem de "lobo em pele de cordeiro" pode pegar mal e que ele tem "telhado de vidro", citando o caso do irmão Marco Aurélio Garcia, condenado por lavagem de dinheiro na chamada máfia do ISS.

A pesquisa, que mostra Haddad como o mais rejeitado (35%), traz dados que acendem o alerta de petistas, já que a maior parte dos aliados do ex-prefeito preferia enfrentar Tarcísio a Rodrigo no segundo turno, com a rejeição a Bolsonaro dando chances ao petista.

O discurso de integrantes da campanha, no entanto, é o de que não se escolhe adversário.

Como a **Folha** mostrou, Haddad tem feito ataques mais duros a Rodrigo do que a Tarcísio, com quem conversou amistosamente no último debate entre candidatos ao governo, na terça (13), quando Rodrigo foi alvo principal de ambos.

A estratégia incomodou coordenadores da campanha do ex-presidente Lula (PT), que preferiam que Haddad mirasse em Tarcísio e não em Rodrigo —para tentar trazê-lo como aliado num segundo turno. Mas a pesquisa mostrou que o tucano não está descartado.

Para o secretário de comunicação do PT, Jilmar Tatto (PT), a pesquisa teve bom resultado por mostrar Haddad consolidado à frente. "Quem quer ganhar não pode escolher adversário. A pesquisa mostrou que Rodrigo está no jogo. Estava saindo do jogo, voltou. Acho que o levantamento preocupa mais o Tarcísio, porque o Haddad está se consolidando como primeiro colocado e está se mantendo."

Carlos Petrocilo , Bruno B. Soraggi , Artur Rodrigues e Carolina Linhares

Debate dos candidatos a governador de SP
Sábado (17), 18h30, no SBT

O deputado federal Kim Kataguiri (União-SP)
Wesley Amaral -31.ago.22/Divulgação Câmara dos Deputados

Kim recebe doação de assessores de aliados e diz que devolverá dinheiro

Artur Rodrigues

SÃO PAULO Crítico do uso de verba pública nas campanhas e membro de movimento contrário ao loteamento de cargos, o deputado federal Kim Kataguiri (União-SP) recebeu por volta de R$ 200 mil em doações de servidores que, em sua maioria, estão em cargos políticos na máquina pública de São Paulo.

Várias das pessoas que fizeram as doações têm proximidade ou são indicados pelo presidente da Câmara Municipal de São Paulo, vereador Milton Leite, manda-chuva da União Brasil no estado.

Entre os doadores a reportagem localizou funcionários de gabinetes da Câmara de São Paulo, Assembleia Legislativa, subprefeituras, CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) da capital e a Dersa, do estado. Teve doação que ultrapassou 60% do salário bruto do funcionário.

O deputado afirmou que os valores já estavam separados para estorno e, após contato da **Folha**, o processo teria sido acelerado e concluído.

Kim se diz contrário ao uso de dinheiro público nas campanhas e foi um grande opositor da criação do fundo eleitoral. O MBL (Movimento Brasil Livre), do qual o deputado faz parte, tem um discurso contra o loteamento de cargos.

Mas boa parte das doações privadas recebidas são repasses privados, só que de pessoas em cargos de comissão.

As doações estão creditadas à direção municipal/comissão provisória do partido. O principal dirigente no estado é Milton Leite, patriarca de uma dinastia política, com forte influência nas máquinas estadual e da capital.

Entre os doadores, estão o chefe de gabinete da Presidência da Câmara, Alessandro de Oliveira Braz; Priscilla Leonora Trinci, assessora do deputado estadual Milton Leite Filho (União); e Fernando Alves de Araújo da Costa, secretário parlamentar do deputado federal Alexandre Leite (União).

Enquanto a União envia verba do fundo especial para as campanhas dos dois filhos de Leite, a candidatura de Kim recebeu verba do partido que veio dos servidores próximos à família.

Também há funcionários da prefeitura, como Marco Antonio Furchi, subprefeito de Parelheiros, bairro no extremo sul da capital que é reduto eleitoral da família Leite.

Também estão entre os doadores Amanda Novelli Barros, que já foi secretária parlamentar de Alexandre Leite e consta entre os funcionários da Dersa, responsável por rodovias no governo estadual.

Algumas doações tomam parte considerável dos salários. Por exemplo, o gerente na CET Julio Cesar Lopes Fuda tem salário bruno de cerca de R$ 23 mil. Segundo o site da Justiça Eleitoral, ele doou R$ 15 mil, 63% da renda.

A **Folha** procurou Fuda para saber por que doou parte tão significativa da renda e se há algum pedido do partido. "Fiz a doação para o partido porque acredito na União", disse o gerente da CET, que em suas redes demonstra apoio à família Leite.

Mariana Robles Fernandes, que consta como assessora da liderança da União na Alesp, teve remuneração bruta de R$ 25 mil em julho. Segundo a Justiça Eleitoral, fez doação de R$ 10,2 mil, o que representa 40% do salário.

A reportagem questionou a assessoria de Kim se as doações dos servidores não contrastam com seu discurso. Sua equipe, em nota, disse que não sabe quem são os doadores ou quem pediu as doações, mas que estava ciente dos recursos e que estavam separados para estorno.

"Apesar de não ser ilegal receber doação de funcionário público, isso não passa na análise que fazemos dos doadores. Estávamos no aguardo do partido para dar o destino correto e após o contato de vocês, aceleramos o processo e o dinheiro já foi para o destino correto", afirmou Kim, por meio da assessoria.

Depois, ele divulgou um vídeo criticando a reportagem e afirmou que houve um erro.

"Essa doação não era para mim. Isso foi um erro do partido. Nós já sabíamos que essa doação não era para a gente. Já estávamos provisionando esse recurso, a gente não gastou esse recurso porque não sabia não era nosso. E nós já devolvemos esse recurso para o partido. É uma coisa normal ter uma confusão", disse.

Na plataforma Divulgacand, da Justiça Eleitoral, ainda não havia atualização sobre devolução do dinheiro até esta quinta-feira (15).

A reportagem também procurou a assessoria de Milton Leite e questionou se há alguma espécie de obrigatoriedade para se doar.

"Não é obrigatório e nunca houve obrigatoriedade alguma nas contribuições dos filiados ao partido", afirmou ele por meio de nota.

Tarcísio de Freitas em evento com Fernando Collor e Jair Bolsonaro Julio Nascimento - 13.mai.21/Divulgação Presidência

Apoio de bolsonarista a Collor vira munição para Rodrigo

SÃO PAULO Vídeo de apoio de Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao Governo de São Paulo, para Fernando Collor (PTB), candidato ao Governo de Alagoas, virou munição para adversários nas redes sociais nesta sexta (16).

Tarcísio e Collor têm apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL). No vídeo, Tarcísio dá os parabéns a Collor, a quem elogia como "um dos maiores políticos que já tivemos".

"Olá, povo de Alagoas. [...] Fernando Collor é um dos maiores políticos que nós já tivemos. [...] Deixou um grande legado, a abertura econômica. Graças a ele começamos a andar a passos largos na direção da modernização, trazendo empresas de fora, conseguimos superar o atraso tecnológico e nós demos um salto em termos de crescimento", continua o ex-ministro.

Nas redes, o vídeo tem sido compartilhado para fustigar Tarcísio, que já é criticado por ter entre seus aliados políticos como Eduardo Cunha (PTB) e Douglas Garcia (Republicanos), que hostilizou a jornalista Vera Magalhães.

Empatado tecnicamente com Tarcísio em segundo lugar, segundo o Datafolha, o governador Rodrigo Garcia (PSDB) foi um dos que criticaram o apoio do rival a Collor.

"Não queremos o Collor, que confiscou o dinheiro dos brasileiros, dando palpite aqui em SP. Minha referência na gestão pública é o Mario Covas [PSDB]", publicou.

Tarcísio rebateu o tucano. "De confisco você entende, não é mesmo, Rodrigo? Tirou dinheiro de quem contribuiu a vida inteira e manteve essa crueldade mesmo com o caixa cheio. As contas precisam fechar, mas com as pessoas dentro. Aposentados de São Paulo, contem comigo. O confisco vai acabar", disse ele. **CL e BBS**

Rosa Weber continua relatora de ações sensíveis para Bolsonaro no Supremo

Maioria dos processos que estavam com a atual presidente do STF foi redistribuída para Luiz Fux

José Marques

BRASÍLIA Ao assumir a presidência do STF (Supremo Tribunal Federal), a ministra Rosa Weber decidiu manter em seu gabinete a relatoria de pelo menos 34 ações. Trata-se de processos que estão prontos para julgamento.

Mas a grande maioria dos casos que estavam com ela antes de tomar posse no comando do Supremo, cerca de 800, deve ser transferida para seu antecessor, Luiz Fux.

Ao seguir como relatora, ela terá maior controle sobre as ações. Presidindo a corte, poderá liberar para julgamento e incluir a ação na pauta do plenário presencial quando considerar conveniente.

Além disso, o relator é o primeiro a apresentar o voto quando um caso é julgado, que pode ser acompanhado ou não pelos demais integrantes da corte.

Os 34 processos, número levantado pelo Supremo a pedido da **Folha**, não incluem os já liberados para julgamento antes da posse de Rosa na presidência do tribunal —como uma ação a respeito de suposto comportamento omissivo do governo ao não disponibilizar recursos para o Fundo Amazônia.

Também não inclui processos nos quais já houve o voto de Rosa e que ficam com ela.

A ministra Rosa Weber após assumir a presidência do STF Fellipe Sampaio - 13.set.22/Divulgação STF

Como já era esperado, Rosa manteve casos que questionam a validade do indulto concedido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) e processos sobre as chamadas emendas de relator, além da ação do PSOL que pede a descriminalização do aborto até os 12 semanas de gestação.

Os três temas são sensíveis e têm potencial para atiçar a base eleitoral de Bolsonaro.

De perfil discreto e para não colocar o STF no centro nas atenções em período eleitoral, Rosa não deve pautá-los nos próximos meses.

Ela também decidiu que ficarão sob sua responsabilidade ações que questionam a forma como o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) foi feito, de forma fatiada e sem a perda dos direitos políticos da petista.

À época, o Senado realizou duas votações sobre o assunto. Na primeira, Dilma teve o cargo de presidente da República cassado. Depois, os senadores votaram sobre manter ou não a habilitação de Dilma para funções públicas —e prevaleceu a possibilidade de mantê-la habilitada.

Oito ações questionaram o episódio no Supremo. Uma delas é do senador Alvaro Dias (Podemos-PR), que pediu que a ex-presidente ficasse inabilitada por oito anos para exercício de função pública e que a corte reconhecesse "a inconstitucionalidade da possibilidade de votações separadas para a perda do cargo de presidente da República em processo de impeachment e a inabilitação para o exercício de função pública."

Rosa ficou ainda com várias ações relacionadas a jornalistas, como um pedido da ABI (Associação Brasileira de Imprensa) para limitar a possibilidade de jornalistas e de empresas jornalísticas serem condenados em processos.

Para a ABI, "a responsabilização de jornalista ou do respectivo órgão de imprensa somente deve ocorrer quando se comprovar que o jornalista agiu com dolo ou culpa grave."

Há ainda duas ações de 2010 que pedem maior intervenção sobre os veículos de comunicação, apresentadas pelo PSOL e pela UGT (União Geral dos Trabalhadores).

Eles querem que o Supremo entenda que o Congresso tem sido omisso ao não regular o direito de resposta em veículos de comunicação.

Rosa também manteve uma ação de repercussão geral –ou seja, que incide em todos os processos similares— sobre os limites para a decretação judicial de quebra de sigilo de dados telemáticos de pessoas indeterminadas em procedimentos penais.

Isso envolve, por exemplo, casos em que foi pedida quebra de sigilo de pessoas que tenham buscado determinadas informações no Google a partir de certas palavras-chaves em um determinado período de tempo.

Rosa também ficou com questões menos polêmicas, como processos sobre leis estaduais. Uma, do Piauí, que exige colocação de etiquetas em braile em peças de vestuário, e uma do Pará que obriga mineradoras a pagarem indenizações por danos causados ao meio ambiente.

A gestão de Rosa no Supremo, onde a presidência costuma durar dois anos, será mais curta que a de seus antecessores, porque ela completa 75 anos em outubro do ano que vem e terá que se aposentar da carreira de magistrada.

Apesar de sua discrição, ela tem sinalizado que eventuais ataques à corte ou ao Judiciário serão respondidos com firmeza.

Delação contra Cláudio Castro cita também Rodrigo Maia, aliado de Marcelo Freixo

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO A delação do empresário Marcus Vinícius Azevedo da Silva, homologada no final de 2020, atinge o governador Cláudio Castro (PL), candidato à reeleição, e o secretário Rodrigo Maia (PSDB), aliado do deputado federal Marcelo Freixo (PSB) na disputa pelo Governo do Rio de Janeiro.

Silva declarou ao MPF (Ministério Público Federal), em agosto de 2020, que começou a atividade criminosa em 2005 para obter recursos para a campanha de Maia. O dinheiro viria de convênios com a Prefeitura do Rio de Janeiro, então com Cesar Maia (PSDB), hoje vice de Freixo.

Ele narrou, em acordo de colaboração, sua versão sobre sua atuação criminosa em órgãos públicos até julho de 2019, quando foi preso na Operação Catarata, que mirou desvios em projetos sociais da capital e do governo estadual.

Um dos atos finais, disse, foi sua atuação junto a Castro, iniciada em 2015. Ele diz que o governador recebeu propina quando era vereador (2017 a 2018) e como vice-governador de Wilson Witzel, em 2019.

A existência da delação é conhecida desde setembro de 2020, mas seu conteúdo ficou sob sigilo por quase dois anos. As primeiras informações dele sobre Castro foram reveladas pela TV Globo em sabatina com o governador na última quarta-feira (14) e detalhadas em reportagem do UOL desta sexta-feira (16).

Em nota, Castro disse que não comenta ações em segredo de Justiça, mas que há uma "indústria de delações" de criminosos para se livrarem da cadeia. "O vazamento desse conteúdo é criminoso e visa única e exclusivamente interferir no processo eleitoral."

Maia disse que não conhece Marcus Vinícius e atribuiu a divulgação da menção ao seu nome a Castro. "A tentativa do governador Cláudio Castro de colocar as pessoas no mesmo balaio, não me intimida."

O governador do RJ Cláudio Castro (PL) Eduardo Anizelli/Folhapress

À esq., Marcelo Freixo (PSB-RJ) com Cesar Maia (PSDB) @marcelofreixo no Instagram

As informações sobre Castro se referem a um novo depoimento de Silva, em julho deste ano, ao Ministério Público do Rio, na ação contra pessoas sem foro privilegiado acusadas na Operação Catarata.

No depoimento, ele fala por cerca de 20 minutos sobre Castro, em momentos distintos.

Diz que Castro recebeu US$ 20 mil dólares do empresário Flávio Chadud em uma viagem a Orlando com familiares. Chadud era dono de empresas que tinham contratos com a prefeitura e a Fundação Leão 13, autarquia que ficou sob o guarda-chuva do então vice-governador.

Também confirma o pagamento de propina a Castro em junho de 2019, informação dada por Bruno Selem, outro delator. Mas eles apresentam contradição sobre o valor pago. Selem aponta o repasse de R$ 100 mil enquanto Marcus Vinícius, R$ 120 mil.

Silva disse também que Castro o nomeou assessor na Câmara Municipal para que ficasse "escondido" em razão da exposição de seu nome após dez anos obtendo recursos ilegais para políticos na prefeitura.

"Fui alocado na Câmara dos Vereadores para não exercer nenhuma função. Fiquei liberado para cuidar do meu grupo empresarial e meus lobbys que já vinha fazendo", disse ele ao MPF em agosto de 2020.

Nesse depoimento, citou a atuação por Rodrigo Maia.

O empresário à época atuava como técnico da prefeitura no acompanhamento do convênio de ONGs com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer. Disse que foi convidado pelo então secretário Gustavo Cintra, ligado a Rodrigo Maia.

"Não demorou, fui chamado para uma reunião. Ele falou: 'Marcus, você sabe como funciona o jogo. Nós temos aqui uma secretaria política e temos que trabalhar em função do deputado [Rodrigo Maia]. O deputado tendo mandato, o pai sendo prefeito, está todo mundo bem, todo mundo tem dinheiro'", disse Silva.

"Ele disse: 'O esquema é: quando celebrarmos o convênio, toda a estrutura de pessoal, toda a estrutura de convênios precisa ser direcionada para o benefício político do deputado. Para reeleição dele e uso político dos vereadores da base. E temos que fazer dinheiro para pagar toda aquela estrutura de assessor, motorista'. Tinha que fazer dinheiro dentro dos convênios."

Maia foi um dos principais articuladores do apoio do PSDB a Freixo este ano, indicando o pai, Cesar, para a vice da chapa para o governo.

Antes de saber da menção ao nome do aliado, Freixo criticou Castro nas redes sociais pela menção de seu nome em mais uma delação. "Mais uma delação contra Cláudio Castro. O RJ não aguenta mais essa máfia de 5 governadores presos."

Desde 2005, Silva citou vários políticos que ocuparam secretarias na prefeitura que recorreram a serviços criminosos.

"Eram muitos anos lidando com ONGs a ponto de toda a prefeitura saber que eu operava. Sabiam que eu operava bem porque ninguém conseguia, teoricamente, encontrar elementos para me alcançar numa investigação. A minha fama era de um excelente gestor técnico, como também um excelente operador", disse, informando que foi assim que, dez anos depois, chegou a Castro.

Castro afirmou, por meio de sua assessoria, que não comenta ações em segredo de Justiça.

"O vazamento desse conteúdo é criminoso e visa única e exclusivamente interferir no processo eleitoral. Infelizmente no Rio de Janeiro há uma indústria de delações feitas por criminosos que querem se livrar da cadeia e acusam autoridades de forma leviana."

Rodrigo Maia disse que não conhece Marcus Vinícius e atacou Castro, a quem atribui o vazamento da menção ao seu nome.

"Não conheço esse delator e ninguém fala em meu nome. Se o Gustavo Cintra tiver cometido algum crime, que responda por ele. Espero que o Ministério Público continue investigando tudo, mas principalmente o governo do Rio de Janeiro. O governador Cláudio Castro lidera um governo 'jovem', mas que já iniciou podre", disse ele.

A **Folha** não conseguiu contato com Cintra.O advogado Marcio Delambert, que defende Chadud, disse que as delações de Marcus Vinícius e Selem são combinadas, mas sem qualquer prova.

"O delator disse que não presenciou e não estava no local. É uma obra de ficção na base do 'ouvir dizer'. Nunca fez pagamento no Brasil ou no exterior a qualquer agente público. São afirmações mentirosas para sustentar benefícios graciosos e manter a sua impunidade", afirmou o advogado.

Veto do TSE a vídeos do 7/9 não abrange apenas TVs públicas

BRASÍLIA O corregedor-geral do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Benedito Gonçalves, afirmou nesta sexta-feira (16) que o veto ao uso na campanha de Jair Bolsonaro (PL) das imagens das celebrações oficiais do bicentenário da Independência não se restringe às gravações feitas por emissoras públicas de TV.

Em resposta a um questionamento da coligação de Bolsonaro, o ministro do tribunal disse que a proibição "abrange a utilização de imagens capturadas, por meio público ou particular, durante os eventos oficiais de comemoração" do 7 de Setembro.

Também afirmou que a campanha não pode usar imagens do percurso do presidente da República "após deixar a tribuna de honra e se locomover por local somente acessível a este em razão da prerrogativa de Chefe de Estado".

A proibição atinge as imagens dos eventos oficiais feitas em Brasília e no Rio de Janeiro, que tiveram a presença de Bolsonaro.

Gonçalves decidiu proibir o uso das imagens no último dia 11, em decisão liminar (urgente e provisória) que foi confirmada pelo plenário do TSE.

"O que se quer inibir ou mitigar é a produção de dividendos eleitorais decorrentes da exploração das comemorações oficiais do bicentenário da Independência pela campanha", afirmou o corregedor.

A campanha de Bolsonaro havia questionado o TSE sobre o limite da proibição imposta ao uso das imagens. Os advogados perguntaram, por exemplo, se poderiam usar imagens dos atos de 7 de Setembro que não tivessem sido feitas em Brasília ou no Rio, ou após os eventos oficiais.

Mateus Vargas

Xi repete Putin e alerta região contra 'revoluções coloridas'

Líder chinês não cita Ucrânia, mas oferece novo grupo policial na Ásia Central

Igor Gielow

SÃO PAULO Se economizou palavras mais incisivas ao reafirmar sua aliança antiocidental com Vladimir Putin, Xi Jinping adotou integralmente a retórica do presidente russo nesta sexta-feira (16) e colocou o combate às "revoluções coloridas" como uma prioridade.

"Nós devemos evitar que forças externas instiguem uma revolução colorida", disse o líder chinês a outros 14 chefes de Estado, Putin inclusive, no fórum da Organização de Cooperação de Xangai (SCO na sigla em inglês), entidade criada por Pequim em 2001 que Xi gostaria de ver como embrião de um bloco alternativo ao Ocidente.

Revolução colorida é um termo surgido nos anos 2000, quando países da ex-União Soviética passaram por revoltas contra seus governos alinhados a Moscou. A questão da cor é porque cada movimento tinha uma: rosa na Geórgia em 2003 e laranja na Ucrânia em 2004, para ficar nos exemplos mais famosos.

O apoio americano e europeu às revoltas, que invariavelmente degeneravam em governos disfuncionais, fez com que Moscou as denunciasse como golpes ocidentais visando minar a influência do Kremlin. O termo, midiático e de fácil uso nas CNNs e BBCs do mercado, se espalhou.

Assim, insurreições da dita Primavera Árabe, poucas realmente revoltas populares, também foram assim chamadas. Em janeiro deste ano, quando a Rússia interveio na crise que ameaçou o governo do aliado Cazaquistão, o chanceler chinês, Wang Yi, já havia mencionado o termo putinista.

Xi foi além e disse que irá montar um centro regional na Ásia Central para atividades antiterroristas e se ofereceu para custear o treinamento de 2.000 policiais de países-membros da SCO. Não faltará analista ocidental a ver a formação de uma guarda pretoriana contra revoluções coloridas em gênese. No caso chinês, há um recado adicional aos movimentos separatistas de Hong Kong, apoiados pelos EUA, e de Xinjiang, cuja repressão é denunciada como genocídio por Washington.

O chinês, contudo, manteve-se fiel a seu estilo. Não mencionou a Guerra da Ucrânia, iniciada por Putin em fevereiro e que na prática remonta ao embate fulcral entre Moscou e Kiev iniciado na Revolução Laranja de 2004: a manutenção do território ucraniano como área de influência russa a separar as forças da Otan (aliança militar ocidental) das fronteiras do Kremlin.

Xi já havia feito isso na véspera, quando inclusive ouviu do russo a consideração de que Moscou compreende as preocupações chinesas com o conflito, recebendo amenidades diplomáticas em troca e o reforço da união dos países na Guerra Fria 2.0 que opõe a China aos EUA.

Sua fala desta sexta confirma a formação lenta de um bloco que Pequim pretende liderar sob o discurso de rejeição ao unipolarismo pós-Guerra Fria dos EUA. A invasão da Ucrânia poderia ser a salva inicial do processo, abrindo caminho inclusive para uma ação chinesa contra Taiwan, ilha que considera uma província rebelde.

O fracasso de Putin em dobrar o vizinho, ao menos até aqui, tornou-se um problema para Xi porque aumenta o risco de que o regime de sanções ocidentais contra Moscou acabe respingando em negócios chineses.

Por ora, até pela interdependência econômica com Estados Unidos e Europa, esse risco é mínimo, mas está colocado. Por outro lado, interessa à China uma Rússia que ainda mostre seus dentes militares de forma crível.

A SCO tem oito países-membros e diversos observadores. Nesta cúpula, aprovou o processo de entrada de dois aliados de Moscou: Belarus e Irã, este um dos mais agudos regimes antiamericanos do planeta. Mas estão presentes também países com interesses mais abertos, como a membro Índia, a observadora Turquia e a nova convidada como parceira estratégica, Arábia Saudita.

Também nesta sexta, dois integrantes da SCO se estranharam e usaram o fórum para reduzir tensão: houve troca de tiros em uma fronteira disputada entre o Quirguistão, aliado firme de Putin, e o Tadjiquistão. Um cessar-fogo, contudo, foi arranjado e parecia ter poupado o fragilizado líder russo de mais uma crise nas suas fronteiras estratégicas. Horas mais tarde, porém, os dois países voltaram a trocar acusações sobre ataques que violaram o acordo.

Além da guerra, outra situação envolve dois parceiros estratégicos da SCO, a aliada russa Armênia e o protegido turco Azerbaijão, que continuam se estranhando na esteira de novos embates na região de Nagorno-Karabakh, objeto de uma guerra ganha por Baku em 2020.

O governo armênio disse que os mortos nesta semana chegaram a 200 no seu lado, e uma missão da "mini-Otan" de Putin, a Organização do Tratado de Segurança Coletiva, chegou à região nesta sexta para tentar monitorar o cessar-fogo provisório.

ONU aprova que Zelenski fale em vídeo à Assembleia-Geral

Países-membros da ONU aprovaram nesta sexta (16) resolução para permitir que o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, devido à guerra, participe de maneira virtual da 77ª sessão da Assembleia-Geral, que começa na terça (19) em Nova York. A decisão foi defendida por 101 de 193 nações. A Rússia e seis aliados foram contrários, e o Brasil se absteve —apoiando emenda da Belarus para que todos os líderes com problemas de segurança, não só Zelenski, pudessem enviar mensagens gravadas. O recurso recebeu 67 votos contrários e 23 favoráveis, com 27 abstenções.

Corpos em vala comum em Izium acirram guerra de versões

GUERRA DA UCRÂNIA

IZIUM | AFP A descoberta de centenas de corpos não identificados em uma área próxima à cidade de Izium, retomada pela Ucrânia, acirrou as acusações de Kiev sobre crimes de guerra cometidos pela Rússia e reviveu a batalha de versões entre os dois lados do conflito.

Kiev anunciou na quinta-feira (15) ter encontrado o que calcula serem 440 corpos enterrados em uma mesma área, com cerca de 200 cruzes de madeira improvisadas. Funcionários da administração local começaram a desenterrá-los, e o governo regional afirma que alguns estavam com as mãos amarradas para trás e sinais de morte violenta.

Um repórter da agência AFP presente no local relatou ter visto ao menos um corpo desta maneira. Como estava deteriorado, não foi possível aferir se seria um civil ou um militar.

A agência Reuters, que na manhã de sexta (16) havia publicado uma reportagem descrevendo que alguns corpos tinham cordas ao redor do pescoço, posteriormente retirou o texto do ar, explicando que seus repórteres não haviam visto, eles próprios, a cena.

Policiais retiram corpos enterrados em vala comum perto de Izium, cidade retomada por tropas ucranianas Gleb Garanich/Reuters

O chefe de polícia Ihor Klumenko afirmou, em entrevista coletiva, que os corpos recuperados parecem ser de civis, embora haja informações de que alguns soldados possam ter sido colocados ali também. Outra vala com corpos de 17 militares também teria sido encontrada.

Forças de Moscou haviam assumido o controle da cidade no final de março, após um cerco de três semanas, e a transformaram em um reduto militar para planejamento dos ataques no leste ucraniano. O local, no entanto, foi retomado por tropas de Kiev na última semana, em meio a uma contraofensiva em maior parte bem-sucedida.

O presidente Volodimir Zelenski, durante discurso em vídeo que faz todas as noites, disse que a descoberta mostra ao mundo o saldo da ocupação russa. "A Rússia deixa morte em todos os lugares e deve ser responsabilizada por isso".

Ele também comparou o cenário às cenas observadas na cidade de Butcha, nos arredores de Kiev, onde centenas de corpos foram encontrados em abril e provocaram manifestações da comunidade internacional. Zelenski chegou a chamar as mortes de civis de genocídio, e lideranças ao redor do mundo também se manifestaram.

Em entrevista à Reuters nesta sexta, ele acrescentou que situações como a de Izium foram observadas em várias das áreas recentemente recapturadas pelas forças ucranianas, no nordeste do país, e declarou que há indícios de crimes de guerra nessas regiões, incluindo tortura de indivíduos e de famílias inteiras. Segundo o presidente, os casos serão investigados com assistência internacional.

Segundo a Reuters, se o número de mortos na vala de Izium for confirmado, esta seria a maior estrutura do tipo desde as guerras dos Bálcãs, nos anos 1990. Autoridades americanas condenaram o episódio, com o secretário de Estado Antony Blinken dizendo que os relatos vindos da cidade "deveriam galvanizar o apoio aos corajosos ucranianos".

A Rússia nega cometer crimes de guerra. O chefe do governo pró-Moscou que liderava Izium antes do recuo, Vitali Gantchev, acusou forças ucranianas de serem responsáveis pelos assassinatos.

Nova aliança improvável

Afastados na Guerra Fria, Israel e Vietnã firmam laços econômicos e militares

Jaime Spitzcovsky

Jornalista, foi correspondente da **Folha** em Moscou e Pequim

O século 21 se revela pródigo na capacidade de transformar antigos adversários em entusiasmados parceiros, com novas arquiteturas econômicas e militares substituindo a bipolaridade da Guerra Fria. Em mais um exemplo de metamorfoses geopolíticas, Vietnã e Israel constroem aliança abastecida por trocas comerciais, cooperação em tecnologia e agricultura e laços militares inimagináveis poucas décadas atrás.

Em agosto, o presidente vietnamita, Nguyen Xuan Phuc, recebeu na capital Hanói o ex-premiê israelense Ehud Barak e destacou prioridades da agenda bilateral: inovação, ciência e energia renovável. O anfitrião comunista destacou ainda a importância de iniciativas conjuntas na área de defesa.

Ao falar em segurança, o Vietnã aponta para a presença crescente, em seu radar, do poderio chinês, vizinho setentrional. Os dois países colecionam histórico de disputas fronteiriças, e as desavenças avançam sobretudo na questão de soberania em porções do mar do Sul da China, estratégico corredor para a navegação internacional.

Recentes demonstrações de força de Pequim na disputa com Taiwan alimentaram ainda mais preocupação em Hanói. Pressionado pelas turbulências regionais, o Partido Comunista do Vietnã oblitera dogmas do passado e busca cooperação militar com os EUA, arqui-inimigo dos tempos da Guerra Fria.

Em 1986, o Vietnã embarcou num processo de reformas, replicando o modelo traçado pelo chinês Deng Xiaoping: abertura econômica, com monopólio do poder político nas mãos da elite comunista. Hanói passou a comandar um dos polos mais dinâmicos entre as economias asiáticas.

A revisão ideológica do PC do Vietnã proporcionou uma releitura de inserção global, remodelando também a presença no Oriente Médio. Nos tempos da ortodoxia, Hanói costumava receber visitas do líder palestino Yasser Arafat, oportunidade para a distribuição de livros sobre as táticas de guerrilha empregadas pelos vietcongues nas batalhas com os americanos.

Logo após o derretimento da Guerra Fria, Vietnã e Israel estabeleceram, em 1993, relações diplomáticas. A bússola geopolítica passava a apontar caminhos alternativos, sem as amarras do maniqueísmo da disputa entre Washington e Moscou.

Em outro sinal da intensa aproximação, diplomatas das duas nações negociam acordo de livre comércio, com o Vietnã de olho em exportações de produtos industrializados e na atração de investimentos, enquanto Israel vislumbra a expansão de contatos diplomáticos em áreas antes interditadas por imposições ideológicas.

Em 1946, nos primórdios dos tempos da disputa entre EUA e URSS, líderes israelense e vietnamita protagonizaram animada tertúlia, após se conhecerem, por acaso, no hotel a hospedá-los em Paris. Eram dirigentes em busca da independência de seus países: David Ben-Gurion e Ho Chi Minh.

Ho Chi Minh ofereceu território vietnamita para a instalação de um governo de Israel no exílio, relatou Ben-Gurion. O israelense argumentou não ser necessária a oferta, por acreditar na viabilidade da independência de seu país, ocorrida dois anos depois, em 1948.

A polarização geopolítica da Guerra Fria sabotou o acercamento entre o comunista vietnamita e o socialista israelense. Seus países, hoje, voltam a construir o diálogo iniciado em um hotel parisiense.

| **SEG.** Mathias Alencastro | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Tatiana Prazeres, Jaime Spitzcovsky

O jovem afegão Kazem Karimi, 22, no acampamento improvisado que se formou no aeroporto de Guarulhos Bruno Santos/Folhapress

Afegãos acampados em aeroporto de SP vão para hotel

Quase cem refugiados dormiam no chão de terminal em Guarulhos, entre eles crianças, idosos e mulheres grávidas

Flávia Mantovani e Bruno Santos

GUARULHOS Uma salva de palmas encerrou, ao menos por enquanto, um drama que se desenrolava há várias semanas no maior aeroporto da América do Sul. Dezenas de famílias afegãs que dormiam no chão do mezanino do terminal 2 de Guarulhos aplaudiram quando receberam a notícia de que iriam para um abrigo na tarde desta sexta (16).

São refugiados que fugiram do país dominado pelo Talibã e que, impedidos de viajar para praticamente qualquer outro país, viram no Brasil uma saída, devido ao visto humanitário criado pelo governo para pessoas dessa nacionalidade.

Depois de meses esperando pelo processo burocrático no Paquistão ou no Irã — os dois países com embaixada brasileira mais próximos—, muitos esgotaram seus recursos e viajaram sem poder bancar um lugar para ficar.

A **Folha** vem acompanhando o acampamento de afegãos desde abril, quando as primeiras famílias começaram a se instalar por lá. Alguns deles foram abrigados por entidades da sociedade civil, mas a cada dia chegam novos voos, e o número cresceu até atingir 98 nesta sexta-feira.

> Poucas vezes vi uma situação de tanta vulnerabilidade
>
> **João Chaves**
> defensor público federal

> São famílias numerosas, e não temos muitas opções de abrigos para esse perfil. Estão todos cheios
>
> **Marcelo Maróstica**
> diretor da Cáritas Arquidiocesana de São Paulo

Entre os que dormiam nas barracas improvisadas com lençóis e cobertores havia uma grávida, com nove meses de gestação, e muitas crianças—algumas delas, bebês. Muitos estavam sem tomar banho havia mais de uma semana, pois o acesso ao chuveiro do aeroporto custa R$ 60.

A notícia de que imigrantes vindos de um contexto tão crítico estavam vivendo de forma precária se espalhou, e a repercussão recente na imprensa e nas redes sociais acabou levando à ação das autoridades.

Nesta semana, foram feitas reuniões entre o Ministério Público Federal e órgãos públicos e da sociedade civil. Uma articulação levou à abertura de cem vagas em um hotel da prefeitura de São Paulo na Penha, zona leste da cidade. Lá, os refugiados receberão atendimento do Centro de Integração e Cidadania do Imigrante, órgão estadual. Além disso, o Acnur (comissariado da ONU para a questão) anunciou que financiará, até o fim do ano, 40 vagas em um abrigo na cidade de Poá (SP).

Até agora, os afegãos vinham sendo ajudados por voluntários, que levaram brinquedos, roupas e cobertores. Uma das mais presentes era a ativista Swany Zenobini, que desde 19 de agosto chegou a dormir várias noites no aeroporto e fez barulho nas redes sociais, expondo a situação. Nesse período, ela arrecadou doações, levou mulheres grávidas para fazerem exames pré-natais e conseguiu atendimento médico para uma mulher que teve um sangramento. "Vou continuar acompanhando. Hoje ainda vai chegar gente", afirmou.

Especialista na área de migração, o defensor público federal João Chaves também foi ao aeroporto nesta sexta. "Em muitos anos trabalhando com essa temática, poucas vezes vi uma situação de tanta vulnerabilidade", disse. Chaves recebeu relatos de que havia golpistas indo ao local para oferecer regularização documental, que é gratuita, por até R$ 1.000. Ele ressalta que refugiados nessa situação correm risco de aliciamento para trabalho escravo e tráfico de pessoas.

Para o defensor, a solução encontrada nesta sexta é positiva, mas precisa ser duradoura, já que mais refugiados vão chegar nos próximos meses.

Pela distância, as diferenças culturais e a limitação imposta pela necessidade de visto, o número de refugiados afegãos é relativamente pequeno para um país do tamanho do Brasil—foram concedidos 6.138 vistos até agora, mas o Itamaraty afirma que só uma minoria vem sem apoio prévio de ONGs. Faltam vagas de acolhida, porém, para aqueles que chegam sem referências.

"São famílias numerosas, e não temos muitas opções de abrigos para esse perfil. Estão todos cheios", diz o padre Marcelo Maróstica, diretor da Cáritas Arquidiocesana de São Paulo, que acompanha esse fluxo desde o início.

Procurado, o Ministério da Cidadania disse que está em contato com estado e município e que um repasse de recursos está em tramitação. "O acesso de imigrantes aos programas da assistência social está assegurado no ordenamento jurídico brasileiro", diz a nota.

A Prefeitura de Guarulhos afirmou que tem feito a primeira acolhida das famílias afegãs, distribuindo marmitas e kits de higiene. Disse também que inaugurou um abrigo transitório para refugiados em agosto—com capacidade para 27 pessoas, o local está lotado.

Recém-chegada com dois carrinhos cheios de malas, Shabana Ahmadi, 28, tentava explicar mais cedo, com as poucas palavras de inglês que sabe, que precisava de um lugar para aquecer a comida da filha de sete meses. Com o bebê nos braços e outro filho de quatro anos ao lado, ela e o marido, um ex-jornalista de uma TV afegã, tentavam se acostumar à ideia de que teriam que dormir no aeroporto.

No meio da tarde, ao saberem que iriam para o hotel, o semblante de preocupação do casal foi substituído por sorrisos de alívio. "Demos sorte", disseram. "Tomara que dê tudo certo."

Windsor prepara adeus à rainha com lembrancinhas fúnebres

Marina Izidro

WINDSOR Windsor está acostumada a multidões. A cidade a 40 km de Londres é inundada por turistas principalmente no verão, quando suas ruas e pubs ficam cheios. E uma das grandes atrações é justamente o seu castelo, que serviu de residência oficial da rainha Elizabeth 2ª, morta na semana passada.

O local foi palco de grandes eventos da família real nos últimos anos, como o casamento do príncipe Harry com Meghan Markle, em 2018, e o funeral do príncipe Philip, marido de Elizabeth, em 2021. Mas nada se compara ao que vai acontecer na segunda-feira (19), quando o corpo da rainha chegar do funeral de Estado, na Abadia de Westminster, em Londres, para o enterro na Capela Memorial Rei George 6º, no interior do castelo, em um cortejo.

Um enorme esquema logístico e de segurança idealizado há anos já foi posto em prática. A área por onde o cortejo vai passar está cercada por grades, e banheiros químicos foram instalados. Há muito policiamento e ambulâncias estão de prontidão. Policiais a cavalo, drones e cães farejadores compõem a operação.

Quem pretende ir a Windsor e não se planejou com antecedência pode não ter onde passar a noite. A maioria dos hotéis está com vagas esgotadas até depois do funeral.

Com o aumento das vendas por causa dos milhares de visitantes, as lojas de lembrancinhas já se adaptaram. Em uma delas, uma bolsa com os dizeres "descanse em paz" e uma foto de Elizabeth está à venda por 6 libras (R$ 36).

Um vendedor disse à **Folha** que não se trata de lucrar com a morte; segundo ele, os turistas pedem produtos relacionados à rainha para ter uma recordação desse momento.

O pub Two Brewers, ao lado do Castelo de Windsor, não vai abrir no dia do enterro, em meio ao feriado nacional decretado pelo rei Charles 3º. "Vamos fechar por respeito—e para que nós possamos prestar nossas homenagens, para que os funcionários fiquem com as famílias", explica o gerente Stuart O'Brien.

A poucos metros de distância, turistas e britânicos deixavam flores na grade do castelo. Uma equipe, parte da organização do funeral, ajudava a tirar as dúvidas do público e pedia que retirassem o plástico dos buquês para facilitar a compostagem quando as flores murcharem. Também é uma questão de segurança, já que todas as noites as flores passam por um raio-x e são levadas para um jardim interno.

Até esta sexta (16), ainda era possível chegar e sair da região com alguma tranquilidade. Na segunda, porém, o número de passageiros deve ser tão alto que a empresa que administra os trens pediu que o público não tente fazer o trajeto Londres-Windsor e escolha apenas um dos dois locais para acompanhar as cerimônias de despedida da rainha.

Gillian e James Henderson, que moram há 35 anos em Windsor, contam que viam Elizabeth 2ª com frequência na cidade. "Era uma honra para nós, ela fazia Windsor ser especial. Vai ser triste dar adeus à rainha", conta Gillian.

+ Reino Unido registra confusões em fila e visita de Charles

A sexta-feira (16) teve registro de confusões pontuais na fila para ver o caixão da rainha, em Londres. Ao longo do dia, dois homens foram detidos: um por esfaquear dois policiais e outro acusado de assediar duas mulheres. Já o rei Charles 3º, durante visita a Gales, ouviu reclamações de antimonarquistas misturados a uma recepção ao monarca em Cardiff.

TODA MÍDIA | *Nelson de Sá*
nelson.sa@grupofolha.com.br

Axel Springer quer ser 'líder nas democracias', mas vai perdendo

Com atraso, alguns dos principais títulos anglo-americanos passaram a admitir "a ameaça ao poderio industrial da Europa", no New York Times, ou à "produção fabril na Europa", no Wall Street Journal. A Economist é mais específica, "Alemanha enfrenta ameaça iminente de desindustrialização".

O Die Welt, como outros alemães, já vinha avisando, inclusive em manchete, que "a produção na Alemanha não é mais competitiva", isso "por causa dos preços da eletricidade e do gás". A energia comprada agora dos produtores americanos e outros é mais cara do que a russa.

Mas o mesmo Die Welt não quer recuo e passou a mirar um segundo alvo para a Alemanha: a China, que compra os seus carros. Já fala mesmo em ir além, como em seu destaque sobre a cúpula da Organização para Cooperação de Xangai, fechando a semana.

"No Uzbequistão, China, Rússia, Irã e Índia se uniram para formar um bloco de poder alternativo ao Ocidente", sublinhou. "Mas os países livres têm um trunfo contra os gigantes falsos." Esse trunfo seria que "o Ocidente tem uma ideia unificadora: justiça e liberdade são a base para a segurança e prosperidade".

A Alemanha de Angela Merkel "desdenhou essa ideia nas últimas décadas" e agora o país "deve aprender novamente a escolher seus amigos", sublinha o jornal de prestígio da cadeia Axel Springer. Para além da China, a Índia também deve deixar de ser amiga da Alemanha. Talvez até a Turquia.

Sobram os Estados Unidos. O Axel Springer, que é o principal grupo alemão de imprensa, "quer ser o publisher digital líder nas democracias ao redor do mundo", como afirmou seu CEO e maior acionista, Mathias Döpfner, em entrevista ao Washington Post. Para tanto, antes de mais nada, quer conquistar os EUA.

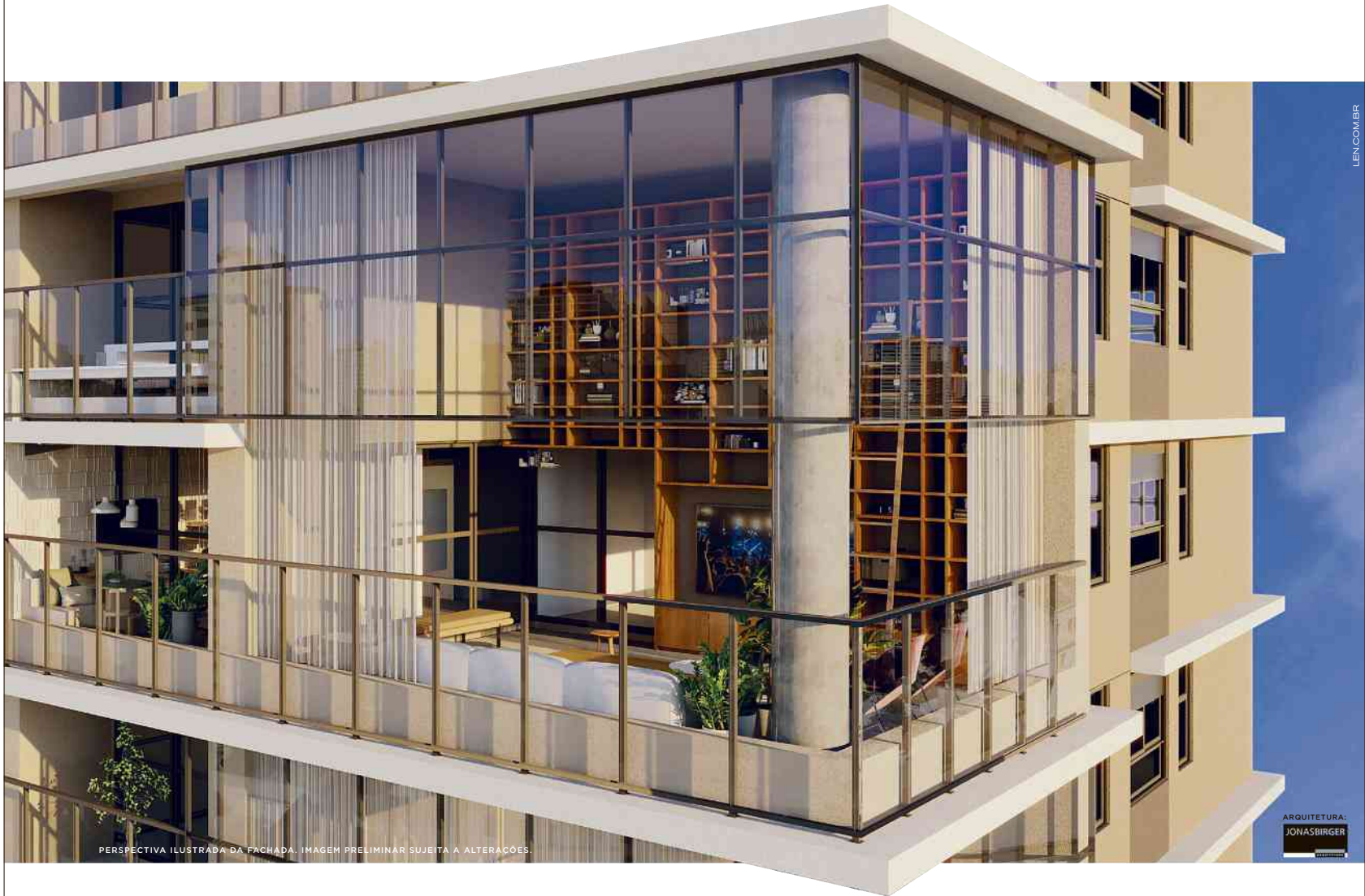
Em seus "impulsos expansionistas", como descreve o jornal de Washington, Döpfner comprou nos últimos anos o Business Insider, agora só Insider, e depois o Politico, entre outros sites americanos. Passou a criticar os agora concorrentes NYT e WaPo como partidários, pró-democratas.

Mas os concorrentes não assistem quietos ao avanço alemão. No momento em que o executivo negociava o Politico, há um ano, o NYT soltou reportagem sobre assédio sexual no jornal popularesco do Axel Springer. "É como funciona no Bild: quem dorme com o chefe obtém cargo melhor", denunciou uma jornalista.

Agora o Washington Post preparou uma armadilha para Döpfner, na entrevista. No momento em que ele se declarou mais isento que os jornais americanos, foi apresentado um email de 2020 em que ele convocava outros executivos do grupo alemão a "rezar" pela reeleição de Donald Trump.

Sua primeira reação foi dizer que era "falso", mas diante da cópia da mensagem passou a argumentar que havia sido uma brincadeira. Seja como for, Trump gostou a ponto de publicar, em sua própria rede social: "Obrigado ao brilhante Mathias Döpfner. A boa notícia é: NÓS VENCEMOS".

Mais alguns dias e também o londrino Financial Times saiu com um ataque ao CEO alemão. Em suma, Döpfner "usou seu tabloide recordista para fazer campanha contra a decisão da Adidas de deixar de pagar aluguel durante a pandemia, sem revelar que era o senhorio da empresa".

Foram mais de duas dezenas de textos contra a marca esportiva, no Bild, levando a ameaças de boicote por consumidores e de retaliação por políticos de diferentes partidos, até a Adidas voltar atrás e pedir desculpas públicas. Questionado, o Axel Springer disse que foi "um megafuro".

Governo planeja atrelar teto de gastos a PIB, com liberação de gasto em recessão

Detalhes apresentados por assessor de Guedes indicam que mudança pode valer já em 2023

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A proposta do Ministério da Economia para reformular o teto de gastos pretende autorizar o crescimento real das despesas (acima da inflação) de forma permanente e atrelada ao crescimento do PIB (Produto Interno Bruto). A magnitude do aumento, porém, vai depender do nível de endividamento público.

A regra prevê que, em momentos de recessão, o tamanho da queda do PIB serviria de referência para autorizar um gasto extrateto temporário para amenizar os efeitos negativos sobre a economia.

O desenho preliminar, até então inédito, foi detalhado nesta sexta-feira (16) pelo chefe da Assessoria Especial de Estudos Econômicos da pasta, Rogério Boueri, em debate promovido pela UnB (Universidade de Brasília). A reportagem da **Folha** acompanhou a apresentação.

Os parâmetros usados na proposta indicam que o governo teria uma expansão imediata em seu espaço para gastar em 2023 —como pretendem o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ministro Paulo Guedes (Economia).

O chefe do Executivo tem sofrido forte pressão após enviar uma proposta de Orçamento para 2023 deixando de prever uma série de despesas, como a verba necessária para pagar o Auxílio Brasil mínimo de R$ 600 prometido em sua campanha, dada a restrição do desenho atual do teto —corrigido apenas pela inflação do ano anterior.

Também tiveram repercussão negativa os cortes drásticos em recursos de programas como Farmácia Popular, Mais Médicos e para bancar o funcionamento dos centros de assistência que operacionalizam os cadastros sociais.

Guedes e Bolsonaro têm prometido recompor essas despesas. As campanhas adversárias, por sua vez, têm usado os cortes como fator de desgaste contra o presidente e mencionam a necessidade de uma flexibilização das regras fiscais em 2023 para evitar problemas sociais.

A proposta apresentada nesta sexta ainda pode sofrer modificações, uma vez que sua viabilidade está sendo "testada" pelos integrantes do Ministério da Economia.

Segundo a apresentação de Boueri, caso a dívida bruta esteja abaixo de 60% do PIB, a ampliação do teto seria inflação mais a variação do PIB do ano anterior, descontado um ponto percentual. Por exemplo, se o crescimento da economia fosse de 3% no ano, o teto teria uma expansão real de 2% no exercício seguinte.

Numa situação de dívida bruta entre 60% e 80% do PIB, a regra seria mais rígida: o limite de despesas seria corrigido pela inflação, acrescido de um valor equivalente à variação do PIB do ano anterior menos dois pontos percentuais. Na prática, portanto, a expansão real do teto só ocorreria com crescimento da economia superior a 2%.

Em julho, a dívida bruta representou 77,6% do PIB, o que indica que a segunda regra seria aplicada ao Orçamento no ano que vem. Como o próprio governo projeta um avanço de 2,7% na atividade neste ano (acima do gatilho de 2% estipulado), o novo teto, se aprovado, permitiria uma expansão equivalente a 0,7% do PIB em 2023.

Caso a dívida ultrapasse 80% do PIB, o gatilho que permite crescimento de despesas acima da inflação seria suspenso, e o limite de gastos ficaria limitado à inflação (como funciona o teto hoje).

Numa recessão, o governo poderá ampliar as despesas de forma temporária, fora do teto, independentemente do nível de endividamento.

A ideia é que a licença para gastar seja equivalente ao tamanho da recessão: se a queda no PIB for de 1%, por exemplo, a válvula extrateto também será de 1% do PIB. Segundo Boueri, uma sequência de dois trimestres negativos (configurando a chamada recessão técnica) já seria suficiente para autorizar a abertura de um crédito extraordinário.

O governo também poderia acionar uma espécie de cláusula de escape caso consiga avançar em privatizações, concessões ou reformas. A nova regra autoriza um gasto extra no valor equivalente a 50% do dinheiro arrecadado com a desestatização ou da economia obtida com as medidas.

Esse aumento do teto seria temporário e parcelado, num prazo que poderia ser de cinco anos, por exemplo. Desse montante, metade seria destinada a transferências de renda, e o restante, para investimentos. Os outros 50% abateriam dívida pública.

Qualquer espaço resultante da expansão do teto acima da inflação, de forma temporária ou permanente, só poderia ser destinado a gastos discricionários, ou seja, investimentos, custeio da máquina pública ou "dividendos sociais" (uma espécie de bônus temporário para famílias de baixa renda). O uso para criação de despesas permanentes, como aumentos salariais ou criação de novos benefícios continuados, seria vedado.

As mudanças permitiriam ao governo desafogar áreas hoje bastante comprimidas, ao mesmo tempo que asseguraria uma flexibilização gradual do Orçamento, à medida que os gastos discricionários (que bancam custeio e investimentos) respondessem por uma fatia maior. Na proposta atual para 2023, as despesas obrigatórias respondem por 93,7%.

"A proposta aumenta a fatia de gastos desvinculados, para dar tempo de fazer as reformas necessárias", afirmou Boueri.

A proposta, segundo o assessor, é uma tentativa de ampliar as possibilidades de flexibilização do teto, mas com "regras claras" e de forma organizada. "O que estamos pensando são cláusulas de escape para gastos extrateto que não sejam tão discricionárias", disse o assessor especial, em referência às pressões políticas que se avolumam de tempos em tempos para uma expansão de gastos, tirando a previsibilidade e a credibilidade da política fiscal.

Desde 2021, já foram promulgadas quatro alterações constitucionais para criar espaço no Orçamento para medidas com apelo popular, como a ampliação do Auxílio Brasil e a criação de benefícios temporários para taxistas e caminhoneiros. A mais recente foi aprovada às vésperas da campanha eleitoral. O saldo dessas medidas beira os R$ 200 bilhões em despesas adicionais nos dois anos.

Boueri disse ainda que o desenho está sendo elaborado a partir de um diagnóstico de que a regra atual não possui um mecanismo contracíclico (que atenue os efeitos de uma recessão econômica, por exemplo). Essa visão foi questionada pelo economista Marcos Mendes, pesquisador do Insper, colunista da **Folha** e um dos criadores do teto.

Presente no evento da UnB, Mendes afirmou que a possibilidade de editar créditos extraordinários em situações imprevistas ou de calamidade, permitindo gastos fora do teto, já funciona como um componente anticíclico.

Outro problema citado por Boueri foi a queda da relação gastos/PIB, que ocorre em ritmo mais veloz que a capacidade do governo de aprovar medidas de ajuste no Congresso. "Reformamos, mas não na velocidade requerida para enquadrar os gastos sem subterfúgios", disse.

"Se dependesse de mim, a gente seguraria o teto atual. A sugestão aqui é simplesmente porque dificilmente ele vai se manter, e dependendo do que a gente faça, ele vai implodir, vai vir um 'waiver' [autorização temporária para gasto] e pronto."

O ministro Paulo Guedes (Economia) Ueslei Marcelino - 29.jun.22/Reuters

A proposta de novo teto de gastos

Desenho da regra fiscal em elaboração pela Economia permite expansão temporária e permanente de gastos, segundo regras específicas para cada caso

CRESCIMENTO ANUAL PERMANENTE

Se dívida bruta estiver abaixo de 60% do PIB
Correção do teto por inflação + variação do PIB menos 1 ponto porcentual
Exemplo Nesse nível de dívida, com crescimento de 3%, teto teria expansão de 2% acima da inflação

Se dívida bruta estiver entre 60% e 80% do PIB
Correção do teto por inflação + variação do PIB menos 2 pontos porcentuais. Na prática, teto só teria expansão real se crescimento fosse de ao menos 2%

Se dívida bruta estiver acima de 80% do PIB
Correção do teto só pela inflação

CRESCIMENTO TEMPORÁRIO

Em períodos de recessão
Governo pode ampliar despesas de forma temporária, fora do teto, independentemente do nível de endividamento. Ideia é que tamanho do gasto extra autorizado seja equivalente à queda do PIB
Exemplo Se o recuo for de 1%, a válvula extrateto também será de 1% do PIB. Uma sequência de dois trimestres negativos (configurando a chamada recessão técnica) já seria suficiente para autorizar a abertura de um crédito extraordinário. Nesse caso, o crédito seria equivalente à média das quedas trimestrais

- Em caso de privatizações, concessões ou aprovação de reformas 50% do ganho com as medidas poderia ser revertido para o aumento, temporário e parcelado ao longo de cinco anos, de gastos com investimentos e transferências de renda. Outros 50% abateriam dívida pública

DEMAIS DETALHES DA PROPOSTA

- A expansão adicional do teto, com base do PIB, será feita após apuração do PIB anual pelo IBGE, entre o fim de fevereiro e o início de março do ano seguinte ao de apuração. Dessa forma, o governo encaminharia em março uma proposta de modificação no Orçamento para incorporar o espaço extra
- A folga decorrente da expansão do teto acima da inflação, temporária ou permanente, só pode ser usada para gastos discricionários. É vedado o uso para bancar despesas permanentes, como reajustes salariais ou criação de novos benefícios duradouros

Fila de precatórios trava em SP, e cerca de R$ 4 bi estão parados

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO Processos antigos e em papel, ações com muitos participantes, credores já mortos e uma sucessão de questões jurídicas e técnicas podem transformar o pagamento de um precatório estadual ou municipal numa via-crúcis.

A demora criou uma espécie de fila interna no TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo), que atualmente chega a dois anos, segundo advogados, exceto nos casos em que há prioridade (idosos e pessoas com doenças graves, por exemplo).

Cerca de R$ 4 bilhões estariam parados em meio a trâmites burocráticos, estimam os advogados.

Pelo menos R$ 1,8 bilhão já liberado pela Depre (Diretoria de Execuções de Precatórios e Cálculos) para a Upefaz (Unidade de Processamento das Execuções Contra a Fazenda Pública), que processa os precatórios do município de São Paulo, estão parados aguardando providências das partes, segundo o TJ-SP, para que possam ser levantados, termo dado à fase final do pagamento.

Essa espera levou entidades ligadas à advocacia a divulgarem uma nota pedindo melhores condições na execução dos pagamentos. No documento, eles afirmam que milhares são prejudicados pela imprevisibilidade dos prazos.

Assinam a nota AASP (Associação dos Advogados de São Paulo), Cesa (Centro de Estudos das Sociedades de Advogados), IASP (Instituto dos Advogados de São Paulo), MDA (Movimento de Defesa da Advocacia) e OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo).

O problema, que já se arrastava há alguns anos, piorou durante a pandemia. Enquanto o TJ-SP ficou em trabalho remoto, os procedimentos finais de verificação ficaram parados, diz Felippo Scolari, presidente da Comissão de Precatórios da OAB-SP.

O TJ-SP diz que as checagens são fundamentais para garantir que os pagamentos cheguem aos destinatários corretos. Isso é feito na vara de origem do processo, após o repasse pela Depre, ou, nos casos em que o credor é a Prefeitura de São Paulo, na Upefaz.

"Muitos pagamentos atrasados são de processos antigos, nos quais era expedido apenas um precatório com muitos credores. Como são antigos, acontece muita coisa. Uma parte que morre, alguém que cede uma parte, pode ter uma penhora. Tudo isso é relativamente simples, mas fica um gerenciamento muito complicado", diz o juiz Fernão Borba Franco, coordenador-adjunto da Depre.

A espera até o levantamento do dinheiro varia de acordo com o nível de complicação. "É um trabalho grande e demorado, muitos processos ainda estavam em papel e envolvem muitos volumes", afirma Franco. O TJ espera finalizar a digitação de seus processos até o fim deste ano.

Na avaliação de Franco, porém, a espera pela liberação dos precatórios não piorou. "Neste ano teve um volume muito grande de levantamentos e depósitos e isso pode ter dado a impressão de atraso."

Os precatórios executados pelo TJ-SP são dívidas de órgãos públicos, como governo de São Paulo, prefeituras, fundações e universidades, com cidadãos que venceram ações judiciais. São, em geral, pagamentos determinados em processos por reajustes salariais, incorporações de bônus, ajustes em aposentadorias ou indenizações por desapropriações, por exemplo.

Para quem é credor do estado, do município ou de alguma entidade, essa fila interna é um segundo calvário, depois de já ter esperado anos pela habilitação.

Atualmente, o governo de São Paulo está pagando precatórios de 2008; na prefeitura da capital paulista, eles são de 2006. Os entes dedicam, anualmente, 1,5% da receita corrente líquida a esses pagamentos.

Emendas sobre precatórios

- A primeira moratória no estado e município foi em 1988, que parcelou a dívida em oito anos
- EC 30, em 2000, jogou o pagamento dos precatórios não alimentares para dez anos
- EC 62, em 2009, criou um regime especial de pagamentos, obrigou estados e municípios a reservar percentual da receita corrente líquida para essas dívidas e deu 15 anos para o pagamento (até 2024)
- EC 99/2017 prorrogou até 2024 e criou possibilidade de pessoas da lista de prioridade anteciparem parte do crédito

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Matemática

O corte de 35% no IPI pode trazer um vento favorável na economia antes da eleição, segundo as previsões de uma parcela da indústria que acredita em efeito no curto prazo. Para Ricardo Roriz, presidente da Abiplast (associação do setor dos plásticos), a medida tem resultado imediato na competitividade dos negócios. "Essa é uma luta muito antiga que se resolve agora. A indústria vai gastar menos com capital de giro e isso vai ser bom para a inflação e o consumidor", afirma.

TEMPO Alguns setores não têm tanta certeza de que o repasse do desconto ao consumidor será imediato porque ainda há outros pontos de pressão preocupantes sobre os custos.

DESFECHO Nesta sexta-feira (16), o ministro Alexandre de Moraes, do STF, revogou a liminar que suspendia o corte de 35% no IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) de milhares de produtos fabricados no Brasil.

NOVELA A suspensão havia sido determinada após uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) protocolada em maio pelo Solidariedade e pela bancada do Amazonas, que diziam que a redução na alíquota do imposto no restante do país comprometeria a atratividade do benefício tributário das empresas da Zona Franca de Manaus.

BANDEIRA O Brasil 200, movimento de empresários fundado em 2018 por Flávio Rocha, presidente do conselho de administração do grupo da Riachuelo, para defender pautas do interesse do setor produtivo, foi criado com um nome que homenageava o bicentenário da Independência. Mas atravessou a data, na semana passada, desgastado e deixado de lado pelos membros da família da rede de moda.

DESEMBARQUE Flávio Rocha abandonou o Brasil 200 em maio de 2020, depois que seu sobrinho Gabriel Kanner, então presidente do grupo, fez críticas ao governo Bolsonaro na época da demissão de Sergio Moro do Ministério da Justiça. Na mesma ocasião, outros nomes do empresariado também desembarcaram, como Edgard Corona, da Smart Fit, e Sebastião Bomfim, da Centauro.

APAGA A LUZ O próprio Kanner também deixou a presidência do Brasil 200. Não fala mais em nome do movimento e hoje ocupa posição apenas de conselheiro no grupo, que retomou o perfil de apoio ao governo. O Brasil 200 chegou ao 7 de Setembro, na semana passada, anunciando uma transmissão de Youtube na av. Paulista, onde aconteceram atos bolsonaristas.

CHUTEIRA A Casas Bahia saiu em defesa do atacante da seleção brasileira e do Real Madrid Vinicius Junior, que sofreu racismo em um programa de televisão espanhol. "O que o Brasil mais quer é ver muitos gols, você bailando e conquistando o mundo", tuitou a companhia, que tem Junior como garoto-propaganda.

CONTROLE REMOTO A mensagem é acompanhada de um vídeo do atacante sambando, vestido com um uniforme de futebol da rede. A Casas Bahia também exibiu, na noite desta sexta-feira (16), uma propaganda com mensagens antirracistas e de apoio ao atleta no horário nobre da TV Globo.

CONTRATO A empresa de inteligência de dados Neoway registrou aumento na demanda de clientes do mercado segurador para ferramentas de análise jurídica e identificação de fraudes, marketing digital e outras soluções. Segundo a empresa, os dados buscados abrangem informações como número de pessoas que faleceram em 2021, mas são sócias de empresas ativas, o que chega a 210 mil indivíduos.

FICHADO Outro dado de interesse do mercado, mais 78 mil CPFs possuem condenações por improbidade administrativa ou expulsões da administração pública federal, sendo 961 pessoas expostas politicamente. As análises também mostram solicitações do seguro defeso, para pescadores artesanais, feitas por 445 sócios de empresas ativas com o faturamento anual de mais de R$ 1 milhão.

CALCULADORA Segundo a Neoway, neste ano, o crescimento de receita recorrente da vertical de seguros superou em quase 40% o registrado no mesmo período de 2021.

PALANQUE Sem a presença de Lula (PT) e com expectativa de uma entrada do presidente Jair Bolsonaro (PL) por videoconferência, a rodada de sabatinas da Abras (associação de supermercados) com os presidenciáveis vai ficar concentrada em um único dia, na terça (20). Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) também vão participar, de acordo com a organização.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

A HORA DO CAFÉ | Fabiane Langona

CIFRAS & SUSTENTABILIDADE

Natureza vira sala de aula para executivo conhecer os valores da empresa

De dormir na floresta a abraçar árvores, 'aprendizagem experiencial' visa ajudar funcionários a se identificar com políticas ambientais

Oliver Balch

LONDRES | FINANCIAL TIMES Ao acordar numa manhã fria em um bosque perto de Reading, no sul da Inglaterra, com os primeiros raios do sol atravessando sua barraca e um leve torcicolo, Steve Waygood poderia ser perdoado por pensar que havia se inscrito no curso errado.

Mas isso é "aprendizagem experiencial" em estado bruto: uma prática cada vez mais popular usada pelas empresas para conectar sua força de trabalho à substância real de suas políticas ambientais.

Como chefe de investimento responsável da seguradora britânica Aviva, Waygood já está mais a bordo do que a maioria. Mas, com chapéu ecológico ou não, ele ainda vê o valor de abandonar seu terno por alguns dias e entrar na natureza. "Se nos esquecermos de saborear o mundo", diz ele, citando o aclamado escritor infantil americano E. B. White, "que possível razão teremos para salvá-lo?"

Departamentos de ambiente corporativo exasperados podem muito bem estar se fazendo a mesma pergunta. Apesar de toda a retórica sobre sustentabilidade empresarial e ESG nos últimos anos, pouca coisa parece estar funcionando.

Segundo uma pesquisa global recente da agência de comunicação Kite Insights, do Reino Unido, a maioria (56%) dos trabalhadores não consegue explicar os compromissos climáticos de suas próprias empresas —apesar de uma propensão esmagadora (77%) a atuar sobre o assunto.

Então, abandonar a sala de aula e ir para as montanhas poderia fechar essa desconexão preocupante?

Andres Roberts tem poucas dúvidas. Fundador do Bio-Leadership Project (Projeto Bioliderança), rede de consultoria e bolsas do Reino Unido inspirada na natureza, ele é um líder veterano de experiências de treinamento para organizações como o Barbican Centre, a varejista de alimentos Better Food e o grupo de cosméticos Natura. Ele também é o homem por trás do sono de Waygood na floresta —parte de um retiro de fim de semana voltado para, nas palavras de Roberts, "reacender nossa capacidade de ver o quadro geral".

Pelos padrões convencionais de treinamento, seus métodos são pouco ortodoxos, variando de jogos e conversas em torno de fogueiras a diários e brainstorming sob o céu azul. Baseando-se na crença fundamental de que estar na natureza é a melhor maneira de entender a natureza, Roberts recentemente ajudou a criar um programa de treinamento para a divisão europeia da marca americana de roupas para atividades ao ar livre Patagonia.

Realizada numa floresta fora da cidade holandesa de Utrecht, a "Universidade da Terra", como a Patagonia a chama, busca incentivar os funcionários a se conectar com a missão declarada da empresa —ou seja, a promessa um tanto ambiciosa de "salvar nosso planeta natal". Descrevendo-a como a "escola florestal própria da empresa", Evelyn Doyle, chefe de pessoas e cultura da Patagonia, insiste em que o ambiente ao ar livre é fundamental para a eficácia da iniciativa.

Participantes de programa do Bio-Leadership Project, em Reading, na Inglaterra @bioleadershipproject no Instagram

> **Fiquei impressionada com a forma como a experiência da natureza como sala de aula me permitiu explorar minha sabedoria interior —meu eu consciente e inconsciente—, o que pode ser realmente valioso em um contexto de negócios**
>
> **Emma Colwill** diretora de desenvolvimento de negócios globais da Pukka, marca de chás e suplementos de ervas

"Seja ensolarado, seja invernal, estamos no ambiente com que conversamos", diz ela. "Trata-se de trazer as pessoas de volta à natureza para que possam aprender não com PowerPoints, mas com o ecossistema ao seu redor."

Anne-Marie Robles, gerente distrital de varejo da Patagonia, ficou muito feliz em deixar a sala de aula formal para trás. Parte da primeira turma da Universidade da Terra, ela descreve sair para a floresta como "entrar em uma sala de tela verde".

Foi-se a parafernália de treinamento habitual em salas abafadas e rabiscos no quadro branco, substituídos pelo vento em sua pele e terra sob seus pés.

Durante três dias, foi uma pausa dos esboços de estratégia em quadros brancos e, em vez disso, a visão das árvores e a sensação do vento nos cabelos.

"Parece muito esotérico e hippie, mas na verdade achei um ambiente realmente libertador para abordar tópicos de um ponto de vista completamente diferente."

Pukka Herbs, marca de chás e suplementos de ervas com sede em Bristol, tem um acordo semelhante com The Eden Project, instituição beneficente de ecoeducação. Durante uma estadia de duas noites, grupos de dez funcionários de cada vez realizam uma série de atividades estruturadas e não estruturadas, desde caminhadas individuais na natureza até visitas privadas às famosas florestas tropicais em estufa da instituição.

O objetivo primordial é que os participantes tenham tempo e espaço para considerar os valores da empresa, tanto no "nível individual" quanto no "nível Pukka", diz Suzy Stollery, diretora de pessoal da marca. "Todas essas atividades combinadas gradualmente movem você da cabeça para o coração. Então, não é tanto um processo cognitivo, mas um processo incorporado, em que você realmente sente as coisas", diz ela.

Emma Colwill confirma o impacto de sair de um ambiente de aprendizagem convencional. Como diretora de desenvolvimento de negócios globais da Pukka, seu foco diário é a construção de novos mercados.

Mas, depois de alguns dias no Eden Project, ela se sentiu capaz de "ganhar perspectiva" e "ver as coisas como elas são".

"Fiquei impressionada com a forma como a experiência da natureza como sala de aula me permitiu explorar minha sabedoria interior —meu eu consciente e inconsciente—, o que pode ser realmente valioso em um contexto de negócios."

Os adeptos mais entusiásticos do treinamento da natureza como sala de aula tendem a vir do extremo mais progressista do espectro de negócios (os valores de "verdade", "respeito", "clareza" e "coragem", por exemplo, derivam de tradições da sabedoria antiga).

Mas aqueles que estão no lado mais duro do capitalismo também estão experimentando. Entre eles o banco HSBC, que conta com uma parceria de treinamento com a instituição de caridade Earthwatch.

Até o momento, o banco colocou mais de 15 mil funcionários no programa.

A mudança mostra uma percepção crescente de que cumprir metas ousadas de sustentabilidade corporativa não pode ser o trabalho de uma equipe especializada em ambiente, mas exige adesão total.

O sucesso aqui, por sua vez, depende de mudar a mentalidade dos funcionários do "quê?" da responsabilidade ambiental para o "por quê?", diz John Ward-Zinski, diretor de desenvolvimento de negócios da Earthwatch Europe.

"'Por que isso é importante?' 'Por que nossa organização está gastando tanto tempo com essas coisas?' 'Por que eu devo me importar?' Conseguir que os funcionários comecem a fazer essas perguntas é como ir além da mera marcação de alternativas, ainda tão comum em muitas empresas", afirma.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Gasolina cai mais 1,4% e fica abaixo de R$ 5

Preço acumula queda de 33% desde o pico de R$ 7,39, em julho, antes dos cortes de tributos aprovados no Congresso

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O preço médio da gasolina caiu mais 1,4% nos postos brasileiros, rompendo a barreira dos R$ 5 pela primeira vez desde julho de 2020, em valores corrigidos pelo IPCA. Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), o combustível saiu, em média, a R$ 4,97 por litro nesta semana.

É um valor 32,7%, ou R$ 2,42, inferior ao pico de R$ 7,39 por litro verificado no fim de junho, antes dos cortes de impostos estaduais e federais aprovados pelo Congresso. A queda teve forte impacto também de reduções nos preços praticados pela Petrobras.

Foi a 12ª semana consecutiva de queda. A ANP detectou a gasolina mais barata do Brasil em Anápolis (GO), a R$ 4,17 por litro. A mais cara foi encontrada em São Paulo, a R$ 6,99 por litro. Segundo a agência 12 estados e o Distrito Federal têm hoje preço médio da gasolina abaixo de R$ 5.

Menos impactado pelos cortes de impostos, o preço do diesel caiu 0,6% nesta semana, para R$ 6,84 por litro. Desde a semana em que a lei foi aprovada no Congresso, a queda acumulada é de 9,6%, ou R$ 0,73 por litro.

O preço do etanol caiu 2,8% nesta semana, para R$ 3,43 por litro. O produto também foi beneficiado por cortes de impostos federais e estaduais e já pode ser encontrado abaixo de R$ 3 em quatro estados: Mato Grosso, São Paulo, Goiás e Minas Gerais

O cenário preocupa produtores de cana-de-açúcar da região Nordeste, que veem prejuízos com a pressão das usinas para comprar matéria-prima mais barata. Na segunda (12), o setor definiu uma pauta de reivindicações junto ao Ministério da Agricultura.

"O etanol caiu tanto nas bombas do país que impactou as destilarias, causando, com isso, a redução significativa do valor pago pela cana do produtor rural", disse a Unida (União Nordestina dos Plantadores de Cana), em nota.

De acordo com a AFCP (Associação dos Fornecedores de Cana do Estado de Pernambuco), o preço pago pela tonelada de cana no estado caiu para R$ 166, abaixo do custo de produção, R$ 181.

"O canavieiro, mais de 90% de economia familiar, está pagando para plantar."

Especialistas em açúcar e etanol disseram à Reuters que os lucros com as vendas de etanol de cana caíram tanto em comparação com os do açúcar que as usinas brasileiras, que têm flexibilidade para produzir mais de um ou outro, vão mudar o máximo possível para a produção de açúcar à medida que a safra entrar na segunda etapa.

O preço do gás de cozinha ficou em R$ 113,25 por botijão de 13 quilos, segundo a ANP. É uma alta de 1,2% em relação à semana anterior, apesar de corte de 4,7% no valor de venda do produto nas refinarias da Petrobras nesta semana.

A queda dos preços dos combustíveis é um dos trunfos da campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro, que teve a imagem desgastada pela escalada inflacionária do primeiro semestre. Para gerar fatos positivos, a Petrobras passou a anunciar cortes quase todas as semanas.

Bolsonaro tem aparecido em postos e promete que o Brasil terá uma das gasolinas mais baratas do mundo.

Na semana passada, o país estava na 34ª colocação das gasolinas mais baratas, segundo o site Global Petrol Prices. É um avanço de 15 posições em relação a um mês antes.

Combustíveis sob Bolsonaro

Evolução do preço dos combustíveis

Por data de encerramento da semana, em R$ por litro*

* Corrigido pelo IPCA até julho de 2022
Fonte: ANP

Aprovação do governo recua entre quem recebe Auxílio

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO A aprovação ao governo Jair Bolsonaro caiu entre pessoas que recebem o Auxílio Brasil, de acordo com pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira (15).

No levantamento da semana passada, realizado nos dias 8 e 9, 29% dos beneficiários o avaliavam o governo como ótimo/bom. Na nova pesquisa, realizada de 13 a 15 de setembro, o percentual ficou em 25%, uma variação acima da margem de erro, que é de três pontos percentuais para o grupo de beneficiários.

O percentual de ruim/péssimo se manteve em 42%. A avaliação regular passou de 27% para 31%.

Entre pessoas que não recebem o auxílio, a avaliação de que o governo é ótimo ou bom se manteve em 32%. O percentual dos que consideram a gestão ruim ou péssima oscilou de 42% para 44%, dentro da margem. A avaliação regular foi de 25% para 24%.

Segundo o Datafolha, 23% dos entrevistados recebem ou moram com alguém que é beneficiário do Auxílio Brasil.

O Datafolha ouviu 5.926 eleitores em 300 cidades de terça (13) até quinta (15).

Faltando pouco mais de duas semanas para o primeiro turno, a intenção de voto dos beneficiários em Bolsonaro passou de 29% para 26%. Votariam em Lula (PT) 57%, ante 56% na pesquisa anterior. Ou seja, a diferença entre os dois candidatos passou de 27 para 31 pontos percentuais.

Entre quem não recebe o auxílio, os percentuais oscilaram de 41% para 42% na opção Lula e de 36% para 35% em Bolsonaro.

O benefício social, reajustado às vésperas da campanha para R$ 600, era uma das principais apostas dos governistas para a eleição.

A pesquisa, contratada pela **Folha** e TV Globo, foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral com o número BR-04099/2022.

O levantamento também mostra que, entre quem recebe o Auxílio Brasil, 17% sempre confiam, 27% às vezes confiam e 54% nunca confiam nas declarações de Bolsonaro. Entre os demais eleitores, aqueles que não são beneficiários, os percentuais são de 22%, 27% e 50%, respectivamente.

ALEMANHA ASSUME CONTROLE DE REFINARIAS RUSSAS
O chanceler Olaf Scholz durante entrevista sobre a tomada das operações de três instalações da Rosneft; objetivo é escapar do embargo europeu ao petróleo de Putin Jens Schlueter/AFP

Diretriz da campanha de Lula prevê cobrança sobre minérios rentáveis e preocupa empresas

Rafaella Barros

REUTERS Diretrizes do programa de governo do candidato que lidera a corrida à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), preveem a cobrança de uma taxa adicional de mineradoras que atuam em áreas de maior rentabilidade, o que seria uma oportunidade para o Estado arrecadar mais com um setor que, a título de royalties, paga menos no Brasil do que em países como a Austrália.

Caso Lula eventualmente ganhe as eleições e decida seguir sugestões de especialistas em mineração do PT, o valor adicional aos royalties já pagos pelas companhias poderia ser cobrado na mineração de áreas como Carajás, no Pará.

Isso potencialmente afetaria lucros da Vale, que extrai de Carajás um dos minérios com maior teor de ferro do mundo e geralmente consegue um prêmio ante o valor de mercado da commodity.

A implantação de tal cobrança, que enfrenta forte oposição da indústria de mineração, chegou a ser discutida em uma reforma do setor que tramitou no Congresso Nacional ainda no governo petista de Dilma Rousseff.

Mas ela poderia comprometer investimentos de mineradoras e favorecer os principais concorrentes do Brasil, como Austrália e Canadá, avaliam representantes do setor e especialistas ouvidos pela Reuters.

A ideia, que ainda está em estudo pelo PT, sem uma decisão fechada, seria implementar uma "participação especial" —além da atual CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais), também chamada de royalty— sobre minerais de maior valor, seja por características próprias, seja por demanda de mercado, segundo o geólogo Claudio Scliar, um dos membros do Setorial Nacional de Energia e Recursos Minerais do PT, que elaborou o documento.

A contribuição, diz Scliar, teria natureza semelhante à da participação especial sobre exploração de petróleo e gás, que incide progressivamente sobre as receitas de campos com grandes volumes de produção e entrou em vigor no Brasil em 1997.

"Um ponto que se acha muito importante é que, da mesma forma que ocorre hoje para o petróleo, na mineração se tenha uma precificação especial", disse Scliar, à Reuters.

Dessa forma, no caso do minério de ferro, citado pelo geólogo como exemplo, haveria um novo valor a ser arrecadado pela União além da atual alíquota de 3,5% da CFEM que incide sobre as receitas das vendas no mercado interno e das exportações.

"Há alguns depósitos minerais com teores excepcionais ou o mercado internacional querendo muito (o mineral). Como o bem mineral pertence à União, então que a União ganhe com isso, com esse valor a mais do minério, em determinadas situações de grande rentabilidade", disse Scliar.

Outra mudança proposta pelo grupo setorial do PT, que pode afetar mineradoras, é a alteração da Lei Kandir, de 1997, que isenta do tributo estadual ICMS a exportação de bens naturais não renováveis e pertencentes à União.

O Ibram (Instituto Brasileiro de Mineração), que representa mineradoras, é "terminantemente contra" a proposta de maiores custos ao setor, segundo o diretor de Relações Institucionais da entidade, Rinaldo Mancin, uma vez que isso pode reduzir o interesse de investidores. "Criar uma participação especial sobre a mineração vai afastar os investimentos e fazer a alegria dos nossos concorrentes, especialmente os australianos", disse, referindo-se ao maior produtor mundial de minério de ferro e principal fornecedor dos países asiáticos.

Procurada, a Vale não quis comentar o assunto.

Já a ABPM (Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa Mineral e Mineração) disse, em nota, que a mineração tem características diferentes das do setor de petróleo e que "uma cobrança adicional vai afastar a sua competitividade".

Tomás de Paula Pessoa, advogado especialista em direito minerário e ex-diretor da ANM (Agência Nacional de Mineração), faz avaliação semelhante, dizendo que a cobrança pode até mesmo inviabilizar operações de determinadas mineradoras.

"A gente está falando de um setor que olha o mundo. Ele olha a geologia mundial e procura estar em países que olham uma estabilidade regulatória, mas que também olham a questão dos custos."

A própria Austrália, principal concorrente do Brasil no minério de ferro, já tentou implantar ideia semelhante, mas sem sucesso, afirmou à Reuters o geólogo Iran Machado, professor aposentado do Instituto de Geociências da Unicamp.

"Um dos motivos para o insucesso na Austrália é que, no caso da mineração, existe uma oscilação muito forte nos preços, de forma que uma fase de 'vacas gordas' pode dar origem, em seguida, a uma fase de 'vacas magras'. Os mineradores alegam que seria impraticável instituir essa cobrança na mineração, enquanto para o petróleo, tradicionalmente uma indústria muito mais lucrativa, isso tem funcionado a contento", disse Machado.

Semana termina tensa com queda de 20% na ação da FedEx

Após susto da inflação, investidor vê redução de entregas como sinal de recessão

Clayton Castelani

SÃO PAULO Mercados mundiais chegaram ao final desta semana sob o impacto de novas notícias que reforçaram o temor de que a inflação nos Estados Unidos poderá obrigar o país a elevar juros ao ponto de provocar um tombo da economia mundial nos próximos meses.

Depois do susto do início da semana com um índice de preços ao consumidor americano surpreendentemente alto, o novo símbolo do medo da recessão foi o tombo de mais de 20% das ações da FedEx na sessão desta sexta-feira (16) na Bolsa de Nova York.

Gigante do ramo de entrega expressa de correspondência, documentos e objetos, a companhia americana Federal Express informou na véspera ter sofrido uma rápida queda nos volumes de embarque nas últimas semanas à medida que as tendências macroeconômicas pioraram.

Há dois motivos para a preocupação com essa informação. O primeiro é que as ações da FedEx são um porto seguro do mercado americano. Na comparação com as ações brasileiras quanto à resistência em momentos de volatilidade, os papéis da FedEx se equivalem aos de "uma grande companhia de saneamento ou energia" da Bolsa do Brasil, explica Nicolas Borsoi, economista-chefe da Nova Futura.

"A FedEx é uma ação defensiva, que não sofre tanto com a chegada de uma recessão", afirma Borsoi.

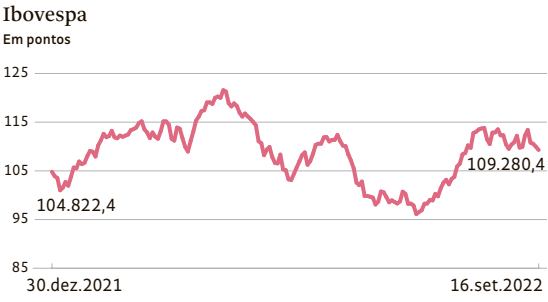
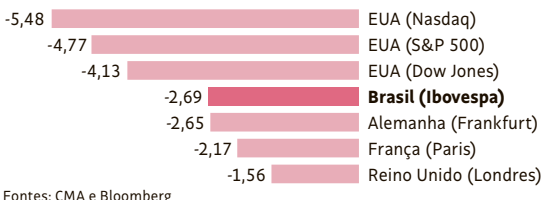
Mas o que é ainda pior para o mercado é perceber o esfriamento de uma atividade —entrega de mercadorias em escala global— que serve de termômetro para os negócios. Isso oferece evidências de que a economia mundial pode estar em terreno instável, disseram analistas ao The Wall Street Journal.

Um dos efeitos imediatos do agravamento desse temor é a saída de dólares dos mercados emergentes, como o brasileiro, em direção a aplicações consideradas seguras, como os títulos do Tesouro dos Estados Unidos.

O dólar comercial subiu 0,40% no Brasil nesta sexta, cotado a R$ 5,26. Com a alta registrada no pregão, a moeda americana avançou 2,19% nesta semana.

"A semana termina com pressão na nossa moeda, e também sobre outras de países emergentes, e o principal motivo dessa aversão ao risco é a preocupação com a desaceleração da economia global em razão da alta de juros nos Estados Unidos e na Europa", afirma Cristiane Quartaroli, economista do Banco Ourinvest.

O mau humor também respingou nas ações domésticas.

Dólar salta e Ibovespa cai

Fontes: CMA e Bloomberg

Referência da Bolsa de Valores do Brasil, o índice Ibovespa caiu 0,61% no dia, aos 109.280 pontos.

No fechamento da semana, o indicador tombou 2,69%. O mercado acionário do país ainda acumula alta de 4,25% neste ano.

Em Wall Street, os principais indicadores do mercado americano fecharam em baixa. Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq perderam 0,45%, 0,72% e 0,90%, respectivamente. Um fechamento diário ruim para uma semana péssima.

No acumulado dos últimos cinco dias, o Dow Jones, que acompanha o desempenho de 30 das maiores empresas dos EUA, afundou 4,13%. Já o S&P 500, parâmetro para as ações negociadas em Nova York, desmoronou 4,77%.

Investidores estiveram ainda mais tensos no encerramento desta semana diante da perspectiva de uma forte alta dos juros de referência nos Estados Unidos. O Fed (Federal Reserve, banco central americano) divulgará na próxima quarta-feira (21) um novo ajuste na sua taxa.

Até a semana passada, o mercado esperava uma alta entre 0,50 e 0,75 ponto percentual. Mas agora há a expectativa para uma elevação entre 0,75 e 1 ponto percentual.

Perspectivas sobre os juros pioraram após a divulgação, na terça-feira (13), de que a inflação nos Esttaos Unidos subiu 0,1% em agosto, acumulando 8,3% em 12 meses.

Analistas de mercado esperavam que o CPI, sigla em inglês para índice de preços ao consumidor, mostrasse deflação de 0,1% no mês e, no acumulado em 12 meses, queda de 8,5% para 8,1%.

Provocada pela quebra das cadeias de abastecimento durante a pandemia e agravada pela Guerra da Ucrânia, a inflação é um problema para as principais economias.

Na zona do euro, a inflação atingiu recorde de 9,1% em agosto, confirmou o escritório de estatísticas da União Europeia Eurostat nesta sexta. A alta foi impulsionada pela disparada de preços de energia e alimentos, informou a agência Reuters.

Embora especialistas reconheçam a necessidade de elevação dos juros para evitar uma disparada ainda maior nos preços, a persistência da inflação vai impondo um cenário em que os juros podem subir ao ponto de provocar uma grave recessão com potencial de se espalhar pelo globo.

Na Alemanha, principal economia da região, a Bolsa de Frankfurt terminou o dia com queda de 1,66%. No acumulado semanal, houve perda de 2,65%.

Sinais de fraqueza da economia levavam a libra a renovar seu nível mais baixo em relação ao dólar desde março de 1985, marca que vem sendo rebaixada com frequência conforme indicadores do Reino Unido confirmam a desaceleração.

Desta vez, dados mais fracos do que o esperado sobre as vendas no varejo do Reino Unido amplificaram as preocupações de que o país estava caminhando para uma recessão prolongada, reportou o Financial Times.

A libra chegou a cair cerca 1% nesta sessão, oscilando abaixo da marca de US$ 1,14, antes de se recuperar ligeiramente e terminar o dia valendo US$ 1,1419.

A quantidade de bens comprados no Reino Unido caiu 1,6% em agosto, revertendo uma pequena expansão no mês anterior.

Passageiros observam painel no aeroporto Roissy-Charles de Gaulle, em Paris; sindicato de controladores exige mais contratações e reajuste Julien de Rosa/AFP

Greve na França afeta setor aéreo da Europa

PARIS | REUTERS Uma greve dos controladores de tráfego aéreo franceses nesta sexta (19) levou ao cancelamento de mais de 400 voos que sairiam ou chegariam a Paris na data e de vários outros que simplesmente sobrevoariam o país, provocando transtornos em toda a Europa.

O sindicato da categoria exige a contratação de mais funcionários e aumentos salariais capazes de mitigar os efeitos da inflação. Ele afirma que a paralisação acontece depois de meses de negociações infrutíferas e diz que uma nova greve de três dias pode acontecer no fim do mês caso as tratativas não avancem.

Nos últimos meses, greves e equipes desfalcadas vêm obrigando as companhias a cancelar milhares de voos, acabando com as esperanças de que neste verão europeu o setor enfim se recuperaria das perdas causadas pela pandemia.

Maior companhia aérea de baixo custo da Europa, a Ryanair afirmou que a mobilização a obrigou a cancelar 420 voos —a maioria deles apenas sobrevoaria a França— e afetou os planos de viagem de cerca de 80 mil passageiros. A empresa chamou a greve de inexplicável e injusta com cidadãos e visitantes.

Enquanto isso, a francesa Air France declarou que reduziu seus voos de curta e média distância pela metade, mas manteve 90% de seus voos longos. Já a British Airways disse ter feito poucas mudanças em sua programação de voos curtos, e que ofereceu aos clientes que tiveram seus voos cancelados opções de reagendamento ou de reembolso.

A DGAC, agência nacional de aviação da França, disse que pediu a todas as companhias que cortassem pela metade sua oferta de voos. Segundo a autoridade, alguns aeroportos locais foram temporariamente fechados, incluindo os de Montpellier e de Rennes, e havia "atrasos significativos" nos aeroportos do país.

Aeroportos de países vizinhos também sentiram o impacto da greve na França. A espanhola Aena, que opera quase 50 aeroportos no país, disse que a mobilização fez com que cancelasse 65 voos.

STF decide manter suspensão do piso da enfermagem

Cristiane Gercina

SÃO PAULO Por 7 a 4 o STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu suspender os efeitos da lei que determina o piso nacional da enfermagem no país. A maioria dos ministros votou a favor do relatório de Luis Roberto Barroso, que atendeu pedido da CNSaúde (Confederação Nacional de Saúde). A decisão é válida até que se esclareça o impacto financeiro da medida para estados, municípios e hospitais. Para isso, diversos órgãos foram intimados e têm prazo de 60 dias para esclarecer a viabilidade da implantação do piso de R$ 4.750 sem que haja demissões em massa e fechamento de leitos.

O julgamento começou no plenário virtual no dia 9 e chegaria ao final às 23h59 desta sexta (16). Por regra, os ministros ainda poderiam mudar seus votos. Também seria possível pedido de destaque.

Se houvesse destaque, o julgamento recomeçaria do zero, dessa vez no plenário físico. Com isso, também poderia haver mudanças de voto, já que a corte iniciaria uma nova análise.

Votaram a favor da suspensão Roberto Barroso, Ricardo Lewandowski, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Luiz Fux. A divergência foi aberta por André Mendonça, que foi seguido pelos ministros Nunes Marques, Edson Fachin e Rosa Werber.

Aprovada em julho e sancionada em agosto, a lei 14.434/2022 fixou piso salarial mínimo de R$ 4.750 para os enfermeiros. Técnicos em enfermagem devem receber 70% desse valor (R$ 3.325) e auxiliares de enfermagem e parteiros, 50% (R$ 2.375).

Mudança no Nubank é ruim para investidor e empresa, diz Itaú BBA

Fintech anunciara na quinta (15) fechamento de capital no Brasil e manutenção da listagem na Bolsa de NY

FOLHAINVEST

Lucas Bombana e Clayton Castelani

SÃO PAULO A decisão do Nubank de deixar de ser uma companhia de capital aberto no Brasil é negativa para a governança da empresa e para os investidores minoritários por reduzir o nível de transparência das operações da fintech, segundo avaliação dos analistas Pedro Leduc, Mateus Raffaelli e William Barranjard, do Itaú BBA.

"Na prática, acreditamos que a divulgação de informações pode ficar mais pobre, e até menos comparável com as instituições financeiras locais", dizem os analistas em relatório.

O Nubank informou na noite de quinta (15) que pretende deixar de ser uma companhia de capital aberto no Brasil para continuar registrada só na Bolsa de Nova York (Nyse).

Em comunicado, a companhia afirmou que a proposta tem o objetivo de "maximizar a eficiência e minimizar redundâncias consequentes de uma companhia aberta em mais de uma jurisdição". Além disso, o Nubank disse que a decisão não afeta o compromisso de longo prazo do grupo com o Brasil.

Para a analista da Nord Research, Danielle Lopes, o Nubank não está mencionando o maior motivo para a decisão anunciada na véspera.

"A empresa não tem conseguido apresentar bons resultados e precisa prestar contas aos investidores e acionistas. Com o aumento da inadimplência e toda a mídia em cima dos números ruins, até os clientes do Nubank estão considerando encerrar suas contas no banco. É uma quebra de confiança de todos os lados", disse Danielle em relatório.

As BDRs, sigla em inglês para Recibos Depositários Brasileiros, continuam presentes na B3, a Bolsa brasileira, mas passam a seguir as regras do mercado dos EUA.

Tecnicamente, o conselho de administração da companhia aprovou o início de um processo de descontinuidade de seu programa de BDRs nível 3 na B3 para passar para recibos de nível 1. O plano do Nubank será submetido à aprovação da B3.

O BDR é um recibo negociado em Bolsa com lastro em ações listadas no exterior.

A diferença é que os papéis atuais respondem tanto às regras da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), quanto às normas da SEC (Securities and Exchange Commission), órgão regulador federal do mercado americano.

Uma vez implementada, a operação dará aos donos de BDRs da companhia a opção de receber ações ordinárias classe A negociadas em Nova York, na proporção de 6 BDRs para cada ação. Portanto, para optar por essa alternativa, o investidor tem que possuir um mínimo de 6 BDRs.

Outra opção será trocar os BDRs de nível 3 por papéis de nível 1, na proporção de um para um. Por fim, os investidores do Nubank na B3 poderão vender seus papéis.

"Nas próximas semanas, após aprovação pelas autoridades locais, o Nubank comunicará mais detalhes do processo faseado", informou a fintech no comunicado.

Desde a abertura de capital, em dezembro de 2021, as ações do Nubank caíram cerca de 50%, em um cenário de alta dos juros nos mercados desenvolvidos que tem levado a um questionamento crescente por parte dos investidores sobre a capacidade das novas empresas digitais de se tornarem lucrativas nos próximos anos.

Os analistas do Itaú BBA acrescentam que o Nubank citou uma redução da complexidade relativa à divulgação de relatórios imposta pela legislação do mercado brasileiro para tomar a decisão.

"No entanto, os benefícios de custo de não ter que cumprir esse requisito não foram quantificados pela empresa", apontam os especialistas.

As ações do Nubank negociadas em Nova York registraram queda de 4,5% nesta sexta-feira, enquanto os BDRs cotados na B3 recuaram 4,2%.

Com Reuters

+ 137 mil chaves Pix de clientes da rede Ipiranga vazam, diz Banco Central

O Banco Central comunicou nesta sexta-feira (16) o vazamento de dados vinculados a 137.285 chaves Pix de clientes do Abastece Aí, aplicativo da rede de postos Ipiranga, entre 1º de julho e 14 de setembro. Segundo a autarquia, não foram expostos dados sensíveis, como senhas, informações de movimentações ou saldos financeiros em contas ou outras informações sob sigilo bancário.

A empresa que opera o aplicativo Abastece Aí disse que, conforme informado pelo BC, senhas e saldos não estão entre as potenciais informações indevidamente acessadas e que, "em razão do incidente de segurança, do qual foi vítima, já bloqueou as atividades suspeitas".

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA PEARSON EDUCATION DO BRASIL LTDA - Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO**, representado por seu Presidente Ricardo Patah, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** os comerciários da empresa **PEARSON EDUCATION DO BRASIL LTDA, CNPJ nº 01.404.158/0011-61** filiados ou não à entidade, para comparecerem a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma virtual no dia **19/09/2022, das 10h00h às 16h00h**, por intermédio de link próprio a ser disponibilizado para os empregados, com objetivo de deliberarem através de votação, sobre a proposta de acordo coletivo de trabalho de reajuste salarial e outras cláusulas. São Paulo, 15 de setembro de 2022. **Ricardo Patah** - Presidente.

Homologação Pregão Eletrônico n. º 47/2022

Considerando o parecer jurídico às fls. 432 a 434, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, Homologo o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio conforme descrito em ata de fls. 1.451 a 1.865, às licitantes vencedoras: **Alairce Assumpcao, Dimebras Comercial Hospitalar Ltda, IS 8 International Supplies Importacao E Comercio De Produtos Hospitalares Ltda, GHM Hospitalar Ltda, Grandesc Materiais Hospitalares Eireli, G.F.Confeccoes Ltda, Cirurgica União Ltda, Cirurgica Sao Jose Ltda, Cirulabor Produtos Cirurgicos Ltda, Cepalab Laboratorios S.A, C R Vieira Produtos Hospitalares, Biobase Industria E Comercio Ltda, Altermed Material Medico Hospitalar Ltda, Alfalagos Ltda, Medefe Produtos Medico- Hospitalares Ltda, WMD Distribuidora De Medicamentos Ltda, Snop Correlatos Industria E Comercio Ltda, Triunfal Marilia Comercial Limitada, PL Med Produtos Hospitalares Ltda, Rosicler Cirurgica Ltda, MMH Med Comercio De Produtos Hospitalares Ltda, Medilar Importacao E Distribuicao De Produtos Medico Hospitalares S/A, Medgran Industria E Comercio De Produtos Hospitalares Ltda, Line Brasil Industria Comercio E Distribuicao De Produtos Para Saude E Ambientes Controlados Eireli, Produtos Hospitalares Medblanc – Eireli, Med Center Comercial Ltda, M.Testa Confeccao, Lyts Medical Eireli, Lumar Comercio De Produtos Farmaceuticos Ltda.** Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 14 de setembro de 2022. **Diego Henrique Singolani Costa** - Prefeito

MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

DIAS: 26 E 27/09/22 ÀS 9:30H
SOMENTE ONLINE

2º ETAPA DO MAIOR LEILÃO INDUSTRIAL DE TODOS OS TEMPOS

DESATIVAÇÃO DA EX-PLANTA DA FORD EM TAUBATÉ-SP

- LINHA DO VIRA BREQUIM
- ENGRENAGENS DA TRANSMISSÃO
- EQUIPAMENTOS DA TEMPERA
- ALMOXARIFADO
- LABORATÓRIO DE AFIAÇÃO DE FERRAMENTAS
- ITENS DIVERSOS

MAIORES INF: 11 3845-5599 R. 0143 - C/ PIVA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

RETIFICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 154/2022 - A Prefeitura do Município de Itápolis informa a RETIFICAÇÃO do edital da licitação em epígrafe que tem como objeto contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transbordo, transporte e disposição final de resíduos sólidos urbanos e resíduos de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços, em aterro devidamente licenciado por órgão competente. Uma vez que a alteração em tela não afeta na participação de interessados, mantem-se a data da sessão de processamento do Pregão para data inicialmente agendada, ou seja, dia 20 de Setembro de 2022, às 8horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

SUSPENSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 113/2022 – OBJETO: Aquisição de cilindro de oxigênio, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Saúde. A Prefeitura do Município de Itápolis comunica aos interessados a SUSPENSÃO da licitação em epígrafe.

LEILÃO DE 24 IMÓVEIS Online

Data do Leilão: 27/09/2022 a partir das 14h00

bradesco ZUKERMAN LEILÕES

IMÓVEIS LOCALIZADOS NO CEARÁ • GOIÁS • MARANHÃO • MINAS GERAIS • PARÁ • PARANÁ PERNAMBUCO • RIO DE JANEIRO • RIO GRANDE DO SUL • SÃO PAULO • SERGIPE

À VISTA 10% DE DESCONTO
APARTAMENTOS • ÁREA RURAL
CASAS • IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENOS

LOTE 18 - SALA COMERCIAL/DEPÓSITO SÃO PAULO/SP SANTO AMARO
Avenida Washington Luís, nº 4499/4503, Loja e Depósito, localizados no andar térreo ou 1° pavimento. Sala Comercial/ Depósito. Áreas totais: priv.: 49,81m² (Loja) e 339,01m² (Depósito) e área total: 85,51m² (Loja) e 411,54m² (Depósito). Matrs. 229.539 e 229.540 do 15° RI local.
Lance mínimo: R$ 771.000,00
Mínimo à vista: R$ 693.900,00

LOTE 24 - CASA SÃO PAULO/SP - JARDIM ANA LÚCIA
Avenida Lourenço Cabreira, n° 667. Casa (Lote 11 Quadra D). Áreas totais: ter.: 250,00m² e constr.: 120,00m² (estimada). Matr. 56.906 do 11° RI Local.
Lance mínimo: R$ 330.000,00
Mínimo à vista: R$ 297.000,00

LOTE 19 - CASA SÃO PAULO/SP JARDIM CONSÓRCIO
Avenida João Peixoto Viegas, nº 394. Casa (lote A da quadra 6). Áreas totais: ter.: 159,25m² e constr.: 216,98m². Matr. 446.206 do 11° RI local
Lance mínimo: R$ 425.000,00
Mínimo à vista: R$ 382.500,00

LOTE 22 - CASA SÃO PAULO/SP - JARDIM MATARAZZO
Rua Manuel de Mattos Godinho, nº 310. Casa (lote n° 32, quadra n° 66). Áreas totais: ter.: 1.010,00m² e constr. estimada no local: 100,00m². Matr. 104.869 do 12º RI local.
Lance mínimo: R$ 486.000,00
Mínimo à vista: R$ 437.400,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo nº 3.754.834 em 30/08/2022 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco nº 226.924 em 02/09/2022. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677
BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N. 58/2022

Objeto: LICITAÇÃO DIFERENCIADA – DESTINADA À PARTICIPAÇÃO DE ME/EPP, COM COTA ABERTA À AMPLA DISPUTA (ITENS 02, 04, 06 e 12), objetivando o Registro de preços para eventual aquisição de pneus para manutenção de todos os veículos da Frota municipal, pelo período de doze meses. **Data da Sessão:** 29 de setembro de 2022, às 09h. Edital disponível no sítio eletrônico www.estanciadepiraju.sp.gov.br e https://bllcompras.com/ - Acesso Público. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Mais informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, Centro, (14) 3305-9006. Município da Estância Turística de Piraju/SP, 13 de setembro de 2022. **José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL**

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DO EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº08/2022 - PROCESSO Nº8987-7/2022

Tendo em vista a necessidade de retificação do item 16.2.8.2.7, constante do edital de licitações, modalidade **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº08/2022** - que trata da contratação de *SERVIÇOS DE PUBLICIDADE PRESTADOS POR INTERMÉDIO DE AGÊNCIA DE PROPAGANDA, compreendendo o conjunto de atividades realizadas integradamente que tenham por objetivo o estudo, o planejamento, a conceituação, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e supervisão da execução externa e a distribuição de ações publicitárias junto a públicos de interesse*, publicado originalmente no Diário Oficial da União – Seção 3, no dia 09/09/2022, página 362; no Diário Oficial do Estado de São Paulo – Poder Executivo – Seção 1, em 10/09/2022, página 583; no Jornal Folha de S.Paulo, edição do dia 09/09/2022, página A21 e no Jornal Oficial do Município, edição do dia 09/09/2022, página 12; avisamos aos interessados que nos termos do §4º do artigo 21 da Lei Federal nº 8.666/93, fica reaberto o prazo inicialmente estabelecido. O **novo encerramento** dar-se-á **no dia 07 de novembro de 2022 às 09h00.** O edital modificado estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**

Jaboticabal, 16 de setembro de 2022
EMERSON RODRIGO CAMARGO - Prefeito

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

RETIFICAÇÃO DE EXIGÊNCIA CONTIDA EM EDITAL CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2022

Tendo em vista a ocorrência de equívoco formal na elaboração do **EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2022**, não constou no referido edital, o Anexo III, expedido pela Prefeitura Municipal de Jaboticabal, em 12/09/2022 e publicado originalmente no Diário Oficial da União – Seção 3, no dia 09/09/2022, página 362, no Diário Oficial do Estado de São Paulo – Poder Executivo – Seção I, no dia 10/09/2021, página 582, no Jornal Folha de São Paulo, no dia 09/09/2022, página A21, no dia 09/09/2022 e no Jornal Oficial do Município de Jaboticabal, edição nº 824, página 12, no dia 09/09/2022 e republicado no Diário Oficial da União – Seção 3, no dia 13/09/2022, página 302, no Diário Oficial do Estado de São Paulo – Poder Executivo – Seção I, no dia 13/09/2021, página 496, no Jornal Folha de São Paulo, página B08, no dia 13/09/2022 e no Jornal Oficial do Município de Jaboticabal, edição nº 825, página 1, no dia 12/09/2022 onde se lê... "6.4.5.1 - Declaração de transferência de direitos associados ao projeto e levantamentos realizados, conforme modelo constante no Anexo ***...." **leia-se: "...6.4.5.1 - Declaração de transferência de direitos associados ao projeto e levantamentos realizados, conforme modelo constante no Anexo III..."** As demais informações permanecem inalteradas.

Jaboticabal, 16 de setembro de 2022.
EMERSON RODRIGO CAMARGO - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOTORANTIM

AVISO DE ABERTURA DE TOMADA DE PREÇOS Nº 018/2022

Por determinação da Prefeita Municipal, Senhora Fabíola Alves da Silva Pedrico, acha-se aberta a TOMADA DE PREÇOS nº 018/2022, tipo MENOR PREÇO GLOBAL, objetivando a "Contratação de empresa especializada para reforma da Quadra Poliesportiva localizada na Rua Almiro Antônio Zaniquelli". ENTREGA DOS ENVELOPES: 04/10/2022 até às 10:00 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 04/10/2022 às 10:00 horas. VALOR ESTIMADO: R$ 401.629,14 (quatrocentos e um mil seiscentos e vinte e nove reais e catorze centavos). Edital completo à disposição, a partir do dia 19/09/2022, através do site: www.votorantim.sp.gov.br, no link Licitação. Não será fornecida cópia via e-mail. As informações poderão ser obtidas com a CPL no endereço acima, ou pelo telefone (15) 3353-8533, Ramal 8586 e 8729, no horário das 09:00 às 16:00 horas. Votorantim, 15 de setembro de 2022. Fabíola Alves da Silva Pedrico - Prefeita Municipal.

AVISO DE ABERTURA DE TOMADA DE PREÇOS Nº 019/2022

Por determinação da Prefeita Municipal, Senhora Fabíola Alves da Silva Pedrico, acha-se aberta a TOMADA DE PREÇOS nº 019/2022, tipo MENOR PREÇO GLOBAL, objetivando a "Contratação de empresa especializada para melhorias Urbanísticas no Bairro Jardim São Matheus". ENTREGA DOS ENVELOPES: 05/10/2022 até às 10:00 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 05/10/2022 às 10:00 horas. VALOR ESTIMADO: R$ 404.654,32 (quatrocentos e quatro mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e trinta e dois centavos). Edital completo à disposição, a partir do dia 20/09/2022, através do site: www.votorantim.sp.gov.br, no link Licitação. Não será fornecida cópia via e-mail. As informações poderão ser obtidas com a CPL no endereço acima, ou pelo telefone (15) 3353-8533, Ramal 8586 e 8729, no horário das 09:00 às 16:00 horas. Votorantim, 15 de setembro de 2022. Fabíola Alves da Silva Pedrico - Prefeita Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA

TERMO DE RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de monitores de Projetos Recreativos, de Atividades de Rotina Diária, de Música e de Dança, para os alunos do ensino integral, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer. TIPO: Menor Preço POR ITEM. **MOTIVAÇÃO:** alterações nas especificações contidas no Edital e no Termo de Referência, motivadas por Impugnação. **NOVA DATA DA REALIZAÇÃO:** 30/09/2022, com início às 09:00 horas (horário de Brasília) no site: bllcompras.com; Informações e Edital Rerratificado na íntegra à disposição dos interessados nos sites: www.ilhasolteira.sp.gov.br; bllcompras.com e na Divisão de Compras, Sala 01 da Prefeitura Municipal de Ilha Solteira, situada na Praça dos Paiaguás, nº 86, Centro, na cidade de Ilha Solteira-SP, mediante identificação, endereço, número de telefone, fac-símile e/ou e-mail e CNPJ ou CPF. Outras informações e/ou esclarecimentos no endereço acima ou pelo fone (18) 3743-6020 e e-mail: compras@ilhasolteira.sp.gov.br. Ilha Solteira, 16/09/2022. Otávio Augusto Giantomassi Gomes – Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA Nº 005/2022

O Prefeito do Município de Ilha Solteira, Estado de São Paulo, torna público, que a Comissão Permanente de Licitação, realizará licitação na modalidade CONCORRÊNCIA, do tipo MAIOR OFERTA, objetivando a permissão de uso onerosa, dos Boxes do Terminal Rodoviário Municipal, localizados na Avenida Atlântica nº 1901, de propriedade do Município da Estância Turística de Ilha Solteira, remanescentes da Concorrência Pública 002/2022, conforme o contido na Lei Municipal nº. 982/2022, visando a exploração comercial, de acordo com a solicitação da Diretoria de Turismo. ENCERRAMENTO DA ENTREGA DAS DOCUMENTAÇÕES E PROPOSTAS: 20/10/2022, às 09h00. ABERTURA DOS ENVELOPES: 20/10/2022, às 09h00. O Edital completo encontra-se disponível no site da Prefeitura **www.ilhasolteira.sp.gov.br**. Informações e esclarecimentos sobre o Edital poderão ser obtidos junto à Divisão de Compras e Licitações da Prefeitura, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h e das 13h30 às 17h, pelo telefone (18) 3743-6020 ou e-mail: compras@ilhasolteira.sp.gov.br. Ilha Solteira, 16/09/2022. Otávio Augusto Giantomassi Gomes - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 047/2022

A Prefeitura Municipal de Mococa torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº047/2022, Processo nº298/2022, cujo objeto consiste na aquisição de oxigênio medicinal para o Departamento de Saúde. O início da sessão da disputa do pregão ocorrerá no dia 04 de outubro de 2022, às 09:30hs na plataforma da Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. Informações e o edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site mococa.sp.gov.br, no link: Licitações >Pregão Eletrônico e também no site da Bolsa de Licitações e Leilões-BLL (www.bll.org.br).

Mococa-SP, 16 de setembro de 2022
Leandro José da Rocha Pichotano - Pregoeiro

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 88/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6146/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pela Pregoeira e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para construção de um quiosque e a manutenção na quadra de areia na Área de Lazer do Bairro Bom Retiro II, situada à rua São Lourenço, s/nº, com o fornecimento de material, mão de obras e equipamentos necessários, conforme memorial descritivo e projeto constante ao Anexo I, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos à empresa **S4A Comércio e Serviços Ltda**, no valor global da contratação de R$ 24.990,00 (vinte e quatro mil novecentos e noventa reais)

Salto/SP, 16 de setembro de 2022.
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

CÂMARA MUNICIPAL DE TABOÃO DA SERRA

A Câmara Municipal de Taboão da Serra, faz saber que encontra-se aberta a seguinte licitação:

PROCESSO 36/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº08/2022

Objeto: "Contratação de empresa com especialidade em Saúde Ocupacional e Medicina do Trabalho destinada aos servidores efetivos e comissionados da Câmara Municipal de Taboão da Serra para prestação de serviços médicos ocupacionais que compreendam emissão de Atestado de Saúde Ocupacional – ASO abrangendo validação, admissional, periódico, mudança de função, retorno ao trabalho e demissional; Laudos: LTCAT e LTIP; implantação e assistência técnica para os Programas PCMSO e PPRA, elaboração de Mapa de Risco e PPP". Data e horário de entrega e abertura dos envelopes, 30/09/2022 às 10h30min. O edital poderá ser obtido através do site: www.camarataboao.sp.gov.br. Informações pelo telefone (11) 4788-9300.

Taboão da Serra, 16 de setembro de 2022.
Reinaldo da Silva Borges - Chefe de Compras, Licitações e Contratos

ANA RAQUEL DIAS DOS SANTOS
REPRESENTANDO FLAVIO AUGUSTO DIAS DE SOUZA
v.
IRINE ESTULANO DE SOUZA

Uma reclamação por Dependência entrada em 12/08/2022 foi apresentada a este Tribunal pela requerente Ana Raquel Dias Dos Santos representando Flavio Augusto Dias De Souza, contra o réu nomeado acima: Irineu Estulano De Souza, buscando um Julgamento de Dependência com determinação relativa ao Status Especial de Imigrante Juvenil, nos termos da G.L. c. 119, § 39M. O réu não foi encontrado na Commonwealth, e o seu paradeiro atual é conhecido; desta forma a citação pessoal do réu é praticável. O réu não se apresentou voluntariamente nesta ação. O réu é requerido a prover à Reclamante Ana Raquel Dias Dos Santos representando Flavio Augusto Dias De Souza ou seu advogado: Daniel P. Lattarulo, Esq., Georges cote LLP, 235 Marginal Street, Chelsea, MA 02150, Telefone nO: (617) 884-1000, sua resposta, se houver, à reclamação, dentro de 7 dias após a entrega desta citação, excluindo o dia da entrega. Requer-se também que réu apresente a sua resposta ao requerimento no escritório de registro deste tribunal, no Tribunal de Sucessões e Família de Suffolk, seja antes da intimação do reclamante ou advogado do reclamante, se representado por advogado, ou dentro de um prazo razoável após isso.

MANDADO DE NOTIFICAÇÃO

ORDENA-SE que uma cópia desta citação seja:
Entregue, com uma cópia da reclamação, ou publicada uma cópia da citação em um jornal de circulação geral, no Brasil, em uma publicação que circule na área geográfica onde sabe-se que o réu morou mais recentemente, ao menos sete (7) dias antes da data de retorno de 20 de outubro de 2022.
Esta questão deve ser agendada para Audiência Administrativa na data.
Testemunha, **Brian J. Dunn,** Esquire, Primeiro Juíz da Corte mencionada, neste 13 the setembro de 2022.

[ASSINATURA] Registro

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados que na sala de Licitações do Depto de Compras e Licitações, sito à Estrada Boa Vista, 575 Condomínio Boa Vista – Galpão 11 e 12 - Jd. Atalaia – Cotia/SP, Rod. Raposo Tavares nº 36.720, que será realizada em ato público a licitação descrita abaixo:

1) PA nº 5.527/2022.PPnº61/2022. Às 09:30 horas do dia 29/09/2022.Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento e montagem de mobiliário para as unidades da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

O edital já está disponível para a retirada dos interessados, através do sitio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

a) Luís Roberto Mastromauro - Secretário Municipal de Desenvolvimento Social.

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados que na sala de Licitações do Depto de Compras e Licitações, sito à Estrada Boa Vista, 575 Condomínio Boa Vista – Galpão 11 e 12 - Jd. Atalaia – Cotia/SP, Rod. Raposo Tavares nº 36.720, que será realizada em ato público a licitação descrita abaixo:

1) PA nº 25.809/2022. PP nº 62/2022. às 09:30 horas do dia 30/09/2022. OBJETO: Registro de Preços para Contratação de Empresa para fornecimento de Tampas de Concreto para Bueiros e Fossas, bem como Guias Padrão e Chapéu.

a) Ronaldo L. Pinto – Diretor Administrativo de Obras e Infraestrutura Urbana

O edital já está disponível para a retirada dos interessados, através do sitio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Presencial e Online

1º Leilão: 29/09/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 13/10/2022 às 11h00

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP n° 744, com escritório Av. Angélica nº 1.996, 6º andar, Higienópolis – 01228-200 – São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ***ITAÚ UNIBANCO S/A***, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n°100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular com Força de Escritura Pública n° 10152965605, firmado em 30/11/2020, no qual figuram como Fiduciantes ***MIGUEL FERNANDES VIEIRA DA SILVA,*** brasileiro, supervisor de sac, portador do RG n° 40.616.535-X-SSP/SP inscrito no CPF/MF nº 342.620.488-61, e sua mulher ***SIMONE CAMELO DA SILVA,*** brasileira, funcionária pública, portadora da CNH n° 03219492266-DETRAN/SP, inscrita no CPF/MF n° 228.255.948-73, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 29/09/2022, às 11:00 horas,** à Av. Angélica nº 1.996, 6º andar, Higienópolis – 01228-200 – São Paulo/SP, em **PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 321.198,40 (trezentos e vinte e um mil, cento e noventa e oito reais e quarenta centavos)**, os imóveis abaixo descritos, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituídos pelo **Apartamento Tipo B n° 38** localizado no 3° andar do empreendimento denominado "Condomínio Residencial Natureza Clube Morumbi" situado na Rua Celso Ramos, n° 255, esquina com a Rua Cauíma, da Vila Andrade, no 29º Subdistrito - Santo Amaro, com a área privativa coberta de 48,810m², a área comum coberta de 27,588m², a área comum descoberta de 15,272m², perfazendo a área total de 91,670m², cabendo-lhe a fração Ideal de 0,004072 do terreno e das coisas comuns do condomínio e tocando-lhe a quota de participação de 0,004072 sobre as despesas de condomínio. Tem direito ao uso de 01 (uma) vaga de garagem indeterminada, coberta e sujeita ao uso de manobrista. **Imóvel objeto da matrícula nº 464.314 do 11° Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação**: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **13/10/2022,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 212.164,99 (duzentos e doze mil, cento e sessenta e quatro reais e noventa e nove centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro www.zukerman.com.br em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.zukerman.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/17, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º /ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante quer em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Cláusula 3.10. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PAU D'ALHO

Extrato de Edital de Tomada de Preço
Tomada de Preço n.º002/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada, com fornecimento de mão-de-obra, materiais de primeira linha e equipamentos necessários para Construção de muro de fechamento em alvenaria, Depósito e WC (banheiro), na Garagem Municipal, de acordo com o Projeto, Memorial Descritivo, Cronograma Físico-Fnanceiro e Planilha Orçamentária. **Início:** 16/09/2022 - **Encerramento:** 05/10/2022, às 09h00. Edital: Disponível na sede da Prefeitura Municipal de São João do Pau D'Alho e no site: www.paudalho.sp.gov.br. São João do Pau D'Alho, 16 de Setembro de 2022.
Fernando Barberino - Prefeito Municipal

Lance Maior Leilões Oficiais Online

IMPERDÍVEL LEILÃO DE VEÍCULOS EXTRAJUDICIAL ONLINE
21 E 22 DE SETEMBRO DE 2022 ÀS 13H30
Informações: (11) **2366-9273**

Gerson A. Céglio - JUCESP: 822, Leiloeiro Oficial, por intermédio da plataforma **Lance Maior Leilões** , torna público, os Leilões de venda e arrematação dos veículos, conforme relação a seguir - **Chassis:**

WAUAFCF42MA0034;	9BMTG4DW2JM0042;	WDCTG4DW9FJ1765;	98861112XHK1069;	9BRBD48E7D25917;	935SLNFN2FB5418;
9BMWF7HWXKM0111;	WV1DB42H5HA0407;	SALLAAAF4BA5889;	9BRBC9F30M81305;	3C4PDCFG6DT3993;	JTDKN36U0D16669;
8AFAR23L8LJ1850;	94DFCAP15NB1150;	93HGM6690MZ2038;	936CMNFNVNB5078;	9BGJE6920HB1309;	94DBFAN17KB1046;
970WF4AW5LM0159;	9BGEP76B0MB1117;	SAALLSAAF4BA2676;	JMYXLGF4WFZA004;	9BWKB05U3DP0800;	93HGM2620CZ2021;
WDCDA2EW5FA5436;	WV1SD42H7KA0251;	KMHSU81EDEU2004;	93HGH8860JZ1026;	9BGPB68M0EB210;	2FMDK48C09BA482;
9BG148FK0LC4335;	JMYXTGK1WKZA012;	9BRKC3F31N81469;	LJ12EKR24L47041;	3C4PFABB3DT3290;	9BGKR48B0FG1702;
JTJBARBZ5H21196;	8AJFZ29G6B61325;	WDDGJ3BW2DF9622;	3GNCJ7CW3FL1107;	KMHSH81CDCU7934;	93YKM263HDJ324;

VISITAÇÃO DOS LOTES: 3ª feira (20/09) das 9h às 17h - 4ª feira (21/09) das 9h às 12h - **Local:** Rua Doutor Ferreira Lopes, 148 Sabara, São Paulo/SP - **Informações:** E-mail: **contato@lancemaiorleiloes.com.br** - Tel: **(11) 2366-9273 / 2366-9275 / 5665-8738 CONDIÇÕES:** Os bens serão vendidos no estado em que se encontram e sem garantia. Débitos de IPVA, multas de trânsito ou de averbação que porventura recaiam sobre o bem, ficarão a cargo do arrematante, correndo também por sua conta e risco a retirada dos bens. No ato da arrematação o arrematante obriga-se a acatar, de forma definitiva e irrecorrível, as normas e demais condições de aquisição informadas e aceitas no processo do seu cadastramento. **ACESSE NOSSO PORTAL www.lancemaiorleiloes.com.br. FAÇA O SEU CADASTRO E DÊ SEU LANCE!**

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Presencial e Online

1º Leilão: 06/10/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 13/10/2022 às 11h00

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A • Fiduciante: MAITE MACHADO DANTAS

LOTE 03 - SÃO PAULO/SP - VILA MATILDE

Prédio à rua Coronel Eduardo Lejeune, n° 43, com a área construída de 83,56m², no 38° subdistrito – Vila Matilde, e seu terreno constituído por parte do lote 1 da quadra 7 do "Jardim Marina", medindo 4,50m de frente para a citada rua; 16,54m correspondente ao canto chanfrado na confluência da Avenida Professor Edgar dos Santos, por 11,00m da frente aos fundos do lado direito, confrontando com o prédio n° 51, tendo em seu lado esquerdo em chanfro para a Avenida Professor Edgar dos Santos, e nos fundos mede 13,00m confrontando com o lote n° 2, encerrando a área de 129,00m². **Imóvel objeto da matrícula nº 74.413 do 16° Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação**: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.

Lance Mínimo 1º Leilão: R$ 1.019.624,09 | Lance Mínimo 2º Leilão: R$ 509.812,05

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

PECINI LEILÕES

EDITAL DE 1° E 2° PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE E COMUNICAÇÃO DA DEVEDORA FIDUCIANTE

DATA: 1º Público Leilão: 27/09/2022, às 11h30m | 2º Público Leilão: 29/09/2022, às 11h30m

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **PLANETA SECURITIZADORA S.A.**, CNPJ/RFB nº 07.587.384/0001-30, atual denominação de Gaia Securitizadora S.A., **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, alterada pelas Leis Federais nº 10.931/04, nº 13.043/14 e nº 13.465/17, e das demais disposições aplicáveis à matéria, em execução da garantia fiduciária expressa no Contrato de Empréstimo com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) e Outras Avenças, firmado em 21/08/2020 na cidade de São Paulo/SP, e posteriores Cessões de Crédito, o imóvel abaixo descrito:

IMÓVEL: CASA RESIDENCIAL

Situado à Rua Georges Agrícola nº 19, Morumbi, São Paulo/SP, construída sobre Uma Área situada na Rua Particular Projetada, constituída por parte do quinhão nº 1, no 13º Subdistrito, Butantã.

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 6.204,50m²
ÁREA DO TERRENO: 6.249,89m²
(com suas medidas e confrontações descritas na matrícula do imóvel)

Matrícula Imobiliária nº 59.503 do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP e Cadastro Municipal do Imóvel: 300.001.0045-2

Valores Mínimos: 1° Leilão: R$ 59.768.840,00 | 2° Leilão: R$ 23.070.293,53
VALOR DE MERCADO: R$ 50.000.000,00 – Conforme Laudo de Avaliação de Setembro de 2022.

Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital; **2.** Cabe ao interessado a análise de ações judiciais em andamento, que versem sobre o bem, descritas ou não no presente edital de leilão; **3.** Constam averbações na matrícula, da existência de ações judiciais em face da Devedora Fiduciante. Referidas averbações encontram-se descritas no Edital Completo de Leilão e não impedem a venda do imóvel em leilão, tendo a propriedade do imóvel sido consolidada em favor da Credora Fiduciária. A baixa de averbações e registros de qualquer natureza será de responsabilidade do Arrematante; **4.** O Arrematante pagará, à vista ou financiado, nos termos do Edital Completo de Leilão, o valor da arrematação, 5,00% de comissão da Leiloeira, **à vista**, e todas as despesas, custas, taxas, impostos, incluindo ITBI, e emolumentos de qualquer natureza decorrentes da transferência patrimonial do imóvel arrematado; **5.** Débitos de IPTU existentes **ATÉ** a data do leilão serão pagos pela Credora. Os valores vencidos **APÓS** a data da arrematação são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **6.** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; **7. IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes de tal ato; **8.** A venda será feita em caráter ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **9.** Propriedade consolidada em favor da Credora Fiduciária em 12/09/2022; **9.** As demais regras, condições e informações constam no **EDITAL COMPLETO DE LEILÃO**, disponível para consulta no Portal **WWW.PECINILEILOES.COM.BR**, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Fica a Devedora Fiduciante **SKYPAR EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES - EIRELI**, CNPJ nº 29.007.777/0001-60, por seu sócio titular **JOÃO JOSÉ OLIVEIRA DE ARAÚJO**, CPF nº 300.692.158-55, **EXPRESSAMENTE COMUNICADA DAS DATAS DOS LEILÕES PELO PRESENTE EDITAL PARA O EXERCICIO DA PREFERÊNCIA.** Ficam também comunicados das datas dos leilões o Devedor: **JOÃO JOSÉ OLIVEIRA DE ARAÚJO**, CPF nº 300.692.158-55 e a Avalista **BURITIRAMA MINERAÇÃO S/A**, CNPJ nº 27.121.672/0001-01 por seu Diretor Presidente **JOÃO JOSÉ OLIVEIRA DE ARAÚJO**, CPF nº 300.692.158-55.

Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777.
Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

APARTAMENTO Nº 71 -7º ANDAR **EDIFÍCIO MARINA**

Rua Gil Eanes nº 409, Brooklin - São Paulo/SP

R$ 624.582,20
***O ARREMATANTE ASSUMIRÁ A QUITAÇÃO DOS DÉBITOS DE CONDOMÍNIO E IPTU**
Valor da Avaliação: R$ 2.400.000,00

05/10/2022 ÀS 11H00

ENVIE SUA PROPOSTA

ÁREA PRIVATIVA DE 265,80 M²
VAGAS DUPLA E SIMPLES

MAIORES INFORMAÇÕES: (19) 3295-9777 **(11) 97577-0485** **LEILÃO PRESENCIAL E ONLINE**
WWW.PECINILEILOES.COM.BR **ANGELA PECINI SILVEIRA, JUCESP Nº 715**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE FABRICAÇÃO, INSTALAÇÃO, MODERNIZAÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ELEVADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECIESP - O SINDICATO DAS EMPRESAS DE FABRICAÇÃO, INSTALAÇÃO, MODERNIZAÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ELEVADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECIESP, com sede Rua Major Sertório, 349, 3º andar, Vila Buarque, CEP 01222-001, São Paulo/SP, através de sua Diretoria, devidamente representada por seu Presidente Marcelo Braga, **CONVOCA** através do presente edital, todos os demais associados para a **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada presencialmente e por vídeo chamada (formato híbrido), no dia 22/09/2022, às 13:00 horas, com a seguinte **ordem do dia**: aprovar a destituição do Diretor membro do Conselho Fiscal, com base no disposto o artigo 28, alínea "e" e parágrafo primeiro, do Estatuto. A assembleia geral extraordinária instalar-se-á, em primeira convocação às 13:00 horas, com a presença de, no mínimo, metade dos associados e, em segunda convocação, com 30 minutos de intervalo, com a presença de qualquer número desses associados. O link para acesso à vídeo conferência será enviado oportunamente. São Paulo, 16 de setembro de 2022. **Marcelo Braga** - Presidente do Sindicato das Empresas de Fabricação, Instalação, Modernização, Conservação e Manutenção de Elevadores do Estado de São Paulo - SECIESP

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10142/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 73/2022 - PREGÃO ELETRONICO Nº 41/2022 - EDITAL Nº 44/2022 - A Prefeitura do Município de Mirandópolis avisa aos interessados que fará realizar no dia 18 de outubro de 2022, às 08h30, licitação na modalidade Pregão, na forma eletrônica, do tipo Menor Preço por Lote, que tem por objeto a aquisição de 350 cestas básicas compostas de gêneros alimentícios e materiais de limpeza e de higiene pessoal, que serão fornecidas às famílias e indivíduos cadastrados nos serviços, programas e projetos em execução do Centro de Referência de Assistência Social (Proteção Social Básica), proveniente ao Recurso Federal nº 71000093908202104 - FNAS. Recebimento das propostas: a partir das 12h00 do dia 22 de setembro de 2022. Abertura das propostas: às 08h30 do dia 18 de outubro de 2022. Recebimento dos lances: às 09h00 do dia 18 de outubro de 2022. Referência de tempo: horário de Brasília – DF. Local: http://bll.org.br/. O Edital completo será fornecido aos interessados, por meio eletrônico sem custo algum, através do site www.mirandopolis.sp.gov.br, ou através do site da BLL: http://bll.org.br/. Informações complementares a respeito da presente licitação, serão obtidos através do e-mail comprasmirandopolis@gmail.com. Mirandópolis/SP, 16 de setembro de 2022. Ademiro Olegário dos Santos – Prefeito.

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 53/2022.
Pregão Presencial nº 40/2022.

Objeto: Contratação de empresa para a prestação de serviços de intermediação de negócios, consistentes no fornecimento, administração, gerenciamento e recargas de crédito online de cartões magnéticos, destinados a aquisição de gêneros alimentícios em estabelecimentos comerciais credenciados (auxílio-alimentação), a serem utilizados pelos servidores públicos do Município da Estância Turística de Igaraçu do Tietê, que se enquadrarem na previsão contida na Lei Municipal nº 2.997, de 27 de fevereiro de 2014. Extrato de Contrato nº 34/2022. Contratante: Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê. Empresa Contratada: UP Brasil Administração e Serviços LTDA, pelo valor total de R$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil reais). Vigência: Em até 12 (doze) meses, contados da data da assinatura do contrato. Assinatura do Contrato dia 31 de agosto de 2022 – Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal SAAEJ

EXTRATO DE CONTRATO

Contratante: SAAEJ – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal, CNPJ 46.712.907/0001-84. **Contratada:** M.B. ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE LTDA, **CNPJ nº:** 00.126.468/0001-27. **Contrato Administrativo nº:** 25/2022. **Modalidade:** Concorrência Pública nº 01/2021. **Processo Administrativo nº:** 1930/2020. **Objeto:** Contratação de empresa especializada, para prestação de serviços de Coleta regular e transporte de resíduos sólidos urbanos e Coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos de serviço de saúde (RSS). **Assinatura:** 01/09/2022. **Valor do Contrato: Lote 1** (resíduos sólidos urbanos) R$ 166,00 (cento e sessenta e seis reais) a tonelada; **Lote 2** (RSS classe A e E) R$ 4,17 (quatro reais e dezessete centavos) o quilograma; **Lote 2** (RSS classe B) R$ 5,84 (cinco reais e oitenta e quatro centavos) o quilograma.
Setor de Compras e Licitações – SAAEJ

CÂMARA MUNICIPAL DE TABOÃO DA SERRA

A Câmara Municipal de Taboão da Serra, faz saber que encontra-se aberta a seguinte licitação:

PROCESSO 35/2022 – PREGÃO PRESENCIAL 07/2022

Objeto: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA COM CAPACITAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA EM SAÚDE, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA HOSPITALAR, COM OBSTETRÍCIA, AMBULATORIAL E DE PRONTO SOCORRO DESTINADOS AOS SERVIDORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE TABOÃO DA SERRA, E AOS QUE ESTES INDICAREM COMO SEUS DEPENDENTES, COM COBERTURA PREVISTA NOS TERMOS DA LEI Nº 9.656/98 E SUAS ALTERAÇÕES POSTERIORES E RESOLUÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE – ANS E DO CONSU– CONSELHO SAÚDE COMPLEMENTAR.". Data e horário de entrega e abertura dos envelopes, 29/09/2022 às 14h30min. O edital poderá ser obtido através do site: www.camarataboao.sp.gov.br. Informações pelo telefone (11) 4788-9300.
Taboão da Serra, 16 de setembro de 2022.
Reinaldo da Silva Borges - Chefe de Compras, Licitações e Contratos

LEILÃO DE IMÓVEIS — BIASI leilões
ONLINE E PRESENCIAL
DIA: 30 de Setembro de 2022 às 11:00 horas
17 Imóveis Residenciais e Comerciais em: SP, RJ, MG, MT, CE e PA
Confira e Aproveite! Formas de Pagamento: À VISTA COM **10%** DE DESCONTO ou **PARCELADO EM ATÉ 78 VEZES** conforme edital.
Mais informações: (11) 4083-2575 ou **www.biasileiloes.com.br**
Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 87/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6244/2022
EXCLUSIVO ME/EPP – REPUBLICAÇÃO

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de apresentação teatral, que será destinado aos serviços do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) neste município, afim de atender ao público inserido nos serviços dos CRAS/CREAS e que podem estar na rede de Educação através dos CEMUS, conforme descritivo do anexo I, a cargo da Secretaria de Ação Social e Cidadania. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 03 de outubro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 19/09/2022 até as 08h30min do dia 03/10/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 03/10/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 03/10/2022 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 16 de setembro de 2022.
Mércia Mara Falcini - Secretária de Ação Social e Cidadania

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 007/2022 – PROCESSO Nº 267/2022.

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO, Prefeito Municipal de Fernandópolis, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, FAZ SABER a todos os interessados que HOMOLOGA o parecer da Comissão Permanente de Licitações, para a "Contratação de empresa especializada para execução de pavimentação asfáltica, guias e sarjetas e drenagem, na Avenida dos Ferroviários, interligando a Avenida Afonso Cáfaro e Avenida Rosalvo Aderaldo, neste cidade de Fernandópolis/SP, com fornecimento de material e mão de obra; conforme Memorial Descritivo, Memorial de Cálculo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico- Desembolso e Aplicação dos Recursos e Projetos. Convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Regional – Termo de Convênio 101835/2022", em favor da empresa: CONPAV SANTA FÉ CONSTRUÇÕES E PAVIMENTAÇÃO LTDA.
Fernandópolis-SP., 16 de setembro de 2.022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO - Nº 130/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis comunica aos interessados a adjudicação e a homologação do processo licitatório em epígrafe, que tem como objeto aquisição de eletrodomésticos, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação, para a empresa: a) CONSTRUTORA LAZARINI LTDA– CNPJ/MF nº. 45.506.708/0001-57, nos lotes 01 e 02, perfazendo-se o valor total de R$15.190,000, consoante discriminado no objeto do referido certame licitatório no dia 15 de Setembro de 2022.

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO -Nº 132/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis comunica aos interessados a adjudicação e a homologação do processo licitatório em epígrafe, que tem como objeto aquisição de impressões e banners, através do convênio CV 879299/2018, celebrado entre a FUNASA e o Município De Itápolis, para as empresas: a) JRT INTERMEDIAÇÕES DE NEGOCIOS LTDA ME – CNPJ/MF nº. 21.570.824/0001-77, nos lotes 04 e 08, perfazendo-se o valor total de R$9.280,00; b) SUPER MIL REPRESENTAÇÕES EIRELI – CNPJ/MF nº. 28.637.053/0001-20, nos lotes 02, 05, 06, 09 e 10, perfazendo-se o valor total de R$26.199,00, consoante discriminado no objeto do referido certame licitatório no dia 15 de Setembro de 2022.

BIASI leilões — EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL E ON-LINE — RODOBENS
1º Leilão: dia 28/09/2022 às 10h30 | 2º Leilão: dia 30/09/2022 às 10h30

EDUARDO CONSENTINO, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **RODOBENS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA** [illegible] ... **IMÓVEL: UM LOTE DE TERRENO SOB Nº 03**, da quadra 11, do loteamento denominado **"JARDIM IMPERIAL"** [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

COMUNICADO DE ADIAMENTO DE ABERTURA
TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022 - PROCESSO ELETRÔNICO Nº. 6210.2021/0006298-6

I - Fica adiado **"SINE DIE"** a abertura da Tomada de Preços nº 002/2022, cujo objeto é **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE REFORMA GERAL EM SANITÁRIOS DO SETOR AMBULATORIAL DO HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL**, que estava designado para as 10hs30min do dia 20 (vinte) de setembro de 2022, a pedido da unidade requisitante.

Rodobens — **LEILÃO DE IMÓVEIS** — BIASI leilões
SOMENTE ONLINE
DIA: 30 de Setembro de 2022 às 14:00 horas
31 Imóveis (Residenciais, Comerciais e Terrenos) em: SP, RJ, MG, RS, CE, PE e PB
Confira e Aproveite! Formas de Pagamento: **À VISTA COM 6% DE DESCONTO** ou **PARCELADO EM ATÉ 3 VEZES SEM JUROS (SINAL MÍNIMO DE 30%)** conforme edital.
Mais informações: (11) 4083-2575 ou **www.biasileiloes.com.br**
Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 94/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8224/2022

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa para aquisição de 01(um) veículo tipo Minivan, com fabricação ano corrente, zero KM, destinado a transporte de atletas e técnicos em eventos esportivos, conforme especificações constantes do Termo de Referência, a cargo da Secretaria de Esportes e Lazer. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 30 de setembro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 20/09/2022 até as 13h30min do dia 30/09/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 30/09/2022 às 13h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva) 30/09/2022 às 14hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 16 de setembro de 2022.
Valdir Libero - Secretário de Esportes e Lazer

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO TERCEIRO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 798/2018 - PROCESSO Nº 144/2018

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis - CONTRATADA: Central Serviço Ltda – EPP - ASSINATURA: 02/09/2022. OBJETO: Terceiro Termo Aditivo: em atendimento ao Termo de Ajustamento de Conduta nº 004/2022 -TAC , Decreto Municipal nº 8.217 de 27 de Dezembro de 2018; Decreto Municipal nº 9.245 de 28 de Julho de 2022 e Decreto Municipal nº 9.268 de 25 de Agosto de 2022; firmam o presente Termo Aditivo. Concorrência nº 003/2018.
Fernandópolis-SP, 15 de setembro de 2022.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

J. SAFRA HOLDING S.A.
CNPJ 24.990.603/0001-46 - NIRE 35.300.521.773
Edital de convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do art. 123, parágrafo único, "c", da Lei nº 6.404/1976, ficam convocados os senhores acionistas da **J. Safra Holding S.A.**, sociedade com sede na Avenida Paulista, nº 2.100, Bela Vista, São Paulo/SP, CEP 01310-930, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.603/0001-46 ("Companhia"), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 23 de setembro de 2022, em primeira convocação, às 10h00, e, em segunda convocação, às 10h30, de modo presencial na sede social da Companhia, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **a)** deliberar sobre a propositura de ação para anular a deliberação de aprovação das contas da administração, relativas aos exercícios de 2020 e 2021, nos termos dos arts. 134, §3º, e 286 da Lei nº 6.404/1976; **b)** deliberar sobre a propositura de ação de responsabilidade contra os acionistas controladores Jacob Joseph Safra e David Joseph Safra, nos termos dos arts. 116, 117 e 287, II, "b", da Lei nº 6.404/1976; e **c)** deliberar sobre a propositura de ação de responsabilidade contra o administrador David Joseph Safra, nos termos dos arts. 158 e 159, e respectivos parágrafos, e 287, II, "b", da Lei nº 6.404/1976.
São Paulo, 15 de setembro de 2022.
Alberto Joseph Safra
Acionista da Companhia

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

NOVA DATA DE ABERTURA DO EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 139/2022 – OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PARA ATENDER A NECESSIDADE DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO, SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 21.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 30.09.2022 às 10:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 21.09.2022. Itapetininga, 13 de setembro de 2022. Karina De Andrade Machado – Pregoeira

NOVA DATA DE ABERTURA DO EDITAL RETIFICADO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 141/2022 – OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PELÍCULAS REFLETIVAS – SECRETARIA MUNICIPAL DE TR NSITO E CIDADANIA - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 21.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 25.10.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 21.09.2022. Itapetininga, 13 de setembro de 2022. Karina De Andrade Machado – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 162/2022 – OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE PINTURA – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER E SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 21.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 25.10.2022 às 14:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 21.09.2022. Itapetininga, 13 de setembro de 2022. Karina De Andrade Machado – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 167/2022 – OBJETO: ABERTURA DE LICITAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA IMPLANTAÇÃO DE ACADEMIA AO AR LIVRE NA PRAÇA JARDIM MONTE SANTO CONFORME EMENDA PARLAMENTAR IMPOSITIVA Nº64 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 21.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 26.10.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 21.09.2022. Itapetininga, 13 de setembro de 2022. Karina De Andrade Machado – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 168/2022 – OBJETO: ABERTURA DE LICITAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ESPORTIVOS CONFORME EMENDA PARLAMENTAR IMPOSITIVA Nº22 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 21.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 26.10.2022 às 14:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 21.09.2022. Itapetininga, 13 de setembro de 2022. Karina De Andrade Machado – Pregoeira

EDITAL RETIFICADO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 154/2022 – OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÁS P13, P45 E VASILHAMES, PARA ATENDER AS SECRETARIAS – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 19.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 05.10.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 19.09.2022. Itapetininga, 14 de setembro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL RETIFICADO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 143/2022 – OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE TINTAS PARA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL NAS VIAS PÚBLICAS DA MUNICIPALIDADE – SECRETARIA MUNICIPAL DE TR NSITO E CIDADANIA - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 21.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 19.10.2022 às 14:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 21.09.2022. Itapetininga, 14 de setembro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 163/2022 – OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAS PERMANENTES DE INFORMÁTICA – SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 21.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 26.10.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 21.09.2022. Itapetininga, 14 de setembro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 115/2022 – OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CHAPAS DE MDF, DIVISÓRIAS E DEMAIS COMPONENTES - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 21.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 27.10.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 21.09.2022. Itapetininga, 14 de setembro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 169/2022 – OBJETO: ABERTURA DE LICITAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRESA GERENCIADORA DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO PARA FORNECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ETANOL, GASOLINA COMUM E DIESEL S-10, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA FROTA DE VEÍCULOS, MAQUINÁRIOS E EQUIPAMENTOS – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 20.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 30.09.2022 às 14:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 20.09.2022. Itapetininga, 14 de setembro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 164/2022 – OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ALVENARIA, PARA ATENDER AS SECRETARIAS – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 21.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 27.10.2022 às 14:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 21.09.2022. Itapetininga, 14 de setembro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 165/2022 – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DE LEVANTAMENTO E ANÁLISE TÉCNICA NA ÁREA DO ANTIGO LIXÃO - SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE- EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 21.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 27.10.2022 às 10:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 21.09.2022. Itapetininga, 14 de setembro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

Homologação Pregão Eletrônico n. º 49/2022

Considerando o parecer jurídico às fls. 72 a 74, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, Homologo o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio conforme descrito em ata de fls. 324 a 356, às licitantes vencedoras: T. Versuri Distribuidora de Insumos e Suprimentos de Informática ME, Comercial 10 Eireli ME, V.C da Rocha Distribuidora – ME, BNB Comercio De Equipamentos De Informatica Ltda, Web Distribuidora Ltda. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 14 de setembro de 2022. **Diego Henrique Singolani Costa -** Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 104/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 198/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 93/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 75/2022 - EDITAL Nº. 104/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor valor por item para REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE BRINQUEDOS (BOLA, CARRINHO E BONECAS) PARA DISTRIBUIÇÃO ÀS CRIANÇAS DO MUNICÍPIO DE ARAMINA, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 29 de setembro de 2022, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico disponível para qualquer cidadão e a cópia do Edital e anexos estão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 16 de setembro de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO QUARTO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 284/2020-PROCESSO Nº 296/2020

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis - CONTRATADA: FIORILLI SOFTWARE LTDA - ASSINATURA: 13/09/2022 - OBJETO: Fica reajustado o valor do referido contrato, de acordo com o índice INPC/IBGE em em 8,83% (Oito inteiros e oitenta e três décimos) passando o valor mensal de R$ 10.931,76 (Dez mil, novecentos e trinta e um reais e setenta e seis centavos) para R$ 11.897,03 (Onze mil, oitocentos e noventa e sete reais e três centavos), retroagindo seus efeitos a 20/08/2022. As demais cláusulas permanecem inalteradas. PREGÃO N° 028/2020.
Fernandópolis-SP, 16 de setembro de 2022.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 53/2022

Tendo em vista o resultado obtido no Pregão Presencial nº 40/2022, cujo objeto é a contratação de empresa para a prestação de serviços de intermediação de negócios, consistentes no fornecimento, administração, gerenciamento e recargas de crédito online de cartões magnéticos, destinados a aquisição de gêneros alimentícios em estabelecimentos comerciais credenciados (auxílio-alimentação), a serem utilizados pelos servidores públicos do Município da Estância Turística de Igaraçu do Tietê, que se enquadrarem na previsão contida na Lei Municipal nº 2.997, de 27 de fevereiro de 2014, realizado conforme a Ata da Sessão Pública de 29/06/2022, HOMOLOGO, para todos os efeitos, o resultado do presente Pregão, adjudicando o seu objeto, nos termos do artigo 4º, inciso XXII, da Lei Federal nº 10.520/02, a seguinte empresa: F - UP Brasil Administração e Serviços LTDA, pelo valor total de R$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil reais). Dia 30 de agosto de 2022. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

EDITAL DE ABERTURA DO PE Nº 142/2022 – PROC. 38820/2022 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES COM A FINALIDADE DE ATENDER AS NECESSIDADES DA SEC. DE SAÚDE, ATRAVÉS DE RECURSOS ADVINDOS DAS EMENDAS PARLAMENTARES IMPOSITIVAS N° 05, 63, 90 e 100 E DO REPASSE DO RECURSO ESTADUAL, RESOLUÇÃO 78 DE 27/06/2022 - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ART. 48, III DA LC Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 20.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 30/09/2022 às 09:30hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e na plataforma a partir do dia 20.09.2022. Itapetininga, 16.09.2022. SOLANGE D. DE BARROS OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

EDITAL DE ABERTURA DO PE Nº 166/2022 – PROC. 31849/2022 - AQUISIÇÃO DE MICROCOMPUTADORES E NOTEBOOK PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS SEC. DE SAÚDE, GOVERNO E PROMOÇÃO SOCIAL COM RECURSOS ADVINDOS DO M.S. PROPOSTAS N° 13781.069000/1220-01, 13781.06900/1200-02, 13781.069000/1220-06 E EMENDAS IMPOSITIVAS - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ART. 48, III DA LC Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 20.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 03/10/2022 às 10:30hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e na plataforma a partir do dia 20.09.2022. Itapetininga, 16.09.2022. SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE, KAREN G. P. MARQUES - SEC. DE GOVERNO E SORAYA M. P. P. DE O. GIRIBONI - SEC. DE PROMOÇÃO SOCIAL.

5ª Vara Cível Autos n.º: 5033777-17.2018.8.09.0006 Decisão Trata-se de Recuperação Judicial de Doce Vida Indústria E Comércio De Produtos Alimentícios Naturais S.A., Tha & Thi Frutti Distribuição De Alimentos LTDA., e DMJ Investimentos E Participações LTDA. Ev. 47 – Publicado o edital de recuperação judicial. Ev. 62 – Publicado a Relação de Credores. Ev. 79 – Retificação valor da causa. Ev. 108 – Foi deferido a Tutela de Urgência, à fim de determinar que não suspendam o fornecimento de água tratada em relação aos débitos constituídos antes do deferimento da Recuperação Judicial; bem como foi deferido a dispensa de comprovação da regularidade fiscal para a manutenção do percebido (Produzir). Ev. 136 – Fora determinado o levantamento dos valores retidos pelo Banco Santander S.A.,e Banco Daycoval S.A., por se submeterem aos efeitos da recuperação judicial e, portanto, sujeito ao concurso de credores. Ev. 209 – Foi determinado a realização de audiência de conciliação junto ao 4º CEJUSC. Ev. 220 – Deferido o pedido de não inclusão do nome das recuperandas em Regime Especial da Portaria nº. 075/2019/SRE. Ev. 238 - Cancelamento da Audiência de Conciliação determinada no evento 209. Ev. 281 – Concedido prorrogação do prazo de suspensão das ações ou execuções contra as empresas em Recuperação Judicial, devendo permanecer os respectivos autos no juízo onde se processam, pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias. Ev. 360 – Determinado à criação de uma conta vinculada a esses autos a dim de que proceda-se com a transferência dos valores depositados nos autos da 2ª Vara Cível desta comarca, de nº. 5211350-76. Ev. 386 – Foi conhecida pelo STJ a competência deste juízo até que tenha transitado em julgado a sentença de encerramento da Recuperação Judicial para deliberar a respeito do patrimônio da empresa recuperanda. Ev. 398 - Foi determinado expedição de ofício a 2ª Vara do Trabalho de Cuiabá, a fim de determinar o desbloqueio do valor de R$ 3.913,86 (três mil, novecentos e treze reais e oitenta e seis centavos), penhorado nas contas das recuperandas. Ev. 410 - Houve suscitação de conflito com a 37ª Vara Cível do Foro Central de São Paulo – SP Ev. 491 – Chamado o Feito à Ordem, foi regularizado o seu processamento nos conformes da Lei nº. 11.101/05. Ev. 516- Determinada expedição de ofício à 1ª Vara do Trabalho de Anápolis, para que seja imediatamente suspenso a ordem de bloqueio nas contas das recuperandas, bem como a liberação de eventuais valores bloqueados. Ev. 545 – Designação de Assembleia Geral de Credores. Ev. 586 - Foi conhecida pelo STJ a competência deste juízo em face da 2ª Vara do Trabalho de Brasília/DF, até que tenha transitado em julgado a sentença de encerramento da Recuperação Judicial para deliberar a respeito do patrimônio da empresa recuperanda. Ev. 590 – Convocação da AGC para os dias 21/06/2022 (terça-feira), em primeira convocação, e 28/06/2022 (terça-feira), em segunda convocação. No mais, ressalta-se que O feito foi regularmente processado, sendo que o plano de recuperação judicial apresentado pela devedora sofreu várias objeções, razão porque foram designadas datas e horários para a realização da Assembleia Geral de Credores, cujos editais de convocação foram devidamente publicados, nos moldes do artigo 36 da Lei nº 11.101/05. Realizada a Assembleia, o Administrador Judicial compareceu aos autos dando conta da aprovação do plano pelos credores presentes em quorum suficiente e manifestando pela aprovação da recuperação judicial, apresentando os seguintes documentos: a) Lista de presença dos credores; b) Ata da Assembleia Geral dos Credores realizada em 28 de junho de 2022; c) Relatórios de apuração de quórum de instalação e votação (arquivo 616). O Representante do Ministério Público tomou conhecimento da aprovação do Plano de Recuperação e não se opôs à sua homologação. É o que importa relatar.Decido. Como é cediço, a recuperação judicial definida na Lei 11.101/05 tem o objetivo de viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade. As medidas a serem adotadas para a superação da crise e soerguimento da empresa são corporificadas no plano de Recuperação Judicial, que contém os meios e prazos de pagamento, as fontes de recursos, além de outras resoluções que visem a satisfação dos interesses dos envolvidos no processo, seja na condição de devedor, seja na condição de credor. O plano de recuperação judicial tem natureza contratual e, por assim ser, não é imposto aos credores; ao contrário, deve ser expressamente anuído por eles. Por isso, que, via de regra, o que se decide na Assembleia Geral de Credores a respeito do plano deve ser acatado e cumprido. O papel do Poder Judiciário neste processo é o controle da legalidade das cláusulas. Pois bem. No caso dos autos, fora apresentado o Plano de Recuperação Judicial na movimentação de n. 77, que segundo a recuperanda, diante de circunstâncias alheias a vontade destas, o plano não fora submetido à votação dos credores, tendo sido apresentado um modificativo ao plano recuperacional no evento 444. Conforme estabelece o artigo 58, da Lei 11.101/05, uma vez verificado o cumprimento das exigências contidas neste diploma legal, o juiz concederá a recuperação judicial do devedor, cujo plano de recuperação não tenha sofrido objeção de credores ou tenha sido aprovado pela Assembleia Geral de Credores na forma arts. 45 ou 56-A desta Lei. No presente caso, alguns credores apresentaram objeções ao plano de recuperação, razão plea qual o mesmo foi submetido à apreciação da Assembleia Geral, para a deliberação das classes de credores, nos moldes do artigo 45, que assim dispõe: Art. 45. Nas deliberações sobre o plano de recuperação judicial, todas as classes de credores referidas no art. 41 desta Lei deverão aprovar a proposta. § 1º Em cada uma das classes referidas nos incisos II e III do art. 41 desta Lei, a proposta deverá ser aprovada por credores que representem mais da metade do valor total dos créditos presentes à assembléia e, cumulativamente, pela maioria simples dos credores presentes. § 2º Nas classes previstas nos incisos I e IV do art. 41 desta Lei, a proposta deverá ser aprovada pela maioria simples dos credores presentes, independentemente do valor de seu crédito. § 3º O credor não terá direito a voto e não será considerado para fins de verificação de quorum de deliberação se o plano de recuperação judicial não alterar o valor ou as condições originais de pagamento de seu crédito. Em Assembleia, o plano de recuperação foi aprovado por 93,22% dos credores da Classe I, o que equivale a 55 destes, dos 59 presentes; na Classe II houve a aprovação pela unanimidade dos credores presentes e votantes, na Classe III, quirografários, houve a aprovação 72,72% dos R$24.967.786,05 representados e votantes e por 73 credores, correspondentes a 90,12% dos 81 credores presentes e votantes. Na Classe IV – Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, houve a aproação por unanimidade entre os credores presentes e votantes. Não houve nenhum questionamento quanto à regularidade da Assembleia, quer na sua convocação, realização votação ou apuração. Assim, com a aprovação do plano, impõe-se ao juízo apenas a concessão da recuperação judicial, nos moldes do artigo 58, da LRF. Nesse sentido, é o entendimento já manifestado pelo Superior tribunal de Justiça, como se denota: Agravo Interno No Agravo Em Recurso Especial. Recuperação Judicial. Aprovação Do Plano. Assembleia De Credores. Legalidade. Decisão. Soberania. Insurgência. Instituição Financeira Credora. Requisitos. Não Preenchimento. Arts. 489 E 1.022 Do Cpc/2015. Negativa De Prestação Jurisdicional. Não Ocorrência. Fundamentação Deficiente. Súmula Nº 284/Stf. Conjunto Fático-Probatório. Reexame. Súmulas NºS 5 E 7/STJ. 1. Recurso especial interposto contra acórdão publicado na vigência do Código de Processo Civil de 2015 (Enunciados Administrativos nºs 2 e 3/STJ). 2. Não há falar em negativa de prestação jurisdicional se o tribunal de origem motiva adequadamente sua decisão [illegible] estampados no artigo 57 da Lei nº 11.101/2005 e, corroborando seu entendimento, juntou decisão monocrática da Terceira Turma do STJ em que restou deliberado que "mesmo após a edição de lei regulamentando o parcelamento dos créditos tributários de empresas em crise, não pode ser exigida a apresentação de certidões negativas de débito tributário como requisito para a concessão de recuperação judicial, porquanto essa exigência se mostra medida desnecessária e inadequada, incompatível com o princípio da preservação da empresa (...)". Com efeito, a exigência contida no artigo 57, da Lei n. 11.101/05 merece algumas consderações. A redação do mencionado artigo dispõe: "Após a juntada aos autos do plano aprovado pela assembléia-geral de credores ou decorrido o prazo previsto no art. 55 desta Lei sem objeção de credores, o devedor apresentará certidões negativas de débitos tributários nos termos dos arts. 151, 205, 206 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional." Contudo, a interpretação da lei deve ser sistemática e, neste aspecto, nota-se que o mencionado artigo destoa de forma gritante dos princípios que norteiam a aplicação da referida lei, cujo objetivo maior, consoante apregoa o seu art. 47, é "viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego, dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica". Se o objetivo da lei é viabilizar a superação da crise econômico-financeira do devedor, não se pode condicionar o deferimento da recuperação judicial à apresentação de certidões negativas de débitos fiscais, até porque tais créditos sequer se submetem à recuperação judicial. Ademais, as condições econômicas desfavoráveis que levaram as recuperandas a se valerem deste procedimento são as mesmas que as impossibilitam de apresentar certidões negativas de débitos fiscais. Como é de notório conhecimento, uma vez estabelecidas dificuldades financeiras, a tendência é que a empresa tente manter em dia os pagamentos aos fornecedores e trabalhadores em detrimento dos débitos fiscais, que, ao contrário dos demais débitos, não ensejariam, de plano, cobranças, execuções e pedidos de falência. Sendo assim, é totalmente compreensível, sobretudo em virtude do sistema falho de geração e cobranças de débitos fiscais, que qualquer empresa que esteja em recuperação judicial possua débitos junto às Fazendas Nacional, Estadual e Municipal. Em tais circunstâncias, estabelecer para as empresas recuperandas a apresentação de tais certidões como requisito necessário para o deferimento da recuperação judicial, seria, em última análise, inviabilizar o próprio instituto, em clara afronta ao sentido teleológico da lei. E essa desnecessidade vem sendo aceita pelo STJ, conforme se observa: Processual Civil E Administrativo. Empresa Em Recuperação Judicial. Licitação. Participação. Possibilidade. Certidão Negativa De Débitos Fiscais. Apresentação. Desnecessidade. 1. O Plenário do STJ decidiu que "aos recursos interpostos com fundamento no CPC/1973 (relativos a decisões publicadas até 17 de março de 2016) devem ser exigidos os requisitos de admissibilidade na forma nele prevista, com as interpretações dadas até então pela jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça" (Enunciado Administrativo n. 2). 2. De acordo com o art. 52, II, da Lei n. 11.101/2005, o juiz deferirá o processamento da recuperação judicial e, no mesmo ato, determinará a dispensa da apresentação de certidões negativas para que o devedor exerça suas atividades, exceto para contratação com o Poder Público ou para recebimento de benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, observando o disposto no art. 69 da mesma Lei. 3. O Tribunal de origem, mediante o prestígio ao princípio da preservação da empresa em recuperação judicial (art. 47 da Lei n. 11.101/2005), autorizou a agravada a participar de procedimento licitatório, independentemente da apresentação de certidão negativa de regularidade fiscal, em razão do fato de estar submetida ao regime da recuperação judicial, observados os demais requisitos estabelecidos no edital, entendendo que "parece ser inexigível qualquer demonstração de regularidade fiscal para as empresas em recuperação judicial, seja para continuar no exercício de sua atividade, seja para contratar ou continuar executando contrato com o Poder Público". 4. A Corte Especial do STJ firmou a compreensão de que o art. 47 da referida lei serve como um norte a guiar a operacionalidade da recuperação judicial, sempre com vistas ao desígnio do instituto, que é "viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica" (REsp 1.187.404/MT, Rel. Ministro Luis Felipe Salomão, Corte Especial, julgado em 19/06/2013, DJe 21/08/2013). 5. A Segunda Seção desta Corte Superior, em uma exegese teleológica da nova Lei de Falências, tem reconhecido a desnecessidade de "apresentação de certidão negativa de débito tributário como pressuposto para o deferimento da recuperação judicial" (AgInt no AREsp 1185380/SC, Rel. Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, Terceira Turma, julgado em 26/06/2018, DJe 29/06/2018, e AgInt no AREsp 958.025/RS, Rel. Ministro LUIS Felipe Salomão, Quarta Turma, julgado em 01/12/2016, DJe 09/12/2016). 6. Este Tribunal "vem entendendo ser inexigível, pelo menos por enquanto, qualquer demonstração de regularidade fiscal para as empresas em recuperação judicial, seja para continuar no exercício de sua atividade (já dispensado pela norma), seja para contratar ou continuar executando contrato com o Poder Público" (AgRg no AREsp 709.719/RJ, Rel. Ministro Herman Benjamin, Segunda Turma, julgado em 13/10/2015, DJe 12/02/2016). 7. A inexigibilidade de apresentação de certidões negativas de débitos tributários pelas sociedades empresárias em recuperação judicial, para fins de contratar ou continuar executando contrato com a administração pública, abrange, por óbvio, participar de procedimentos licitatórios, caso dos autos. 8. Ao examinar o tema sob outro prisma, a Primeira Turma do STJ, mediante a ponderação equilibrada dos princípios encartados nas Leis n. 8.666/1993 e 11.101/2005, entendeu possível relativizar a exigência de apresentação de certidão negativa de recuperação judicial, a fim de possibilitar à empresa em recuperação judicial participar de certame licitatório, desde que demonstrada, na fase de habilitação, a sua viabilidade econômica (AREsp 309.867/ES, Rel. Ministro Gurgel De Faria, Primeira Turma, julgado em 26/06/2018, DJe 08/08/2018). 9. Agravo conhecido para negar provimento ao recurso especial. (AREsp n. 978.453/RJ, relator Ministro Gurgel de Faria, Primeira Turma, julgado em 6/10/2020, DJe de 23/10/2020.) Processual Civil E Tributário. Agravo Interno. Empresa Em Recuperação Judicial. Certidão Negativa De Débitos. Apresentação Dispensável. 1. A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça aplicou exegese teleológica à nova Lei de Falências, objetivando dar operacionalidade à Recuperação Judicial. Assim, entendeu ser desnecessária a comprovação de regularidade tributária, nos termos do art. 57 da Lei 11.101/2005 e do art. 191-A do CTN, diante da inexistência de lei específica a disciplinar o parcelamento da dívida fiscal e previdenciária de empresas em recuperação judicial (REsp 1.187.404/MT, Rel. Ministro Luis Felipe Salomão, Corte Especial, DJe 21/8/2013). 2. Sem negar prima facie a participação de empresa em processo de licitação pela exigência de apresentação de Certidão Negativa de Débitos (CND), aplica-se a vontade expressa pelo legislador da Lei de Recuperação Judicial, viabilizando, de forma efetiva, à sociedade empresária a superação da crise econômico-financeira. Precedentes: AgRg no AREsp 709.719/RJ, Rel. Ministro Herman Benjamin, Segunda Turma, DJe 12/2/2016; REsp 1.173.735/RN, Ministro Luis Felipe Salomão, Quarta Turma, DJe 9/5/2014; AgRg na MC 23.499/RS, Rel. Ministro Humberto Martins, Rel. p/ Acórdão Ministro Mauro Campbell Marques, Segunda Turma, DJe 19/12/2014. 3. Agravo não provido. (AgInt no REsp n. 1.841.307/AM, relator Ministro Herman Benjamin, Segunda Turma, julgado em 30/11/2020, DJe de 9/12/2020.) No presente feito, a exigência das referidas certidões fere o princípio da razoabilidade, posto que o processo se encontra em estágio adiantado e a totalidade dos credores aprovou o plano de pagamento. Acerca do pedido realizado no evento 631pelo Itaú unibanco S/A, em que pleiteia pela nulidade da ACG, considerando que não fora observado o prazo de 15 (quinze) dias entre o edital de convocação e a realização da Assembleia, vejo que razão não lhe assiste, já que como dito pelo Ministério Público, os prazos previstos na lei de recuperação judicial e falência são contados em dias corridos, com exclusão do dia de início e inclusão do dia de término, vê-se: Art. 189. Aplica-se, no que couber, aos procedimentos previstos nesta Lei, o disposto na Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 (Código de Processo Civil), desde que não seja incompatível com os princípios desta Lei. (Vigência)(Redação dada pela Lei nº 14.112,de 2020) § 1º Para os fins do disposto nesta Lei: (Incluído pela Lei nº 14.112, de 2020) (Vigência) I - todos os prazos nela previstos ou que dela decorram serão contados em dias corridos; [...]. Ante o exposto, indefiro o pedido do evento 631 e, conforme explanado, Homologo o Plano de recuperação Judicial, nos termos aprovados na Assembleia Geral de Credores, e Concedo A Recuperação Judicial das requerentes Doce Vida Indústria E Comércio De Produtos Alimentícios Naturais S.A, Tha & Thi Frutti Distribuição De Alimentos LTDA e DMAJ Investimentos E Participações LTDA, determinando que se cumpra o que foi aprovado. Para conhecimento de credores e terceiros, determino a publicação do dispositivo da decisão em jornal de ampla circulação, nos moldes do edital de convocação para a Assembleia Geral de Credores. A respeito do evento 642, intime-se a recuperanda e o Administrador Judicial para se manifestarem em 5 (cinco) dias. Sobre a baixa da alienação fiduciária da Caixa econômica Federal em razão da ocorrência de sinistro com o caminhão placa NGI8837, entendo que tais entraves de caráter meramente burocrático e administrativo, não exigem intervenção deste Juízo, mas sim de interlocução e esforço dos requerentes em prol da superação dos entraves burocráticos apontados. Outrossim, objetivando uma solução célere ao caso, oficie-se a referida instituição financeira, a fim de que esta tome ciência da referida decisão, informando-a, ainda, que a tramitação desta Recuperação Judicial não pode ser óbice para o regular processamento das atividades comerciais desenvolvidas pela Recuperanda, sendo certo que, caso não existisse essasituação excepcional, a seguradora já deveria ter efetuado o pagamento da indenização. Também, oficie-se a SEFAZ/GO e ao DETRAN/GO, a fim de que sejam procedidas as baixas dos bloqueios administrativos que impedem a emissão da NF de baixa do caminhão NGI8837, em nome da Porto Seguro. Quanto a autorização para emissão da CRLV do caminhão placa NWF 1490, visto tratar-se de ferramenta necessária ao desenvolvimento regular das atividades comerciais, Defiro a expedição de ofício ao Detran/GO, para que proceda à imediata emissão do CRLV do veículo de placa NWF1490. Proceda-se a liberação dos valores em prol das recuperandas para levantamento das quantias transferidas pelos juízos da 2ª Vara do Trabalho de Cuibá e 2ª Vara Cível desta Comarca. No mais, pedidos como a obtenção de benefícios fiscais (evento 509), devem se sujeitar ao Plano de Recuperação homologado por este juízo, que por ora, se restringe ao que foi aqui analisado. Intimem-se a requerente, o Administrador Judicial, o Representante do Ministério Público e os credores com Procuradores constituídos nos autos, bem como as Fazendas Públicas federal e de todos os Estados, Distrito Federal e Municípios em que o devedor estiver estabelecido, nos termos do §3º, do artigo 58, da Lei 11.101/05.. Utilize-se desta decisão como ofício ao STJ, atendendo a solicitação de informações acerca do andamento destes autos (evento 634 e 641), com meus singelos cumprimentos. Publicada e resgistrada no sistema PJD, com a intimação das partes. Anápolis/GO, data registrada no sistema.
K-17/09

CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

Conforme prescreve o Estatuto Interno, segue convocação dos associados da Associação Beneficente dos Jockeys, Treinadores e Aprendizes do Estado de São Paulo, para tratar de assunto de suma importância, a saber:

1. Reforma da sede da Associação;
   a. Apresentação de orçamentos;
2. Venda de Jazigo localizado no Cemitério do Morumbi;

Assembleia a ser realizada no dia 24/09/2022 na sala de reuniões e estúdos do Departamento de Assistência Veterinária do Jockey Club de São Paulo, às 10h.

Elidio Pereira Gusso - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO N° 024/2022
PROCESSO N° 077/2022 – TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a Aquisição de 01 (uma) Grade Hidráulica Niveladora, para o Departamento de Agricultura do Município de Guaimbê, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA DE REALIZAÇÃO: 03/10/2022. HORÁRIO DE INÍCIO: 13H00. LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO:** A sessão pública será realizada por meio eletrônico no site: http://45.173.149.250:8079/COMPRASEDITAL/. **ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS,** localizado na Rua Marechal Deodoro nº 261 – Bairro Centro – CEP 16.480-000 – Guaimbê – SP – Telefone (0XX14) 3553-9700 – E-mail: licitacoes.guaimbe@gmail.com.

GUAIMBÊ, 16 DE SETEMBRO DE 2022.
MÁRCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES - PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 229/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 086/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA LOCAÇÃO DE APARELHOS CONCENTRADORES DE OXIGÊNIO, APARELHOS MÉDICO RESPIRATÓRIOS (CPAP E BIPAP) E RECARGAS DE OXIGÊNIO MEDICINAL PARA ATENDER A DEMANDA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 30/09/2022 ÀS 09:00 HORAS. **LOCAL:** Rua Prudente de Moraes, 575 – Fundos. **OBS:** O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br

Guararapes, 16 de setembro de 2022
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

Município da Estância Turística de Piraju

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N. 57/2022

Objeto: Contratação para fornecimento parcelado de combustíveis (gasolina, diesel S500 e diesel S10) destinados ao abastecimento dos diversos veículos da frota municipal mediante requisição e com atendimento ininterrupto, pelo período de doze meses. **Data da Sessão:** 03 de outubro de 2022, às 14h00. **Edital disponível** no sítio eletrônico www.estanciadepiraju.sp.gov.br e https://bllcompras.com/ - Acesso Público. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Mais informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173. Fone (14) 3305-9006. Município da Estância Turística de Piraju/SP.

Município da Estância Turística de Piraju, 15 de setembro de 2022.
José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE TABOÃO DA SERRA

A Câmara Municipal de Taboão da Serra, faz saber que encontra-se aberta a seguinte licitação:

PROCESSO 32/2022 – PREGÃO PRESENCIAL 06/2022

Objeto: "Contratação de empresa especializada em fornecimento, parcelado e estimado, de kit de material de limpeza e higiene pessoal para os servidores da Câmara Municipal de Taboão da Serra.". Data e horário de entrega e abertura dos envelopes, 29/09/2022 às 09h30min. O edital poderá ser obtido através do site: www.camarataboao.sp.gov.br. Informações pelo telefone (11) 4788-9300. Taboão da Serra, 16 de setembro de 2022.

Reinaldo da Silva Borges - Chefe de Compras, Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

EDITAL DE ABERTURA DA CHAMADA PÚBLICA Nº 006/2022 – OBJETO: CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CESSÃO GRATUITA E TEMPORÁRIA DE BENS DE CONSUMO E SERVIÇO, EM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE HIGIENE, MEDIANTE APRESENTAÇAO DE PROPOSTA, NECESSÁRIOS A REALIZAÃO DA FESTA DA GAROTADA, EM RAZÃO DAS COMEMORAÇÕES DO DIA DAS CRIANÇAS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES NO TERMO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO – SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. Os envelopes com os documentos deverão ser apresentados no Protocolo Geral (Setor de Atende Fácil) da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sito na Praça dos Três Poderes n.º 1.000, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, até às 10h00min do dia 04/10/2022. A abertura dos envelopes ocorrerá no mesmo dia e local às 10h30min na sala de Reuniões do Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sito na Praça dos Três Poderes n.º 1.000 – 1º andar, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, quando se procederá a rubrica, pelos presentes, dos elementos ali contidos. A íntegra do edital ficará disponível no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao ícone Chamada Pública. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Presidente da Comissão de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 226/2022
CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2022

OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE, CONFORME LEI FEDERAL Nº 11.947/2009 E RESOLUÇÕES CD/FNDE Nº 06/2020 E 21/2021. Os envelopes nº 01, contendo os documentos de habilitação, e envelopes nº 02, contendo os projetos de venda, deverão ser entregues na Secretaria do Prefeitura (Seção de Expediente), situado à Avenida Marechal Floriano, nº 565, Bairro Centro, das 09 às 11 horas e das 13 às 16 horas, a partir da publicação desta chamada até dia 10 de outubro de 2022, com abertura dos envelopes 01 e 02 no dia 11 de outubro de 2022, às 09:30 horas, na Rua Prudente de Moraes, nº 575 – fundos, município de Guararapes. **ENCERRAMETO:** 10/10/2022 ÀS 16 HORAS. **ABERTURA:** 11/10/2022 ÀS 09:30 HORAS. **LOCAL:** Rua Prudente de Moraes, nº 575 – Fundos. **OBS:** O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Teles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br

Guararapes, 16 de setembro de 2022
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP

EXTRATO DE CONTRATO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2022 – PROCESSO Nº 67/2022

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, torna pública o CONTRATO ADMINISTRATIVO DE Nº 49/2022, referente à Licitação Pública, modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, que tem como objeto a AQUISIÇAO DE VEICULO PESADO TIPO CAMINHAO EQUIPADO COM CAÇAMBA COLETORA/COMPACTADORA DE LIXO PARA SER UTILIZADO DIARIAMENTE NO RECOLHEMENTO E TRANSPORTE DOS RESIDUOS DOMICILIARES DA ORIUNDOS DE RESIDENCIAS DA AREA URBANA DO MUNICIPIO, ocasião em** que foram realizados todos os procedimentos legais previstos na Lei 8.666/93 com referência a modalidade em questão. O CONTRATO foi lavrado no **dia 16 de setembro de 2022, tendo como CONTRATADA a empresa DIGIMAQ COMERCIO DE EQUIPAMENTOS, MAQUINAS E SERVICOS LTDA,** pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ do MF sob o nº 26.159.652/0001-67, com sede na AV. FLORIANO PEIXOTO, 615, bairro CENTRO, CEP 38400-102, no município de UBERLANDIA/MG, neste ato representado pelo Sócio Administrador, o Senhor EVANDRO JORGE DA FONSECA, brasileiro, portador do RG nº. M-5.746.570 SSP-MG e do CPF nº. 847.224.796-15. **VALOR DO CONTRATO É DE R$538.780,00 (quinhentos e trinta e oito mil, setecentos e oitenta reais). O prazo de vigência é de 120 (cento e vinte dias) a contar da data da assinatura.**

Nuporanga, 16 de setembro de 2022.
DANIEL VIANA MELO - PREFEITO MUNICIPAL

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

ERRATA - Publicação de 16/09/2022 – Pag. A27.
REF: PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 039/2022 – NOVA DATA
ONDE SE LÊ: Valor estimado: R$ 508.924,88;
LEIA-SE: Valor estimado: R$ 512.925,22.
Jacareí, 16 de setembro de 2022.

AVISO DE LICITAÇÕES: TOMADA DE PREÇOS
Edital: www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou na Unidade de Licitações e Compras - Rua Miguel Leite do Amparo, 121, Centro, Jacareí/SP– Centro – Jacareí - SP- das 08:30 às 16:30 – sem custo trazendo CD ou pendrive.
TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: 12-3954.0200, Ramais 1620, 1637, 1655, 1666 e 1673.

TOMADA DE PREÇOS Nº. 008/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE ESTAÇÃO ELEVATÓRIA EM SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, INSERIDA EM REDE DE GRANDE PORTE NO BAIRRO SANTA CRUZ DOS LÁZAROS – JACAREÍ/SP.
VISITA TÉCNICA OBRIGATÓRIA
Recebimento dos envelopes: impreterivelmente até às 09h00min do dia 10/10/2022.
Credenciamento: às 09h00min, na mesma data e local
Sessão de abertura: após o credenciamento, em ato público.
Valor estimado: R$ 1.559.068,42
Jacareí, 13 de setembro de 2022.

TOMADA DE PREÇOS Nº. 009/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DO SISTEMA DE COLETA E AFASTAMENTO DO ESGOTO SANITÁRIO DA RUA MISSOURI E RUA CHIQUINHA SCHURIG, MUNICÍPIO DE JACAREÍ-SP.
VISITA TÉCNICA OBRIGATÓRIA
Recebimento dos envelopes: impreterivelmente até às 09h00min do dia 13/10/2022.
Credenciamento: às 09h00min, na mesma data e local
Sessão de abertura: após o credenciamento, em ato público.
Valor estimado: R$ 1.792.568,98
Jacareí, 13 de setembro de 2022.

TOMADA DE PREÇOS Nº. 010/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA EM EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PARA FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÕES COMPACTAS ELEVATÓRIAS DE ESGOTO NO BAIRRO JARDIM PANORAMA – RUA DO LAGO, MUNICÍPIO DE JACAREÍ-SP.
VISITA TÉCNICA OBRIGATÓRIA
Recebimento dos envelopes: impreterivelmente até às 09h00min do dia 17/10/2022.
Credenciamento: às 09h00min, na mesma data e local
Sessão de abertura: após o credenciamento, em ato público.
Valor estimado: R$ 2.032.158,06
Jacareí, 13 de setembro de 2022.

AVISO DE LICITAÇÕES: PREGÕES ELETRÔNICOS
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1620 / 1637 / 1655 / 1666 e 1673.
Edital: www.comprasgovernamentais.gov.br (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo trazendo CD-r ou pendrive.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 072/2022.
COM COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS AQUISIÇÃO DE HIDRÔMETROS.
Valor estimado: R$ 1.529.880,00
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 07/10/2022.
Jacareí, 15 de setembro de 2022.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 073/2022.
COM COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: AQUISIÇÃO DE REAGENTES PARA LABORATÓRIO E KITS PARA ANÁLISE DE DBO5.
Valor estimado: R$ 113.175,54
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 10/10/2022.
Jacareí, 15 de setembro de 2022.
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí.

Homologação Pregão Eletrônico n. º 53/2022

Considerando o parecer jurídico às fls. 104 a 106, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio conforme descrito em ata de fls. 235 a 248, às licitantes vencedoras: **GRS Comércio LTDA – ME, GPS Tecnologia e Comércio de Informática Eireli**. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se.

Santa Cruz do Rio Pardo, 14 de setembro de 2022.
Diego Henrique Singolani Costa - Prefeito

Homologação Pregão Eletrônico n. º 50/2022

Considerando o parecer jurídico às fls. 86 a 88, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, Homologo o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio conforme descrito em ata de fls. 210 a 218, às licitantes vencedoras: **Max Medical Comércio de Produtos Médicos e Hospitalares LTDA, Guinez International Comércio, Representação e Importação LTDA, A2 Comércio de Material Hospitalar Eireli**. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 14 de setembro de 2022. **Diego Henrique Singolani Costa** - Prefeito

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que no dia 29 de Setembro de 2022, às 10:00 horas, fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL, sob N° 40/2022**, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE SEGURO PARA OS VEICULOS DOS DEPARTAMENTOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACAIA, conforme descrição do Anexo I – Termo de Referência**. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "PREGÃO PRESENCIAL" do site www.piracaia.sp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094. As propostas de preço e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura

RATIFICAÇÃO

RATIFICO as despesas originárias da **Dispensa de Licitação sob o n. º 94/2022** no valor total de **R$ 43.200,00** (quarenta e três mil e duzentos reais), conforme artigo 26 da Lei n. º 8666/93, cujo objeto é locação de um imóvel para abrigar a nova sede da Secretaria Municipal de Agricultura e Departamento de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.

Santa Cruz do Rio Pardo, 14 de setembro de 2022.
Diego Henrique Singolani Costa - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO N° 023/2022
PROCESSO N° 076/2022 – TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a Aquisição de 01 (uma) Pá Carregadeira, para o Departamento de Agricultura do Município de Guaimbê, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA DE REALIZAÇÃO: 03/10/2022. HORÁRIO DE INÍCIO: 09H30. LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO:** A sessão pública será realizada por meio eletrônico no site: http://45.173.149.250:8079/COMPRASEDITAL/. **ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS,** localizado na Rua Marechal Deodoro nº 261 – Bairro Centro – CEP 16.480-000 – Guaimbê – SP – Telefone (0XX14) 3553-9700 – E-mail: licitacoes.guaimbe@gmail.com.

GUAIMBÊ, 16 DE SETEMBRO DE 2022.
MÁRCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES - PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 06/2021 - Processo nº 152/2021
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA
Resultado da abertura do envelope nº 02 – PROPOSTA

1. FORTNORT DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL E URBANO EIRELI. – **VENCEDORA Fica concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de recurso da fase de "proposta".** A ata com maiores informações estará disponível no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e, os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no Setor de Licitações, situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP: 18540- 000, e poderão ser solicitados através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal

daem DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

EDITAL nº33/2022 – P.P. 20/2022. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Presencial nº20/2022. OBJETO: Licitação Não Diferenciada para o Lote 01 (918 toneladas), Licitação Diferenciada - Cota Reservada de 10% para o Lote 02 (102 toneladas), objetivando a aquisição de até 1.020 (um mil e vinte) toneladas de coagulante inorgânico catiônico, pré polimerizado, à base de Cloreto de Alumínio Al2O3 10,0 a 12,0%, para uso no tratamento de água nas ETA´s Peixe e Cascata na cidade de Marília-SP, pelo período de até 1 (um) ano. **TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO:** O Presidente do Departamento de Água e Esgoto de Marília, dando cumprimento aos dispositivos legais constantes das Leis Federais 8.666/93 e 10.520/2002 e Portaria nº1.713/2021 e de acordo com a classificação efetuada pela Pregoeira Lílian Maria Forin, ratifica a adjudicação efetuada pelo pregoeiro e homologa em 15/09/2022, os objetos licitados: Lotes: 01 à empresa NHEEL QUÍMICA LTDA, localizada na Rod. Washington Luiz, Km 176, Jardim Centenário – CEP: 13.501-600, em Rio Claro e Lote 02 (cota reservada) à empresa GPS PRODUTOS QUÍMICOS EIRELI, localizada na Rua bela Vista, nº 495, Recanto Bela Vista – CEP: 15.400-000, em Olímpia - SP. Marília, 16 de setembro de 2022. Ricardo Hatori – Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo ROE10117/22 / CÓDIGO ÚNICO 2022093512-6 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico DRO nº 035/2022, OC nº 171310170482022OC00047 para prestação de serviços de controle, operação e fiscalização de portaria e edifício para o CASA Araçá, CASA Araçatuba, CASA Marília, CASA Rio Dourado, CASA Vitória Régia e Portaria Central do Complexo Lins, vinculados à Divisão Regional Oeste da Fundação CASA/SP, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo, cuja abertura está marcada para o dia 03/10/2022 às 09h30. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 20/09/2022 no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital também se encontra disponível no endereço eletrônico www.imprensaoficial.com.br - "negóciospúblicos". (REPUBLICADO DEVIDO A CORREÇÕES).

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE OBRAS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA - SO Nº 031/2022

Objeto: Registro de Preços para Eventual Manutenção, Melhorias e Reparos dos Próprios Públicos da Secretaria de Esportes - Data de Encerramento: Dia 20/10/2022 às 09:00 horas, para abertura em seguida na Secretaria de Obras, localizada na Av. 26 de Março, 1057 - Centro - Barueri/SP, Tel.: (11) 4199-1900. **Edital:** disponível **Gratuito** no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser consultado e/ou retirado no endereço em epígrafe mediante fornecimento de uma mídia - CD ou CD-RW para que sejam gravados o Edital e seus anexos.

Renê Ap. da Silva - Presidente da Comissão de Licitações

CONCORRÊNCIA PÚBLICA - SO Nº 032/2022

Objeto: Registro de Preços para Eventual Prestação de Serviços de Sonorização para Atender às Necessidades da Secretaria de Cultura e Turismo em Eventos Culturais, Incluindo Montagem, Desmontagem e Operação, conforme Exigências e Demais Especificações Contidas no Memorial Descritivo - Data de Encerramento: Dia 21/10/2022 às 09:00 horas, para abertura em seguida na Secretaria de Obras, localizada na Av. 26 de Março, 1057 - Centro - Barueri/SP, Tel.: (11) 4199-1900. **Edital:** disponível **Gratuito** no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser consultado e/ou retirado no endereço em epígrafe mediante fornecimento de uma mídia - CD ou CD-RW para que sejam gravados o Edital e seus anexos.

Renê Ap. da Silva - Presidente da Comissão de Licitações

SINDICATO DOS ARTISTAS E TÉCNICOS EM ESPETÁCULOS DE DIVERSÕES NO ESTADO DE SÃO PAULO
(Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária para Técnicos em espetáculos de Diversões)

O **Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de São Paulo - SATED-SP,** por seu Diretor Presidente - Dorberto Rocha Carvalho, no uso de suas atribuições legais, **Convoca** todos os profissionais **Técnicos em espetáculos de Diversões do Estado de São Paulo** para **Assembleia Geral Extraordinária** que será realizada de forma híbrida, ou seja, presencialmente na sede do SATED-SP e por meio de plataforma digital, no dia 26 de setembro de 2022, iniciando-se às 17:00h em primeira convocação, ou na falta de quórum, às 17:30h em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1.** Discussão e aprovação de pauta reivindicatória para campanha salarial de 2022 com data-base em 1º de outubro de 2022 e demais encaminhamentos. **2.** Eleições de trabalhadores e trabalhadoras da área técnica para compor o **Setorial da Técnica** do **SATED-SP,** que terá como funções a elaboração de uma instrução normativa e a constituição de bancas de avaliação de capacitação técnica para obtenção do atestado de capacitação segundo a Lei 6533/78 e quadro anexo do Decreto 82.385/78 referente às profissões da área técnica. **3.** Demais assuntos e encaminhamentos de interesse dos trabalhadores do setor. **Observação:** As inscrições para receber o link e demais informações estarão no site satedsp.org.br em até 24 horas antecedentes à realização da assembleia.

São Paulo, 16 de Setembro de 2022
Dorberto Rocha Carvalho - Presidente

FEDERAÇÃO INDEPENDENTE DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária Híbrida - A FEDERAÇÃO INDEPENDENTE DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE SÃO PAULO (FITIASP), entidade sindical de segundo grau, portadora do CNPJ/MF nº 45.218.311/0001-60, por suas entidades filiadas, o SINDICATO DOS TRABALHADORES ATIVOS E APOSENTADOS NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS DE CAMPOS DO JORDÃO/SP - STIACAMPOS, portador do CNPJ/MF nº 43.441.664/0001-07, com sede a Avenida Frei Orestes Girardi nº 371, Vila Arbenessia, Campos do Jordão/SP; o SINDICATO DOS TRABS NAS IND DE ALIM E AFINS DE CRUZEIRO, portador do CNPJ/MF nº 47.438.338/0001-93, com sede a Avenida Nesralla Rubez, 1348, Cruzeiro/SP, e o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE GUARATINGUETA E REGIÃO, portador do CNPJ/MF nº 48.554.075/0001-40, com sede a Avenida Rui Barbosa nº 122, Santa Rita, Guaratinguetá/SP, no uso de suas prerrogativas previstas no Estatuto Social, tendo em vista a proposta de negociação apresentada pela entidade patronal, Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte - SIPANVAP, **CONVOCA**, os trabalhadores da categoria profissional das indústrias de panificação, padarias e confeitarias, associados e não associados das Entidades Filiadas a participarem da assembleia geral extraordinária, a ser realizada na forma híbrida (presencial e virtual), **no dia 21 de setembro de 2022, ás 15:00 horas,** tendo como local para a forma presencial na sede social situada a Avenida Celso Garcia, 1.588 - Belém, São Paulo/SP e na forma virtual será realizada através da plataforma de videoconferência Microsoft Teams em link de endereço: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_ODc1NTlkY2ItZjcxMy00NGQwLWFmOTEtODlhMmQ0OTVmMzVh%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22cf09de18-417e-43ee-89af-b09148d7992f%22%2c%22Oid%22%3a%22dd574229-f3dd-4ff3-a976-1b9cf5e909f1%22%7d para deliberação da seguinte pauta: **a)** Aprovação ou não da contraproposta apresentada pela Entidade Patronal, qual seja: **1)** Reajuste salarial total final de 8,83% (oito vírgula oitenta e três porcento), sobre os pisos salariais e para os empregados que recebam fora dos pisos salariais sobre os valores da CCT 2021/2022, para contratos de trabalho vigentes antes de 01/09/2022, sendo que o referido reajuste será linear, podendo ser compensados todos os reajustes, antecipações e aumentos, espontâneos ou compulsórios, concedidos de 01/09/2022 até a data da assinatura da presente Convenção Coletiva; ficando os reajustes e valores da seguinte forma: **I)** Balconista R$ 1.445,70 - com salário hora para jornada de 44 horas semanais, divisor 220, de R$ 6,57; **II)** Ajudante de Padeiro R$ 1.518,72- com salário hora para jornada de 44 horas semanais, divisor 220, de R$ 6,90; **III)** Padeiro e Confeiteiro R$ 1.872,71 - com salário hora para jornada de 44 horas semanais, divisor 220, de R$ 8,51; IV) Caixa (para empresas com mais de 10 funcionários) R$ 1.518,72 - com salário hora para jornada de 44 horas semanais, divisor 220, de R$ 6,90; **2)** Reajuste de 11,11% (onze virgula onze por cento) na cesta básica que passa a ter o valor de R$ 200,00 (cento e oitenta reais); **3)** Alteração da Clausula referente a Seguro de Vida, passando a vigorar considerando o reajuste das coberturas em 15% (quinze por cento); **4)** Inclusão do §9º a Cláusula 35ª da CCT 2021/2022; **5)** manutenção das demais cláusulas da CCT 2021/2022; **b)** Autorização para celebrar a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria profissional das indústrias de panificação, padarias e confeitarias e na impossibilidade desta, ingressar com Dissídio Coletivo; e **c)** Discussão, deliberação e aprovação do desconto da Contribuição Assistencial no percentual equivalente a 1% (um por cento), do salário, inclusive do 13º salário. Em decorrência da pandemia, durante a Assembleia Geral Extraordinária serão observados os protocolos de prevenção da COVID-19. São Paulo/SP, 16 de setembro de 2022. **Paulo Viana -** Presidente.

SINDICATO DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO PAULO
CNPJ sob nº 60.890.928/0001-10
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E GRANDE ATO EM FAVOR DO PISO DA ENFERMAGEM

Pelo presente edital ficam todos os integrantes da categoria profissional representada pelo sindicato, independente de filiação, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA INTINERANTE E PERMANENTE, a ser iniciada no dia 21/09/2022, na Avenida Paulista, 1578, Bela Vista, São Paulo/SP - (VÃO LIVRE DO MASP), em primeira convocação às 09h30 e em segunda convocação às 10h00 horas, independentemente da quantidade dos presentes, a fim de deliberarem sobre as seguintes Ordens do Dia: a) leitura do presente edital; b) elaboração, discussão e aprovação das pautas de reivindicações para manutenção da lei do piso da enfermagem. Por este edital vem comunicar às Administrações dos Órgãos do Poder Judiciário Federal em São Paulo, aos usuários de seus serviços de saúde e à população em geral, no caso de aprovação pela presente assembleia convocada, a intenção de paralisar suas atividades laborais por tempo indeterminado, a partir do dia 21 de setembro 2022, cuja aprovação da decisão se dará no presente ato. Na sequência, será realizado o GRANDE ATO EM FAVOR DO PISO DA ENFERMAGEM, contamos com a participação de todos da categoria em especial os auxiliares e técnicos de enfermagem para fortalecer o impacto necessário à luta em favor da manutenção da Lei do Piso da Enfermagem.

São Paulo, 16 de setembro de 2022. **Jefferson Erecy Santos Caproni -** Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica de São Paulo (Sindicato dos Eletricitários de São Paulo) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - Edital - Convocamos todos os trabalhadores das empresas: **Manserv Facilities** (CNPJ: 20.707.884/0011-06), **Manserv Montagem e Manutenção Ltda.** (CNPJ: 54.183.587/0001-40) e **Manserv Montagem e Manutenção Ltda.** (CNPJ: 54.183.587/0002-21), a participarem da Assembleia Extraordinária, em caráter permanente, que será realizada às **07h,** nas datas e locais abaixo mencionados, a fim de deliberar sobre as seguintes "**Ordens do Dia": 1)** Leitura, Discussão e Votação da Proposta apresentada pela empresa sobre metas, indicadores e pagamento da PLR 2022; **2)** Outros assuntos de interesse da categoria. **21/09/2022 às 07h: Base Barueri -** Estrada Dr. Cícero Borges de Morais, 648 - Jardim Universal - Barueri - SP; **22/09/2022 às 07h: Base Taboão da Serra -** Rua José Carlos de Macedo Soares, 443-395 - Jardim Bom Tempo - Taboão da Serra - SP; **22/09/2022 às 07h: Base Guarulhos -** Rua Panorama, 2013 - Jardim Santo Afonso - Guarulhos - SP. **São Paulo, 16 de Setembro de 2022. Sérgio Canuto da Silva, Vice-Presidente em Exercício da Presidência.**

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 13/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3.423/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO OBRAS DE INFRAESTRUTURA DE PAVIMENTAÇÃO EM PISO DE CONCRETO INTERTRAVADO, TIPO BLOQUETE DE 16 FACES, E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS, NA RUA EDUARDO SAES NUNES, BAIRRO VILA GUILHERME, NESTE MUNICÍPIO. DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES: 04/10/2022 ÀS 09H00. O edital licitatório e seus anexos poderão ser obtidos na Diretoria de Licitações e Contratos do Município de Santa Isabel, sito na Avenida República n° 530, 4º Andar, Centro – Santa Isabel/SP, das 08h00 às 17h00 ou Portal da Transparência: www.santaisabel.sp.gov.br- link: Licitações e ainda no mural de avisos no térreo deste endereço.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO ADJUDICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº109/2022 – PROCESSO Nº260/2022

Objeto: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE TINTAS DE DEMARCAÇÃO VIÁRIA PARA SECRETARIA DE TR NSITO DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES". Adjudica e Homologa em favor das empresas: SALE SERVICE INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS DE SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA. Apresentou o menor preço para o item: 5. LUKAUTO - COMÉRCIO DE PNEUMÁTICOS E PEÇAS LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 1, 2, 3, 4, objeto deste pregão.

Fernandópolis-SP, 16 de setembro de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
P.A. 11.266/2022 - Pregão Presencial nº 44/2022

Objeto: Registro de Preços para prestação fornecimento de equipamentos para eventos e festividades, conforme especificações constantes deste Termo de Referência.
Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço por Lote.
Recebimento e Abertura dos Envelopes: 29/09/2022 às 09:00 horas.
Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP.
Esclarecimentos: Endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas.
Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br.

Cajamar, 16 de setembro de 2022
Luiz Gustavo Ezequiel Possari
Secretário Municipal de Comunicação e Gestão de Eventos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
P.A 11.172/2022 - Pregão Presencial nº 45/2022

Objeto: Registro de Preços para prestação de serviço de Segurança Desarmada, para realização de eventos da Prefeitura de Cajamar, conforme especificações constantes deste Termo de Referência.
Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço por Item.
Recebimento e Abertura dos Envelopes: 30/09/2022 às 09:00 horas.
Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP.
Esclarecimentos: Endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas
Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br.

Cajamar, 16 de setembro de 2022
Luiz Gustavo Ezequiel Possari
Secretário Municipal de Comunicação e Gestão de Eventos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2022
P.A 13.027/2022

A **Prefeitura do Município de Cajamar,** por meio da **Secretaria Municipal de Educação (SME),** torna público para conhecimento dos interessados que está procedendo ao **Edital de Chamada Pública,** para fins de seleção de **Material Pedagógico -** Livros, E-book, Plataforma digital para implantação de Projeto de Educação Tecnológica com foco na **Gameficação** aos alunos da Rede Municipal de Cajamar. Edital disponìvel no site: https://licitacao.cajamar.sp.gov.br/edital/443

Cajamar, 16 de setembro de 2022

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 137/2022. Objeto: Prestação de serviços de LOCAÇÃO DE SOLUÇÃO DE AUTOMAÇÃO DE PORTAS E ACESSOS DE CELAS, COM CFTV IP FULL HD, sob o regime de locação e cessão dos equipamentos ao término da vigência do mesmo, para a Penitenciária de Segurança Máxima de Francisco Sá I, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. Abertura dia 29 de setembro de 2022, às 14:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 16 de setembro de 2022.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
JULGAMENTO DE LICITAÇÕES
Comunicado
Edital nº SDP nº 007/2018 – (Protocolo nº DER/703343/2022 – 6º volume)

Diante dos elementos de instrução deste procedimento, notadamente o exposto na manifestação da Unidade de Coordenação de Programas Rodoviários – UCPR, acolhido e aditado pela Equipe de Licitações e Contratos – ECO (fls. 1087 e 1088) em face de seu adiamento Sine Die vinculado a conclusão do contrato nº 20.501-1 e p término do contrato de empréstimo junto ao BIRD, o Sr. Superintendente REVOGA a licitação inaugurada pelo Edital SDP nº 007/2018 em razão de interesse público, com fundamento no artigo 49 da Lei federal nº 8.666/1993.

O choque Powell

Reação extrema do Fed à inflação dos EUA vai jogar o mundo em recessão

Rodrigo Zeidan

Professor da New York University Shanghai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

Nada é mais comum em análise econômica que extrapolação por causa de somente um novo dado. Mas os mercados desabaram depois que os números de inflação nos Estados Unidos saíram mero 0,2% maior que o esperado. Pior, espera-se agora que o Federal Reserve vá colocar os juros nas alturas, em algo similar ao "Choque Volcker" da década de 1980, que jogou o mundo em uma recessão profunda, a ponto de desestabilizar toda a América Latina.

O debate sobre a trajetória dos juros americanos não deveria ser influenciado pela inflação de agosto, mas parece que agora há grandes apostas de que os juros nos EUA vão disparar.

Os membros do Fed já foram a público anunciar que os juros devem continuar subindo, mas as expectativas são que o banco central americano possa repetir o que fez Volcker no passado. Contudo, isso seria um erro; catastrófico para países emergentes. O Fed errou por não ter começado a subir os juros meses antes, mas agora pode falhar ao subir muito rapidamente os juros básicos da economia.

Ainda hoje, não é claro se o choque Volcker foi tão efetivo em combater a inflação, já que havia indícios de desaceleração dos preços no início da década de 1980. Contudo, havia um argumento claro para jogar os juros na estratosfera: a inflação americana ficou muito acima do normal por quase dez anos.

De 1970 a 1973, a inflação americana oscilou entre 3% e 4%. Em 1974, com o PIB retraindo-se em 2% por causa da primeira crise do petróleo, a inflação passou de 12%. De 1975 a 1978, os preços aumentaram mais de 6% ao ano. Em 1979 e 1980, com o segundo choque do petróleo, a inflação foi de novo a mais de dois dígitos, mais de 12,5% por ano.

Volcker assumiu o Fed em agosto de 1979, com os juros em 10,5%. Em outubro, convocou uma reunião surpresa que jogou a taxa de juros a quase 14%. Em abril de 1980, os juros já estavam em mais de 17%, com a máxima histórica atingindo 19% em junho de 1981. Como resultado, os EUA passaram por duas recessões em três anos, o desemprego superou 10%, houve um princípio de crise financeira, e agricultores chegaram a fechar o centro de Washington com seus tratores, protestando contra o aumento dos juros.

Mas, hoje, não há indícios de que a inflação mundial esteja aqui para ficar. No acumulado, o CPI (Consumer Price Index), equivalente ao IPCA americano, está em 9%, mas já parou de acelerar. Além disso, grande parte da inflação é resultado de restrições de oferta pela crise de suprimentos global, algo que não está relacionado à taxa de juros e que não deve piorar. No início da década de 1980, muitos dos preços e salários americanos estavam indexados à inflação passada. O choque de juros fazia algum sentido naquele cenário. Hoje, já não faz.

Ainda assim, vamos ver os juros americanos subir. Mas uma reação extrema vai jogar o mundo em recessão.

*

No Brasil, a versão Bolsonarinho paz e amor só engana quem é muito trouxa. Depois de fazer dezenas de piadas contra o sofrimento do povo, agredir verbalmente jornalistas, propagandear cloroquina e adiar vacinas enquanto chamava a sociedade de maricas, alguém acredita que ele tenha se arrependido de alguma coisa? O presidente nunca demonstrou nenhuma empatia; nem ele, nem ninguém da sua equipe.

Só sabe se comportar em um de dois modos: com agressividade ou se fazendo de vítima. Vendo a derrota chegando vestida de vermelho, tenta qualquer tática para se manter no poder. E continuar sua carreira de coveiro.

DOM. Samuel Pessôa | **SEG.** Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | **TER.** Michael França, Cecilia Machado | **QUA.** Helio Beltrão | **QUI.** Cida Bento, Solange Srour | **SEX.** Nelson Barbosa | **SÁB.** Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Mais de metade das crianças de 10 a 13 anos tem celular

Proporção de domicílios com acesso à web com banda larga fixa supera 3G ou 4G

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Pela primeira vez, mais da metade das crianças e dos adolescentes de 10 a 13 anos conta com celular para uso pessoal no Brasil, indicam dados divulgados nesta sexta (16) pelo IBGE.

De 2019 para 2021, o percentual nessa faixa etária que tinha o aparelho passou de 46,7% para 51,4%. O resultado integra um módulo da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) sobre tecnologia da informação e comunicação.

O maior percentual de crianças e jovens com celular foi verificado no Sul (59,4%). O Norte teve o menor (32,9%).

A série histórica teve início em 2016 e sofreu interrupção em 2020. A pausa ocorreu à época porque a coleta dos dados foi prejudicada pelas restrições do ano inicial da pandemia. Por isso, o foco da pesquisa é a comparação de 2021 com 2019, antes da crise sanitária.

O uso de celular subiu de maneira geral nesse período. A proporção de pessoas com dez anos ou mais que tinham o aparelho subiu de 81,4% para 84,4%. No começo da série, em 2016, estava em 77,4%.

Em 2021, o maior percentual foi registrado na faixa de 30 a 34 anos: 93,4%. O menor ainda é relativo aos brasileiros de 10 a 13 anos (51,4%), apesar dos avanços recentes.

Na outra ponta da lista, preenchida pela população mais velha, com 60 anos ou mais, a proporção com celular subiu de 66,6%, em 2019, para 71,2%, em 2021.

Ainda segundo o IBGE, a proporção de pessoas com dez anos ou mais que usaram a internet no período de referência da pesquisa subiu de 79,5% para 84,7% de 2019 para 2021.

Os percentuais cresceram em todos os grupos etários. A fatia com 25 a 29 anos registrou o maior nível de conexão: 94,5%. Proporcionalmente, o grupo com 60 anos ou mais é o que menos usa a internet. Porém, de 2019 para 2021, o percentual de uso foi o que mais aumentou. Saiu de 44,8% para 57,5%, uma alta de 12,7 pontos percentuais. Assim, superou pela primeira vez o patamar de 50%, apontou o IBGE.

De 2019 para 2021, os percentuais de domicílios com uso de internet e presença de celular aumentaram no Brasil, enquanto as de lares com TV, computador e tablet diminuíram.

De acordo com o estudo, a proporção de lares onde havia uso de internet alcançou 90% (65,6 milhões) do total (72,9 milhões) em 2021. A fatia equivale a um acréscimo de seis pontos percentuais em relação a 2019 (84%), antes do início da pandemia no país.

O avanço foi mais intenso na área rural, embora a porcentagem tenha permanecido abaixo da verificada na cidade.

No campo, o percentual de domicílios com uso de internet pulou de 57,8% para 74,7% de 2019 para 2021. Enquanto isso, na área urbana, o indicador subiu de 88,1% para 92,3%, acima da média geral.

O crescimento, diz o IBGE, ocorreu em todas as grandes regiões, sobretudo no Nordeste. Apesar do aumento de 9,4 pontos percentuais no período, a região seguiu com o menor percentual de domicílios com conexão (85,2%).

O celular foi o equipamento mais utilizado para o acesso à rede, em 99,5% dos domicílios com algum tipo de sinal. Na sequência, veio a TV (44,4%), que superou pela primeira vez o microcomputador (42,2%).

Segundo o IBGE, a parcela de lares brasileiros com telefone celular aumentou de 94,4% em 2019 para 96,3% em 2021.

Porém, o instituto aponta que, pela primeira vez na série histórica, iniciada em 2016, a proporção de domicílios com acesso à banda larga fixa superou a proporção daqueles com internet móvel (3G ou 4G).

O sinal fixo subiu de 78% para 83,5% dos lares com conexão. A fatia móvel recuou de 81,2% para 79,2%.

De acordo com o IBGE, o aumento da banda larga fixa pode estar associado à dinâmica da pandemia. A crise sanitária deixou brasileiros por mais tempo em casa, o que fez com que a internet móvel fosse menos demandada.

No ano passado, 27,8% dos domicílios com televisão tinham acesso a serviços de TV por assinatura. Houve queda em relação a 2019, quando a porcentagem era de 30,3%.

Os motivos alegados para não ter TV por assinatura foram: falta de interesse (45,6%), serviço caro (43,5%), substituição por vídeos na internet (8,7%) e opção não disponível (1,2%).

O IBGE ainda aponta que o percentual de domicílios com microcomputador recuou de 41,4% para 40,7% de 2019 para 2021.

A porcentagem de domicílios com tablet também diminuiu no país. Recuou de 11,6% em 2019 para 9,9% em 2021.

Sobe percentual de lares com internet no Brasil

Domicílios com internet
Em %

Domicílios com celular
Em %

Domicílios com TV
Em %

2019 96,2
2021 95,5

Domicílios com microcomputador
Em %

Domicílios com tablet
Em %

Fonte: IBGE

QR Code em restaurante irrita clientes, mas veio para ficar

Gustavo Soares

SÃO PAULO Os QR Codes tomaram a cidade. É difícil andar uma quadra sem se deparar com os quadradinhos. Lojas, bares, postes e até catracas aderiram à tecnologia.

O medo da transmissão da Covid-19 por superfícies fez com que o dinheiro em espécie fosse evitado e mudou a forma como bares e restaurantes operam.

A estreia do Pix, sistema de pagamentos do Banco Central, e a digitalização que acompanhou os benefícios do governo impulsionaram o uso dos QR Codes como meio de pagamento, afirma Willer Marcondes, sócio da consultoria e auditoria PwC Brasil.

No Brasil, o número de transações por Pix usando QR Codes em agosto deste ano representou 17% do total, somando as categorias Dinâmico e Estático. Em 2021, era 7%. Tornaram-se tão populares que já são usados até para furtar dinheiro e dados.

"Essa simplicidade que a tecnologia traz, de conseguir com qualquer celular identificar um destinatário e fazer um pagamento, explica esse crescimento", diz Marcondes.

Cliente acessa cardápio de bar na Vila Madalena (SP) via QR Code Mathilde Missioneiro - 1º.jul.20/Folhapress

Mas, enquanto os QR Codes como meio de pagamento são bem-aceitos, o mesmo não ocorre para o sumiço dos cardápios de bares e restaurantes —agora substituídos pelos quadradinhos, adesivados em mesas ou em estandes plastificados.

Nas redes sociais, é comum ver postagens sobre esse tipo de uso da tecnologia. Poucas são elogiosas.

"O inventor do QR Code deve sentir a mesma coisa que Santos Dumont sentiu ao ver o avião ser utilizado como arma na guerra. Deve ser triste ver sua invenção sendo usada para o mal, como, por exemplo, substituir o cardápio físico nos restaurantes", brincou um usuário no Twitter.

A insatisfação vem do incômodo de pegar o celular durante uma refeição, centralizar o código na câmera como um tiro ao alvo e procurar pratos e bebidas como numa compra da Amazon. Além disso, quando são ofertados, muitos cardápios digitais são pouco intuitivos.

A Goomer, empresa que oferece soluções digitais para estabelecimentos, diz que a adoção de QR Codes estagnou há quase um ano.

"A demanda cresceu muito durante a pandemia devido à necessidade de não transitar cardápio físico entre os clientes. Porém, a experiência ficou comprometida e um pouco desacreditada, já que nem sempre era oferecida uma experiência boa", disse Breno Nogueira, diretor de marketing da Goomer.

"Agora, observamos outros produtos substituindo o código, como o tablet na mesa. Com o objetivo não mais de distanciamento, mas de melhoria do atendimento, aumento do tíquete médio dos pedidos e maior eficiência operacional, liberando os garçons para outras funções."

Para Paulo Solmucci, presidente da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), é importante que os estabelecimentos ofereçam um bom cardápio digital —em oposição a um arquivo PDF ou foto— e cardápio físico para quem preferir.

"Quando o restaurante insiste em ter só a tecnologia, ele gera um desconforto grande para vários clientes. Principalmente para aqueles que não gostam ou têm dificuldade."

Hoje, a vantagem de usar os cardápios digitais está ligada à economia com custos de impressão e à possibilidade de alteração imediata de preços e produtos, importante em um cenário de alta nos preços dos alimentos.

Acessibilidade também é uma questão-chave para a indisposição com os cardápios digitais. Enquanto restaurantes cujo público-alvo é mais jovem têm maior chance de sucesso com a introdução, aqueles que abrangem muitas faixas etárias correm risco de só afastar novos clientes.

Isso porque acessar um QR Code requer, além de boa vontade, familiaridade com a tecnologia, celular compatível e internet estável. Pré-requisitos que tornam mais burocrático comer fora de casa.

"É uma tendência em lugares despretensiosos e que cobram barato. Em lugares mais sofisticados, que têm um tíquete médio mais alto, soa mais como rasgueiragem [besteira]. Isso pode afastar o cliente, que quer pagar mais por uma experiência completa", diz Ian Olivier, do perfil O Crítico Antigourmet, no Instagram.

"Uma das coisas de que mais se reclama em restaurante é o fato de as pessoas ficarem mexendo no celular e não convivendo, conversando. O QR Code acaba sendo um incentivo a esse tipo de situação. Você abre o cardápio no celular e aparece um monte de notificações. Então, em vez de se desprender um pouco da sua vida cotidiana e curtir aquele momento, você acaba voltando ao mundo real."

Breve lançamento

Complexo residencial na Vila Mariana com torres independentes.

LEN.COM.BR

PARK MARIANA EXCLUSIVE

3 SUÍTES E 3 DORMS. (1 SUÍTE) | 2 VAGAS

PERSPECTIVA ILUSTRADA DO LIVING 3 SUÍTES. SUJEITA A ALTERAÇÕES.

Lazer exclusivo[2]

 Brinquedoteca
  Salão de festas com gourmet
 Bicicletário
  Churrasqueira
  Fitness
  Playground
 Mini quadra
 Massagem
 Sala multiuso
 Piscina infantil
 Sauna seca
 Piscina coberta com raia de 25 m
Pet place
 Piscina com deck molhado e solário

PARK MARIANA LIFE

1 E 2 DORMS. | 1 VAGA*

STUDIO+ PÉ-DIREITO DE 3,70 M

PÉ-DIREITO DE **3,70 M** BY YOU,INC

PÉ-DIREITO PADRÃO **2,60 M**

PERSPECTIVA ILUSTRADA DO STUDIO+ COM PÉ-DIREITO DE 3,70M. SUJEITA A ALTERAÇÕES.

A 400 METROS DA **ESTAÇÃO VILA MARIANA**[1]

VISITE O STAND: **R. SENA MADUREIRA, 42 E R. MADRE CABRINI, 341**

3164-3449
PARKMARIANA.COM.BR

Incorporação, administração, realização e futura intermediação:

You Intermediação Imobiliária Ltda.: Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 360 – 2º andar – São Paulo/SP – CEP 04543-000 – Tel.: (11) 3199-7900 – CRECI: 25.672-J. O empreendimento só será comercializado após o Registro de Incorporação no Cartório de Imóveis competente, nos termos da Lei nº 4.591-64. As imagens contidas neste material são meramente ilustrativas e podem sofrer alterações. A vegetação e o paisagismo retratados são meramente ilustrativos e apresentam porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte. [1]Fonte: Google Maps. *São 68 unidades de 1 dorm., sendo 64 unidades com vaga. Imagens sujeitas as alterações. [2]Os itens de lazer citados fazem parte da torre Park Mariana Exclusive by you,inc.

Pandemia reduz aprendizado em toda a educação básica, diz avaliação

Maior prejuízo foi em matemática no 5º ano do fundamental; dados do Ideb 2021 saíram nesta sexta

Paulo Saldaña, Isabela Palhares e William Cardoso

SÃO PAULO O fechamento das escolas por causa da pandemia resultou em uma queda de aprendizado dos alunos de escolas públicas e privadas em todas as etapas da educação básica, mostram os resultados de avaliação federal realizada em todo o país em 2021. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (16).

Considerando as redes pública e privada, a maior perda ocorreu em matemática no 5º ano do ensino fundamental, cuja nota na avaliação passou de 227,88 em 2019 para 216,85 pontos em 2021. O resultado do representa um regresso ao patamar de 2013.

Segundo os resultados, 38,9% dos estudantes chegaram a essa série sem conseguir, por exemplo, identificar figuras geométricas como um triângulo ou círculo. Em 2019, eram 30,3% alunos nesse patamar. A queda interrompeu uma tendência de melhoria experimentada desde 2005, início da série histórica do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica).

Na rede pública, a queda foi de 12,36 pontos (passando de 222,41 para 210,05). Essa perda equivale ao aprendizado de um ano, segundo a escala da avaliação.

O Saeb compõe o principal termômetro da educação brasileira. A aplicação é feita a cada dois anos pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), órgão do Ministério da Educação.

A avaliação, que envolve provas de português e matemática, compõe um indicador chamado Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), ao combinar resultados de aprovação escolar. Como na pandemia as redes de ensino seguiram orientação de não reprovar os alunos, os dados do Ideb ficaram prejudicados, indicando um comportamento artificial de melhora.

Em língua portuguesa, o impacto na aprendizagem foi menor no 5º ano. O resultado total do país passou de 214,64 para 208,01, o que representa um recuo de 6,63 pontos —meio ano de aprendizado.

O Brasil foi um dos países com maior tempo de escolas fechadas no mundo. Foram quase dois anos letivos sem aulas presenciais. A oferta de ensino remoto foi desigual pelo país.

Nos anos finais do ensino fundamental (9º ano), a queda em matemática foi menor, de 6,52 pontos (passando de 265,16 para 258,64) quando consideradas também escolas públicas e privadas. Em português, o cenário foi de estabilidade nesta série (era 262,30 em 2019 e passou para 260,41 no ano passado). Já no ensino médio, a nota de matemática passou de 278,53 para 271,00 (perda de 7,53 pontos).

Em língua portuguesa, a queda foi mais leve, de 3,56 pontos: de 279,53 para 275,97 entre 2019 e 2021.

Tantos nos anos finais do fundamental quanto no ensino médio os resultados intensificam o cenário preocupante já identificado nas avaliações de anos anteriores. As duas etapas são consideradas grandes gargalos da educação brasileira.

"Essas perdas são decorrentes do longo período de escolas fechadas e também de dificuldades históricas dos nossos sistemas educacionais, estratégias são fundamentais para recuperação de nossos estudantes", disse o ministro da Educação, Victor Godoy, em entrevista nesta sexta.

O diagnóstico surge mais de um ano depois do início do retorno presencial mais generalizado, ocorrido a partir de agosto de 2021. Especialistas indicam necessidade de cautela na análise desses resultados, uma vez que cada rede teve uma realidade diferente, seja de capacidade para oferta de ensino remoto ou de possibilidade de retorno presencial.

No Saeb são avaliados estudantes do 5º ano e 9º anos do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio. Há provas amostrais no 2º ano do ensino fundamental e de ciências no 9º ano.

O governo Jair Bolsonaro (PL) não promoveu ações para acompanhar o impacto do fechamento das escolas durante a pandemia. As escolas começaram a ser fechadas em março de 2020.

Não houve no período ações de apoio federal às redes de ensino para a manutenção do ensino remoto ou mesmo para o retorno à escola, o que se agrava entre as prefeituras mais pobres. Os indicadores oficiais de qualidade surgem sem que o MEC tenha um projeto para recuperar as aprendizagens.

Algumas pesquisas pontuais haviam indicado prejuízos de aprendizado para os alunos. Mas somente agora o país tem um diagnóstico mais amplo e que busca alcançar todo país.

Os dados divulgados nesta sexta-feira não permitem analisar impactos em populações específicas, como os relacionados a alunos mais pobres e negros, por exemplo.

O ano de 2021 marca o fim do ciclo do Ideb. O indicador foi criado em 2007 e estipulou metas até 2021, na efeméride dos 200 anos da Independência do Brasil. Por causa da pandemia, a mensuração sobre o alcance dessas metas fica imprecisa.

A própria realização do Saeb de modo amostral e a decisão de manter a divulgação do Ideb não foram consenso entre especialistas —um grupo defendia a aplicação de avaliações amostrais, para serem feitas com maior velocidade e que pudesse fornecer informações sobre os impactos. O MEC manteve, entretanto, o mesmo modelo de aplicação.

Na edição de 2021, houve participação de 71,27% dos alunos previstos. Um conjunto de 5.320.116 estudantes da educação básica realizou a prova.

A consequência disso, além de uma divulgação considerada atrasada com relação aos desafios enfrentados, foi a dificuldade de participação dos estudantes. O MEC teve de alterar as regras de divulgação, reduzindo o percentual mínimo de presença no Saeb, para que houvesse resultados mais amplos.

O Ideb e o Saeb sempre são lançados em anos eleitorais. O governo Bolsonaro decidiu fazer a divulgação sem antecipar os dados para a imprensa, quebrando uma tradição das últimas edições.

Pandemia resultou em perda de aprendizado nas escolas públicas e privadas do Brasil

5º ano do ensino fundamental

9º ano do ensino fundamental

Matemática
Língua portuguesa

3º ano do ensino médio

Matemática
Língua portuguesa

Ranking Ideb*

Estados por média do ensino médio

Em 2021		Matemática	Língua Portuguesa	Em 2019
1°	Santa Catarina	278,8	280,5	2°
2°	Paraná	277	281,1	1°
3°	Espírito Santo	278	279	4°
4°	R. G. do Sul	273,2	279,2	3°
5°	Distrito Federal	271,4	277,8	6°
6°	Goiás	271,6	276,3	8°
7°	Pernambuco	270,7	276,9	7°
8°	São Paulo	269	278,3	5°
9°	Minas Gerais	268,7	273,8	9°
10°	Acre	265,3	273	10°
11°	M. G. do Sul	266,6	270,4	11°
12°	Rondônia	265,1	270,1	12°
13°	Ceará	263	269,8	13°
14°	Tocantins	261,3	264,7	16°
15°	Roraima	260	265,3	14°
16°	Mato Grosso	258,6	265,2	15°
17°	Rio de Janeiro	254,9	263,6	18°
18°	Piauí	256	260,4	20°
19°	Amapá	252	263,6	17°
20°	Paraíba	252,8	260,5	19°
21°	Sergipe	252,9	257,9	22°
22°	R. G. do Norte	251	259	21°
23°	Alagoas	250	256,9	23°
24°	Pará	246,3	255,8	24°
25°	Amazonas	245,5	255,7	25°
26°	Bahia	246,5	254,4	26°
27°	Maranhão	244	254	27°

* Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Fonte: Inep

> "Essas perdas são decorrentes do longo período de escolas fechadas e também de dificuldades históricas dos nossos sistemas educacionais
>
> **Victor Godoy**
> ministro da Educação

Aprovação automática de estudantes distorce resultado de Ideb 2021

A orientação seguida por redes de ensino de não reprovarem alunos durante o fechamento de escolas na pandemia causou uma distorção no principal termômetro da educação brasileira, o Ideb. Apesar de uma queda generalizada de aprendizado, o indicador de 2021 cresceu nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.

Isso ocorreu porque o Ideb combina taxas de aprovação com a prova do Saeb, de português e matemática. A taxa de aprovação nos anos finais do ensino fundamental em 2021 ficou em 95,2%, ante uma taxa de 88,6% em 2019, antes da pandemia.

O Ideb 2021 do país no ensino médio foi de 4,2 —em 2019, era de 3,9. Apesar do aumento no indicador, o desempenho dos estudantes piorou em matemática (a nota passou de 278,5 para 271) e português (foi de 279,5 para 275,9). A taxa de reprovação nessa etapa, caiu de 10% para 4,6%, nesse período.

O mesmo aconteceu com os anos finais do ensino fundamental (do 5º ao 9º ano). O Ideb subiu de 4,7 para 5,1 em 2021. O resultado foi puxado pela redução da reprovação (de 6,9% para 2,2%). Já o desempenho dos estudantes nas provas também piorou em matemática (passou de 265,1 para 258,6) e português (foi de 262,3 para 260,4).

Com o fechamento das escolas, a maioria das redes de ensino implementou uma política de aprovação de todos os seus estudantes, como forma de evitar punição àqueles que não tiveram condições de acompanhar as aulas remotas.

Ainda que a medida tenha como objetivo não prejudicar os estudantes, ela tem impacto direto nas taxas de aprovação e provocou um aumento artificial do Ideb.

Especialistas e entidades da área alertam que distorções artificiais nesses dois componentes do Ideb mascaram as desigualdades educacionais —que foram ampliadas neste período.

A mudança na forma de aprovação seguiu diretrizes do CNE (Conselho Nacional de Educação), já que, com a suspensão das atividades presenciais, as escolas tinham dificuldade de acompanhar a frequência dos alunos.

Maria Helena Guimarães de Castro, presidente do CNE, fez um alerta nesta sexta-feira (16), durante a divulgação dos dados. Para ela, os resultados dessa edição não devem ser comparados aos de anos anteriores, exatamente pelas distorções na taxa de aprovação.

"A comparabilidade com anos anteriores deve ser evitada, porque os resultados foram impactados pela mudança na aprovação dos estudantes. Essa mudança seguiu um parecer do CNE, que recomendou a promoção dos alunos para evitar que fossem ainda mais prejudicados. Isso, com certeza, afeta o indicador", disse.

O Instituto Unibanco também destacou que algumas redes de ensino adotaram em 2021 mecanismos de matrícula automática por conta das recomendações de distanciamento social. Assim, alunos que abandonaram os estudos em 2020 podem ter aparecido nos registros do ano seguinte, camuflando assim a evasão escolar.

"Verificar o quanto decisões operacionais das redes podem ter inflado os dados de aprovação é crucial para uma melhor compreensão dos resultados de 2021", afirma a nota do instituto.

Outro fator que pode ter inflado artificialmente o Ideb 2021 foi a menor participação dos estudantes na prova.

O Inep, órgão ligado ao Ministério da Educação, divulgou que a taxa de participação na prova foi significativamente menor que em anos anteriores. Na edição de 2021, participaram da avaliação 70,7% dos alunos previstos —em 2019, última prova realizada, o índice foi de 80,9%.

As provas foram aplicadas entre novembro e dezembro de 2021, período em que muitas escolas públicas do país ainda não tinham voltado às aulas presenciais ou estavam iniciando gradativamente esse retorno.

Uma pesquisa feita pelo Datafolha, em outubro daquele ano, mostrou que a reabertura das escolas ocorria em ritmo desigual no país, deixando alunos negros e pobres mais tempo fora das salas de aula.

Leia mais na pág. B2 e B3

Com pandemia, desempenho dos alunos brasileiros no ciclo de alfabetização despencou

Ciclo de alfabetização, 2º ano

5º ano do ensino fundamental

9º ano do ensino fundamental

3º ano do ensino médio

Nota em matemática
Rede privada 333,31 323,42
Rede pública 260,81 262,71

Nota em língua portuguesa
Rede privada 306,88 315,02
Rede pública 249,27 269,79

2005 2007 2009 2011 2013 2015 2017 2019 2021

Fonte: Inep

Alfabetização cai em avaliação e frustra aposta de Bolsonaro

Com escola fechada, nota do Saeb despenca apesar de foco no ensino em casa

SÃO PAULO O desempenho dos alunos brasileiros no ciclo de alfabetização despencou com o fechamento das escolas por causa da pandemia, mostram os dados de avaliação federal da educação básica de 2021, divulgados nesta sexta (16). Os resultados frustram aposta do governo Jair Bolsonaro (PL) em atividades de alfabetização em casa, desenvolvidas mesmo antes da pandemia.

As provas do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) foram aplicadas a uma amostra de alunos do 2º ano do ensino fundamental. A queda em língua portuguesa foi bem acentuada, destoando até do prejuízo identificado nas outras etapas da educação básica.

Houve perda de 24,5 pontos na proficiência média desses estudantes entre 2019 e 2021. A nota média passou de 750 para 725,5, o que é considerando por especialistas uma queda muito forte. "Esperávamos que os resultados do 2º ano fossem piores pela dificuldade de fazer esse processo a distância, mas, quando a gente olha para os resultados de língua portuguesa, vemos que o resultado foi brutal", diz Ernesto Faria, diretor fundador do Iede (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional).

A escala da prova de alfabetização não é a mesma das outras séries, mas, a título de comparação, a queda da pontuação significaria dois anos de aprendizagem, ressalta Faria. "É preocupante porque, se a avaliação seguir o formato atual, essa turma que estava no 2º ano não voltará a ser avaliada nos próximos anos, e é necessário que isso ocorra."

A alfabetização era apontada como a maior preocupação com o fechamento das escolas. Para crianças em fase de alfabetização, há enorme dificuldade de ensino com o ensino remoto —na maioria das redes públicas, a principal estratégia de ações foi atividades impressas e contato por aplicativos de mensagens.

Mas o governo Jair Bolsonaro (PL) elegeu a alfabetização como prioridade da gestão do MEC (Ministério da Educação) e investiu em ações de ensino em casa como estratégia de alfabetização. Iniciativas como a entrega de livros para famílias e a oferta de game de alfabetização tiveram protagonismo na gestão, além de terem sido divulgadas pelo governo.

O governo criou uma secretaria de alfabetização na estrutura do MEC nos primeiros dias da gestão, em 2019. O titular da pasta, Carlos Nadalim, é entusiasta da educação domiciliar e, antes de chegar ao ministério, se notabilizou pela venda de materiais para alfabetização em casa e por ser aluno do escritor Olavo de Carvalho.

A regulamentação do ensino domiciliar foi uma das bandeiras do governo na educação. Um projeto patrocinado por Bolsonaro passou na Câmara e aguarda análise do Senado.

O Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), responsável pela avaliação, organiza os resultados da avaliação de alfabetização em distribuição percentual por oito níveis de proficiência. O governo não definiu a partir de qual nível o aluno é considerado plenamente alfabetizado.

Mas a distribuição dos alunos por níveis já mostra o recuo dos mais novos e o impacto da pandemia de Covid. Em 2019, havia 8,8% dos alunos no nível 1 ou abaixo do 1. Na avaliação de 2021, o índice foi de 23,6% dos alunos no nível 1 ou abaixo dele. Ficaram nos dois últimos níveis 10,3% dos estudantes, eram 14,8% em 2019.

Em matemática, a queda da nota média dos alunos de 2º ano do ensino fundamental foi menor, de nove pontos. Passou de 750 para 741. "O maior impacto foi nessa fase de alfabetização porque é muito difícil alfabetizar no ensino remoto. Há nessa fase maior vínculo com o professor", diz o diretor de conhecimento, dados e pesquisa da Fundação Lemann, Daniel de Bonis.

> Quando a gente olha para os resultados de língua portuguesa, vemos que o resultado foi brutal
>
> **Ernesto Faria**
> diretor fundador do Iede

O fechamento das escolas na pandemia resultou em queda de aprendizado dos alunos de escolas públicas e privadas em todas as etapas da educação básica. O Brasil foi um dos países com maior tempo de escolas fechadas. Foram quase dois anos letivos sem aula presencial. A oferta de ensino remoto foi desigual pelo país.

A maior queda ocorreu em matemática no 5º ano do ensino fundamental, cuja nota na avaliação passou de 227,88, em 2019, para 216,85 pontos. Isso considerando a rede pública e privada. Essa queda interrompeu uma tendência de melhoria experimentada desde o início da série histórica, em 2005.

O Saeb compõe o principal termômetro da educação brasileira. A aplicação é feita a cada dois anos pelo Inep, órgão do Ministério da Educação.

A avaliação, que envolve provas de português e matemática, compõe o indicador chamado Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), ao combinar resultados de aprovação escolar. Como na pandemia redes de ensino não reprovaram alunos, dados do Ideb ficaram prejudicados, indicando uma artificial melhora. **Paulo Saldaña, Isabela Palhares e William Cardoso**

Queremos e precisamos de mais marshmallows

OPINIÃO

Priscila Cruz
Presidente-executiva do Todos Pela Educação

O pesquisador Walter Mischel, professor da Universidade de Stanford, liderou nos anos 1970 um experimento que se tornaria famoso pelas cinco décadas seguintes: o Experimento do Marshmallow. A partir do campo da psicologia comportamental, os testes ofereciam a crianças, com média de idade entre 4 e 5 anos, a escolha entre uma recompensa (um marshmallow) entregue imediatamente, ou mais recompensas caso elas aguardassem alguns minutos até o retorno do pesquisador.

As mesmas crianças foram acompanhadas nos anos seguintes e aquelas que conseguiram retardar a recompensa tiveram comportamentos e conquistas melhores que as demais, como melhor desempenho educacional.

Muitos outros experimentos foram realizados nas décadas seguintes, que aprofundaram o entendimento acerca das razões da escolha pelo curto ou longo prazo e seus ganhos, e que identificaram e estudaram outros fatores que explicam indicadores positivos futuros, como renda, conexões sociais, ambiente familiar, cor e gênero, entre outros.

Num livro de 2013, intitulado Scarcity: why having too little means so much ("Escassez: Por que ter muito pouco significa tanto"), o cientista comportamental de Princeton Eldar Shafir detalhou como a pobreza pode levar as pessoas a optar por recompensas de curto prazo. Um segundo marshmallow pode parecer irrelevante quando uma criança tem motivos para acreditar que o primeiro pode desaparecer. O grau de confiança nos adultos com quem vive a criança também influencia suas escolhas: se ela não acreditar que o adulto vai aparecer com o segundo doce, ela tenderá a assegurar o que já tem e não arriscar no futuro incerto.

O Experimento do Marshmallow, com suas conclusões e controvérsias, disparou muitos debates sobre como tomamos decisões que influenciam nossas vidas e a coletividade. Preservar hoje para salvar o planeta, poupar agora para viver bem mais tarde, prevenir doenças com atitudes saudáveis. Priorizar a educação para que todos tenham uma vida melhor.

É por isso que pego emprestado do experimento do professor Mischel a imagem dos marshmallows para tratar das escolhas políticas e nos dilemas entre as promessas e recompensas para o país no curto ou no longo prazo, especialmente neste momento tão decisivo para o presente e o futuro do Brasil.

O país será capaz de priorizar a educação como política emancipatória, de equalização de oportunidades e de melhoria de vida individual e coletiva, mesmo que exija a disciplina de aguardar um, dois ou três mandatos para que os resultados apareçam e a recompensa política concretize-se?

É como se cooptássemos o tempo como aliado (ou inimigo) de nossos desígnios e valores. As trocas no tempo —isto agora ou aquilo depois?— valem tanto para as decisões cotidianas, ligadas, por exemplo, a saúde, finanças e escolhas profissionais, quanto para as escolhas políticas de longo alcance. Governos que priorizam ganhos e interesses políticos imediatos prejudicam a sociedade por anos e décadas, ao passo que governos que pensam na sociedade são motivados por legados duradouros.

A boa notícia é que temos muito mais condições hoje de legar esse país melhor para todos num futuro muito mais breve do que é comumente imaginado. As estruturas estão mais sólidas, incluindo o novo Fundeb, a Base Nacional Comum Curricular, avaliações de aprendizagem e Censo Escolar, universalização do acesso às escolas, entre outras. Igualmente importante, hoje são muitas as soluções brasileiras amparadas na literatura internacional mais recente sobre reformas educacionais de sucesso, sobretudo aquelas em estados e municípios com renda per capita abaixo da média nacional, como o Ceará, Pernambuco, Teresina (PI), Sobral (CE), Coruripe (AL).

Esses e outros êxitos nacionais não demoraram 30 anos para serem alcançados. Foram conquistados em duas ou três gestões —8 a 12 anos, portanto. E mostram que precisamos urgentemente de decisão e empenho políticos.

A Educação precisa hoje de nossa atenção em três frentes:

1. Cuidar do corpo, coração e mente. O Brasil precisa oferecer pelo menos duas refeições completas nas escolas públicas para aplacar a fome e nutrir alunos, além do acolhimento e cuidado com a saúde mental de estudantes e professores;

2. Recompor as aprendizagens que não foram consolidadas nos quase dois anos com escolas fechadas e ensino remoto insuficiente. O Brasil precisa de um processo bem estruturado, bem conduzido e efetivo de recuperação presencial e híbrido, além de expansão mais ambiciosa de escolas em tempo integral;

3. Ter um plano sistêmico. O Brasil precisa da implementação coordenada entre União, estados e municípios de um conjunto de medidas amparadas na ciência e nas experiências nacionais exitosas. Entre essas medidas: alfabetização em regime de colaboração, educação profissional tecnológica antenada com os anseios profissionais da juventude e necessidades econômicas do país, política nacional para a primeira infância que assegure creches e pré-escola de qualidade e serviços intersetoriais para todas as crianças de zero a seis anos.

Por enquanto, somos aquela criança que não confia nos adultos sentados nas cadeiras de poder. E mais: pela fome e desemprego à volta, parecemos adultos incapazes de colocar a educação com a prioridade necessária, ou de exigir que os políticos o façam, limitados por necessidades imediatas, emergenciais, de curtíssimo prazo. No ocaso do presente, o futuro se mostra uma luz distante, dispersa, intangível.

O fundamental é despertar na sociedade, em especial a parcela que é menos pressionada pela sobrevivência diária o compromisso de cobrar atenção obsessiva à educação pública. Precisamos deixar de tolerar a retirada de investimentos, a queda de qualidade, a ausência de uma escola pública digna e capaz de garantir a aprendizagem de todos os seus alunos. A conivência com crianças analfabetas com 7 anos ou mais em pleno século 21 equipara-se à conivência de grande parte da elite com a escravidão em outros séculos.

Devemos ambicionar mais de um marshmallow para usufruto imediato. É possível muitos marshmallows para todos. Este é o legado duradouro que os eleitos neste ano têm a oportunidade de deixar aos brasileiros, se tomarem o rumo de investir nas pessoas, na nossa gente.

Desempenho em particulares cai mais do que em públicas

Apesar do recuo, as escolas privadas continuam com resultado superior

SÃO PAULO E BRASÍLIA As escolas privadas do país tiveram maior recuo de aprendizagem do que as públicas durante a pandemia de Covid-19 nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.

Mas, apesar dessa queda mais acentuada, a rede particular continua com desempenho melhor que a pública.

O maior recuo da rede privada aconteceu em matemática no 9º ano. A média dos estudantes foi de 292,52 pontos em 2021—10 pontos a menos que na edição anterior, em 2019 (pré-pandemia), quando a média foi de 302,9. O resultado faz as escolas particulares regredirem ao mesmo patamar que estavam em 2009.

Os estudantes de 9º ano da rede pública também tiveram perda de rendimento em matemática, mas a queda foi menos acentuada. A média passou de 257,1 para 252 —um recuo de 5 pontos.

Em português, a queda também foi mais acentuada na rede particular. A média do 9º ano passou de 293,6 para 288,8 —uma diminuição de mais de 4 pontos. Já na rede pública, a queda foi de 0,8 ponto, passando de uma média de 255,6 para 254,8.

No último ano do ensino médio, o recuo também foi maior. A média das escolas particulares em matemática passou de 334,7 pontos para 323,4 pontos —uma perda de 11,7 pontos. Já as públicas tiveram uma queda na média de 269 para 262,7, uma diminuição de 6,3 pontos.

Em português, a média das escolas particulares passou de 322,1 para 315 pontos —um recuo de 7 pontos. Já a rede pública, teve uma diminuição na média de 272,3 para 269,7 —uma perda de 2,5 pontos.

As provas do Saeb foram aplicadas entre novembro e dezembro de 2021, depois de quase dois anos de escolas fechadas ou com atividades presenciais apenas de forma parcial por causa da pandemia.

Em geral, as escolas particulares retomaram as aulas presenciais antes das públicas e conseguiram implementar melhor o ensino remoto, já que seus estudantes tinham mais acesso a internet e equipamentos eletrônicos.

Mais de 80% dos alunos matriculados no ensino fundamental e médio do país estudam em escolas públicas.

Foi apenas nos anos iniciais do fundamental que as escolas públicas tiveram perdas maiores do que as particulares. O desempenho dos alunos do 5º ano do ensino fundamental de redes públicas em matemática passou de 222,41 em 2019 para 210 pontos em 2021 —uma queda de mais de 12 pontos. Já na rede particular, a média passou de 253,4 para 250 — um recuo de 3 pontos.

Em português, a média da rede pública foi de 209 para 201,4 —uma perda de mais de 7 pontos. Já a rede privada perdeu 0,5 ponto, passando de 240,7 para 240,1. **IP, PS e WC**

85% dos municípios têm queda de aprendizado no 9º ano

SÃO PAULO O fechamento de escolas por causa da pandemia de Covid fez com que cerca de 85% das redes municipais tivessem queda no desempenho dos anos finais do ensino fundamental, segundo as provas da avaliação federal da educação de 2021. Nos anos iniciais, a queda atingiu 74% dos municípios.

A comparação é com os resultados da avaliação de 2019, realizada antes da pandemia, e leva em conta as médias padronizadas das provas de português e matemática, que compõem o Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica). Os dados de 2021 foram divulgados nesta sexta-feira (16) pelo MEC (Ministério da Educação).

Foram consideradas apenas redes com resultados publicados nas duas edições, o que perpassa um total de 4.542 municípios nos anos iniciais e 2.322, nos finais. As provas do Saeb são aplicadas a alunos do 5º e 9º anos do fundamental e também no 3º do ensino médio.

A comparação com os ciclos anteriores mostra o impacto considerável da pandemia no ensino fundamental, cujas matrículas têm grande concentração nos municípios.

Em 2019, 31% dos municípios havia registrado queda na média do Saeb nos anos finais. Esse percentual era de 39% nos anos iniciais.

As duas etapas do ensino fundamental e o ensino médio tiveram queda de aprendizagem tanto em escolas públicas e privadas, segundo os dados de 2021. O Saeb compõe o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) ao combinar resultados de aprovação escolar. Como na pandemia as redes de ensino seguiram orientação de não reprovar os alunos, os dados do Ideb ficaram prejudicados, indicando um comportamento artificial de melhora.

Na média das redes municipais, a queda nos anos iniciais do ensino fundamental em matemática foi de 13 pontos: passou de 223,90 pontos, em 2019, para 210,88. Essa perda equivale a aprendizado de mais de um ano, segundo a escala da avaliação.

Com essa pontuação de 2021, um aluno do 5º ano não conseguiria converter mais de uma hora inteira em minutos.

Em língua portuguesa, considerando apenas as redes municipais, a nota passou de 209,06 para 201,43 em 2021. Trata-se de um desempenho equivalente ao alcançado em 2015.

Já nos anos finais, também na média das prefeituras, a queda foi de 6 pontos em matemática (de 255,57 para 249,15). O cenário foi de maior estabilidade em português (de 254,10 para 252,38).

‘Desconectados’ tem pré-estreias em SP, Salvador, Rio e BH

SÃO PAULO As cidades de São Paulo, Salvador, Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte serão palcos, neste mês de setembro, de novas pré-estreias gratuitas de "Desconectados", documentário da **Folha** que aborda obstáculos e esforços enfrentados por estudantes e educadores durante a pandemia de Covid-19.

As sessões em São Paulo, Salvador e Brasília serão seguidas de debates.

O longa-metragem, produzido com parceria do Instituto República, teve a primeira exibição em agosto, no Espaço Itaú de Cinema de São Paulo. Agora, o filme volta ao espaço para integrar a programação pós-pandemia do Clube do Professor, projeto de cinema gratuito voltado a educadores que completou 20 anos.

Todas as projeções serão gratuitas, com distribuição de ingressos uma hora antes do início da exibição. Veja o calendário ao lado.

A próxima sessão ocorrerá no sábado (17), às 11h, dessa vez no Espaço Itaú de Cinema do Shopping Frei Caneca, região central de São Paulo. Após o filme, participam de um debate os realizadores do documentário, a estudante Julia Reinheimer, uma das retratadas do filme, e a diretora-executiva do Instituto República, Helena Wajnman Lima.

Fundado em 2016 no Rio de Janeiro, o Instituto República atua na pauta da melhoria da gestão de pessoas do serviço público brasileiro.

Cena do documentário 'Desconectados', da Folha, que trata do cotidiano da educação durante a pandemia Pedro Ladeira/Folhapress

No dia 24 de setembro, um sábado, o documentário volta a Brasília, também dentro do Clube do Professor do Espaço Itaú de Cinema. A sessão será às 11h, assim como em São Paulo. O cinema fica no Casa Park Shopping.

Mais de 1 milhão de professores já participaram de sessões do Clube do Professor desde sua estreia, em 2001. Hoje, 34 mil educadores são associados ao projeto, iniciativa do Espaço Itaú de Cinema presente em seis cidades (São Paulo, Rio, Brasília, Salvador, Belo Horizonte e Porto Alegre).

"É super importante termos o 'Desconectados' no Clube. O filme trata de um período que precisamos considerar para pensar e discutir o futuro da nossa educação", diz Patrícia Durães, educadora e diretora das ações educativas do Espaço Itaú de Cinema, como o Clube do Professor. "Há uma realidade de educadores retratada no filme que é comum a uma grande quantidade de professores."

"Desconectados" retrata o percurso entre o fechamento e o retorno à escola ao acompanhar, por seis meses, famílias e a própria rotina de estudantes na capital federal. O Brasil foi um dos países com maior tempo de escolas fechadas durante a pandemia de coronavírus.

O filme é dirigido pelos jornalistas da **Folha** Pedro Ladeira e Paulo Saldaña e pela cineasta Ana Graziela Aguiar. O roteiro e a montagem são assinados por Nicollas Witzel, e a produção executiva é da editora da TV Folha, Beatriz Peres.

Este é o segundo longa-metragem produzido pela **Folha**.

+ Agenda de exibições

SÃO PAULO
Quando: 17.set, às 11h
Onde: Espaço Itaú de Cinema — Frei Caneca (Shopping Frei Caneca, R. Frei Caneca, 569, Consolação)
Ingresso: Distribuição gratuita uma hora antes

SALVADOR
Quando: 20.set, às 19h30
Onde: Cine Metha Glauber Rocha — Praça Castro Alves, s/n - Centro
Ingresso: Distribuição gratuita uma hora antes

RIO DE JANEIRO
Quando: 21.set, às 20h
Onde: Espaço Itaú de Cinema — Praia de Botafogo, 316, Botafogo
Ingresso: Distribuição gratuita uma hora antes

BRASÍLIA
Quando: 24.set, às 11h
Onde: Espaço Itaú de Cinema — Casa Park Shopping Endereço (SGCV Sul, Lote 12 - Guará)
Ingresso: Distribuição gratuita uma hora antes

BELO HORIZONTE
Quando: 27.set, às 20h
Onde: Una Cine Belas Artes — R. Gonçalves Dias, 1581 - Lourdes
Ingresso: Distribuição gratuita uma hora antes

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Zé Bim era o 'repórter do povo' e o 'capitão dos repórteres'

JOSÉ NERI ROSA (1954-2022)

Franco Adailton

SALVADOR A braçadeira sobre o paletó era a marca inconfundível do jornalista baiano José Neri Rosa, mais conhecido como Zé Bim, o "repórter do povo", também autoproclamado "o capitão dos repórteres" — justamente por causa do adereço que adornava a roupa dele.

Nascido em 21 de março de 1954, em Castro Alves (a 192 km de Salvador), iniciou a carreira ainda adolescente, como anunciante dos circos que passavam pela cidade. Desenvolto com o microfone na mão, logo passou a trabalhar na chamada "rádio poste", no mesmo município.

"Ele costumava contar que, certa feita, meus avós, Edith e José, ficaram muito preocupados porque ele havia sumido", lembrou o caçula dos dois filhos de Zé Bim, o musicista Diego Neri, 38. "Ele havia perdido a hora atrás da trupe do circo", completou, aos risos.

Numa ida à capital baiana, para acompanhar o pai ao médico, em 1982, Zé Bim acabou ficando por Salvador, afirma Neri. Chegou a passar noites na rua, embaixo de viadutos, enquanto o pai fazia tratamento, até conseguir um trabalho como office boy.

Acabou descoberto pelo radialista França Teixeira, considerado pela família como o padrinho profissional de Zé Bim. A partir de então, deslanchou como repórter em diversas rádios, inicialmente na cobertura de programas esportivos.

Depois, recebeu um convite do então dono da TV Itapoan, Pedro Irujo, para atuar na televisão, o que também lhe rendeu passagens nas emissoras Aratu e Band, em coberturas que tratavam dos dramas da população carente ao noticiário policial.

Em 2019, Zé Bim sofreu um AVC (acidente vascular cerebral), mas, segundo o filho, não houve sequelas. Ele sofria de problemas cardíacos, motivos pelos quais tinha duas pontes de safena e três mamárias.

Em meados de agosto, foi internado por causa de um outro AVC, período em que contraiu Covid no hospital. "Ele saiu de lá muito bem, mais gordinho, com aparência boa, sem muletas", recordou Neri.

No início deste mês, no entanto, reclamou de um desconforto no peito, o que resultou em uma nova internação no Hospital Geral Roberto Santos, em Salvador. "Saiu de casa consciente, conversando, mas, infelizmente, teve um infarto e não resistiu", lamentou.

Zé Bim morreu no último dia 3, na unidade de saúde onde estava internado. Foi enterrado no dia seguinte no cemitério Jardim da Saudade. Deixou a viúva Vanilda, os filhos Pablo e Diego, os netos Gustavo e Sofia e os irmãos Nena, Edvandro, Eduardo, Jacira e Raimundo.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Bichos escrotos

O projeto de Jair Bolsonaro não é o bem-estar, é a ideologia

Luís Francisco Carvalho Filho
Advogado criminal, presidiu a Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos (2001-2004)

O presidente da República não se comove com centenas de milhares de mortes durante a pandemia, mas vai para Londres tirar fotografia com o cadáver da rainha.

Jornalistas são ofendidas e atacadas porque Jair Bolsonaro é desgraçadamente misógino e repugnante. Foi assim com Patrícia Campos Mello. É a vez de Vera Magalhães. Ele tem profunda aversão a mulheres protagonistas.

Bolsonaros, Silveiras, Damares, Garcias, Pazuellos, Zambellis, Salles, Tarcísios são criados à imagem e semelhança.

É como uma agência pública de desmanche institucional. Cada qual ao seu modo, eles corroem valores humanitários e democráticos. Eles gostam de mamata. Eles cortam merenda escolar.

Criam embaraços burocráticos para a realização do aborto legal: não se importam com o sofrimento da vítima. Estimulam o desmatamento e reduzem a proteção do meio ambiente: não se importam com o clima e com a fuga de investidores. Como garotos-propaganda de setor empresarial em franco crescimento, contra as estatísticas favoráveis ao desarmamento, estimulam o consumo de armas de fogo.

O projeto político de Jair Bolsonaro não é o bem-estar da população. É a luta ideológica.

Para difundir fake news, fingem ser cidadãos civilizados. Dificultam o exercício de direitos. Enfraquecem saúde, educação e ciência. Dominam instituições públicas que deveriam agir com autonomia, como órgãos de Estado e não de governo. Não admitem o pensamento divergente. Desprezam intelectuais e pesquisadores. Enaltecem o papel do torturador. Toleram a morte de suspeitos.

Infestam o palácio do Planalto e querem infestar outros palácios, além de igrejas e quartéis. Tem magistrado que viaja em jatinho de advogado. Tem oficial do Exército fazendo negócio em ministério. Tem pastor evangélico fazendo negócio em ministério.

Generais fustigam a Justiça Eleitoral para gerar desconfiança em relação a resultado eleitoral desfavorável. Igrejas exaltam a luta do bem contra o mal, mas, com efeito, a figura política desprezível de Jair Bolsonaro estaria mais conectada a Satanás do que a Jesus.

Tem empresário que patrocina manifestações contra a democracia e a favor de golpe de Estado. Tem empresário que nega marmita para eleitora pobre que vota na oposição —modalidade de compra de voto? Tem fascistas no Brasil.

O ministro liberal da Economia, assim como o seu ideário de equilíbrio fiscal, foi lançado para o espaço sideral. Para a reeleição, vale tudo.

O conluio com o centrão: num cenário de muita carência, prevalecem critérios políticos para a distribuição de recursos públicos. O dinheiro do Brasil está nas mãos duvidosas de deputados e senadores aliados, em troca de apoio ao governo.

Com o uso cínico da cerimônia do bicentenário da Independência para fins eleitorais, empregando pessoal, verbas e equipamento militar, as Forças Armadas de Jair Bolsonaro cometeram um extraordinário peculato ideológico. Para a reeleição, vale tudo.

Cúmulo da ironia, Alagoas, terra de Arthur Lira, o todo-poderoso senhor do orçamento secreto, é o estado onde há a maior proporção de pessoas passando fome no Brasil. Eles não se importam com a fome.

Há 40 anos surgia em São Paulo a banda Titãs, artistas fundamentais para a minha geração. Inevitável lembrar de "Bichos Escrotos", entre tantos e tantos retumbantes sucessos: "Porque aqui na face da terra / Só bicho escroto / É que vai ter / Bichos escrotos saiam dos esgotos".

DOM. Antonio Prata | **SEG.** Marcia Castro, Maria Homem | **TER.** Vera Iaconelli | **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI.** Sérgio Rodrigues | **SEX.** Tati Bernardi | **SÁB.** Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Povoado de menina grávida no Piauí é repleto de gestantes adolescentes

Há um ano, garota de 11 anos deu à luz após ser vítima de estupro e não ter realizado o aborto legal

Yala Sena

Mãe de menina de 11 anos, grávida pela segunda vez, em sua casa, na zona rural de Teresina Renato Andrade/Folhapress

TERESINA Era em uma casa de taipa, com três pequenos cômodos de paredes inacabadas em Teresina, que a menina de 11 anos grávida pela segunda vez após estupro vivia com a mãe antes de ser levada a um abrigo por ordem da Justiça.

Há um ano, também depois de ser vítima de um estupro e não ter feito o aborto legal a que tinha direito, ela deu à luz.

No bairro da zona rural de ruas esburacadas e chão de terra batida, são relativamente comuns os casamentos infantis e a gravidez precoce. Não é difícil encontrar gestantes adolescentes pelas ruas.

Segundo uma líder comunitária, algumas adolescentes tomam remédios caseiros para abortar e outras dão continuidade à gestação sem fazer o pré-natal, só procurando uma unidade de saúde no momento do parto.

O povoado tem cerca de 300 pessoas que vivem do Auxílio Brasil e de bicos. O transporte coletivo é precário. A maioria das casas é de taipa, abrigando mais de cinco pessoas, muitas delas desempregadas.

Paloma Santos, coordenadora da UBS (Unidade Básica de Saúde) que descobriu a primeira gravidez da menina de 11 anos, reafirma que é preocupante o índice de gravidez na adolescência na região.

"Inclusive temos alta taxa de sífilis na adolescência. Das 70 gestantes que atendemos na UBS por mês, cerca de 20 são menores de 18 anos", disse.

O relato de Santos sobre a família da garota é de constante conflito. "Ela vive em uma família complicada, os pais se estapeiam na frente dos meninos, batem nos meninos, espancam. A agente de saúde é presente, mas deixou de agir porque ela foi ameaçada, constrangida. A família disse para ela não se meter."

A gravidez na adolescência tem um histórico na casa. A mãe da menina a gerou com 17 anos. Ela é a mais velha de quatro filhos —os demais têm 9 anos, 3 e 1.

O caçula, portanto, tem a mesma idade do neto. As duas descobriram no mesmo dia que estavam grávidas.

A mãe da menina é uma dona de casa de 29 anos que não trabalha fora e recebe R$ 650 do Auxílio Brasil. O pai é autônomo, trabalha capinando, como caseiro.

Os dois estão separados há dois meses, mas em 16 anos foram vários términos e reconciliações.

A menina, que mora em abrigo desde segunda-feira (12), vivia alternando entre a casa da mãe e a da avó paterna, onde o pai passou a morar após a separação.

A mãe contou à reportagem que a filha chegou a tomar injeção anticoncepcional na UBS próxima de sua casa, em fevereiro de 2022, para evitar nova gravidez.

A dona de casa disse que, antes de a filha tomar a injeção, ela comprou um teste de gravidez na farmácia cujo resultado foi negativo.

Procurada, a Fundação Municipal de Saúde disse que a última consulta da menina na UBS foi no dia 30 de julho de 2021. A entidade não confirmou nem negou a aplicação da injeção anticoncepcional.

"Detalhes sobre atendimento/prontuário não podem ser divulgados por conta da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais). As informações sobre os atendimentos só podem ser repassadas ao paciente, responsáveis ou à Justiça. Neste dia (30 de julho de 2021), ela teve consulta de enfermagem e vacina", afirma a nota da Fundação Municipal de Saúde.

A Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente investiga o caso. A mãe prestou depoimento e pediu à delegada Lucivânia Vidal, que preside o inquérito, que o filho da menina seja submetido a um exame de DNA.

A mãe diz ter descoberto por uma sobrinha que o tio paterno, suspeito do segundo estupro, violentava sexualmente a filha desde os 8 anos.

A Polícia Civil do Piauí disse que o caso corre em segredo de Justiça e que não poderia dar detalhes da investigação.

Sobre a possibilidade de aborto da atual gestação, a Maternidade Dona Evangelina Rosa afirmou que foi criada uma junta médica para analisar a possibilidade da interrupção da gravidez. Na maternidade, a menina está tendo acompanhamento médico e psicológico. A Justiça não se posicionou sobre o aborto.

A Defensoria Pública e OAB acompanham o caso.

O pai se manifestou a favor do aborto, mas a mãe foi contra. Ao falar à reportagem, porém, a mãe afirmou que, se receber uma posição de uma junta médica garantindo que o aborto é seguro, ela autoriza a interrupção da gravidez.

Segundo a conselheira tutelar Renata Bezerra, em depoimento à polícia que ela acompanhou, a menina manifestou o desejo de fazer o aborto. Ela teria dito também que o autor do estupro foi um vizinho, e não o tio paterno, como a mãe vem afirmando.

A reportagem não conseguiu confirmar as duas informações com a delegacia que investiga o caso.

Polícia encontra 240 imagens de pornografia infantil com José Dumont

Bruna Fantti

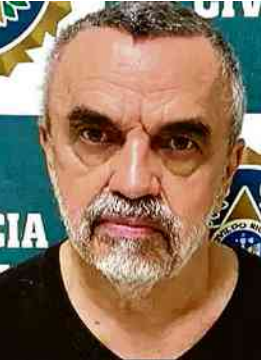
RIO DE JANEIRO Policiais civis que realizaram a busca e apreensão no apartamento do ator José Dumont, 72, encontraram cerca de 240 arquivos de pornografia infantil, totalizando 98 megabytes, entre fotos e vídeos, em um computador e no celular do ator. Alguns dos arquivos mostram cenas de sexo entre crianças de 8 a 11 anos, e há fotos também de bebês.

O artista foi preso em flagrante, na quinta (15), não pagou a fiança de R$ 40 mil arbitrada em sede policial e passará por audiência de custódia.

Ao ser indagado a respeito das imagens pelos agentes, o ator disse que "apenas realizou pesquisas em plataformas usuais, afirmando que as pesquisas se destinam exclusivamente a um estudo para a futura realização de um trabalho acerca do tema, sem tabus ou filtros e que tal pesquisa se faz necessária para exercer sua profissão", afirma relatório do caso, ao qual a **Folha** teve acesso.

Ainda segundo a polícia, o ator disse que "extraiu a totalidade das imagens da internet" e que "não participa de grupos com trocas de imagens infantis pornográficas". Ele também negou ter fotografado, filmado, comprado ou vendido material do tipo.

Sua defesa, do escritório Arthur Lavigne Advogados Associados, foi procurada pela reportagem e não se manifestou até a conclusão desta edição.

Uma das imagens encontradas mostra a penetração do pênis de um homem em um menino e foi encontrada no seu celular. "Verifica-se que a referida imagem se encontra na pasta câmera, o que indica a possibilidade de ter sido produzida pela câmera do aparelho apreendido", apontou um policial, em documento. As imagens vão passar por perícia para confirmar a suspeita.

O ator José Dumont, 72, ao ser preso Reprodução

Outro vídeo, que contém sexo entre um grupo de meninos, um policial apontou que "devido à qualidade das imagens, é possível perceber que se trata de uma filmagem realizada de alguma tela de computador ou aparelho similar".

Dumont estava escalado para interpretar um explorador de menores na novela "Todas as Flores", primeira produção original da Globoplay. Segundo a sinopse, o personagem abriga crianças que pedem esmola em um ônibus abandonado onde ele mora.

"Diante dos fatos noticiados, a Globo tomou a decisão de retirá-lo da novela. A suspeição de pedofilia é grave. Nenhum comportamento abusivo e criminoso é tolerado pela empresa, ainda que ocorra na vida pessoal dos contratados e de terceiros que com ela tenham qualquer relação", afirmou a emissora.

Em um outro trecho do relatório policial, um agente apontou a possibilidade de o ator ter compartilhado as imagens por aplicativo de mensagens.

"[...] Trata-se pornografia infantil, sendo constatado a imagem de uma criança impúbere mostrando seu órgão genital masculino. Cabe salientar que o referido vídeo se encontra na pasta denominada 'restore', indicando que o arquivo em questão pode ter sido restaurado ou encontra-se em pasta destinada a este fim. Constata-se ainda que devido ao formado '.mp4' é possível que o arquivo tenha sido criado através do compartilhamento do aplicativo de troca de mensagens."

Thiago Brennand é acusado por mais 11 mulheres de estupro e tatuagem à força

Promotoria investiga relatos com acusações contra o empresário; defesa diz desconhecer casos

Rogério Pagnan e Isabella Menon

SÃO PAULO O empresário Thiago Brennand Fernandes Vieira, 42, denunciado pelo Ministério Público por ter agredido uma mulher em uma academia de ginástica de São Paulo, é investigado, agora, sob a suspeita de crimes sexuais envolvendo um grupo de ao menos 11 vítimas.

Entre os supostos ataques investigados pela Promotoria estão desde estupros com coito anal e rituais para tatuar as vítimas com as iniciais do próprio nome, o mesmo acrônimo usado pelo empresário para marcar objetos.

Procurado, o escritório Cavalcanti Sion Advogados, que representa Brennand no caso da academia, afirma desconhecer as novas acusações contra o empresário.

Segundo a Promotoria, as possíveis vítimas serão ouvidas a partir de segunda-feira (19). Os detalhes devem ser mantidos inicialmente em sigilo por envolver pessoas que não querem nenhum tipo de exposição.

As investigações serão conduzidas pela promotora Silvia Chakian, coordenadora do NAV (Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência), e pelo promotor Josmar Tassignon Júnior, de Porto Feliz (a 118 km da capital), que acompanha um caso ocorrido em 2021.

A maior parte da lista de vítimas foi encaminha ao Ministério Público pelo escritório de advocacia Janjacomo e por representantes do Projeto Justiceiras, que trabalham juntos neste caso.

Segundo as entidades, as supostas vítimas relatam situações parecidas envolvendo o empresário, cárcere privado, sexo sem camisinha, agressões físicas e verbais, "stalking" (perseguição), além da marcação nas vítimas das iniciais TFV, de Thiago Fernandes Vieira.

"Ele marcava as vítimas como uma forma de registrar propriedade", disse o advogado Marcio Cezar Janjacomo, representante da modelo e atriz Alliny Helena Gomes, 37, agredida por Brennand no início do mês passado em uma academia do shopping Iguatemi, zona sul.

Segundo o advogado Janjacomo, eles foram procurados pelas mulheres após a veiculação do vídeo da agressão na academia do shopping em São Paulo pela TV Globo e pela TV Record. As supostas vítimas, que não se conhecem, tiveram algum tipo de relacionamento amoroso com Brennand e acabaram sendo humilhadas e violentadas, segundo afirmam. Os casos teriam ocorrido entre 2017 e o início deste ano.

A investigação conduzida da pela Promotoria de Porto Feliz chegou a ser arquivada em junho deste ano, por falta de provas. Foi reaberta neste mês, porém, após a reportagem do Fantástico trazer um áudio do empresário em que ele fazia ameaças a essa vítima.

"Eu estou lhe garantido. Você tenha certeza. Você não sabe onde tá entrando. A minha resposta, ela vem ou em você ou num filho ou num familiar. Você trate de respeitar minha biografia", diz trecho da mensagem, incorporado ao processo que investiga agressões sexuais.

De acordo com documentos aos quais a **Folha** teve acesso, o caso de Porto Feliz ocorreu em agosto do ano passado e envolve uma brasileira de 37 anos, residente nos EUA, que afirma ter sido mantida em cárcere privado, estuprada, agredida (física e moralmente) e tido o corpo tatuado.

Além disso, teve vídeos de relações sexuais vazados pelo empresário, que teria mandado até para a filha adolescente dela.

Brennand negou à Polícia Civil as supostas agressões.

A mulher contou à polícia que decidiu visitar Brennand em São Paulo, após troca de mensagens pelas redes sociais. Foi levada para a propriedade do empresário em Porto Feliz, em um condomínio de luxo onde o suspeito tem uma casa e cria cavalos de raça.

No início, segundo ela, Brennand foi romântico e agradável. Depois, porém, mudou subitamente de comportamento e tornou-se extremamente agressivo. A mudança ocorreu quando, segundo ela, o empresário pediu para ver o conteúdo do celular da mulher.

Ele então a teria obrigado a colocar a senha e fez uma checagem de todas as conversas.

Ao ver que a mulher ainda trocava mensagens com um ex-namorado, ainda segundo versão da possível vítima, o empresário teria passado a ofendê-la, chamando-a de "vagabunda", "puta" e "mentirosa", e também a agredido fisicamente com tapas na cabeça e rosto.

A mulher contou ainda aos policiais que decidiu ir embora naquela mesma noite, mas ficou em razão das ameaças.

O empresário teria informado que, no quarto onde eles estavam, havia câmeras escondidas e que os vídeos da relação sexual entre os dois seriam enviados para todos os conhecidos da mulher, caso ela fosse embora.

Na sequência, ainda segundo versão, o empresário passou a chamá-la de "puta" e dito que a mulher precisava ser punida. "Que Thiago passou a agredi-la com tapas no rosto. Que a declarante só chorava e nada falava. Que Thiago virou-a de costas, passou a mão pelo corpo dela e forçou-a a fazer sexo anal", diz trecho do depoimento à polícia.

O empresário, ainda conforme o relato, teria impedido a mulher de se comunicar pelo celular. Só dois dias depois ela teria conseguido pedir ajuda ao irmão, que acionou a polícia de Pernambuco, onde mora.

Além de ter negado à polícia as supostas agressões, Brennand diz que os vídeos foram compartilhados pelo filho dele, menor de idade.

Testemunhas ouvidas pela Polícia Civil de Porto Feliz, entre elas o tatuador e funcionários da casa de Brennand, negaram ter presenciado qualquer tipo de agressão por parte do empresário contra a vítima.

A Justiça local chegou a determinar envio de cópia do processo para Pernambuco, para abertura de investigação contra a mulher por suposta denunciação caluniosa.

Neste mês, porém, autorizou a reabertura da investigação contra Brennand.

Ele deixou o país no último dia 4. Segundo informações obtidas pela **Folha**, pegou um voo para Dubai, na madrugada, horas antes de a Promotoria denunciá-lo pelas agressões à modelo na academia e solicitar a apreensão do passaporte dele.

O escritório Cavalcanti Sion Advogados, que representa Brennand no caso da academia, afirma desconhecer as novas acusações contra o empresário. Em relação à agressão na academia, o escritório afirma que o cliente compareceu espontaneamente para prestar esclarecimentos às autoridades e diz que os vídeos mostram que as agressões verbais foram iniciadas por Alliny Helena.

"Durante o depoimento, Thiago Fernandes Vieira pediu desculpas por qualquer excesso cometido ao reagir às ofensas", conclui a nota.

Dora Cavalcanti, uma das advogadas de Brennand, diz que o escritório de que ela é sócia "está cravado em uma defesa que sustenta a privacidade das pessoas".

Sobre o fato de o empresário ter viajado algumas horas antes de o Ministério Público ter decidido pedir a entrega do passaporte à Justiça, a advogada afirma que a "a viagem não representou qualquer desrespeito de ordem judicial e [que] ele tem data de retorno documentada nos autos."

A decisão, segundo ela, é bastante severa. "Nós argumentamos que a natureza da tipificação não é compatível com essa medida extrema."

Além disso, sobre o pedido de desarquivamento do caso em que ele foi acusado de manter uma mulher em cárcere privado em sua casa em Porto Feliz, Cavalcanti afirma que tem pouco conhecimento do caso, que fora conduzido por outro escritório de advocacia.

Thiago Brennand, que deixou o país no início do mês, é investigado sob suspeita de crimes sexuais envolvendo ao menos 11 mulheres Thiago Brennand Fernandes Vieira no Instagram

Helena Gomes no Instagram

Reprodução

À esquerda, a atriz Helena Gomes, agredida por Brennand em uma academia; à direita, imagem de suposta vítima com tatuagem com iniciais de Thiago

> Ele marcava as vítimas como uma forma de registrar propriedade
>
> **Marcio Cezar Janjacomo**
> advogado de Helena Gomes

Indígena da etnia ka'apor faz ronda de proteção no território Lunaé Parracho/Repórter Brasil

Indígenas ka'apors se unem contra garimpo ilegal no Maranhão

Povo conhecido por seu sistema de autodefesa pede investigação da morte de liderança em maio deste ano

Ruy Sposati

TERRA INDÍGENA ALTO TURIAÇU (MA) | REPÓRTER BRASIL Itahu Ka'apor olha pela janela da caminhonete estranhando a paisagem. Há pouco tempo, o entorno da Terra Indígena (TI) Alto Turiaçu, no Maranhão, tinha pequenas plantações e rebanhos bovinos dos assentamentos de agricultores familiares. Agora, o que se observa são grandes rasgos na floresta, abertos pelo garimpo ilegal de ouro. "Nosso território está muito perto. Estamos preocupados."

A exploração mineral ainda não entrou na TI, mas a devastação se aproxima em ritmo acelerado —estando a apenas dois quilômetros da fronteira. Andando pelos ramais que circundam o território, é possível ver o trânsito de caminhonetes levando combustível, bombas e dragas para os garimpos, além de tratores e escavadeiras.

Pesquisas já identificaram contaminação de mercúrio oriundo do garimpo ilegal no rio Maracaçumé, um dos maiores da região, que já começa a afetar animais e plantas, segundo o biólogo Antônio Marcos Pereira.

"Bolsonaro facilitou para os garimpeiros, e agora aqui está cheio deles", lamenta Itahu.

A proximidade da ameaça era a maior preocupação de Sarapó Ka'apor em seus últimos meses de vida. Morto em maio deste ano em circunstâncias ainda não esclarecidas, aos 45 anos, a liderança indígena já havia denunciado a aproximação de garimpeiros ao Cimi (Conselho Indigenista Missionário).

Sarapó também havia comandado, em 2019 e 2021, duas operações para expulsar grupos que tentavam iniciar a exploração de ouro na TI. Era alvo de ameaças desde 2013, quando ajudou a criar a estratégia de proteção do território, e integrava o Programa de Proteção a Defensores e Defensoras de Direitos Humanos do Maranhão desde 2015.

Sob sua liderança, os ka'apors foram um dos pioneiros na implantação de um sistema de vigilância e autodefesa do território contra invasores, semelhante ao utilizado por seus vizinhos guajajaras e que tem inspirado outros povos Brasil afora —como os indígenas do Vale do Javari, onde o indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips foram assassinados em junho.

Devido ao histórico de ameaças, os ka'apors suspeitam que Sarapó tenha sido envenenado e agora lutam para que sua morte seja esclarecida —a investigação está hoje nas mãos da Polícia Federal, que, após quatro meses, não divulgou nenhuma conclusão.

Ao mesmo tempo, seus sucessores prometem fazer valer o seu legado de luta pela floresta em pé. "A gente não pode se entregar. A gente tem que defender o território", afirma Itahu.

Além da proximidade do garimpo ilegal, os ka'apors enfrentam a cobiça de grandes mineradoras. Cerca de 50 pedidos de pesquisa de ouro batem à porta da TI no chamado do Cinturão Gurupi, depósito aurífero com aproximadamente 12 mil km² de extensão, na divisa dos estados do Pará e do Maranhão, com recursos estimados em mais de 158 toneladas de ouro.

Segundo dados da ANM (Agência Nacional de Mineração), três requerimentos visando a pesquisa e exploração desse minério fazem fronteira com a TI. Dois deles estão registrados em nome da MCT Mineração, empresa ligada à australiana OZ Minerals, e o terceiro está em nome da Mineração Serras do Oeste, subsidiária da canadense Jaguar Mining. A ANM já deu autorizações para o início de pesquisas na região.

A Jaguar Mining afirma que os direitos minerários próximos à TI foram vendidos em 2017 para a MCT. A OZ Minerals confirma sua atuação na região, afirmando compromisso com a preservação ambiental e direitos dos indígenas. A empresa destacou que a área está atualmente ocupada "por atividades de mineração ilegal de grupos não relacionados à OZ Minerals".

Além desses requerimentos ativos, constam como inativos três pedidos de pesquisa para exploração de ouro dentro do território indígena em nome da Mineração Silvana, empresa que pertence ao Grupo Santa Elina, que até março era o conglomerado empresarial campeão de pedidos de pesquisa mineral em terras indígenas, conforme revelou a Repórter Brasil. Os pedidos foram feitos em 1996 e indeferidos pela agência em 2019, mas a mineradora solicitou a reconsideração da análise.

O Grupo Santa Elina afirmou que pretende desistir dos requerimentos. Já a ANM respondeu que a legislação "permite a emissão de alvará de pesquisa" no entorno de TIs.

Apesar de não invadirem o território dos ka'apors, os três requerimentos ativos na ANM se situam em sua "zona de amortecimento" —uma região protegida no entorno das terras indígenas para evitar que impactos cheguem às áreas demarcadas.

Os ka'apors denunciam que nem os limites da TI vêm sendo respeitados, relatando terem se deparado com atividades de pesquisa dentro de suas terras: em 2019 "entraram de moto, com uma antena para fazer pesquisa e aparelhos de prospecção", denuncia Itahu.

Seja por meio das mineradoras ou dos garimpeiros ilegais, a cobiça do ouro sob o território ka'apor é tão antiga quanto a resistência da etnia.

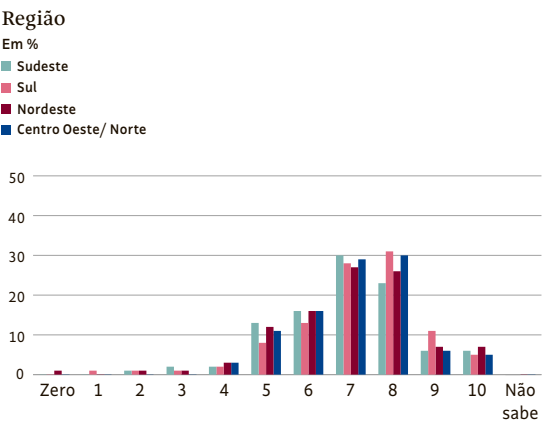
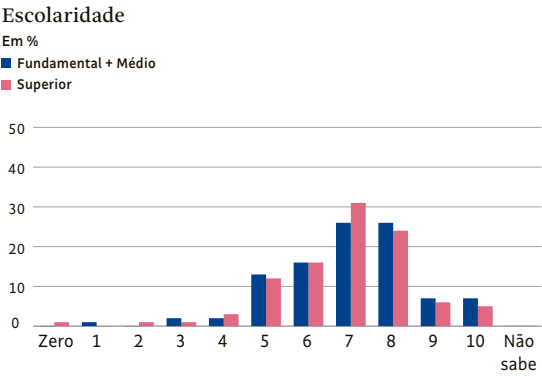
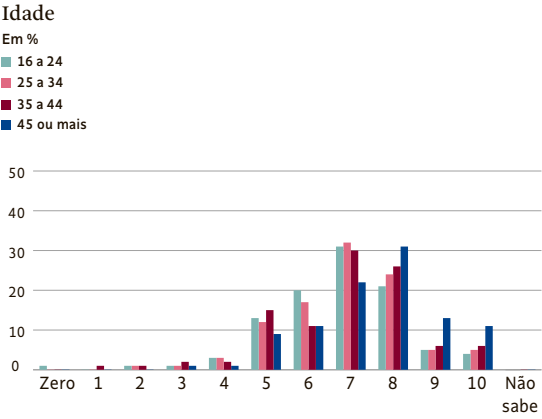
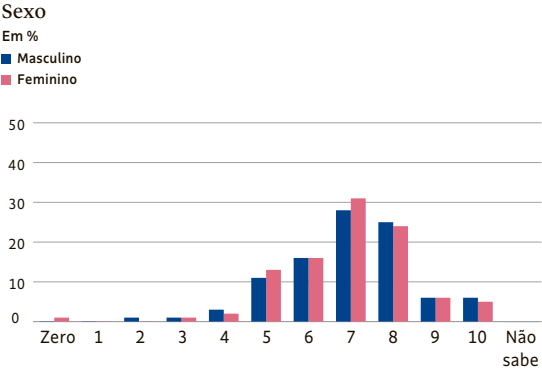
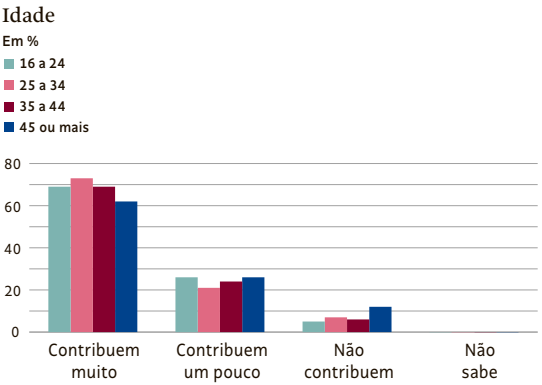
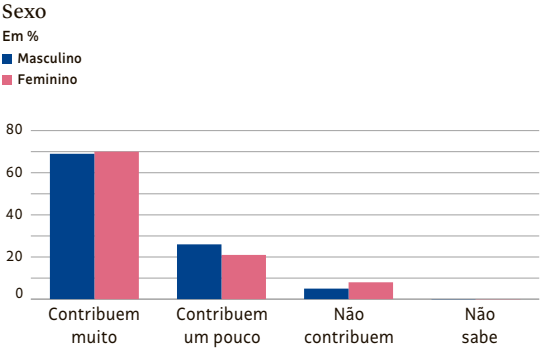
No século 19, Barão de Mauá tentou explorar ouro na região em parceria com um empreendimento inglês, mas foram expulsos pelos indígenas. Cinquenta anos depois, em 1905, Guilherme Linde —homem de negócios que se tornaria o "barão do ouro" do Gurupi— fracassou ao tentar expandir sua produção, após três ataques dos indígenas.

O mesmo recado os indígenas vêm dando nos últimos anos aos madeireiros, que até 2013 ocupavam parte da TI Alto Turiaçu, mas que foram retirados pelos defensores do território. Sarapó participou ativamente dessas ações nos últimos anos. Agora, seu legado serve de inspiração. "Se minerar, vai ter guerra", lia-se na bandeira empunhada por um jovem ka'apor em frente ao túmulo do líder, em junho.

Colaborou Marina Rossi

Terra indígena

Percepções sobre cuidados com o meio ambiente no Rock in Rio

De 0 a 10, o quanto as suas atitudes individuais estão contribuindo para a sustentabilidade e preservação do meio ambiente?

Na sua opinião, as atitudes individuais das pessoas contribuem muito, um pouco ou não contribuem para a sustentabilidade e preservação do meio ambiente?

Fonte: Datafolha, contratado pela Suzano

Jovens são os menos satisfeitos com suas ações sustentáveis

SÃO PAULO Em comparação aos mais novos, as pessoas acima de 45 anos afirmam sentir, em maior escala, que estão contribuindo para a preservação do meio ambiente e para a sustentabilidade, mostra pesquisa realizada na última edição do festival Rock in Rio.

O estudo foi feito pelo Datafolha, contratado pela Suzano, empresa de papel e celulose. Ao todo foram entrevistadas, ao longo dos sete dias de evento, 2.843 pessoas a partir de 16 anos (a idade média era de 31,4). A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Uma das perguntas foi sobre quanto as suas atitudes individuais estão contribuindo para a sustentabilidade e preservação ambiental. Os participantes do festival deveriam dar uma nota de 0 a 10 para suas próprias ações nesse sentido.

Entre os entrevistados de 16 a 44 anos, de 5% a 6% se classificaram com nota 9. Já entre os de 45 anos ou mais, cerca de 13% deu um 9 a si mesmo. Na nota 10, a situação é semelhante: de 4% a 6% com menos de 44 anos se deram a avaliação máxima, contra aproximadamente 11% dos que tinham acima de 45 anos.

A maior parcela (31%) do público de 45 anos ou mais do Rock in Rio se classificou como um 8 em questão de contribuição à sustentabilidade. Entre os participantes de 16 a 24 anos, a maior parte (31%) se colocou como um 7 na escala sustentável, mesma nota que prevalece entre o restante da população abaixo de 44 anos questionada.

A nota média entre os públicos também reflete essa diferença de percepção. Na população com mais de 45 anos, a média foi de 7,5, enquanto na abaixo dessa idade ficou em 6,7 (para as pessoas de 16 a 24 anos) e 6,9 (nas populações de 25 a 34 anos e de 35 a 44).

Nos últimos anos tem crescido a cobrança de jovens pelo mundo por ações contra as mudanças climáticas. Uma das maiores figuras nesse movimento é a ativista sueca Greta Thunberg, de 19 anos.

O Datafolha também fez, diariamente, perguntas diferentes para os participantes do evento. Nesse caso, a margem de erro é de cinco pontos percentuais, para mais ou para menos.

Em um dos dias do festival (9 de setembro), 407 pessoas foram questionadas sobre quem são os principais responsáveis por cuidar da natureza. A resposta majoritária (44%) responsabilizou os cidadãos. Cerca de 88% afirmou que os brasileiros fazem menos do que deveriam para proteger o meio ambiente.

Em outro dia do Rock in Rio (8 de setembro), o Datafolha perguntou a 405 pessoas quais são as ações mais importantes para a preservação ambiental. Reciclar o lixo foi a mais citada, seguido por economizar água e usar produtos de materiais de origem sustentável.

Outra pesquisa realizada no festival, em 4 de setembro, questionou sobre a preocupação com emissões de gases-estufa. Cerca de 78% dos mais jovens (de 16 a 24 anos) do festival disse não levar em consideração as emissões associadas a produtos ou serviços que usa. Já entre o público de 45 anos ou mais, o valor foi menor, de 64%.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Diretor Presidente da **ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PROPRIETÁRIOS DO ALPES DE CAIEIRAS**, no exercício de suas atribuições estatutárias, convoca seus associados para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no **dia 01 (Sábado) de outubro de 2022**, em sua sede social à Avenida Maestro Luiz Milano Filho, 1000 - Alpes de Caieiras, Caieiras - São Paulo, com as seguintes ordens do dia: **> ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: • 1ª Convocação - às 09:00 h. • 2ª Convocação - às 09:30 h. 1.** Abertura dos trabalhos, verificação de "quorum" e composição da mesa; **2.** Assembleia para apresentação e posse em substituição de membros das Diretorias de Eventos, Manutenção e Segurança que se desligaram do cargo. Caieiras, 16 de setembro de 2022. **MARCIO WAGNER DOS SANTOS - DIRETOR PRESIDENTE** - Original assinado.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR - CAvPM
ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto no **COMANDO DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR - "JOÃO NEGRÃO" (CAvPM)** o PREGÃO ELETRÔNICO Nº PR-173/0018/22, do tipo MENOR PREÇO, Processo Nº 2022060597-1, Oferta de Compra **180173000012022OC00136**, objetivando a **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DO ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS AERONÁUTICOS**. A sessão pública será no dia **29/09/2022**, às **09:30** horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. O edital na íntegra está disponível para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.bec.sp.gov.br, www.imprensaoficial.com.br, opção "e-negociospublicos" ou poderá ser solicitado através do e-mail: cavpmlicitacoes@policiamilitar.sp.gov.br. Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas no site: www.bec.sp.gov.br, por meio da opção esclarecimentos, pessoalmente no CAvPM: Av. Olavo Fontoura, 1078, Santana – São Paulo - SP, CEP 02012-021, pelo e-mail cavpmlicitacoes@policiamilitar.sp.gov.br, ou pelo telefone (11) 2221-7299 ramal 1835 (Seção de Licitações).

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

Pregão Eletrônico nº 167/2022

Processo Administrativo nº 19.697/2021
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - DIVERSOS III"
Critério de Julgamento: MENOR VALOR UNITÁRIO
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP
NÚMERO DA OFERTA DE COMPRA:
855800801002022OC00241
855800801002022OC00262 (GRUPO 65 – CLASSE 6526)
COMUNICADO DE ALTERAÇÕES NO EDITAL E NOVA DATA PARA A SESSÃO PÚBLICA
Pelo presente comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura efetuou alterações no Edital do Pregão supramencionado. Face ao exposto, informamos que a data da Sessão Pública do Pregão Eletrônico designada, inicialmente para o dia 22/09/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), foi transferida para o dia 05/10/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF).
Informamos ainda que o Edital ALTERADO poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e download de todos os interessados de forma gratuita nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.

Praia Grande, 16 de setembro de 2022.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 179/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ITENS DE CAMA, MESA E BANHO"
Processo Administrativo: 13.045/2022
Data e Hora do Pregão: 03/10/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP
Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00278
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Esporte e Lazer e Secretaria de Saúde Pública, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO UNITÁRIO.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 15 de setembro de 2022.
MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 015/2022

OBJETO: "ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DO SISTEMA DE AR CONDICIONADO DO PAÇO MUNICIPAL"
Tipo: Menor Preço
Regime de Execução: EMPREITADA POR PREÇOS UNITÁRIOS
Processo Administrativo: 3650/2021
Data e horário da licitação: 21/10/2022 às 10:00 Hs.
Lei Federal N.º 8.666/93, suas alterações e Normas Complementares, Lei Federal 12.844/2013 alterada pela Lei Federal nº 13.161/2015 e lei Federal nº 13.670/2018, Lei Federal Nº 4.320/64, Lei Complementar Federal Nº 101/00, Lei Federal Nº 10.028/00, Lei Federal Nº 11.079/04, Lei Federal 12.305/2010, Lei Complementar 1.660/2013, Decreto Municipal nº 5.919/2015, Lei Complementar Federal Nº 123 De 14/12/06, Lei Complementar nº 147/14, Decreto Federal 7.983/2013, Acórdão 2.622/2013 TCU-Plenário, Lei Complementar Municipal nº 667/13, Lei Complementar Municipal nº 913/22, Decreto Municipal 3.855/05 e Demais Legislações Pertinentes a matéria.
Os interessados poderão obter o Caderno Integral do Edital através do site www.praiagrande.sp.gov.br a partir do dia 19/09/2022 ou consultar o presente Edital na Secretaria Municipal de Obras Públicas - SEOP, situada na Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, Mirim, Praia Grande - SP no horário das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 hs. O interessado poderá de forma facultativa remeter por e-mail o Recibo de Retirada de Edital pela Internet (Anexo G) deste edital informando a Razão Social/Nome, CNPJ/CPF, Número do telefone e e-mail em que poderá receber eventuais informações, esclarecimentos ou elementos complementares, na forma do disposto do supracitado Anexo "G".

Praia Grande, 15 de setembro de 2022.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: **1000135-48.2018.8.26.0233**. Classe: Assunto: Execução de Título Extrajudicial - Alienação Fiduciária. Requerente: Banco Yamaha Motor do Brasil S/A. Requerido: Manuel Antonio Borges Filho. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1000135-48.2018.8.26.0233. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara Única, do Foro de Ibaté, Estado de São Paulo, Dr(a). Leticia Lemos Rossi, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) MANUEL ANTONIO BORGES FILHO, Brasileiro, Solteiro, Administrador, RG 194336244, CPF 094.155.508-99, com endereço à Rua Episcopal, 1529, Nucleo Residencial Silvio Vilari, CEP 13560-570, São Carlos - SP, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Banco Yamaha Motor do Brasil S/A, alegando em síntese: As partes celebraram Cédula de Crédito Bancário com Alienação Fiduciária nº. 102160265712, na importância de R$ 27.844,32 (vinte e sete mil oitocentos e quarenta e quatro reais e trinta e dois centavos), a ser paga em 48 parcelas mensais de R$ 580,09 (quinhentos e oitenta reais e nove centavos). Ressalta-se ainda que, para assegurar o integral cumprimento das obrigações oriundas da referida cédula, o Requerido alienou fiduciariamente em favor do Autor, o bem a seguir descrito, conforme QUADRO IV da Cédula de Crédito Bancário. MOTOCICLETA YAMAHA MODELO YS FAZER, BLUE FLEX, FABRICAÇÃO 2016, MODELO 2017, CHASSI 9C6RG2310H0012080, RENAVAM 01104054253, PLACA GJK6150. O réu figura como FIEL DEPOSITÁRIO, se obrigando a manter o bem alienado em perfeitas condições de conservação e funcionamento. Ocorre que, o Réu deixou de realizar os pagamentos convencionados em referido pacto, ocorrendo assim, o vencimento antecipado de todas as parcelas e a consequente rescisão do contrato, ficando, inclusive, caracterizada a mora do devedor, tornando ainda, exigível de pleno direito a garantia constituída em seu favor. O valor do débito atualizado importa em R$ 149.474,32 (cento e quarenta e nove mil quatrocentos e setenta e quatro reais e trinta e dois centavos). No entanto, tornou-se inviável a retomada do bem ante a não localização do veículo para apreensão, desta forma requer a CONVERSÃO do pedido inicial de Busca e Apreensão em EXECUÇÃO, nos termos do artigo 5º, do Decreto-Lei nº 911/69, c/c Lei 6071/1974 e artigo 778 e seguintes do Código de Processo Civil. Tendo em vista todo o exposto requer-se: 1. A conversão do pedido de busca e apreensão negativa para Ação de Execução, nos mesmos autos; 2. Requer o Autor a citação do executado através de seu patrono por todo o conteúdo da petição inicial e pedido de conversão da ação de busca e apreensão em execução para: I. Pagar no prazo de 03 (três) dias, o valor indicado na planilha de débito, crescido de custas processuais e honorários advocatícios, sob pena de lhe serem penhorados e avaliados tantos bens quantos bastem para a satisfação integral da execução, conforme o Art. 829 do CPC. II. No caso de integral pagamento no prazo de 03 (três) dias, a verba honorária será reduzida pela metade, de acordo com o parágrafo único do art. 827 do CPC; III. Fica de logo a parte executada advertida que dispõe de 15 (quinze) dias, contados da data da juntada do presente mandado aos autos, para oferecer embargos, na forma dos Arts. 914 e 915, ambos do CPC. No prazo para embargos, reconhecendo o crédito do exequente e comprovando o depósito de 30% (trinta por cento) do valor em execução, inclusive custas e honorários de advogado, poderá o executado requerer seja admitido a pagar o restante em até 6 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, na forma do art. 917 do CPC. Dá-se a presente causa o valor de R$ 149.474,32 (cento e quarenta e nove mil quatrocentos e setenta e quatro reais e trinta e dois centavos). Termos em que, Pede deferimento. São Paulo, 28 de abril de 2022. Encontrando-se o executado em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para no prazo de 03 (três) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pagar a dívida no valor de R$ R$ 149.474,32, que deverá ser atualizada até a data do efetivo pagamento, acrescida dos honorários advocatícios da parte exequente arbitrados em 10% (dez por cento) sobre o valor atualizado do débito, conforme pedido inicial. PRAZO PARA EMBARGOS: 15 (quinze) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital. ADVERTÊNCIAS: 1- Caso o(a) executado(a) efetue o pagamento no prazo acima assinalado, os honorários advocatícios serão reduzidos pela metade (art. 827, § 1º, do CPC). 2- No prazo para embargos, reconhecendo o crédito do(a) exequente e comprovando o depósito de 30% (trinta por cento) do valor em execução, acrescido de custas e de honorários de advogado, poderá o(a) executado(a) valer-se do disposto no art. 916 e §§, do CPC. Indeferida a proposta, seguir-se-ão os atos executivos, nos termos do art. 916, § 4º, do CPC. O não pagamento de qualquer das parcelas acarretará o disposto no art. 916, § 5º, do CPC. A opção pelo parcelamento importa renúncia ao direito de opor embargos (art. 916, § 6º, do CPC). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Ibaté, aos 26 de agosto de 2022.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10142425405, no qual figura como **Fiduciante DANIELA DOS SANTOS PEREIRA,** CPF/MF nº 298.409.668-12, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 29 de setembro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$833.339,47** (Oitocentos e trinta e três mil trezentos e trinta e nove reais e quarenta e sete centavos)**, o imóvel objeto da matrícula nº 77.926 do 15º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: *"Uma casa e seu respectivo terreno situados a Avenida Comandante Antônio Paiva Sampaio, nº 1016, no 22º Subdistrito-Tucuruvi, medindo 5,00m de frente para a citada Avenida por 22,00m da frente aos fundos, de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma metragem da frente, ou seja, 5,00m, encerrando a área de 110,00m², confrontando do lado direito de quem do imóvel olha para a rua, com o prédio nº 1002, do lado esquerdo na mesmo posição com o prédio nº 1008, e nos fundos com o prédio nº 08, que da frente para a Travessa Marcolina".* **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 11 de outubro de 2.022, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$416.669,74** (Quatrocentos e dezesseis mil seiscentos e sessenta e nove reais e setenta e quatro centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (Pdtec – 1899-03)

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: **1004358-27.2016.8.26.0229**. Classe: Assunto: Execução de Título Extrajudicial - Alienação Fiduciária. Requerente: Banco Bradesco S.A. Requerido: Altamiro de Araujo. Tramitação prioritária. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1004358-27.2016.8.26.0229. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Hortolândia, Estado de São Paulo, Dr(a). LUIS MARIO MORI DOMINGUES, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) ALTAMIRO DE ARAUJO, Brasileiro, CPF 137.997.908-02, que nos autos da ação de Execução de Título Extrajudicial promovida por parte do Banco Bradesco S.A., foi realizado BLOQUEIO em sua conta da quantia de R$ 791,84 (setecentos e noventa e um reais e oitenta e quatro centavos), realizado pelo Sistema SISBAJUD, ficando INTIMADO(A) do referido Bloqueio, bem como do prazo de 05 (cinco) dias úteis para impugnação, nos termos do art. 854, § 3º, do CPC. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua INTIMAÇÃO, por EDITAL. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Hortolândia, aos 25 de agosto de 2022.

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CENTRO DE LICITAÇÕES E COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO – REPUBLICAÇÃO
AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS AGRONEGÓCIOS
Processo SAA nº: 2022/09359 Pregão Eletrônico APTA nº: 04/2022

Oferta de Compra nº: 130218000012022OC00017 – Encontra-se aberta na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por intermédio da Agência Paulista Tecnologia dos Agronegócios – Gabinete do Coordenador, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, a AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS. A data do início do prazo para o envio da proposta eletrônica será dia **20/09/2022** e a abertura da Sessão Pública será no dia **30/09/2022 às 10:00 horas**. O Edital poderá ser consultado nos endereços eletrônicos https://www.imprensaoficial.com e https://www.agricultura.sp.gov.br/pt/editais, ou pelos telefones (11) 5067-0255 / 5067-0447 ou através do e-mail: dminhoto@sp.gov.br.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 03 de outubro de 2022, às 15h00min *.
2º LEILÃO: 05 de outubro de 2022, às 15h00min *.
(*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP. FAZ SABER a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiver, que levará à Público Leilão de modo Presencial E On-Line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário Banco Santander (Brasil) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 22/11/2019, cujos Fiduciantes são Marcelo Araujo Rocha, CPF/MF nº 359.125.978-06, e seu cônjuge Tayna Dos Santos Gomes Silva, CPF/MF nº 419.512.878-19, em Primeiro Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 289.749,22 (Duzentos e oitenta e nove mil setecentos e quarenta e nove reais e vinte e dois centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Unidade autônoma nº 374, composta de uma construção residencial térrea de 67,58m², com direito a guarda estacionamento de 02 automóveis de passeio e/ou médio porte, em lugar determinado, do Condomínio Residencial Prelúdio, sito à Rua Professora Minerva de Freitas Santos, em Caçapava/SP, melhor descrito na matrícula nº 44.805 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Caçapava/SP". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o Segundo Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 159.698,68 (Cento e cinquenta e nove mil seiscentos e noventa e oito reais e sessenta e oito centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, Veja A Íntegra Deste Edital No Site: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (18326_ML_1898-07) K-16,17e20/09

J. Safra Holding S.A. - CNPJ 24.990.603/0001-46 - NIRE 35.300.521.773. Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. Nos termos do Art. 124 da Lei nº 6.404/76, ficam convidados os senhores acionistas da J. Safra Holding S.A., companhia com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 2.100, Bela Vista, CEP 01310-930, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.603/0001-46 ("Companhia"), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, a ser realizada de forma exclusivamente virtual por meio da plataforma digital Microsoft Teams, em 18 de outubro de 2022, às 10hs, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) examinar a correspondência enviada por acionista em 06 de setembro de 2022, a respeito de supostas irregularidades envolvendo acionistas e administradores da Sociedade, a partir do exercício de 2020; e 2) deliberar sobre a proposta de: a) ação para anular a deliberação de aprovação das contas da administração, relativas aos exercícios de 2020 e 2021, nos termos do art. 134, §3º, e 286 da Lei das S.A.; b) ação de responsabilidade, nos termos dos arts. 116, 117 e 287, II, "b", da Lei das S.A.; e c) deliberar sobre a propositura de ação de responsabilidade, nos termos dos arts. 158 e 159, e respectivos parágrafos, e 287, II, "b", da Lei das S.A. A Companhia enviará aos acionistas, por e-mail, as respectivas instruções para o acesso ao sistema eletrônico de participação na Assembleia Geral Extraordinária, bem como cópia da correspondência referida no item 1, acima. São Paulo, 15 de setembro de 2022. Silvio Aparecido de Carvalho - Presidente do Conselho de Administração da J. Safra Holding S.A.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 03 de outubro de 2022, às 15h00min *.
2º LEILÃO: 05 de outubro de 2022, às 15h00min *.
(*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP. FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará à PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, ("Credor Fiduciário") nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 15/03/2019, cujo Fiduciante é ALISON TEIXEIRA INACIO, CPF/MF nº 110.549.676-79, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 459.781,52 (Quatrocentos e cinquenta e nove mil setecentos e oitenta e um reais e cinquenta e dois centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Uma casa de moradia, com área total construída de 96,08m² e seu respectivo terreno, com uma área total de 125,505m², que recebeu o nº 3.480 de frente para a Rua Antônio Louzada, na cidade de Franca/SP, melhor descrito na matrícula nº 78.916 do 1º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Franca/SP". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 213.597,57 (Duzentos e treze mil quinhentos e noventa e sete reais e cinquenta e sete centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (18322_ML_1898-03). K-15,16e17/09

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº E-101/22

Encontra-se aberta na Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº. E-101/22 - Processo Digital FF.004598/2022-03, objetivando a CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO TELEFONIA FIXO COMUTADO-STFC PARA A FUNDAÇÃO FLORESTAL, conforme as especificações constantes do Termo de Referência Anexo I. A abertura das Propostas dar-se-á no dia 30/09/22 às 09:00 horas, no site **www.bec.sp.gov.br.** Oferta de Compra nº 261101260452022OC00164. As propostas serão recebidas no site a partir do dia 19/09/22. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites **https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/category/edital-licitacao/**; **https://www.imprensaoficial.com.br/**; **http://www.bec.sp.gov.br**.
Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado pelo site **http://www.bec.sp.gov.br**, e será respondido no mesmo.
PARECER AJ Nº 365/22 DATADO DE 05/08/2022
REPUBLICADO COM DEVOLUÇÃO DE PRAZO PARA ADEQUAÇÃO NO TERMO DE REFERENCIA

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 183/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PLATAFORMA AÉREA DE TRABALHO TIPO TESOURA E PLATAFORMA ELEVATÓRIA DE LANÇA ARTICULADA"
Processo Administrativo: 810/2022
Data e Hora do Pregão: 05/10/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00283
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR VALOR UNITÁRIO.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 16 de setembro de 2022.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

Processo Digital nº: 1011038-31.2017.8.26.0152 **Classe: Assunto:** Execução de Título Extrajudicial - Contratos Bancários **Exequente:** Banco Bradesco S/A **Executado:** Tiga Digital Comércio Importação e Exportação Ltda **EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1011038-31.2017.8.26.0152** O MM. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Cotia, Estado de São Paulo, Dr. Rodrigo Aparecido Bueno de Godoy, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a **TIGA DIGITAL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA**, CNPJ 05.811.806/0001-83, que lhe foi proposta uma **ação de Execução de Título Extrajudicial** por parte de **Banco Bradesco S/A**, para cobrança da quantia de R$ 382.490,12 (dezembro/2019 - fls. 69), dívida esta oriunda do saldo devedor do contrato nº 530/879.691, firmado em 29/05/2017.Estando a executada em lugar ignorado, foi determinada a **CITAÇÃO E INTIMAÇÃO, POR EDITAL**, para que em 03 dias úteis, a fluir após os 20 dias supra, pague o débito atualizado, sob pena de penhora. No prazo para Embargos, reconhecendo o crédito do exequente e depositando 30% do valor em execução incluindo custas e honorários advocatícios, poderá a executada requerer o pagamento do restante em 06 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1%ao mês. No caso de não pagamento, o arresto procedido (sobre as quantias de R$ 15.367,65 e R$1.624,38 - fls. 76) será convertido em penhora, passando a fluir, automaticamente, o prazo de 15 dias úteis para oferecimento de embargos à execução. Não apresentando embargos, a executada será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Cotia, aos 09 de setembro de 2022.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MO 02785/22 - Prestação de serviços de engenharia e comuns para otimização da manutenção de redes e ramais de esgoto por contrato de desempenho na área da UGR Cotia Poá, UN Oeste MO, Diretoria Metropolitana M. Edital Completo disponível para "download" a partir de 19/09/22 no site www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e Credenciamento (condicionante à participação) no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, tel.: (11) 3388-9332 ou inf.: Adriano (11) 3838-6037/94162-7465. Envio das "Propostas" a partir da 00h00 de 03/10/22 até 08h59 de 04/10/22, no site acima. Às 09h00 do dia 04/10/2022 será dado início à Sessão Pública. SP, 17/09/2022 - UN Oeste MO.

LI SABESP RV 03500/22 - Aquisição de conjunto moto-bomba centrífuga de eixo horizontal carcaça bi-partida para EEAT R18a no município de São José dos Campos RV. Edital completo disponível para download a partir de 19/09/2022 - www.licitacoes.sabesp.com.br, mediante obtenção de senha de acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984. Envio das propostas a partir de 00h00 de 26/09/2022 até às 09h00 de 27/09/2022 no site acima. As 09h00 será dado início a sessão da Licitação. UNVParaíba, 16/09/2022.

LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO

A Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, torna público que requereu junto ao GTANI/SVMA, através do P.A SEI 6027.20220010070-2, a Renovação da Licença Ambiental de Operação para a Estação de Flotação e Remoção de Flutuantes Parque Aclimação, situada no interior do Parque Aclimação, localizado na Rua Pedra Azul, s/nº - Aclimação, São Paulo - SP. UN Tratamento de Esgotos da Metropolitana MT.

A Coophabit100 (CNPJ: 05.376.526/0001-94 e NIRE: 35400072661), convoca seus cooperados para Assembleia Geral e Extraordinária em sua sede, na Rua Eng.º. Domício L. P. Silva, 586 sala 33R na cidade de São Paulo/SP, no dia 01.10.2022 às 9:00 hs e 12:00 hs, respectivamente, com presença de qualquer número de cooperados em 3ª e última convocação, conforme artigo 18 do seu Estatuto, para deliberarem sobre as seguintes pautas: Eleição de diretoria e conselho fiscal; aprovação dos balanços 2019 a 2021; alteração do endereço da sede; outros assuntos.

Zamora Participações Ltda. - CNPJ 37.652.838/0001-70 - NIRE 35.236.129.821
Extrato da Ata de Reunião dos Sócios realizada em 06.09.2022

Data, Hora, Local: 06.09.2022, às 17h00, na sede, Avenida Paulista, nº 2.100, Bela Vista, São Paulo/SP. **Presença**: Totalidade das quotas. **Mesa**: Carlos Pelá - Presidente; Marcos Lima Monteiro - Secretário. **Deliberação Aprovada**: Reduzir o capital social, no valor de R$77.000,00, passando de R$ R$82.665.620,00 para R$82.588.620,00, com o consequente cancelamento de 77.000 quotas, com valor nominal de R$1,00 cada, de propriedade da sócia Jarrocks Holdings Limited, mediante restituição em moeda corrente nacional, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social, nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil, com a concordância da sócia Selaya Participações Ltda. **Encerramento**: Nada mais. **Mesa**: Carlos Pelá - Presidente, Marcos Lima Monteiro - Secretário. **Sócias**: **Selaya Participações Ltda.** por seus administradores, Carlos Pelá e Marcos Lima Monteiro e **Jarrocks Holdings Limited**, por procuração por David Joseph Safra e Leandro de Azambuja Micotti.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO TCE 45/22 – ABERTURA
DIRETORIA DE MATERIAIS - SEÇÃO DE LICITAÇÕES - DM-2

Encontra-se aberto o PREGÃO ELETRÔNICO TCE nº 45/22 - Objeto do SEI Processo n° 16114/2020-23, visando à prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva do sistema de proteção contra incêndio dos prédios das Unidades Regionais do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), incluindo fornecimento de material, assim como assessoria e suporte técnico para renovação de AVCB/CLCB. A sessão pública será realizada por meio eletrônico no site da Bolsa Eletrônica de Compras: www.bec.sp.gov.br (Pregão Eletrônico) com início previsto para 14/10/2022, às 9h. O edital na íntegra está disponibilizado nos endereços eletrônicos: www.bec.sp.gov.br e www.tce.sp.gov.br.

Processo Digital nº: 1005837-29.2015.8.26.0152 **Classe: Assunto:** Execução de Título Extrajudicial – Contratos Bancários **Exequente:** BANCO BRADESCO S.A. **Executado:** Francisco Caetano Teixeira de Melo **EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1005837-29.2015.8.26.0152** O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Cotia, Estado de São Paulo, Dr(a). CARLOS ALEXANDRE AIBA AGUEMI, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a **Francisco Caetano Teixeira de Melo**, CPF nº 177.151.188-50, que nos autos da **ação de Execução** que lhe requer **Banco Bradesco S/A,** procedeu-se a penhora da quantia de R$ 331,69 (fls. 171) e outros valores. Encontrando-se o executado em lugar incerto e não sabido, foi determinada a intimação da penhora por edital, para que no prazo de 05 dias úteis, a fluir após o prazo de 20 dias supra, ofereça impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Cotia, aos 23 de junho de 2022.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 03 de outubro de 2022, a partir das 11h00min *.
2º LEILÃO: 05 de outubro de 2022, a partir das 14h30min *.
***(horário de Brasília)**

Alexandre Travassos, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, Faz Saber a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiver, que levará a Público Leilão de modo Presencial E/Ou On-Line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário Banco Santander (Brasil) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 071600230010449, datada de 29/03/2018, Firmado com os Fiduciantes Valdir Florentino Da Silva, RG nº 17.844.784 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 095.044.078-70, e sua cônjuge Elizabete Queiroz De Almeida Silva, RG nº 29.915.257-1, CPF nº 262.718.458-00, residentes e domiciliados em Valinhos/SP, em Primeiro Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 890.535,24 (Oitocentos e noventa mil, quinhentos e trinta e cinco reais e vinte e quatro centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por: Casa nº 25, Tipo III, integrante do Condomínio Residencial Vila Santa Rosa, situado à Rua Adelino Venturini nº 83, Valinhos/SP, com área construída de 96,92m², área total de 175,05719m², com direito a vagas de garagem, melhor descrito na matrícula nº 26.162 do Cartório de Registro de Imóveis e Anexos de Valinhos/SP. Cadastro Municipal: 4682200. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o Segundo Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 303.000,00 (Trezentos e três mil reais – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar na Loja Sold Leilões (www.sold.superbid.net) e no Superbid Marketplace (www.superbid.net), e se habilitar com antecedência de 24 horas do início do leilão. Em virtude da pandemia do Covid-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja Sold Leilões (www.sold.superbid.net) e do Superbid Marketplace (www.superbid.net). Forma de pagamento e demais condições de venda, Veja A Íntegra Deste Edital Na Loja Sold Leilões (www.sold.superbid.net) E No Superbid Marketplace (www.superbid.net). Informações: 11-4950-9602 / imoveis.sac@superbid.net (18315 – Dossiê). K-16,17e20/09

Processo Digital nº: 1003953-57.2018.8.26.0152 **Classe: Assunto:** Execução de Título Extrajudicial - Contratos Bancários **Exequente:** Banco Bradesco S/A **Executado:** Torino Obras Eireli e outro **EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1003953-57.2018.8.26.0152** O MM. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Cotia, Estado de São Paulo, Dr. Rodrigo Aparecido Bueno de Godoy, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a **SIMONE VENICE**, CPF 235.900.378-06, e a **TORINO OBRAS EIRELI**, CNPJ 17.150.187/0001-02, por seu representante legal, que lhes foi proposta uma **ação de Execução de Título Extrajudicial** por parte de **Banco Bradesco S/A**, para recebimento de R$57.132,66 (novembro/2020 - fls. 138), dívida oriunda da Cédula de Credito Bancário nº 227/4143492, emitida em 12/12/2016, com vencimento em 09/03/2018. Estando as executadas em lugar ignorado, foi determinada a **CITAÇÃO. POR EDITAL**, para que em 03 dias úteis, a fluir após os 20 dias supra, paguem o débito atualizado, sob pena de penhora, acrescido dos honorários advocatícios arbitrados em 10% conforme artigo 827 do Código de Processo Civil. Em caso de pagamento dentro do tríduo, a verba honorária será reduzida pela metade. No caso de não pagamento, passa-se a fluir, automaticamente, o prazo de 15 dias úteis para oferecimento de embargos à execução, distribuídos por dependência. No prazo para Embargos, reconhecendo o crédito do exequente e depositando 30% do valor em execução incluindo custas e honorários advocatícios, poderá a executada requerer o pagamento do restante em 06 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês. Não apresentando embargos, a executada será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Cotia, aos 09 de setembro de 2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL – APARTAMENTO 71-B, TORRE B, CONDOMÍNIO "MONUMENTO SÃO PAULO"

ROGÉRIO DAMÁSIO DE OLIVEIRA, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1021, autorizado por LUIZ MIGLIANO I EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ/MF n.º 09.244.645/0001-44, endereço à Rua Hungria, 1400, 2º andar, Conjunto 22, Jardim América, São Paulo/SP, sendo Devedor Fiduciante KAIQUE HOLANDA DUARTE, CPF: 425.272.208-00, faz saber que, nos termos do artigo 27 e seguintes da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997, realizará o Praceamento Eletrônico na modalidade exclusivamente online na plataforma www.bcoleiloes.com.br do bem a seguir descrito. Descrição: Matrícula 252.004 do 18º CRI de São Paulo/SP; "**Apartamento n. 71-B** localizado no 7º pavimento da torre "B", integrante do setor residencial do empreendimento imobiliário denominado "CONDOMÍNIO MONUMENTO SÃO PAULO", situado na Rua Dr. Luiz Migliano, nº 1870 (CEP 01.455-000) e Ruas João Simões de Souza, Manoel Filinto Gomes e José Branco de Miranda, no 13º Subdistrito Butantã, com a área privativa de 87,730 m² e área comum de 112,526 m² (já incluído o direito ao uso e guarda de 2 automóveis de passeio na garagem do setor residencial), perfazendo a área total construída de 200,256m², correspondendo-lhe o coeficiente de rateio por setor de 0,10389% e o coeficiente de rateio comum do condomínio de 0,10098%. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob o nº 171.302.0967-3. **Lance Mínimo em 1a Praça: R$ 616.228,21.** Não havendo licitante ou se o lance mínimo ofertado for inferior ao valor retro, será realizada a 2a Praça. **Lance Mínimo em 2a Praça: R$ 451.193,72.** No valor em 2ª Praça estão incluídas as despesas (prêmios de seguro, dos encargos legais e contratuais, dos tributos e taxas, IPTU apurado até agosto/22, inclusive ITBI para consolidação da propriedade, despesas com cobrança e publicidade do Edital e leilão, contribuições condominiais atualizadas até agosto/22 e demais despesas previstas em lei), a serem atualizadas até a data do leilão. **Data da 1ª Praça: terá início em 26/09/2022 às 10:00 horas, encerrando-se em 30/09/2022 às 10:00 horas, caso os lances ofertados não atinjam o valor da 1ª praça, a praça seguirá sem interrupção até às 10:00 horas do dia 17/10/2022 (2ª Praça). FORMA DE PAGAMENTO**: A venda será à vista, observado o direito de preferência do Devedor Fiduciante na arrematação do imóvel (Art.27, Parágrafo 2-B, Lei 9514/97), sem concorrência de terceiros, após a averbação da consolidação da propriedade fiduciária no patrimônio do credor fiduciário e até a data da realização do segundo leilão somado aos encargos e despesas. **ÔNUS e GRAVAMES**: Não constam na matrícula emitida em 12.09. 2022.Em caso de divergência com os números digitados na relação de gravame, levar em consideração as informações que constam na matrícula acima mencionada. EVENTUAL DESOCUPAÇÃO DO IMÓVEL É DE RESPONSABILIDADE DO ARREMATANTE. Os valores das praças poderão ser corrigidos até a data do efetivo leilão. Cumpre ao interessado buscar eventuais débitos e restrições sobre o imóvel não previstos neste edital, os quais são de responsabilidade do arrematante o pagamento. Forma de pagamento: A venda será à vista, observado o direito de preferência do Devedor Fiduciante na arrematação do imóvel (Art.27, Parágrafo 2-B, Lei 9514/97), sem concorrência de terceiros, em 2ª praça pelo valor da dívida até o término do leilão. **CONDIÇÕES GERAIS**: Os interessados deverão se cadastrar no site www.bcoleiloes.com.br. Os lances online e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos e concorrerão em igualdade de condições. A eventual desocupação do imóvel é de responsabilidade do arrematante. São ainda de responsabilidade do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como, mas não se limitando ao pagamento de comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor de arrematação, que será realizado no ato da arrematação, despesas com Escritura Pública ou Particular com a Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia, Imposto de Transmissão de Bem Imóvel (ITBI), eventuais foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos, IPTU e débitos de condomínio etc. Quaisquer contribuições condominiais ou demais débitos do imóvel pendentes não inclusos nos valores das praças acima mencionadas e/ou incorridos após a arrematação serão de responsabilidade do arrematante. O imóvel será vendido no estado em que se encontra e sem qualquer garantia, constituindo ônus do interessado verificar suas condições, antes das datas designadas para as alienações extrajudiciais eletrônicas e vistoriar o bem, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. As comunicações ao devedor fiduciante nos endereços físicos do contrato bem como eletrônico informando as datas, local e horário da praça foram enviadas na forma do artigo 27, Parágrafo 2º - A, da Lei 9.514/97. Mais informações através dos e-mails contato@bcoleiloes.com.br e comercial@bcoleiloes.com.br. ROGÉRIO DAMÁSIO DE OLIVEIRA, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1021.

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretária Municipal de Mobilidade Urbana, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO PRESENCIAL":
EDITAL Nº 134/2022 - PROCESSO Nº 19.832/2022 E APENSO.
OBJETO: CONFECÇÃO DE TALÃO DE COMPROVANTE DE RECOLHIMENTO OU REMOÇÃO DE VEÍCULOS (CCR) E TALÃO DE DOCUMENTO UNIFICADO DE FISCALIZAÇÃO (DUF).
Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 10 horas do dia 04 de outubro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao).Mogi das Cruzes, em 16 de setembro de 2022. CRISTIANE AYRES CONTRI - Secretária Municipal de Mobilidade Urbana

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO DESTINADA EXCLUSIVAMENTE ÀS ME/EPP. O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO PRESENCIAL":
EDITAL Nº 146/2022 - PROCESSO Nº 19.736/2022
OBJETO: AQUISIÇÃO DE CAIBRO, SARRAFO, TÁBUA DE PINUS, VIGA DE MADEIRA PEROBA E MADEIRITE PLASTIFICADO.
Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos na Sala de Licitações (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 14:30 horas, do dia 04 de outubro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao).
Mogi das Cruzes, em 16 de setembro de 2022. ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

COMUNICADO - ERRATA

PREGÃO PRESENCIAL Nº 132/2022 - PROCESSO Nº 16.922/2022 OBJETO: AQUISIÇÃO DE MÁQUINA ACELERADORA DE COMPOSTAGEM
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário de Agricultura, comunica aos interessados que por um lapso de digitação, na publicação realizada dia 14 de setembro de 2022, onde se lê: "14:00 horas", leia-se: "10:00 horas".Mogi das Cruzes, 15 de setembro de 2022. FELIPE MONTEIRO DE ALMEIDA - Secretário de Agricultura

HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 103/2022 – PROCESSO Nº 17.225/2022.
OBJETO: AQUISIÇÃO DE TINTA PARA IMPRESSORA EPSON - REFIL ECOTANK.
EMPRESAS VENCEDORAS: ARINOS COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA e EDINEIA DA SILVA EDUARDO - BANCA DO CARTUCHO EIRELI.
VALOR GLOBAL: R$ 20.057,00 (vinte mil e cinquenta e sete reais). Mogi das Cruzes, em 14 de setembro de 2022. PATRÍCIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

HOMOLOGAÇÃO FINAL

PREGÃO PRESENCIAL Nº 191/2021 - PROCESSO Nº 31.601/2021 E APENSOS.
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL ESPORTIVO.
EMPRESA VENCEDORA: AZUL ESPORTES COMERCIAL EIRELI; SPORTHAUS COMÉRCIO DE ARTIGOS ESPORTIVOS; RICARDO SANTORO DE CASTRO; 300 COMÉRCIO, SERVIÇO E LOGISTICA EIRELI; AW SPORTS – EIRELI; 100 SPORTS EIRELI; ALOHA COMERCIAL LTDA; ESPORTE VALE – COMERCIAL DE ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA e CALUX COMERCIAL EIRELI.
VALOR DA HOMOLOGAÇÃO FINAL: R$ 3.506.455,26 (três milhões, quinhentos e seis mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e vinte e seis centavos).
VALOR TOTAL HOMOLOGADO: R$ 10.188.648,26 (dez milhões, cento e oitenta e oito mil, seiscentos e quarenta e oito reais e vinte e seis centavos). Mogi das Cruzes, em 13 de setembro de 2022. PATRÍCIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

ESPORTE AO VIVO 8h30 **Wolverhampton x M. City** Inglês, *STAR+* | 16h30 **Avaí x Atlético-MG** Brasileiro, *PREMIERE* | 20h30 **CRB x Cruzeiro** Brasileiro Série B, *PREMIERE*

Filipe Toledo quer deslanchar como o Corinthians pós-77

Após longa espera pela glória, campeão mundial no surfe se pronto para títulos

Marcos Guedes

Filipe Toledo na final do WSL, em San Clemente, na Califórnia
Apu Gomes - 8.set.22/ AFP

SÃO PAULO Filipe Toledo era um jovem de 19 anos quando a Liga Mundial de Surfe (WSL, na sigla em inglês) instituiu números nas camisas de seus atletas, em 2015. "Como vocês sabem, 77 é o ano em que o Basílio tirou o Corinthians da fila. Vai Corinthians!", disse o paulista, justificando sua escolha.

"Corintiano fanático", como se descreveu, ele venceu a primeira etapa com a malha, em Gold Coast, na Austrália, e lutou pela liderança até o final da temporada, mas acabou perdendo a briga. Depois disso, teve bons momentos e ficou com o vice-campeonato em 2021, porém foi só após nove anos no circuito que alcançou aquilo com que tanto sonhava.

"A gente sofre, mas não desiste", afirmou, em entrevista à **Folha**, dividindo o sentimento com os demais membros da Fiel. "Veio na hora certa, com um gostinho mais especial. Foram longos anos de lutas e treinos e trabalhos e sacrifícios. O momento de levantar o troféu foi, tipo: ok, consegui agora, né, deu tudo certo, demorou, mas chegou."

Alívio foi a palavra que Toledo, hoje com 27 anos, usou ao receber a taça de campeão do mundo de 2022, na semana passada. Uma escolha lexical recorrente entre torcedores do Corinthians em 13 de outubro de 1977, quando o gol do meio-campista Basílio lhes tirou 22 anos, oito meses e sete dias das costas.

O jejum alvinegro acabou naquele Campeonato Paulista, e o time foi se acostumando a vencer. Em 1979, já com Sócrates —que precisou explicar à torcida que a ansiedade não era mais necessária e habituá-la a um novo ritmo—, a conquista foi repetida. Em 1982 e 1983, no histórico período da Democracia Corinthiana, chegou o bi em cima do rival São Paulo.

Tal qual seu clube após a libertação pelo pé angelical de Basílio, Filipe agora quer se familiarizar com o triunfo. Livre do martírio que o fez ainda mais identificado com o protótipo "corintiano, maloqueiro e sofredor", agora busca espelhar-se na agremiação que, solta das velhas amarras, levou sete títulos brasileiros e dois mundiais.

No caso do surfista, o que está ao alcance é repetir a glória na elite do circuito mundial e brigar por uma medalha olímpica. O surfe, que fez sua estreia no programa dos Jogos em Tóquio-2020, voltará a valer ouro em Paris-2024, nas ondas do Taiti, na Polinésia Francesa.

"Sem dúvida, tira um peso das costas, e eu fico muito mais leve, muito mais tranquilo, muito mais preparado e confiante para a próxima", disse o camisa 77. "Querendo ou não, quando a gente entende como funciona, como é a fórmula... Sem dúvida nenhuma, vou voltar incomodando no ano que vem."

A festa de Toledo em San Clemente, na semana passada, foi semelhante à dos heróis alvinegros de 45 anos atrás. "Rolou algo mais privativo, com o pessoal mais próximo. Aconteceu tudo muito rápido, na verdade, nem tinha dado tempo de entender o que estava acontecendo", afirmou.

O relato é curiosamente parecido com o de Basílio. O Pé de Anjo é até hoje —e sempre será— venerado como uma espécie de messias do Corinthians, mas, na noite em que abriu o mar para um povo sofrido, sem saber o que fazer e sem compreender claramente o que tinha feito, foi para casa.

Como Filipe, que hoje mora em San Clemente e comemorou com a mulher, os filhos e os mais chegados. Enfim campeão, ele se juntou aos seus, livre de um fardo.

Agora, vem o resto da carreira.

Vini comemora gol pelo Real Madrid 3.set.22 Isabel Infantes/Reuters

Vinicius Junior é vítima de racismo na TV espanhola

SÃO PAULO O atacante da seleção brasileira e do Real Madrid Vinicius Junior foi vítima de racismo em um programa de TV da Espanha. O tema em discussão eram as comemorações do brasileiro após os gols, quando foi chamado de macaco.

No Chiringuito Show, ao vivo, Pedro Bravo comparou as danças a "macaquices". "Se quer dançar samba, vá fazer isso no Brasil. Aqui [na Espanha] tem que respeitar companheiros de profissão e deixar de fazer macaquice." Depois, pediu desculpas em uma rede social e alegou ter se expressado mal,

Bravo tomou partido do espanhol Koke, capitão do Atlético de Madrid, que havia declarado que "haverá problemas no estádio" se Vini comemorar dançando no clássico deste domingo (18).

O Real Madrid afirmou repudiar atitudes racistas e xenófobas no futebol. Pelé, Neymar e a CBF prestaram apoio ao brasileiro.

"Dizem que felicidade incomoda. A felicidade de um preto, brasileiro ,vitorioso na Europa incomoda muito mais", diz Vini, em vídeo postado em suas redes sociais. Ele se identificou como vítima de racismo e xenofobia e disse que isso não começou ontem.

A história da rainha Elizabeth 2ª com o esporte

Elizabeth 2ª presenciou centenas de torneios de e até conheceu Pelé

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University College

Um dia eu vi a rainha. Foi cobrindo o esporte preferido dela, as corridas de cavalo, em Ascot. A história em si já era boa: em 2017, um jóquei do Maranhão, Silvestre de Souza, tornou-se bicampeão britânico na flat race –corrida similar ao turfe no Brasil.

Estávamos esperando o brasileiro receber o troféu, e, de repente, uma senhora apareceu, caminhando em nossa direção. Era Elizabeth 2ª, vestida de rosa, com chapéu combinando, sorrindo. O repórter cinematográfico Rogerio Romera foi rápido e registrou o momento para a reportagem que acabou no Jornal Nacional.

Tive o privilégio de vê-la uma segunda vez, em uma carruagem, entrando no Parlamento britânico. Mas alguns dos momentos de que mais gosto da rainha têm a ver com esporte. Em 1966, ela entregou a taça Jules Rimet para Bobby Moore quando a Inglaterra venceu a Copa do Mundo em casa. Dois anos depois, em viagem diplomática ao Brasil, viu Pelé jogar no Maracanã. Em 2012, "saltou" de paraquedas com James Bond na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Londres.

O príncipe William, herdeiro do trono, é presidente da Federação de Futebol da Inglaterra, FA, e o rosto da família real nesse quesito. É ele que vai a campeonatos de futebol como a Copa da Inglaterra. A rainha era conhecida pela neutralidade em quase todos os assuntos, e não se sabe se torcia por algum time (apesar de alguns torcedores do Arsenal e West Ham dizerem o contrário).

Não era vista em público fazendo atividade física, só andando a cavalo, sua paixão. Mas estava em todas quando o assunto era esporte. Recebia medalhistas olímpicos no Palácio de Buckingham, mandava mensagens parabenizando atletas ingleses ou britânicos que venciam competições, frequentava o torneio de tênis de Wimbledon, viu da tribuna a Alemanha ser campeã da Eurocopa na Inglaterra em 1996.

Depois de sua morte, no último dia 8, aos 96 anos de idade, a Premier League anunciou que adiaria a rodada do fim de semana. Em um comunicado, disse que a decisão era "para honrar sua vida extraordinária e contribuição para a nação, e por respeito". A liga que cuida da segunda à quarta divisão, o Campeonato Inglês feminino e o Escocês fizeram o mesmo.

Outros quatro jogos foram adiados nesta semana, incluindo Arsenal x PSV pela Liga Europa e Chelsea x Liverpool na Premier League, ambos em Londres. Desta vez, o motivo é a falta de policiamento, concentrado na operação de segurança do funeral. Nas partidas que serão disputadas, jogadores usarão braçadeiras pretas em sinal de luto.

A decisão de suspender a rodada foi polêmica. Confesso que no início fiquei dividida. "Festejar" poderia soar inapropriado. Mas, ao ouvir o outro lado, vi como dias de jogos são importantes para quem depende do futebol para sobreviver. Pequenos negócios, autônomos, de seguranças a vendedores de cachecóis, ficaram sem trabalho. Torcedores que não conseguiram reembolso de hotel e trem tiveram prejuízo.

Ouvi críticas de que a FA vive "fora da realidade, assim como a família real". Outros esportes, como críquete, foram disputados. O adiamento também complica o tumultuado calendário do futebol, que já vai parar em novembro e dezembro por causa da Copa do Mundo no Qatar. Quem foi contra a paralisação apontou que respeito à rainha seria homenageá-la em campo, no esporte que em 70 anos de reinado ela tantas vezes prestigiou.

Definir eleição no 1º turno desarma bomba-relógio

Fico tentando imaginar o que pode acontecer depois da tão esperada derrota desse governo covarde

Walter Casagrande Jr

Comentarista e ex-jogador. É autor, com Gilvan Ribeiro, de "Casagrande e seus Demônios", "Sócrates e Casagrande - Uma História de Amor" e "Travessia"

Estão acontecendo muitas coisas estranhas no nosso Brasil. Sim, nosso!

Estamos vivendo momentos tensos. E parece que fica mais tenso conforme vai chegando o 2 de outubro, data do 1º turno das eleições para presidente, governadores, senadores e deputados.

Fico tentando imaginar o que pode acontecer depois da tão esperada derrota desse governo covarde que temos.

Mas não consigo, porque é uma novidade, para nós, tentar imaginar o que poderão fazer essas pessoas carregadas no ódio e na intolerância, com armas nas mãos, incentivadas e motivadas pela família Bolsonaro e por seus apoiadores golpistas a agir contra a democracia.

Será que poderei ir no Ibirapuera caminhar tranquilamente, como sempre faço, com esses caras raivosos soltos por aí?

Será que as pessoas poderão ir à padaria tomar um café, com o terror espalhado pelas ruas?

Nós não temos ideia nenhuma porque nunca passamos por isso. A democracia começou a ser atacada quando o deputado/capitão/perverso/golpista —e tantas outras coisas— conseguiu notoriedade sendo homofóbico, machista, racista e homenageando torturadores. E o fato é que ninguém tomou nenhuma providência.

Esse clã foi crescendo. Muitos que fingiam ser democráticos viram então a possibilidade de colocar todos os seus preconceitos para fora, bater no peito e gritar: "Vamos acabar com a democracia."

O que as pessoas do bem, verdadeiramente interessadas em defender valores humanitários, podem fazer para mudar essa realidade?

Eu sei.

Liquidar a eleição para presidente no 1º turno. Golear esse adversário nas urnas de forma honesta, sem violência. É só apertar as teclas da urna.

Irmos votar conscientes e seguros do que realmente queremos para o nosso país.

Lutar pelas minorias —ou mesmo pelas maiorias mal representadas, como negros e mulheres.

[...]

Golear esse adversário nas urnas de forma honesta, sem violência. É só apertar as teclas da urna.

Queremos educação, saúde, segurança, cultura e tantas outras coisas. Há muito a recuperar. Há muito a refazer. Há também muito ainda a conquistar.

Depois ainda teremos que reconstruir várias instituições que foram fragilizadas por tantos ataques, resgatar princípios e valores da nossa sociedade.

Não podemos permitir que a destruição continue.

Precisamos pensar na Amazônia e nos povos indígenas, que seguem sendo covardemente assassinados em nome do privilégio de meia dúzia de oportunistas e usurpadores defendidos por este governo.

As meninas indígenas estão sendo estupradas. Não há como fingir que não vemos o que acontece bem debaixo dos nossos olhos ou estaremos todos sendo omissos e coniventes com essa violência.

Esse país atual não é o nosso Brasil.

Temos quer erguer a cabeça, mesmo sabendo que somos alvos, sem medo de defender a nossa democracia.

Queremos acordar no dia 1º de janeiro de 2023 respirando e vivendo, e não sufocados e sobrevivendo.

"Atenção, é preciso estar atento e forte / Não temos tempo de temer a morte."

Cientistas da USP levam IgNobel 2022 por estudar como intestino preso afeta sexo de escorpiões

Maria Tereza Santos

SÃO PAULO Pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo) são os vencedores de uma das dez categorias do IgNobel de 2022. O prêmio anual, que está em sua 32ª edição e reconhece estudos aparentemente absurdos ou inúteis, é conhecido por "primeiro fazer as pessoas rirem e, depois, pensarem".

Os cientistas venceram a categoria de biologia com uma pesquisa que mostra o efeito da constipação intestinal em escorpiões, devido à perda da cauda, no acasalamento entre esses animais.

A colombiana Solimary García-Hernandez e o brasileiro Glauco Machado, líderes da pesquisa, foram premiados na transmissão online do evento, realizado na última quinta-feira (15), pela equipe da revista Annals of Improvable Research.

O estudo brasileiro demonstra que os escorpiões do gênero *Ananteris* ficam com o intestino preso quando ejetam sua própria cauda para fugirem de predadores. É nessa parte do corpo que está o ânus dos animais.

Sem o ferrão e sem conseguir eliminar as fezes, eles se tornam mais lentos ao longo do tempo e diminuem suas chances de capturar presas maiores.

De acordo com o trabalho, essa diminuição no movimento dos machos também pode prejudicar a busca por parceiras. A perda da cauda, no entanto, não impede a procriação —ela só passaria a ocorrer em menor quantidade.

Cada ganhador recebe uma nota de 10 trilhões de dólares do Zimbábue, que quase não tem valor. Em 2020, líderes mundiais como Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump foram escolhidos na categoria Educação Médica, pela forma com a qual conduziram a saúde pública durante da pandemia de Covid-19.

'O Fedorento' ['The Stinker'], mascote oficial do prêmio IgNobel Reprodução

Vencedores do IgNobel 2022

Cardiologia aplicada
As batidas cardíacas de casais ficam sincronizadas quando se encontram pela primeira vez

Literatura
O que torna documentos jurídicos desnecessariamente difíceis de entender

Biologia
O efeito da constipação sobre a vida sexual dos escorpiões

Medicina
Uso do sorvete para prevenir inflamações na mucosa oral durante quimioterapia

Engenharia
Como usar os dedos para abotoar da maneira mais eficiente possível

História da Arte
Estudo sobre cenas rituais de enema em cerâmica maia

Física
Como os filhotes de pato conseguem nadar em formação

Prêmio da Paz
Um algoritmo que ajuda fofoqueiros a decidir quando dizer a verdade e quando mentir

Economia
Por que, matematicamente, o sucesso é uma questão de sorte, e não de talento

Engenharia de Segurança
Criação de um manequim de teste de colisão de alces em veículos

MUSEU HOLANDÊS É INVADIDO POR FORMIGAS GIGANTES COM CORPOS EM FORMATO DE CRÂNIO HUMANO E PERNAS FEITAS DE JASMIM
O artista colombiano Rafael Gomezbarros cobriu paredes do Rijksmuseum, em Amsterdã, com 700 insetos para atrair atenção para o tema da migração e o desterro Piroschka van de Wouw/Reuters

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

Vida longa à salsicha do rei!

Após a morte de Elizabeth 2ª, a atenção do mundo se voltou para o primogênito Charles. Mais especificamente, para as peculiares mãos do novo rei da Inglaterra —com uma dezena de dedos túrgidos, roliços e avermelhados.

É o que se chama jocosamente, nos países de língua inglesa, de "sausage fingers". A imprensa brasileira, esta **Folha** inclusa, especulou as razões de sua Majestade ostentar "dedos de salsicha". Não é a melhor tradução.

A palavra inglesa "sausage" se aplica tanto à salsicha quanto à linguiça. Para os anglófonos, as duas pertencem à mesma categoria de embutidos.

Em português do Brasil, "salsicha" diz respeito ao embutido cozido, feito com uma massa de carne processada até se tornar uma pasta lisa, uniforme. O resto é tudo linguiça.

Quando um inglês ou americano diz apenas "sausage", ele geralmente se refere à linguiça. São linguiças os "dedinhos" que um mercado da Nova Zelândia pôs à venda para homenagear Charles 3º.

Para falar especificamente de salsichas, os forasteiros costumam usar as expressões "hot-dog", "wiener" ou "frankfurter".

A diferença entre salsicha e linguiça vai além da perfumaria semântica. É um falso cognato —palavra que induz à tradução errada— que criou um hábito singular no Brasil.

Em todo o território nacional, hotéis turísticos e de negócios servem salsichas ao molho de tomate no bufê de café da manhã. Eles acham que é esse o costume dos gringos. Tentam agradar aos hóspedes estrangeiros com hot-dog de festa infantil.

Só que a "sausage" que os americanos comem ao desjejum é linguiça ou algo mais ou menos semelhante —pois o tempero não lembra em nada a toscana do churrasco.

Os turistas ficam confusos com nosso cachorro-quente matinal. Comem, gostam, mas não entendem patavina. Brasileiros enchem o prato e se acham internacionais para caramba.

Esse lapso na tradução é razoavelmente comum quando se quer reproduzir uma receita estrangeira sem conhecê-la na origem.

Em uma madrugada de muitos anos atrás, eu e um colega entramos no último bar aberto do Casco Antiguo de Sevilha. Só nós e o dono da bodega —que em espanhol significa "vinícola", mas em português é uma birosca mesmo.

O bar tinha uma garrafa de cachaça, algo incomum fora do Brasil naqueles tempos. Abordamos o taberneiro. Ele despertou da letargia para servir com entusiasmo os forasteiros inesperados.

"Faço uma excelente caipirinha", disse o espanhol. Nós trucamos e esmurramos o balcão de mogno: "Manda duas".

Recebemos dois copos com um líquido marrom-escuro e umas rodelas de limão-siciliano. Que diacho foi isso, cabrón? O andaluz havia lido em algum lugar que a caipirinha era feita com açúcar de cana —e o único açúcar de cana que ele encontrou era mascavo.

Voltando às mãozinhas reais: apesar da tradução imprecisa, a palavra "salsicha" também descreve bem os dedos de Charles 3º. Alguém, no velho oeste das redes sociais, cravou "dedos de mandioquinha". Maldade.

ACERVO FOLHA

Há 50 anos **17.set.1972**

Israel invade o Líbano para atacar guerrilheiros palestinos

Cerca de 5.000 soldados israelenses invadiram o sul do Líbano, na madrugada de sábado (16), para atacar guerrilheiros palestinos que agem no interior daquele país.

O governo libanês afirmou que o Exército Nacional está em ação contra as tropas de Israel e que violentos combates de artilharia foram travados em uma região a 16 quilômetros da fronteira.

Oito horas após a invasão, o alto-comando em Tel Aviv disse que suas tropas haviam destruído dez acampamentos de combatentes palestinos. Aviões tinham bombardeado uma base dos guerrilheiros e feito ataques para facilitar o avanço dos blindados.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

VENDA PROIBIDA
FOLHA DE S. PAULO
Tropas de Israel invadem o Libano

ilustrada

A estrangeira

Carol Bensimon, grande voz literária de sua geração, expande em 'Diorama' suas personagens em fuga que exploram a sexualidade

Obra da artista plástica Gretta Sarfaty Divulgação

Walter Porto

SÃO PAULO O trabalho do taxidermista, na língua dos leigos e dos poetas, é manter a ilusão de vida em animais mortos.

Quando viajar para países longínquos era algo impraticável, reconstruções obsessivas de habitats naturais eram como "janelas para outras partes do mundo", escreve a narradora do novo romance de Carol Bensimon. Conforme as distâncias diminuíram, "os dioramas também viraram pequenas máquinas do tempo, vitrines de nostalgia."

Dioramas, para quem não tem dicionário à mão, são os espaços protegidos por vidros que imortalizam cenas da natureza em museus, se esforçando para manter a impressão de que aquelas carcaças de animais estão prestes a se mexer. É também esse o nome do livro que Bensimon está lançando —e uma metáfora oportuna para toda a sua obra.

Uma das grandes vozes literárias de sua geração e recém-confirmada no elenco da próxima Flip, a gaúcha de 40 anos dominou a construção de personagens que se apartam de seu passado e se veem obrigados a confrontar aquilo que deixaram para trás.

Seus protagonistas, como a taxidermista Cecília, aparentam estar fugindo o tempo todo —tentando jogar justificativas ao ar, mas com um dínamo constante que os move em força centrífuga. "Bom, não vamos entrar numa sessão de psicanálise", diz a escritora rindo, em entrevista na sede da Companhia da Letras.

"Esse padrão foi algo que fui notando junto com os meus leitores", diz ela. "Essa duplicidade do deslocamento e do lugar da família puxando de volta. A protagonista sem nunca conseguir se libertar."

Assim como sua autora, Cecília mora na Califórnia há anos, depois de passar infância e juventude no Rio Grande do Sul. Era também em Mendocino, comunidade costeira do estado americano, que morava o protagonista maconheiro de seu romance anterior, "O Clube dos Jardineiros de Fumaça", premiado no Jabuti.

> **"Notei um padrão nos meus livros, a protagonista que não consegue se libertar da duplicidade deslocamento e família**
>
> **Carol Bensimon**
> escritora

A relação da escritora com seu lugar de origem é ambígua —motivada, quem sabe, pelo fato de seus avós terem ido parar em Porto Alegre após fugir do Egito pela perseguição do governo a judeus sefarditas. "Acho que sou atravessada por uma identidade confusa, de nunca ter me sentido propriamente brasileira, sei lá."

Continua na pág. C3

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

ÔNUS E BÔNUS

A propaganda de ataques a Lula (PT) usando a delação de Antonio Palocci dividiu inicialmente a campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL). Uma parte dos estrategistas têm a tese de que candidato que bate muito estaciona nas pesquisas. No caso de Bolsonaro, com um agravante: ele precisa conquistar votos entre as mulheres, que seriam mais refratárias à virulência eleitoral.

TOM A reconquista dos eleitores "arrependidos" de Bolsonaro, outra meta do presidente, também dependeria de ele adotar um tom mais ameno na campanha —o que o mandatário já vem tentando fazer.

FLECHA Prevaleceu, no entanto, a visão de que é necessário atacar Lula para que a rejeição dele suba, evitando que eleitores recalcitrantes de Ciro Gomes (PDT) e de Simone Tebet (MDB) acabem votando no petista ainda no primeiro turno. O ex-presidente tem hoje 38% de rejeição, contra 53% de Bolsonaro, mostra o Datafolha.

FLECHA 2 Trazer de volta a lembrança de escândalos de corrupção, e ainda explorando a imagem de Palocci, ex-ministro de confiança de Lula, em sua delação reacenderia nos recalcitrantes a resistência ao ex-presidente.

TESTE A peça de propaganda com Palocci foi testada em grupos de pesquisa em todo o país antes de ser usada. O impacto causado por ela fez com que finalmente fosse ao ar.

TESTE 2 Lula também teve mudanças no tom em parte da sua propaganda eleitoral, intensificando ataques para aumentar a rejeição de Bolsonaro.

POEIRA O deputado federal André Janones (Avante-MG) não só tem rivalizado com os filhos parlamentares do presidente Jair Bolsonaro (PL) nas redes sociais como vem superando o alcance de cada um dos três no Twitter.

POEIRA 2 Entre 28 de agosto e 9 de setembro, Janones quase obteve, sozinho, o número de curtidas, comentários, menções e compartilhamentos totalizados por Carlos, Flávio (PL-RJ) e Eduardo Bolsonaro (PL-SP) juntos, segundo análise da Vox Radar. Ele tem adotado o estilo dos bolsonaristas em postagens em seu perfil.

POEIRA 3 Ao todo, foram 1,56 milhão de interações relacionadas ao nome do aliado de Lula (PT), contra 1,7 milhão das recebidas pelos irmãos Bolsonaro. Especializada em análise de redes sociais, a Vox Radar não descarta perfis considerados falsos de suas amostras.

POP Carlos foi o mais popular do clã, acumulando 800 mil interações relacionadas ao seu nome. O vereador foi sucedido por Eduardo, com 630 mil delas, e Flávio, com 285 mil.

DISPARADA Nem mesmo a apropriação das festividades do 7 de Setembro por bolsonaristas alterou o quadro: Janones foi o mais citado entre os quatro, recebendo 14,3 mil interações no feriado. Entre os filhos do presidente, o que mais recebeu menções na data foi Eduardo, com 10,2 mil delas.

ESTANTE

Fotos Mathilde Missioneiro/Folhapress

A escritora Mayra S. Mayor **1** recebeu convidados, na terça (13), no lançamento do seu segundo romance, "Meu Mar Te Espera" (editora Jaguatirica). O advogado Luiz Gustavo Bichara **2** e a escritora Renata Belmonte **3** prestigiaram o evento, que ocorreu na Livraria Travessa do shopping Iguatemi, em São Paulo

CORO Com letra de Carlos Rennó e música de Chico Brown e Pedro Luís, será lançada neste sábado (17) uma canção-manifesto intitulada "'Hino ao Inominável", contra a candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL).

CORO 2 A canção é apresentada por 30 intérpretes, como os atores Wagner Moura e Bruno Gagliasso e os cantores Chico César e Zélia Duncan. O violoncelista Jaques Morelenbaum faz uma participação especial. Segundo Rennó, a letra foi feita em grande parte durante a pandemia. Um vídeo será também divulgado no YouTube. A montagem, criada pelo coletivo Bijari, terá 13 minutos de duração.

BOLA NA REDE A série documental brasileira sobre futebol feminino "Absolutas" vai ganhar uma segunda temporada. A montagem, dirigida por Lili Fialho ("Quebrando o Tabu") e com coordenação de João Wainer, é fruto de uma parceria da Federação Paulista de Futebol (FPF) com a Centauro, patrocinadora do Campeonato Paulista feminino.

É GOL A nova produção joga luz sobre o "boom" do futebol feminino nos últimos anos. Os seis episódios serão lançados na próxima terça-feira (20), no Facebook Watch da Centauro e da FPF.

CULTURA A exposição "Nhe'e Porã: Memória e Transformação", que abordará as línguas e culturas indígenas existentes no país, será inaugurada no Museu da Língua Portuguesa, em SP, no dia 12 de outubro.

CULTURA 2 O título da mostra é formado por duas palavras da língua Mbya, de um dos povos originários do estado de São Paulo. Juntas, Nhe'e Porã significam "belas palavras", segundo a instituição.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

+ COMO COMPRAR

Site da coleção: folcloreparacriancas.folha.com.br

Telefone: (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete grátis: SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas: por R$ 22,90 o volume

Coleção completa: R$ 549,60; lote avulso: R$ 109,92

Ilustração do terceiro volume da Coleção Folha Folclore Brasileiro para Crianças
Reprodução

Coleção Folha conta a história da Mula-Sem-Cabeça em novo livro

Lenda sobre doceira que vira bicho e dá coices mortais é o assunto do terceiro volume da série criada para as crianças

Otávio Tronco

SÃO PAULO Neste domingo, a Coleção Folha Folclore Brasileiro para Crianças apresenta a história por trás da famosa lenda da Mula-Sem-Cabeça, contando aos pequenos leitores o que está por trás de mais um personagem do imenso imaginário popular brasileiro.

A escritora Silvia Oberg reconta uma versão um tanto moralista da lenda que embasa esse ser folclórico. Levando em consideração que o folclore, enquanto parte da cultura popular, funcionou ao longo da história para também desenvolver o juízo moral, é possível afirmar que a versão escolhida pela escritora, buscando ensinar uma lição, até se aproxima de uma fábula.

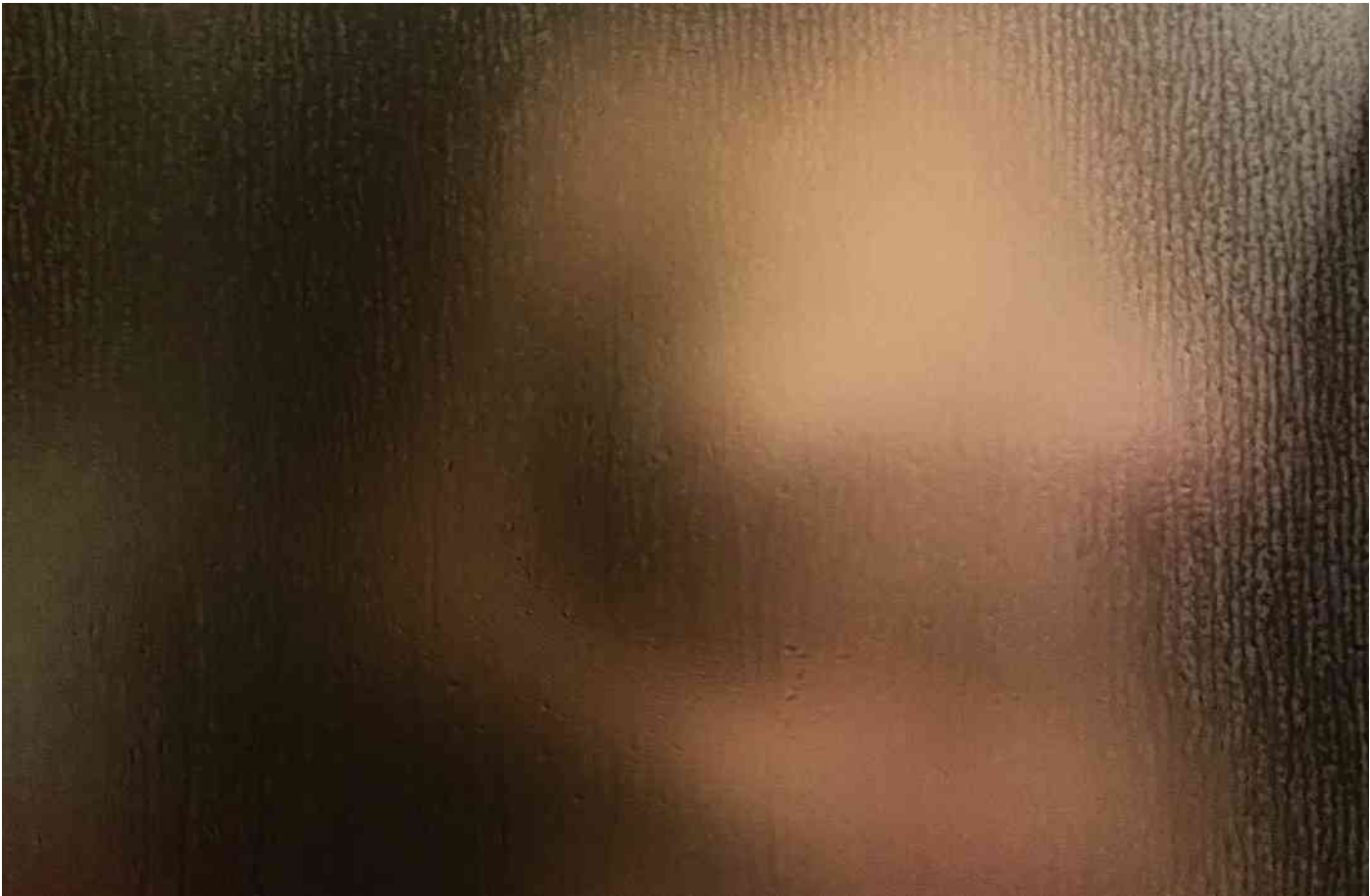
Ao contrário das edições anteriores desta nova coleção, a criação desse personagem não tem nuances tão fantásticas e inimagináveis. Tudo começa com a maldosa fofoca de uma vizinha contra uma doceira que morava na casa ao lado e, a partir do enredo, ensina sobre a inveja e a maldade alheia aos pequenos leitores.

Segundo a vizinha, a inocente doceira se transformava numa mula sem cabeça à noite, que podia dar coices mortais.

Outro aspecto interessante da coleção organizada por Rosane Pamplona é a escolha dos diferentes sotaques e culturas do Brasil apresentados em cada edição da série.

Com uma história ambientada em Minas Gerais, o livro faz diversas referências às gírias e à maneira de falar daquele lugar, além de fazer menção à culinária local. As crianças saberão da existência de pratos como a brevidade, um bolo à base de polvilho, e a goiabada cascão, uma receita que usa também a casca da fruta na confecção do doce.

As ilustrações de Sidney Meireles ajudam a ambientar o leitor às terras mineiras. Além das comidas, é possível ver uma igreja barroca e as características montanhas mineiras, que circundam a cidadezinha ficcional.

No último capítulo, o livro também estimula brincadeiras para além dos aparelhos celulares. A edição da Mula-Sem-Cabeça ensina a fazer um chapéu a partir de uma folha de jornal e dá as diretrizes para brincar de barra-manteiga, um tipo de pega-pega característico daquela região.

Detalhe da obra da artista plástica Gretta Sarfaty Fotos Divulgação

A estrangeira

Continuação da pág. C1

Carol Bensimon dá entrevista olhando com frequência para as mãos, relutante em sair da introspecção enquanto costura sua vida às de suas criações. Um lenço azul e rosa no pescoço orna com o cabelo castanho solto nos ombros, e suas botas de cano curto caberiam em qualquer uma das amigas que protagonizam "Todos Nós Adorávamos Caubóis", seu cultuado romance de 2013.

"Em Mendocino, sinto como se tivesse achado meu lugar", diz. "A impressão que tenho das minhas amizades é que todo mundo escolheu morar ali. Não é 'nasci aqui, então continuo aqui'. Eu gosto dessa atmosfera de escolha."

Essa divagação toda faz sentido porque permeia cada página de "Diorama". A relação de Cecília com o pai, uma bola de ferro em seu tornozelo, é marcada por um crime bárbaro inspirado no caso real de José Antonio Daudt, deputado e radialista gaúcho morto a tiros em frente ao seu apartamento nos anos 1980.

A jovem que guia o romance é filha do fictício Raul Matzenbacher, principal acusado do assassinato, e o exílio dela nos Estados Unidos remete o tempo todo às reverberações daquele episódio.

Conforme a narrativa se desenrola, fica claro que muito ali se explica pelo tradicionalismo repressivo de uma comunidade armada até os dentes. Uma das cenas mais libertárias de "Diorama" é quando Cecília, beirando os 40 anos e namorando um americano, vai para a cama com a jovem garota que trabalha no caixa do supermercado. Não demora para que percebamos também que a sexualidade é uma questão que pulsa latente no subterrâneo de toda a história.

Quando Bensimon publicou "Todos Nós Adorávamos Caubóis", que girava em torno de duas amigas-amantes explorando quartinhos de hotel pelo interior gaúcho, era incomum que houvesse romances brasileiros com holofotes em mulheres homossexuais.

"Quando eu cresci, meio que não tinha referência de relacionamento lésbico. E aí não estou nem falando só de literatura brasileira, mas de qualquer produto cultural", afirma. "Eu tinha que fantasiar um pouco. Ouvia uma banda chamada Veruca Salt nos anos 1990, e as mulheres se olhavam de um jeito meio estranho, meio ambíguo, eu ficava achando que elas tinham alguma coisa. Mas isso era tudo."

Carol Bensimon, que publica o romance 'Diorama'

Bensimon mora com a companheira na Califórnia há quatro anos, mas já namorou homens. Perguntada sobre bissexualidade, prefere falar na escala Kinsey, que estabelece atração sexual como algo fluido, medido em gradação de 0 a 6, do mais ao menos hétero.

"Na época do colégio, eu me considerava um 5. Aí acho que caí um pouco na escala, porque tive um relacionamento sério com um homem, mas hoje me vejo para o lado da homossexualidade extrema."

É uma postura que mostra abertura à exploração, como fazem tanto Cora e Julia em "Caubóis" quanto a Cecília de seu último romance. Não é sem resistência, porém.

A taxidermista, meticulosa, se acostumou a congelar um passado remoto no tempo enquanto escapa do seu. Olha feras nos olhos, mas se esquiva de pessoas —o romance traça o percurso de uma mulher que, enfim, aceita ver o diorama de sua própria vida.

Tudo isso tecido numa narrativa hábil em entrelaçar passado e presente na mesma página sem perder o leitor. "Eu não consigo e nem gostaria de escrever uma história que avança em ordem cronológica", afirma a escritora. "Até porque eu acho que não funciona assim na vida real."

Nossa infância segue aqui conosco, afinal, assim como nosso desejo de futuro. A vida está tanto no que já foi quanto no que ainda vai ser.

Há um momento singelo em "Diorama" quando o namorado gringo de Cecília, Jesse, depara com o trabalho dela pela primeira vez.

Elogia a vivacidade de um coiote empalhado há décadas que, "de alguma forma esquisita, ainda estava ali". Cecília se admira —e Bensimon pisca um recado aos leitores. "Jesse havia escolhido, entre a vida e a morte, perceber a vida."

Diorama
Autora: Carol Bensimon. Ed.: Companhia das Letras. R$ 69,90 (288 págs.); R$ 39,90 (ebook)

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br

O REI DAS FAKE NEWS
A Zahar publica uma bela edição de luxo de 'As Aventuras de Pinóquio', do italiano Carlo Collodi, com a ilustração acima na capa

Tordesilhas compra obras literárias abandonadas pela editora do Sesi

A Tordesilhas comprou os direitos para publicar obras da editora do Sesi, que anunciou no começo do ano que pararia de trabalhar com literatura para se especializar em livros didáticos e paradidáticos.

A ideia é que os primeiros títulos abarcados no novo contrato, vários deles publicações antigas de autores brasileiros relevantes, sejam lançados durante a Flip em novembro.

A seleção inclui, por exemplo, os livros de estreia de nomes como Vanessa Barbara e Flavio Cafiero — "O Frio Aqui Fora", finalista do Jabuti— e também de Veronica Stigger, que integra a programação principal da festa paratiense.

Também voltarão às prateleiras "Livro dos Começos", de Noemi Jaffe, e quatro obras do premiado João Anzanello Carrascoza: "Linha Única", "Dias Raros", "O Volume do Silêncio" e "Catálogo de Perdas".

Parte dos livros tinha saído originalmente pela Cosac Naify e migrado para a Sesi após o fechamento da editora. Agora, num acordo intermediado pela Agência Riff, ganham nova casa na Tordesilhas, que vem ampliando sua atuação após ser integrada como um braço da Alta Books.

FALANDO EM FLIP A antropóloga Rita Segato vai dividir uma das mais empolgantes mesas da Flip com a americana Saidiya Hartman, e a Bazar do Tempo aproveita para lançar na festa um inédito da argentina, professora emérita da Universidade de Brasília. "Cenas de um Pensamento Crítico" vai trazer textos que abordam a violência de gênero, o debate sobre a Palestina na intelectualidade judaica, o punitivismo e a crise carcerária.

FALANDO EM CÁRCERE A Carambaia está trazendo de volta um livro seminal escrito sob os coturnos da ditadura militar. O romance "Em Câmara Lenta" foi elaborado pelo cineasta Renato Tapajós enquanto estava preso, de 1969 a 1974, e escrito em papéis de seda que eram contrabandeados por seus pais durante visitas à cadeia. Lançada em 1977, a obra se tornou referência para pensar a luta armada e a tortura nos anos de chumbo.

FALANDO EM ANOS DE CHUMBO O pesquisador João Cezar de Castro Rocha conseguiu pôr de pé um livro com 41 ensaios que refletem a quente sobre as eleições de 2022 e o futuro do país. Entre os intelectuais que assinam textos em "Tudo por um Triz", estão Renato Janine Ribeiro, José Miguel Wisnik e Eliana Alves Cruz. O lançamento será na livraria Patuscada, em São Paulo, na segunda-feira, 19.

'Miss Macunaíma' inventa cartas de autor gay

Livro recria correspondências escritas por Mário de Andrade nos dez dias antes de sua morte e satiriza o modernista

LIVROS
★★★☆☆
Miss Macunaíma
Autor: Alexandre Rabelo. Ed.: Record. R$ 69,90 (240 págs.)

Alcir Pécora

"Miss Macunaíma", de Alexandre Rabelo, é livro prolixo, com partes e procedimentos diversos. O mais evidente é usar personagens de "Macunaíma – o Herói sem Nenhum Caráter", de Mário de Andrade, para recontar o sentido da obra.

Não é o primeiro a fazê-lo. Em 2017, Valquíria Carozze publicou "Mário, Modernista a Caráter", um romance-paródia no qual o próprio Macunaíma vem dizer o que pensa do seu autor, e, para isso, cria cartas que fariam parte da correspondência de Mário.

Com escopo distinto, é também o que faz Rabelo: recria as cartas colocando no centro delas a mágoa de Mário com o parceiro modernista, Oswald de Andrade, que faria piadas preconceituosas sobre a sua homossexualidade e ainda sobre a sua origem pobre e negra.

O assunto da sexualidade de Mário não é novo. Até admira quanta atenção já mereceu, a ponto de parecer a única "revelação" a se buscar nas cartas guardadas por arquivos importantes como o IEB-USP e a Casa de Rui Barbosa. E quando elas, de fato, confessam menos do que se gostaria, os próprios arquivos são acusados de ocultamento de provas. É o que evidencia Marcos Moraes, um dos maiores estudiosos da correspondência de Mário.

No caso do romance de Rabelo, diante da falta da carta real de confissão, ele mesmo a providencia. Dirigida a um "querido e abusado Sergio", confeiteiro negro da Liberdade, a carta fictícia descreve um encontro em que Mário lhe fez sexo oral na rua, e outro em que transam num motel ("Desci até o talo e acariciei o saco") e até beijam na boca, "proibição máxima".

O relato das preocupações de Sergio com os efeitos dos seus dotes, ternamente tranquilizadas por Mário, é um must da estética kitsch — "você teve medo de me arregaçar, como se nunca se houvesse se acostumado com o próprio tamanho, como se por ser grande não fosse macio".

O romance também inventa outras cartas escritas por Mário nos últimos dias antes de sua morte, em fevereiro de 1945, tendo destinatários como Manuel Bandeira, Tarsila do Amaral e Oswald de Andrade, os quais, nessa época, não mais figuravam como seus interlocutores principais. Claro, trata-se de ficção, mas fica evidente que o romance prefere destinatários célebres ao tratar de um assunto "tabu".

No conjunto das cartas criadas, tanto Mário está valorizado como gay, de origem pobre e preta, como Oswald está vilanizado como racista, homofóbico e zeloso dos privilégios da elite. Assim, o primeiro declara ao segundo que "o chiste, o deboche, a crítica feroz, o sarcasmo, o cinismo, o ódio" são reação contra quem confronta "seus ideais de sala europeias" e "mimos de uma classe que não se conforma em perder com essa crise".

Já nas cartas reais que Mário escreveu em 1945, as suas preocupações são outras: o Congresso dos Escritores, a confecção de "O Carro da Miséria" e "Meditação sobre o Tietê", o lançamento de suas "Obras Completas", o prefácio do livro de Chostakovitch, o "pavor" da morte etc.

Se houver aí alguma unidade, não se dá em torno da sua sexualidade, mas sim de suas posições políticas, de sua consagração literária e dos cuidados com o seu legado ao país, aspectos todos dramatizados com a consciência de que, afinal, o escritor tem de assumir a sua "torre de marfim".

As cartas reais de 1945 tampouco defendem identidade negra ou índia para o Brasil. Ironizando críticos estrangeiros, Mário escreve ao pintor Carlos Scliar: "Se esquecem que a nossa civilização é fundamentalmente europeia, e sonham com uma China ou uma África de 15 séculos atrás". E acrescenta que, diante de obra brasileira, mesmo produzida na cidade, logo sentem o "perfume furioso da floresta virgem, o canto rouco dos índios em celebrações místicas, o diabo".

Mas eu falei de romance prolixo. Além da invenção das cartas, o livro é composto de um pastiche bem feito de passagens relativas a Macunaíma; imagina-o como artista pioneiro a levar o picho para as galerias; monta uma colagem apoteótica com letras de música que vão do hino nacional até Marília Mendonça, a desfiar um rosário de misérias brasileiras, "em que todo mundo vai mamar nessa teta e iremos todos para casa do caralho".

Há um diálogo entre Roberto Piva e João Silvério Trevisan a representar o que Rabelo supõe ser "linhagem de escritores gays" a resistir "à boca suja de quem não gosta de nós".

Nem é preciso dizer mais para evidenciar que o talento humorístico de Rabelo invoca mais as lutas identitárias neste tempo de boçalidade bolsonarista do que uma leitura crítica verossímil de qualquer dos dois modernistas.

Tela 'Corte Asa Delta', em que Daniel Lannes retrata Mário de Andrade Divulgação

Romance cria brasilidade primitiva, cheia de beleza e violência

LIVROS
Aqui. Neste Lugar
★★★☆☆
Autora: Maria José Silveira. Ed.: Autêntica. R$ 59,80 (224 págs.)

Beatriz Resende

Maria José Silveira inicia seu romance/rapsódia/fantasia com homenagem amorosa a Mário de Andrade, autor do já canônico "Macunaíma". Do livro modernista teria se apropriado de expressões populares, personagens do folclore brasileiro, graças e "pequenos achados", nos diz.

É verdade, mas do herói preguiçoso resta pouco, até porque o forte da autora é sempre falar de mulheres; aos homens, brancos, pretos ou amarelos, cabe o segundo plano. A narrativa diz, às páginas tantas: "Nenhum homem merece viver, nenhum".

Numa espécie de distopia de tempo passado, "Aqui. Neste Lugar" volta às matas com a natureza de tantas cores, rios, florestas e habitantes primitivos que lutam pelos espaços e riquezas. A imaginação da escritora é feérica, desenvolvendo a fantasia em proposta que incorpora personagens que circulavam por "Macunaíma" e vai adiante.

Macu e Naíma são gêmeos, mas Macu, preto retinto, é quem fala. Naíma ecoa Macu, o mais safado. Saci e Curupira se movem pela mata com "árvores ricas de seiva, troncos sinuosos, cheiro embriagado", e a Uiara é capaz de fúria descontrolada, amor e ciúme.

A história é de guerras, de crueldades, as mais terríveis. Povos da floresta, guerreiros sobrenaturais em sua força, monstros, zumbis, mercenários, perversos de tipos diversos falam a língua da destruição. "Tomar, espancar, matar."

As cenas de violência são fortes, fortíssimas por vezes — de uma das mulheres guerreiras arrancam a vagina, deixando um buraco de vísceras e excrementos entre as pernas.

O horror alterna com um tom de brincadeira que está também presente. Divertidas falas lembram graças de Mário de Andrade. Macu e Naíma desafiam a seriedade. Bons momentos, em que os fracos debocham dos fortes.

É nas descrições da terra virgem, da natureza que derrama suas formas em frutas e plantas, que a linguagem do romance se torna portentosa, ainda que excessiva em alguns momentos. Rios, peixes, águas, céu, tudo parece ainda mais poderoso em meio à vida primitiva de selvagens que lutam num mundo ainda não povoado por seres civilizados.

Nada que possa povoar imagens com tons de fantástico é desperdiçado pela originalidade do romance em uma força mítica. Nem corpos belos ou medonhos nem o sexo, desejado ou forçado, ficam de fora.

Os combatentes em suas perversidades se confundem em suas associações ou inimizades, sem que se identifique com clareza cada povo. E os governantes que são eliminados.

Tudo muito forte, mas a intensidade iguala as ambições, só mesmo as razões ou desrazões das mulheres ficam nítidas. Essas sim, personagens provocativas, desafiantes.

Ci assiste a tudo e, ainda macunaimicamente, tem saudade do tempo passado e seu amado. "Quando ele punha seu chuí de herói. Na minha nalachítchi, ai! Tempo bom!"

Nesse romance estranho, pela crueza e pela novidade, "Aqui. Neste Lugar" põe a força de brasilidades nas falas, as visões de belezas luxuriantes ao lado de violências monstruosas, amor e ódio. Coragem e terror partilhados criam uma latino-americanidade primitiva que teria dado origem ao espaço que hoje partilhamos deste lado do mundo.

Falar dessas nossas heranças continua sendo o melhor de uma autora tão fascinante que não precisa de Mário de Andrade para nos comover.

Bruna Barros

Diário da Suécia

Casario colorido, lago âmbar, mariscos azuis e Ingrid Bergman bronzeada

Mario Sergio Conti
Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

20 de agosto. Ingrid Bergman está bronzeadérrima numa pracinha de Fjällbacka. Também, pudera. Passou 20 férias de verão na minúscula vila de pescadores. Seu bronze não é do sol, mas do metal com que foi feito o busto que a homenageia — e não faz jus à sua beleza.

Embora seja verão, faz frio, venta, o sol não esquenta. Contudo, ilumina o casario colorido no poente. Dá para entender por que a atriz gostava tanto daqui. A penumbra, as gaivotas e a torre da igreja são um convite ao olvido das bolsonarices do cotidiano brasileiro.

Dia 22. Jantar num restaurante em Ljungskile que destila gim no porão. O drinque vem num copázio de boca larga, cheio de gelo e cascas de laranja. A especialidade da casa são mariscos azuis, que descem muito bem com gim.

Dia 24. A floresta de Tiveden fica num sonho recorrente, o com ilustrações de contos de fadas lidos na infância. A mata é de pinheiros ancestrais, amaciados pela luz transversa da tarde; o chão é tapeçaria de musgo; as laterais das trilhas são aveludadas pelo limo; o piar de pássaros realça o silêncio.

Alice, uma amiga, está em ÖsJönäs, um albergue familiar no Parque Nacional de Tiveden, onde nas férias é guia de passeios a cavalo. A família proprietária, conta ela, trabalha de sol a sol com seus funcionários e tem um nível de vida igual ao deles. Não se distingue do grosso dos suecos.

Dorme-se numa cabana feita com troncos. O banheiro comunal fica a uns 20 metros. Se der vontade de fazer um pipi no meio da noite, há risco de lobos atacarem? Não; falharam todas as tentativas de reintroduzir lobos na floresta. Ufa.

Há lagos vastos e plácidos que se cruza de canoa. Nado num deles de manhã. A água é doce, tem cheiro de terra e cor âmbar. A impressão também parece já ter sido vivida; talvez venha dos meses intrauterinos.

No crepúsculo, o programa é fazer sauna à beira do lago, ao lado de uma tina de madeira na qual, sentado, a água febril cobre os ombros. Vai-se do calor seco ao líquido, e dele para o tchibum no lago gélido. Os nórdicos sabem das coisas: fazem isso há séculos.

Dia 27. Há cartazes de propaganda eleitoral em todas as cidades. Os de fundo azul são dos candidatos da direita; os de verde, dos ambientalistas; o vermelho sumiu porque a esquerda não quer ver o socialismo nem de relance. O assunto da campanha é a imigração.

A Suécia sempre acolheu refugiados, e a última leva foi de iraquianos. Agora, boa parte do eleitorado é contra receber imigrantes sírios e do norte da África. Se a extrema direita ganhar, poderá ser o começo do fim do país-símbolo da social-democracia.

Dia 29. Depois de dois anos de trabalho, ficou pronto o navio de guerra Vasa, que o rei Gustavo Adolfo mandara construir. Foi lançado ao mar em 10 de agosto de 1628. Como tinha pouco calado e mastros altos demais, o primeiro vento que enfunou as velas adernou a nau e a pôs a pique. Morreram mais de 20 e houve o proverbial "rigoroso inquérito", ao fim do qual ninguém foi punido.

Só nos anos 1950 o navio foi trazido à tona. A água frígida e alcalina do porto de Estocolmo o preservara tal e qual no dia da sua primeira e última viagem. Novo em folha, ele está no centro de um museu construído acima e à sua volta.

Lévi-Strauss disse que nossa relação com a história não se dá no tempo, e sim no espaço. Não podemos ir ao passado, mas somente a coisas (documentos, ruínas) que existem no presente. Logo, argumentou o xamã estruturalista, a história é um mito. Entretanto, o Vasa está aqui.

Exibe suas esculturas entalhadas, seus barris de pólvora e canhões de cobre, seu convés e escotilhas, a cabine dos oficiais, as espadas, as facas, as cordas, as roldanas e flâmulas. Não é uma ruína; é uma nave do século 17 que navegou do passado para o presente, aclara a Suécia de ontem e de amanhã.

Salve os mortos sem sepultura do Vasa. Honra aos que naufragaram ao longo da história sem que justiça lhes fosse feita. Glória aos vivos e aos que virão.

Dia 31. Vamos ao Grand Hotel comer smörgåsbord, o bufê de arenque, salmão, almôndegas, queijos e quitutes suecos. Toalha de linho branco, talheres de prata, copos de cristal -que, conforme o ritual, o garçom enche em sequência com aquavit, champanhe, cerveja e vinho tinto.

As doses são moderadas, mas a mescla alegra a alma, aquece o coração, solta a língua. Terei de escrever umas 30 colunas para pagar a conta. Perambulo meio às tontas pelas ruas de uma Estocolmo que reluz no lusco-fusco. Viver é bom.

| **SEG.** Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Ereções 2022! A galera medonha!

Bolsonaro vai a Londres, a rainha ressuscita e sai correndo!

José Simão
Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República! Pensamento do dia: saudade de quando os evangélicos queriam que a gente aceitasse Jesus, e não Bolsonaro. Culto agora é assim: em vez de foto de Jesus tem foto do Bolsonaro.

E diz que ele também está atrás de indecisos. Pior coisa é contar com indeciso. No dia da eleição o indeciso decide não ir! Rarará!

Bolsonaro vai a Londres e a rainha ressuscita. E sai correndo! E aqueles dedos de salsicha do rei Charles? É cachaça! Corote de baunilha! E a Sadia já está lançando Salsicha Dedos do rei Charles! Rarará!

E o Bozo vai para Londres para tentar comprar castelo real em dinheiro vivo! Windsor para o Flávio, Kensington para o Jair Renan, e Carluxo vai querer a coroa! E tem uma candidata no Canadá que se viesse para o Brasil ganhava fácil: ROUBA FATTAL!

E o hilário político? A galera medonha! A turma da tarja preta! Para deputado federal, Mario Frias. De "Malhação" para Mamação! Analfabeto. Não consegue escrever nem nome de técnico. Postou: "FORA TITI". Rarará!

Deputado federal agora vou escrever fuderal. Para deputado fuderal, Eduardo Cunha, ex-presidiário pelo partido do ex-presidiário Roberto Jefferson. PTB, um partido que escapou das grades! Para fuderal, Ricardo Salles com aquela cara de boneca inflável de sex shop.

Promete transformar a Amazônia num grande estacionamento. Sob aplausos frenéticos dos minions. Minion não quer respirar, quer estacionar.

E o slogan do Kid Bengala — "33 cm para avançar". E sabe o que ele vai fazer no Congresso? Bater com o pau na mesa!

E só tem candidato espirro: Saúde! Saúde! Saúde! E esse diálogo na internet: Vocês vendem camiseta de político? Sim! O que vocês têm do Bolsonaro? Nojo! Rarará!

Hoje só amanhã!

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

Fê

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Filme italiano reconstitui crime cometido por alunos de elite

Garotos de Bem
Netflix, 18 anos
Em 1975, um trio de alunos de uma escola católica da elite de Roma sequestrou e violentou duas garotas, causando a morte de uma delas. O caso, conhecido como o Massacre de Circeo, é contado no livro de Edoardo Albinati, adaptado para o cinema por Stefano Mordini. O filme vai além do crime, mostrando vários alunos e tentando entender como uma cultura cristã gerou três monstros. Astros como Riccardo Scamarcio e Valeria Golino aparecem como coadjuvantes do excelente elenco adolescente.

La Princesse Légère
Film&Arts, 18h, livre
Uma princesa é condenada à leveza eterna, tanto no peso quanto na personalidade: ela ri de tudo e jamais compreende a gravidade das coisas. A ópera de Violeta Cruz ganha montagem sob a direção de Jérôme Cassou.

Pecados Capitais: Ganância
Lifetime, 21h10, 14 anos
Primeiro de série de telefilmes inspirados nos sete capitais, fala de uma mulher que levava a vida perfeita até se encantar por um rico empresário.

O Homem do Futuro
Filmicca, 14 anos
Um caminhoneiro idoso reencontra inesperadamente sua filha adulta, que não via há anos, em viagem ao extremo sul da Patagônia chilena.

Agente das Sombras
Telecine Premium, 22h, 14 anos
Um espião especializado em situações de resgate se une a uma jornalista para descobrir por que o FBI está matando pessoas sem razão aparente. Com Liam Neeson e Aidan Quinn no elenco.

O Espião Inglês
HBO, 22h, 14 anos
Benedict Cumberbatch interpreta um homem comum recrutado pelo serviço secreto britânico para trazer informações de Moscou, no auge da Guerra Fria. O filme também está disponível no Amazon Prime Video.

Zumbilândia: Atire Duas Vezes
Record, 22h45, 16 anos
Dez anos depois do primeiro filme, o mesmo grupo de sobreviventes agora enfrenta zumbis mais evoluídos. O longa acaba de entrar para o catálogo da Netflix.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

	1					2		
4		9	6					
				7	3	9		
	2	8	9					
7								5
					1	7	9	
		1	5	3				
					2	5		8
		7					4	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Pontilhão de traves, dispostas paralelamente e espaçadas, que visa impedir a passagem de bois, vacas, cavalos etc. **2.** (Lat.) No mesmo lugar / O sujeito de descanso ou corro **3.** Vulgar, ordinário / Sistema Brasileiro de Televisão **4.** Objeto de adorno usado nos dedos das mãos / (Ingl.) Porta **5.** A nota que precede todas as demais / Tranqueta de fechadura **6.** Pequena porca abatida nas festas de final de ano **7.** (Pop.) Pessoa impertinente, inoportuna, maçante / Departamento de Pessoal **8.** Roupas usadas nos pés / Tinta **9.** As quatro primeiras letras do alfabeto / A alta também é chamada preamar **10.** O Cel do exército e da aeronáutica **11.** (Ingl.) EUA / Muito boa **12.** Bolo de farinha e ovos, muito fino / Diminuir a velocidade do veículo **13.** Uma das cinco cores dos círculos da bandeira olímpica.

VERTICAIS
1. Título do soberano do Japão / Marca de sujeira, de impureza ou de cor diferente sobre um corpo **2.** Quantia paga além do ordenado / Cheio de matéria gordurosa **3.** Grupo de atletas que atuam juntos numa modalidade esportiva / Fibra usada na confecção de maiôs e biquínis **4.** Falsificado / As iniciais do ditador italiano Mussolini (1883-1945) **5.** Bastante / Os órgãos que regulam a quantidade de sal em nosso organismo / Uma parenta afim **6.** O número inteiro que antecede o dois / Felicidade / Pôr, colocar **7.** Necessidade de dormir / O copo destinado ao licor **8.** Navio pequeno mas robusto, com máquina muito potente, usado para puxar e/ou empurrar outras embarcações / Moléstia, doença **9.** Um novo / O conseguimento do nível de capacidade necessário para superar uma prova.

HORIZONTAIS: 1. Mata-burro, **2.** Ibidem, Eu, **3.** Comum, SBT, **4.** Anel, Door, **5.** Dó, Trinco, **6.** Leitoa, **7.** Sarna, DP, **8.** Meias, Cor, **9.** ABCD, Mare, **10.** Coronel, **11.** Usa, Ótima, **12.** Ló, Brecar, **13.** Amarelo.
VERTICAIS: 1. Micado, Mácula, **2.** Abono, Seboso, **3.** Time, Laicra, **4.** Adulterado, BM, **5.** Bem, Rins, Nora, **6.** Um, Dita, Meter, **7.** Sono, Cálice, **8.** Rebocador, Mal, **9.** Outro, Preparo.

Catarina Pignato

Posso comprar entrada de idosos?

A meia de estudante está esgotada. Posso adquirir a da terceira idade?
O organizador deve disponibilizar 40% dos ingressos para quem tem direito a meia-entrada. A lei não faz divisão por categoria. Na hora da compra, se um estudante só encontrar benefícios para idosos, ele pode reclamar. Nesses casos, a orientação do Procon é que seja feita uma denúncia antes da compra

Comprei meia-entrada de idoso para um show futuro, mas sou estudante. E agora?
Se adquiriu porque não havia o benefício para estudantes, é preciso provar isso —é possível, por exemplo, salvar uma imagem do site de vendas. Se for impedido de entrar no evento e for cobrado pela diferença, a opção é acionar o Procon e tentar receber de volta o valor pago a mais

Fonte: Renata Reis, coordenadora das áreas técnicas do Procon-SP

Meia-entrada para estudantes some de shows

Alunos compram benefício para idosos nas plateias de Demi Lovato e Rosalía, nas quais sobram bilhetes da terceira idade

Andreza de Oliveira

SÃO PAULO Na noite em que Rosalía fez seu show de estreia no Brasil, o estudante de ciências contábeis Fabrício Batista foi barrado na porta da casa de shows. O jovem de 26 anos não poderia passar pelos seguranças se não pagasse R$ 240. O motivo foi o tipo de bilhete comprado por ele: meia-entrada para idoso.

"Comprei porque não tinha a de estudante para vender. Nem a de PCD", diz o jovem, que tem uma deficiência auditiva e teria direito a meia-entrada por causa disso também. "No desespero, a gente compra a que tem, né? Ainda mais com um site instável."

O caso dele não é isolado. Diversos outros estudantes não encontraram meia-entrada para o mesmo show e optaram pelo benefício da terceira idade —e foram barrados pelos seguranças na fila.

"Mostrei que era estudante e que usava aparelho auditivo, mas nada. Cheguei a perguntar se devolveriam o dinheiro, mas disseram que não. Como não queria perder, acabei pagando a diferença", diz Batista.

O mesmo ocorreu com Letícia Alves, 23, estudante de relações internacionais na UFSC, a Universidade Federal de Santa Catarina. Ela viajou a São Paulo para a apresentação da cantora e, por falta de meia-entrada para estudante, também comprou a de idoso.

"Quando abriram as vendas, eu era uma das primeiras na fila virtual —mesmo assim, já apareceu esgotado. Gastei R$ 360 com a meia para idoso e depois mais R$ 360 para poder assistir", diz.

A estudante afirma que chegou a apresentar a carteirinha da UNE, exigida pela lei, mas diz que o fiscal ignorou o comprovante porque seu bilhete era para a terceira idade.

"Eu me senti lesada, porque tenho direito, mas o site não ofereceu a meia para estudante. Na hora eu nem tinha dinheiro, tive que pegar emprestado para conseguir entrar."

Relatos parecidos pipocaram pelas redes sociais. Não apenas no show de Rosalía, que se apresentou em São Paulo na noite de 22 de agosto, mas também em outras apresentações concorridas, como a de Demi Lovato.

A lei 12.933/2013 garante que 40% dos bilhetes, incluindo os de camarotes e cadeiras especiais, sejam destinados à meia-entrada de estudantes, jovens de baixa renda, pessoas com deficiência e idosos. No estado de São Paulo, professores e auxiliares da rede estadual e municipal de ensino também têm direito ao benefício.

De acordo com Renata Reis, coordenadora das áreas técnicas do Procon-SP, porém, não existe justificativa para diferenciar essas meias-entradas.

"A lei não divide percentuais para cada categoria. A empresa tem que vender de acordo com o fluxo de interesse. Os 40% são para todos", afirma. Ou seja, se entradas para estudantes acabaram, mas sobraram as de idosos, por exemplo, esses benefícios podem ser remanejados para o grupo que tem mais procura.

Reis diz ainda que quem se sentiu lesado por ter comprado meia-entrada de idoso na falta da meia-entrada de estudante e foi obrigado a pagar pela diferença na porta pode reclamar para o Procon.

"Eles não podem dizer que o ingresso é só para idosos se não houver ninguém desse grupo ali no momento para adquirir os bilhetes. É preciso deixar aberto para quem tem direito a meia-entrada."

Estudante de gestão financeira, Stephanie Nascimento, 23, foi outra das fãs barradas no show de Demi Lovato. "Pretendo procurar a Justiça, porque foram R$ 360 que precisei pagar na hora. Só aceitei porque já estava na porta."

Mas nem sempre há mais opções para idosos do que para estudantes. Em apresentações do cantor Roberto Carlos, por exemplo, a bilheteria virtual Eventim não disponibilizava nenhum benefício até o começo de setembro, inclusive para idosos, o que gerou uma série de reclamações.

A Eventim foi a responsável também pela venda dos shows de Demi Lovato e Rosalía. A empresa já havia sido alvo do Procon-SP por causa do esgotamento de entradas em tempo muito curto.

Procuradas desde o dia 5 de setembro, Eventim, Time 4 Fun e Sympla não responderam às perguntas enviadas. Em nota, a Ticket360 disse seguir a lei e destinar 40% dos ingressos à meia-entrada de pessoas com deficiência, estudantes e jovens baixa renda. Para idosos, a bilheteria afirma seguir o Estatuto do Idoso e diz que mais benefícios para a terceira idade podem ser disponibilizados caso o limite de 40% seja atingido.

Após o contato da reportagem, as meias-entradas para idosos apareceram no site da Eventim para os próximos shows de Roberto Carlos.

Segundo Suzana Pimenta Catta Preta, ex-procuradora do estado de São Paulo e professora de direito do consumidor na PUC-SP, as bilheterias precisam ser transparentes.

"O certo seria a plataforma ter um placar, que mudaria de acordo com as vendas. Não é possível dosar o grau de irregularidade se não houver transparência", afirma.

Apesar de ter pago a mais, Fabrício Oliveira diz que não se arrependeu do show de Rosalía. "Ela entregou demais."

Palcos de SP recebem Gal, Racionais e jazz nas próximas semanas

Gal Costa, que toca no Coala
Lucas Seixas/Folhapress

SÃO PAULO Mesmo depois do agito causado pelo Rock in Rio na agenda de São Paulo, com shows de Dua Lipa, Maneskin e Coldplay na esteira do festival carioca, o ritmo de eventos na cidade se mantém. A expectativa é de plateias cheias de gente ainda afoita para sair de casa depois de dois anos sem aglomerações por causa da Covid-19. Confira a seguir dez shows na capital. AO

*

Academia da Berlinda
A banda pernambucana faz show recheado de frevo, maracatu e outros ritmos. Com discotecagem de Jorge du Peixe, da Nação Zumbi.
City Lights Music Hall - r. Padre Garcia Velho, 44, Pinheiros, @citylights_sp. Dia 23/9, às 23h. A partir de R$ 80 em sympla.com.br

Bourbon Street Fest
O americano Donald Harrison toca no evento. Esta 18ª edição é gratuita e ao ar livre.
Parque Burle Marx - av. Dona Helena Pereira de Moraes, 200, Vila Andrade, região sul, Instagram @bourbon_street. De 21 a 25/9. Grátis

Coala Festival
Começou nesta sexta (16) e segue neste fim de semana com Gal Costa e Maria Bethânia.
Memorial da América Latina - av. Mário de Andrade, 664, Barra Funda, @coalafestival. Sáb. (17) e dom. (18), às 11h. A partir de R$ 220 em totalacesso.com

Encontro das Tribos
Com nomes como Racionais MC's, Lil Pump, Matuê e Djonga, o Encontro das Tribos comemora a 20ª edição na cidade de abre o mês de outubro com cerca de 20 horas ininterruptas de rap, reggae e trap.
Pavilhão Anhembi - av. Olavo Fontoura, 1.451, Santana, região norte, Instagram @encontrodastribos. Dia 1º/10, às 11h. A partir de R$ 480 em showpass.com.br

Lívia e Arthur Nestrovski
Filha e pai, Lívia e Arthur Nestrovski apresentam o repertório de "Sarabanda", segundo álbum da dupla, de 2020.
Casa de Francisca - r. Quintino Bocaiúva, 22, Sé, região central, Instagram @casadefrancisca. Sáb. (17), às 22h. A partir de R$ 80 em pixelticket.com.br

Lulu Santos
Comemorando 40 anos de carreira, o músico apresenta seu novo show, "Alô Base", e relembra sucessos.
Tokio Marine Hall - r. Bragança Paulista, 1.281, Chácara Santo Antônio, região sul, tel.: (11) 5646-2153. Sáb. (17), a partir das 22h. A partir de R$ 160 na bilheteria e em eventim.com.br

Luísa Sonza
A cantora, que reuniu milhares de fãs em show no Rock in Rio, apresenta a sua nova turnê, "O Conto dos Dois Mundos". Ela canta seu novo single, de mesmo nome.
Arca - av. Manuel Bandeira, 360, Vila Leopoldina, região oeste, Instagram @arcaspaces. Dia 1º/10, às 15h. A partir de R$ 200 em ticket360.com.br. 18 anos

Magnífica Orchestra de Músicas do Mundo
Feito pelo músico Gabriel Levy, a dançarina Betty Gervitz e a preparadora vocal Rita Braga, o espetáculo apresenta músicas de diversos países.
Espaço Fabrique - r. Barra Funda, 1.071, Instagram @amagnificaorchestra. Dom. (18), às 17h30. A partir de R$ 44 em sympla.com.br

Maiara e Maraisa
Uma das principais duplas do feminejo volta à capital paulista com sucessos como "Medo Bobo" e "10%", que, juntos, somam quase 1 bilhão de visualizações no YouTube.
Tokio Marine Hall - r. Bragança Paulista, 1.281, Chácara Santo Antônio, região sul, tel.: (11) 5646-2153. Dia 30/9, às 22h30. A partir de R$ 120 em eventim.com.br

Pitty e Nando Reis
A cantora e o ex-Titãs têm rodado o Brasil com a turnê conjunta "Pittynando", na qual cantam seus sucessos —são os casos de "Admirável Chip Novo" e "Por Onde Andei".
Espaço Unimed - r. Tagipuru, 795, Barra Funda, região oeste, Instagram @espacounimed. Dia 23/9, às 22h30. A partir de R$ 110 em ticket360.com.br

folhinha

Lula

Com diálogo e respeito às ideias diferentes, vamos todos salvar o Brasil juntos

Candidato à Presidência fala de geração de empregos e valorização de salários, e diz que experiência pode ajudá-lo a saber o que fazer

ELEIÇÕES 2022
TODO MUNDO LÊ JUNTO

Marcella Franco

SÃO PAULO Em uma série especial de reportagens, a Folhinha convidou os quatro candidatos à Presidência mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto a responder a perguntas feitas por crianças —todos eles receberam questões idênticas.

A senadora Simone Tebet teve suas respostas publicadas no dia 3, seguida pelo candidato Ciro Gomes, com entrevista divulgada na edição de 10 de setembro. Neste sábado (17), o entrevistado é o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

*

Por que você quer ser chefe de todo mundo? (Olivia Mantovani Suzuki, 5 anos) Eu não quero ser chefe de todo mundo. Eu quero trabalhar para todo mundo. Quando eu tinha a sua idade, vivia em um lugar muito pobre e com muitas dificuldades. Eu quero trabalhar para que todas as crianças do Brasil possam ter uma boa infância, possam estudar, e que seus pais tenham uma vida feliz e em paz.

Com quantos anos você decidiu ser político e por quê? (Alice Alfano Sette, 9 anos) Quando era jovem não gostava de política. Eu comecei representando os trabalhadores na fábrica onde eu trabalhava. A gente lutava por melhores condições de vida, um salário melhor para nossas famílias. Mas, para conseguirmos isso, tivemos que entrar na política, lutar por mais direitos, por democracia, por saúde pública. Isso tudo acabou me levando para a política.

Luciano Veronezi

Luiz Inácio Lula da Silva, 76
É ex-presidente da República (2003-2010), presidente de honra do PT e candidato à Presidência da República nas eleições de 2022. Metalúrgico, iniciou sua carreira na política durante o movimento sindical nos anos 1970 e 1980. Foi deputado federal por São Paulo entre 1987 e 1991.

Como é ser candidato a presidente? (Vicente Nunes, 6 anos) Já fui candidato a presidente muitas vezes. É viajar o Brasil, ouvir as pessoas, conversar sobre soluções para os desafios do país. É muito trabalho, e um trabalho que tem que ser feito com o coração, com sentimento, com vontade de fazer o bem.

Como você vai salvar o Brasil? (Tom Borges Gorski 7 anos) Vamos todos salvar o Brasil juntos, com bastante diálogo, com respeito às ideias diferentes das nossas, e com muito trabalho. É uma obrigação de nós, adultos, melhorarmos o país para vocês.

Como vocês candidatos fazem para saber o que é verdade e o que é mentira na fala dos outros candidatos? (Francisco Cecilio Pinhatti, 13 anos) Você tem que olhar bem nos olhos da pessoa para saber se ela está mentindo ou não. Quem mente não tem coragem de olhar nos olhos dos outros. E essa pessoa acaba se enrolando nas suas mentiras. A mentira não vale a pena.

Como você vai fazer para ter mais do que opiniões? (Francisco Justiniano Pellim, 9 anos) Eu já fui presidente, então eu sei o que a gente pode e o que não pode fazer. Mais do que opinião, eu tenho experiência. Então, eu tenho certeza de que podemos fazer muito para melhorar nosso país.

Como você vai fazer para dar dinheiro para as crianças no farol? (Franco Grejanin, 6 anos) Oi, Franco. Você é muito novo, mas houve um tempo em que a gente não via mais no Brasil crianças pedindo dinheiro no farol. Fizemos isso ajudando os pais delas com geração de empregos, e valorizando os salários de quem trabalha. Também fizemos programas de construção de casas para as pessoas. Assim, a gente vai trabalhar para que todas as crianças do Brasil possam ter uma casa, comida, brincar e estudar.

Como você vai fazer para diminuir o preço da gasolina? (Izabel Larcher Franco, 12 anos) Embora a maior parte da gasolina seja produzida no Brasil, com custos em reais, os preços dela estão seguindo os valores do exterior, em dólar. Vamos abrasileirar os preços da gasolina.

TODO MUNDO LÊ JUNTO
Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança

CONHEÇA A HISTÓRIA DA URNA ELETRÔNICA ('TRILILILI!') NO BRASIL

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

SÃO PAULO Se você já acompanhou um adulto que foi votar, sabe que as eleições no Brasil têm um barulhinho típico: "trilili". É esse o som que a urna eletrônica faz quando alguém aperta o botão para confirmar os candidatos que escolheu.

Acontece que não foi sempre assim —a urna eletrônica é algo relativamente recente. Ela foi desenvolvida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), colocada em testes, e só então definida como o sistema padrão para todo mundo votar no ano de 2000.

Antes disso, as pessoas votavam em papéis chamados "cédulas", onde constavam os nomes dos candidatos e era preciso marcar um "x" no quadradinho correspondente àquele que se queria ver eleito.

A Eliana Passarelli é secretária de comunicação social do TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo) e ajuda a Folhinha a contar como as urnas eletrônicas chegaram ao que são hoje.

"Muitas pessoas tinham dificuldade para votar nas cédulas. Principalmente no Brasil, onde temos muitos analfabetos e pessoas com dificuldade para ler. O voto em papel também era um problema na hora de contar, o que podia levar muitos dias", lembra Eliana.

Fazia muitos anos que havia a ideia de o Brasil ter uma eleição informatizada —ou seja, que usa a informática—, até porque era algo previsto nas leis, mas, antes, era preciso tomar algumas providências.

"Chamamos todo mundo para um recadastramento em 1986", conta Eliana. Dez anos depois, era a hora de colocar as urnas à prova. "Começamos pelas cidades com escolas que tinham mais tomadas, com melhor fornecimento de eletricidade."

Aliás, você sabia que a urna não fica ligada à internet? É um aparelho eletrônico com teclado igual ao de um telefone, e três teclas coloridas para quem quer votar em branco, corrigir um número errado, e confirmar no verde (trililili!).

Em 1998, foi ampliado o número de cidades com urna eletrônica e, no ano 2000, o sistema chegou a todo o Brasil.

Nos últimos 20 anos, muitas coisas foram sendo informatizadas. Antigamente, para comprar alguma coisa, só dava para usar dinheiro e cheque —hoje, quase todo mundo tem cartões e usa até mesmo o celular para pagar.

São sistemas em que todo mundo confia. Por que será, então, que ainda tem gente que não confia nas urnas?

"Eu acho que é porque a eleição causa muitas paixões, e isso acaba contaminando as opiniões", fala Eliana. "Nós tínhamos 90% de aprovação das urnas até essa campanha difamatória começar."

Ela ensina que é preciso que todos procurem informações sobre as urnas não nas redes sociais, mas, sim, nos canais oficiais. "O que prova a confiabilidade da urna é que todos os candidatos que estão aí foram eleitos pela urna, mesmo sendo de partidos variados. Existe a alternância de poder, e isso mostra que é realmente a vontade da população que está prevalecendo." **MF**

Em 2022, uma urna ainda mais moderna será usada; acima, os dois modelos Rubens Cavallari/Folhapress

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO
Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma

Viva o tiozinho Curioso!

Marcelo Duarte
É escritor, jornalista e, acima de tudo, curioso

Na próxima quarta-feira, dia 21, comemora-se o Dia dos Tios. "Comemora-se" é modo de dizer, pois quase ninguém sabe da existência da data. Ninguém sabe explicar tampouco por que o 21 de setembro foi escolhido.

Nos Estados Unidos, o Dia dos Tios é comemorado em 26 de julho, dois dias depois do Dia dos Primos (no Brasil, o Dia dos Primos é 26 de setembro). Se alguém sabe, ainda não se manifestou.

É quase uma festa clandestina. Por isso, sem saber quem homenagear, eu escolhi o Tio Patinhas, o personagem mais rico do mundo. E não sou eu quem está dizendo...

*

Quem disse então que o Tio Patinhas é tão rico assim?

Em alguns anos entre 2002 e 2013, a Forbes, uma das maiores revistas especializadas em finanças do mundo, divulgou uma lista chamada "The Fictional 15". Acostumada a listar os maiores bilionários do mundo anualmente, a publicação se dedicou também a elencar as 15 personagens mais ricas de desenhos animados, videogames, séries de TV, filmes e outras produções fictícias.

O vencedor foi o Tio Patinhas, "o pato mais rico do mundo". Na última estimativa feita pela Forbes, em 2013, o pato tinha uma fortuna avaliada em US$ 44,1 bilhões vindos da extração de minérios.

O perfil do "quaquilionário" na revista destaca a sua fama de pão-duro (tendo viajado no tempo só para usar um cupom promocional que já havia vencido e lutando por um pote de mel de US$ 2) e seus exercícios em uma piscina cheia de moedas de ouro.

Onde ele guarda tanto dinheiro?

A famosa caixa-forte do Tio Patinhas apareceu em 1951 na história "O Dinheiro Que Virou Picolé", de Carl Barks, um dos grandes nomes dos Estúdios Disney.

Outro desenhista famoso da equipe, Don Rosa, criou a planta arquitetônica, mostrando como é a caixa-forte por dentro. É o edifício mais alto de Patópolis e fica no topo do morro Mata-Motor. Tem 12 andares e um subsolo.

O cofre tem 27 metros de profundidade e é onde Tio Patinhas toma seus banhos monetários todos os dias. Há quem diga que Tio Patinhas compra tudo com dinheiro vivo.

A famosa moedinha número 1 fica guardada lá também?

Sim, é ali dentro que Tio Patinhas guarda a cobiçada moedinha número 1, criada também por Carl Barks. Ela apareceu na história "O Roubo da Caixa-Forte", publicada em setembro de 1953.

A moedinha de 1 dime (10 centavos de dólar) funciona como um talismã. Patinhas a recebeu na Escócia, quando tinha 10 anos, depois de ter engraxado as botas enlameadas de um mineiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

ESTILO PAULISTANO

Ponte Octávio Frias de Oliveira, no Brooklin

Shutterstock

Brooklin reúne ruas arborizadas, lazer, mobilidade única, shoppings luxuosos, serviços e negócios

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Alberto Rocha/Estúdio Folha

Morumbi Shopping

VALORIZADO

Uma das áreas mais desejadas de São Paulo e próximo a eixo de negócios, Brooklin é bairro luxuoso, com boa mobilidade e oferta de comércio e serviços

O Brooklin é uma das regiões mais valorizadas de São Paulo. Em um mesmo bairro é possível encontrar ótimas opções de compra, centros de negócios, serviços de qualidade e boa mobilidade, além de áreas mais tranquilas e arborizadas.

O morador consegue suprir todas as suas necessidades sem precisar se deslocar para outras regiões.

Para compras e atividades do dia a dia, o Brooklin oferece uma ampla variedade de supermercados (como Pão de Açúcar, Extra e Mambo), padarias, pet shops, academias (Bio Ritmo e Fórmula, entre outras), lavanderias, agências bancárias e cafés.

O principal centro de compras de alto nível da região é o shopping Morumbi, um dos mais completos da cidade, com 483 lojas de marcas nacionais e internacionais.

Ali também é possível assistir a filmes e espetáculos de teatro, além de aproveitar bares e restaurantes.

O shopping Parque da Cidade, por sua vez, oferece experiências únicas com espaço para crianças brincarem, área para pets, cinema 100% VIP, além de um excelente mix de lojas.

A cerca de dez minutos de carro do Brooklin está localizado o JK Iguatemi, um dos principais centros de compras de luxo da cidade, com 180 lojas.

O Brooklin também está próximo ao eixo corporativo da avenida Chucri Zaidan, que na última década tem se desenvolvido com a chegada de novos e modernos edifícios empresariais e comerciais e atraído novas empresas.

Essa região de São Paulo ainda é reconhecida pela ótima qualidade de suas escolas.

Instituições como Vértice, Anhembi-Morumbi, Adventista do Brooklin, Curumim, Aubrick, Criem e a universidade Unip são referência em educação no país.

O Brooklin ainda permite ao morador cuidar da saúde com qualidade e sem grandes deslocamentos. No bairro e seu entorno estão localizados hospitais como Santa Paula, São Luís e Oswaldo Cruz, além de laboratórios como Fleury, A+ e Delboni Auriemo.

IR E VIR

O morador pode se deslocar tranquilamente pelas ruas arborizadas do bairro a pé ou de bike, além de contar com uma ótima mobilidade para outras áreas da cidade.

Ao lado da marginal Pinheiros, a região é servida por importantes avenidas como dos Bandeirantes, Roque Petroni Júnior, Professor Vicente Rao, Jornalista Roberto Marinho, Washington Luís e Santo Amaro, entre outras.

O aeroporto de Congonhas está localizado a poucos quilômetros de distância.

O metrô transformou as opções de deslocamento com a chegada das estações Brooklin e Campo Belo da linha 5-lilás, que faz conexão com as linhas 1-azul e 2-verde, além da estação Berrini da linha 9-esmeralda da CPTM.

As avenidas Santo Amaro, Adolfo Pinheiro, Vereador José Diniz e Professor Vicente Rao, por sua vez, possuem corredores de ônibus eficientes.

Em poucos minutos, seja qual for o modal de transporte escolhido, é possível chegar aos centros de negócios das avenidas Luís Carlos Berrini, Faria Lima e Paulista.

Uma região completa, que reflete o que há de melhor no estilo paulistano.

Metrô Brooklin

EstúdioFOLHA APRESENTA

DIVERSÃO PARA TODOS

Vicolo Nostro/Divulgação

Vicolo Nostro

Parque Severo Gomes

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Brooklin oferece ótimos bares e restaurantes, parques e atrações culturais para toda a família

Notório pela proximidade com grandes centros de negócios e pelas compras de luxo, o Brooklin também guarda o bucolismo de ruas arborizadas e áreas verdes, respira cultura e oferece uma gastronomia vibrante.

Ao mesmo tempo em que está próximo ao eixo corporativo da avenida Chucri Zaidan, em pleno desenvolvimento com a constante chegada de novas companhias e edifícios comerciais e empresariais, o bairro é repleto de atrações de lazer para toda a família.

Alguns dos restaurantes do bairro têm a marca da culinária internacional. O Vicolo Nostro é um representante da cozinha italiana com suas massas, risotos, polentas, carnes e peixes.

Destacam-se pratos como o pappardelle al ragu d'Anatra (massa larga, ragu de pato, pancetta e queijo de cabra maçaricado) e o tortelli di zucca (massa fresca recheada com moranga, parmesão e amaretto na manteiga de sálvia com pinoli).

Restaurantes como Zur Alten Mühle e Jucalemão representam a influência dos imigrantes alemães na região e apresentam pratos tradicionais como chucrute e paprika schnitzel.

A cultura do boteco está muito bem representada pelo bar Veríssimo, com cardápio inspirado na culinária espanhola e que oferece ótimos drinks, chopp, tapas e petiscos tradicionais.

O Brooklin também abriga casas como o Recanto Vegetariano, que tem horta e apiário próprios e investe em um cardápio sazonal, respeitando a qualidade e a natureza dos ingredientes.

CULTURA E NATUREZA

O Brooklin está localizado em uma região da cidade que respira música. Casas de shows como Tokio Marine Hall (antigo Tom Brasil), Teatro Alfa e Vibra São Paulo (antigo Credicard Hall), no entorno do bairro, recebem atrações musicais nacionais e internacionais, além de grandes espetáculos, como musicais e balés.

O teatro Vivo e o palco do shopping Morumbi também apresentam espetáculos e shows menores.

O Brooklin possui ruas arborizadas que convidam a passeios a pé. E também apresenta no bairro e em seu entorno parques, praças e instituições perfeitas para brincadeiras, prática de esporte e para quem quer relaxar.

A praça Sol Peres, por exemplo, tem área para caminhada e corrida, academia ao ar livre, playground e espaço para pets.

A Haruo Uoya apresenta brinquedos rústicos para as crianças explorarem suas habilidades, equipamentos de ginástica e muita sombra.

Os parques Severo Gomes tem muito verde e estrutura para crianças e práticas esportivas.

Na fronteira de Moema, o parque Ibirapuera e o parque das Bicicletas oferecem ampla estrutura para prática de esportes, além de equipamentos culturais e para crianças.

Já o Burle Marx, um dos mais charmosos da cidade, apresenta áreas verdes únicas e um jardim projetado por Burle Marx.

Às margens do rio Pinheiros, a ciclovia foi revitalizada, ganhou pontos para descanso, conserto de bikes, lanchonetes etc.

Ainda para a prática de esportes e lazer, o clube Banespa e a Sociedade Hípica Paulista oferecem diversas opções para toda a família.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock

NAS ALTURAS

Edifícios residenciais com lazer no rooftop se tornam tendência internacional, inspirados no sucesso de bares, restaurantes e hotéis que investiram na vista da cidade como atração

Valorizar a paisagem urbana e aproveitar ao máximo o espaço para transformar a experiência de aproveitar a cidade.

Um movimento que começou com bares, restaurantes e hotéis se transformou em uma tendência internacional também para edifícios residenciais.

Em grandes centros urbanos como Londres e Nova York, levar as estruturas de lazer para o rooftop dos empreendimentos se transformou em uma forma de atrair novos moradores e criar um espaço compartilhado e exuberante de lazer.

Edifícios com estrutura de lazer em andares mais altos estão entre os mais valorizados nessas cidades.

Esses rooftops podem conter áreas para convivência e para receber convidados, além de piscina, fitness e espaços para crianças, entre outras atrações.

Essa é uma tendência que começa a se consolidar também em empreendimentos brasileiros, com as áreas comuns subindo para andares mais altos.

Estruturas de lazer no rooftop permitem que mesmo edifícios erguidos em terrenos pequenos possam proporcionar locais para diversão de toda a família.

Áreas comuns no rooftop também trazem uma série de benefícios para os moradores. Além da vista, eles podem aproveitar a luz do sol durante o dia inteiro, todos os dias do ano.

Por estar a muitos metros da rua, essas áreas também são mais tranquilas, silenciosas e arejadas.

Móveis aconchegantes e elegantes e iluminação indireta ajudam ainda a criar um clima especial para encontros noturnos.

VISTA DESLUMBRANTE

O uso dos rooftops para lazer é uma tendência já consolidada nas indústrias hoteleira, de entretenimento e gastronomia.

Cidades como Nova York, Londres e Paris, entre outras, abrigam diversos empreendimentos que apostam na vista como uma atração. Restaurantes, bares, spas e hotéis com piscina em andares altos estão entre os mais procurados por turistas e moradores.

Em São Paulo, alguns rooftops se transformaram em ícones da cidade.

O Vista Ibirapuera, por exemplo, fica no rooftop do MAC (Museu de Arte Contemporânea da USP). Com uma bela vista do parque Ibirapuera, as pessoas podem apreciar ali as delícias do chef Marcelo Corrêa Bastos, preparadas com ingredientes nacionais, temperos e apresentações únicas.

Já o Skye também oferece uma experiência única. O bar e restaurante do Hotel Unique está localizado no rooftop e tem um lounge à beira da piscina.

Shutterstock

Avenida Doutor Chucri Zaidan

ENDEREÇO PERFEITO

Com ampla oferta de escritórios de alto padrão, infraestrutura urbana e oferta de serviços, Chucri Zaidan se consolida como eixo de negócios vibrante

Na última década, a região da avenida Chucri Zaidan se consolidou como um novo e vibrante eixo de negócios em São Paulo. A construção de edifícios empresariais e comerciais de alto padrão tem mudado a paisagem e atraído empresas, criando um novo cenário corporativo, que gera investimentos e transforma a região.

Estão migrando para o eixo da Chucri Zaidan, na zona sul, companhias de diferentes setores como telecomunicações, farmacêutico, saúde, bens de consumo, serviços digitais, financeiro e coworking, entre outros.

Elas buscam valorizar instalações e negócios com escritórios mais novos, modernos e bem localizados.

Dados da consultoria Buildings apontam que essa área da cidade tem hoje mais de 30 edifícios empresariais de alto padrão. Um cenário mais interessante do que outros centros de negócios da cidade para quem quer investir.

A taxa de vacância da região no primeiro semestre de 2022 foi de cerca de 32%, segundo a consultoria JLL. O número é mais alto que o total da cidade –24,6%– e quase três vezes o valor do eixo da avenida Faria Lima.

Essa ampla oferta torna a Chucri Zaidan uma área ainda mais interessante para quem busca novas instalações.

Além de edifícios modernos, as empresas se beneficiam da ótima infraestrutura urbana, da mobilidade e dos serviços de hotelaria, alimentação e eventos do entorno.

É uma região que tem se transformado e não para de se desenvolver.

Nos primeiros três meses de 2022, a Chucri Zaidan registrou o segundo maior número de locações corporativas da cidade, com quase 20 mil m², ficando atrás apenas da avenida Faria Lima.

O metro quadrado na região, segundo a Newmark, está em cerca de R$ 102. Na Faria Lima, o valor é R$ 190,20 e, na avenida Paulista, R$ 130,30.

CIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

A Chucri Zaidan repete um fenômeno já experimentado por outras áreas da cidade, como os eixos das avenidas Paulista e Faria Lima. Regiões que se transformaram enquanto recebiam empresas que buscavam novas áreas para seus escritórios.

Mais central e rodeada por bairros valorizados como Itaim, Jardins e Pinheiros, a região da Faria Lima é sede de empresas como Google, Apple, Facebook, Amazon e Microsoft, firmando-se como centro financeiro, de instituições de investimento, bancos e de serviços digitais.

Um cenário que começou a se desenhar nos anos 1960, quando foi instalado ali o shopping Iguatemi, o primeiro de São Paulo.

A chegada do centro de compras impulsionou o interesse pela região, que passou a receber melhorias urbanas.

Ainda naquela década, a avenida hoje conhecida como Faria Lima foi alargada.

Com a valorização, as construtoras passaram a investir na verticalização da região, atraindo tanto novos moradores como empresas interessadas em usufruir da estrutura de comércio, transporte e serviços que não parava de crescer.

A Faria Lima passou a ser chamada de "Nova Paulista", em alusão à avenida que era até então o principal centro de negócios paulistano.

A Paulista começou a atrair bancos e empresas nos anos 1950, que procuravam alternativas ao centro da cidade.

A avenida foi se desenvolvendo ao longo das décadas e se transformou em um símbolo de São Paulo.

Atualmente, abriga as sedes da Fiesp, do Ciesp, do Sesi e de diversas empresas nacionais e internacionais. Além disso, é referência em compras (com lojas de rua e shoppings), lazer e cultura.

Nas décadas de 1980 e 1990, a região da Faria Lima recebeu novas intervenções urbanas, como alargamentos de vias, chegada do metrô e construção de ciclovias. Foi um novo impulso para a atração de novos serviços e comércios, além de empresas e moradores.

NA ZONA SUL

Na região da Chucri Zaidan, o maior interesse das empresas também ajudou a impulsionar transformações urbanas.

A Operação Urbana Água Espraiada, por exemplo, prolongou a avenida e executou obras viárias na marginal Pinheiros, que tornaram a mobilidade mais eficiente e ajudaram a atrair novos empreendimentos, comerciais e residenciais –no ano passado, apresentou o maior volume de lançamentos residenciais na cidade.

O desenvolvimento dessa área da cidade também pode ser visto no amplo número de shopping centers à disposição de quem mora e trabalha na região: nove.

Neste ano, a Chucri Zaidan ganhou um novo impulso com a chegada do Parque da Cidade. O complexo tem shopping, hotel cinco estrelas, parque linear, cinco torres corporativas e uma torre de salas comerciais, além de restaurantes e lojas.

Desde 2021, o mercado de escritórios de alto padrão de São Paulo tem mostrado reaquecimento após um período de incertezas gerado pela pandemia do coronavírus.

Com uma boa infraestrutura urbana, ampla oferta de serviços e edifícios modernos, a Chucri Zaidan se consolida como o endereço perfeito para empresas que buscam incrementar seus negócios.

EstúdioFOLHA APRESENTAM

Fotos Eztec/Divulgação

Perspectiva ilustrada da piscina no rooftop do Haute

SEU ESTILO DE VIDA

No Brooklin, região consolidada e valorizada, EZTec lança dois empreendimentos com lazer no rooftop, segurança e serviços para diferentes perfis

Em uma das mais desejadas áreas de São Paulo, a EZTec lança dois empreendimentos que irão transformar a forma de morar na cidade. Com localização privilegiada, os condomínios apresentam estruturas únicas de lazer no rooftop e serviços que facilitam o dia a dia.

Cada detalhe pensado com cuidado para proporcionar conforto, luxo e praticidade.

A poucos metros do metrô, próximos ao eixo de negócios da avenida Luís Carlos Berrini e cercados por shoppings, parques e atrações culturais, Hub e Haute chegam para conectar o morador com a cidade e com seu bem-estar.

HAUTE: CONFORTO E LUXO

Ideal para quem busca conforto, praticidade, bem-estar e exclusividade, o Haute terá apartamentos amplos, lazer e serviços para transformar a vida das famílias.

As residências terão hall social privativo, elevadores sociais com controle de acesso e plantas amplas e bem planejadas de 138 m² a 185 m², com quatro dormitórios ou quatro suítes e duas ou três vagas de garagem. Os apartamentos de 185 m² terão depósito de uso exclusivo.

Para assegurar a privacidade e a tranquilidade dos moradores, o primeiro pavimento de apartamentos estará a mais de 17 metros do nível da rua.

O lazer do Haute será espetacular e se espalhará por três pavimentos. No rooftop, a mais de 90 m de altura, o empreendimento apresentará uma tendência da arquitetura internacional: o high living.

Com ambientes panorâmicos, o morador tem a oportunidade de vivenciar experiências únicas de lazer.

No 31º pavimento, o Haute terá piscina com raia de 25 m e deck molhado, piscina infantil, sky lounge e sky bar.

No térreo, haverá uma piscina coberta com raia de 25 m, spa e sala de massagem, além de espaço fitness e salão de festas com lounge.

No terceiro pavimento, as crianças irão se divertir no playground, na brinquedoteca, na quadra e no salão de jogos.

Os moradores terão à disposição ainda o belvedere, uma área com mais de 1.000 m² para convivência e descanso.

Ali também haverá área para receber no salão de festas gourmet e na churrasqueira.

O Haute irá proporcionar ainda uma série de facilidades como carregador de carro elétrico, gerador, coworking, minimercado e bicicletário.

Existe ainda a previsão de serviços pay-per-use como barber shop, beauty care, manutenção de apartamento, envio de roupas para lavanderia e pequenos reparos, encomenda e entrega de itens de supermercado, massagem, personal trainer, serviços de limpeza e cuidado com pet.

HUB: PRATICIDADE E ESTILO

Um empreendimento ideal para quem busca praticidade sem abrir mão do conforto. O Hub apresenta plantas inteligentes, que aproveitam o melhor de cada espaço, lazer completo e serviços que facilitam o dia a dia, deixando tempo livre para quem quer aproveitar a vida.

Ideal para pessoas solteiras, casais, famílias pequenas e investidores, o Hub terá apartamentos com uma suíte ou dois dormitórios de 47 m² a 66 m² e uma vaga de garagem. Os studios terão de 25 m² a 28 m².

A piscina, no rooftop, terá vista para a cidade, e o empreendimento contará com espaço fitness.

Os moradores poderão receber amigos no salão de festas com lounge e no sky lounge bar.

O empreendimento também proporcionará uma série de serviços e comodidades como lojas no nível da rua e um minimercado interno.

Os moradores terão à disposição lavanderia, wi-fi nas áreas comuns e totem para carregamento de carro elétrico.

Entre os serviços pay-per-use previstos estão manutenção de apartamento, envio de roupas para a lavanderia e pequenos reparos, encomenda e entrega de itens de supermercado, serviços de arrumação e limpeza e pet care.

Para cuidados com o corpo e bem-estar, haverá possibilidade de manicure, cabeleireiro, maquiador, massagem e personal trainer.

Perspectiva ilustrada de voo no rooftop do Hub

EstúdioFOLHA APRESENTA

Bem-estar
Ibirapuera proporciona contato com a natureza, esportes e lazer
Pág. 2

Além do verde
Parque mais famoso de São Paulo abriga museus importantes
Pág. 3

Parque Ibirapuera

Shutterstock

Boa mesa
Confira roteiro com destaques da gastronomia na Vila Clementino e região
Pág. 6

ENTRE A NATUREZA E O MELHOR DA METRÓPOLE

Vila Clementino oferece o bem-estar de estar ao lado do parque Ibirapuera e da vibrante avenida Paulista, dois símbolos de São Paulo

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Parque Ibirapuera

UM PARQUE DE DIVERSÕES

Cartão-postal de São Paulo, Ibirapuera une esportes, lazer, cultura e gastronomia em meio a muito verde

Oca

CULTURA

O parque Ibirapuera reúne alguns dos melhores museus de São Paulo. O MAM (Museu de Arte Moderna) abriga um dos principais acervos do país. Localiza-se em um edifício que faz parte do conjunto arquitetônico projetado por Oscar Niemeyer no parque em 1954 e foi reformado por Lina Bo Bardi em 1982 para abrigar o museu. O MAC (Museu de Arte Contemporânea), por sua vez, destaca-se pelo excelente conjunto de obras do século 20. O prédio oferece uma bela vista do parque. Já o Museu Afro Brasil tem 6.000 obras, entre pinturas, esculturas, gravuras, fotografias, documentos e peças etnológicas brasileiras e estrangeiras que abarcam diversos aspectos dos universos culturais africanos e afro-brasileiros. O Ibirapuera também abriga dois prédios que recebem exposições, a Oca e o pavilhão da Bienal.

O parque apresenta, ainda, o Auditório Ibirapuera, concebido nos anos 1950 por Niemeyer, que só teve sua obra finalizada em 2005. Em sua decoração, destaca-se uma escultura de Tomie Ohtake. Recebe principalmente espetáculos musicais e teatrais.

ESPORTE

O Ibirapuera oferece uma ampla gama de opções para quem quer se exercitar ou apenas se divertir em jogos com os amigos.

O parque tem quadras poliesportivas, campo de futebol e pistas para corrida e caminhada, além de vias e espaços para ciclistas, skatistas e patinadores, como a marquise.

A ciclovia do parque possui 2.745 metros de extensão.

Os corredores tomam o parque diariamente em grupos ou sozinhos para treinar nos três percursos oferecidos: 1,2 km, 3 km e 6 km. Diversas assessorias esportivas fazem treinos no local.

Os gramados e praças também são constantemente usados por praticantes de ioga, mahamudra e tai chi chuan, entre outras atividades.

DESCANSO E CONTEMPLAÇÃO

O Ibirapuera é conhecido internacionalmente por suas belas paisagens e atrações naturais. As mais icônicas estão à beira do lago. Todos os dias, pessoas se sentam à beira da água para contemplar o parque. As praças da Paz, do Porquinho e Burle Marx também são ótimos locais para quem quer descansar sob a sombra das árvores.

Outra bela atração é o Pavilhão Japonês, localizado às margens do lago. Ele é composto por um edifício principal suspenso, com salas anexas, um salão de exposição e um lago de carpas. O local foi inspirado no palácio Katsura, antiga residência de verão do imperador japonês, erguido em 1620 em Quioto.

Já o Jardim das Esculturas abriga 30 obras de artistas brasileiros entre o MAM, a Bienal e a OCA. Em meio ao projeto paisagístico de Burle Marx surgem obras de artistas como Carlos Fajardo, Amílcar de Castro e Emanoel Araújo.

Quem quer mais contato com a natureza pode visitar o Viveiro Manequinho Lopes, que produz mudas para serem plantadas pela cidade e funciona também como centro de pesquisa. Possui um acervo com cerca de 200 espécies diferentes de plantas. Os visitantes podem conhecer dez estufas (casas de vegetação), 97 estufins (canteiros suspensos), três telados (estruturas cobertas com tela de sombreamento) e 39 quadras com mudas prontas para o fornecimento aos órgãos públicos municipais.

Fotos Keiny Andrade/Estúdio Folha

Parque Ibirapuera

Auditório Ibirapuera

Parque Ibirapuera

BRINCADEIRA

O parque possui três áreas projetadas para a diversão das crianças. O playground principal é amplo e aberto, com brinquedos feitos de madeira e opções de desafios para diversas idades. Os mais novos podem se divertir também em um parquinho cercado, que garante mais segurança. Há ainda uma área com brinquedos acessíveis.

Cachorros e seus donos podem brincar nas áreas cercadas em que é possível correr sem coleira. Esses locais ficam entre os portões 6 e 7.

GASTRONOMIA

Lanchonetes e restaurantes são ótimas opções para quem precisa matar a fome enquanto passeia pelo parque. O Madureira Sucos, o Café Bienal e as lanchonetes Sabor Ibira 1 e 2 oferecem refeições rápidas e bebidas para repor as energias.

O restaurante do MAM serve um delicioso bufê de almoço com vista para o Jardim das Esculturas. O MAC, por sua vez, abriga o Vista, um restaurante com cardápio variado e uma das mais belas vistas do parque.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Emiliano Capozoli/Estúdio Folha

VILA CLEMENTINO: O QUE SÃO PAULO TEM DE MELHOR

Região oferece comércio, serviços e transporte de qualidade ao mesmo tempo que proporciona contato fácil com a natureza e o bem-estar

Bairro nobre da zona sul de São Paulo, a Vila Clementino é procurada por quem busca unir todas as facilidades e atrações oferecidas pela metrópole a uma atmosfera de tranquilidade rodeada pelo verde.

Localizada ao lado do Parque Ibirapuera e próxima da avenida Paulista, essa região em constante valorização é excelente para investir ou morar, já que é uma das mais queridas da capital paulista.Estar ao lado dos dois principais cartões postais da cidade permite ao morador usufruir de uma ampla gama de opções de lazer, comércio e serviços, além de contar com uma mobilidade ímpar para se deslocar por São Paulo.

O Ibirapuera é um parque completo, com atrações culturais, museus, quadras poliesportivas, campo gramado, playgrounds e belas paisagens, entre outras atrações.

Morar ao lado do parque proporciona bem-estar, contato com a natureza, oportunidades para manter a boa forma e a saúde e diversas opções de diversão para toda a família.

Já a badalada avenida Paulista é um dos principais centros de negócios da cidade, além de concentrar uma ampla gama de serviços.

A Paulista também abriga importantes shopping centers (o principal deles é o Cidade de São Paulo), lojas, cinemas, teatros e instituições de ensino e cultura.

MOBILIDADE

Escolhida pelos paulistanos como a melhor região para morar em São Paulo, de acordo com pesquisa do Datafolha, a zona sul é notória pela ampla oferta de transporte e opções de deslocamento.

A Vila Clementino é servida pelas linhas 5-lilás e 1-azul, interligadas à linha 2-verde, proporcionando deslocamento rápido a diversas partes da cidade.

Além disso, é acessível pelas avenidas Rubem Berta, Domingos de Morais e rua Sena Madureira, entre outras, e permite chegar ao aeroporto de Congonhas em apenas dez minutos.

O bairro também tem ciclofaixas que tornam mais fácil e seguro os deslocamentos de quem gosta de andar de bike.

COMPRAS E SERVIÇOS

A Vila Clementino possui uma ótima oferta de comércio e serviços, com supermercados (Pão de Açúcar, Carrefour, Extra, Dia e Pastorinho, entre outros), bancos, farmácias e pet shops.

O principal centro de compras é o shopping Metrô Santa Cruz, que oferece um bom mix de lojas com opções como Tok&Stok, Zelo, Samsung, L'Occitane, Havaianas e Camicado, entre outras. O shopping também oferece uma série de serviços, restaurantes e salas de cinema.

O morador da Vila Clementino conta com um comércio de rua interessante e pode acessar em poucos minutos as lojas de Moema, da Vila Mariana e todas as opções da avenida Paulista.

Essa região é reconhecida por abrigar diversos hospitais que são referência na cidade, como São Camilo, Instituto Dante Pazzanese, São Paulo, Oswaldo Cruz, Santa Catarina, Santa Joana e HCor.

O bairro e seu entorno também apresentam importantes laboratórios como Fleury, SalomãoZoppi, Lavoisier e CDB, entre outros.

A Vila Clementino e seus arredores também abrigam importantes instituições de ensino como os colégios Bandeirantes, Arquidiocesano e Liceu Pasteur e as faculdades ESPM, Belas Artes e Unifesp.

Para famílias que procuram excelente localização e comodidade sem abrir mão da proximidade com o verde, a Vila Clementino pode oferecer o melhor de São Paulo.

EstúdioFOLHA APRESENTA

TRADIÇÃO JAPONESA EM MOEMA

Restaurante Kazuki apresenta criações originais em ambiente intimista há mais de 30 anos

Kazuki/Divulgação

Mais de 30 anos atrás um pequeno restaurante japonês abriu as portas em Moema em uma região totalmente residencial. Na época, foi uma aposta arriscada.

Mas com atenção especial à qualidade dos ingredientes, sushimen talentosos e atendimento atencioso, o Kazuki conquistou o paladar dos moradores e se consolidou como um dos melhores restaurantes japoneses da região.

"Nossa proposta é poder proporcionar aos clientes uma experiência única e o melhor da culinária japonesa feita com amor, dedicação e profissionalismo. Nossa casa tem um ambiente descontraído e harmônico, com uma equipe de ótimo astral e atenciosa", avalia Kazuki Sato, proprietário e sushiman do restaurante, que começou a manusear as facas atrás do balcão aos 15 anos.

A casa oferece serviço a la carte e menu degustação, elaborado pelos chefs de acordo com os melhores peixes do dia. Nele também aparecem ingredientes nobres como vieira japonesa, foie gras, ovas e trufados, entre outros.

O prato mais pedido é o combinado Sato, que apresenta criações contemporâneas como o Shissô Spicy (folha de shissô tempurá com tartar apimentado de atum).

O Kazuki tem conceito intimista, com poucas mesas e ambiente aconchegante. Uma ótima opção para quem busca uma viagem pela culinária japonesa.

Al. dos Guaramomis, 248; tel.: 97605-4228 ou 5051-1081

CONFIRA OUTRAS OPÇÕES NO BAIRRO

BRÁZ QUINTAL

Uma das melhores pizzas da cidade é servida em um belo quintal aconchegante e repleto de verde. O cardápio tem sabores tradicionais, como calabresa e aliche, e receitas exclusivas, como a caprese (mussarela de búfala, tomate caqui, folhas gigantes de manjericão e pesto de azeitonas pretas). **R. Gandavo, 447; tel.: 5082-3800**

TORTTERIA D'ALMADA

Tortas, bolos, doces e salgados lindos e deliciosos podem ser apreciados nas poucas mesas do salão ou levados para casa. A torta de limão, azedinha na medida certa, é de comer ajoelhado. Aceita encomendas. **R. Luís Góis, 1.548; tel.: 5071-2343**

ZINO ADEGA E RESTAURANTE

Ambiente acolhedor, com decoração rústica e quintal com mesas ao redor de um pé de carambola, serve delícias da culinária italiana. No menu se destacam as carnes, as massas e os risotos. Local ideal para jantar romântico a dois. **R. Joaquim Távora, 1317; tel.: 99366-8070**

1900 PIZZERIA

Uma das mais famosas pizzarias da cidade tem sabores especiais como o da pizza Amatriciana, com molho tradicional italiano "all'amatriciana" (tomate pelado com panceta ao vinho branco) e mussarela de ovelha. Os discos podem ser feitos com farinha tradicional ou integral, sem glúten e sem lactose. **R. Estado de Israel, 240; tel.: 5575-1900**

VISTA

No topo do Museu de Arte Contemporânea, o restaurante tem uma vista do parque Ibirapuera de tirar o fôlego. Da cozinha do chef Marcelo Corrêa Bastos saem sabores de todos os cantos do país em apresentações únicas, como o arroz de suã com vieiras, arroz de cogumelo ao tucupi, o polvo grelhado com arroz negro, a moqueca baiana e o filé mignon com purê de batata-doce tostada. **Av. Pedro Álvares Cabral, 1301; tel.: 2658-3188**

TIRRENO

Restaurante especializado em cozinha mediterrânea e inspirado na culinária italiana. Serve saladas, antepastos italianos, pratos como massas, risotos e grelhados, em um ambiente rústico e acolhedor. **R. Coronel Lisboa, 710; tel.: 5549-5105 e 94830-5380**

PARA TODOS OS ESTILOS

Perspectiva ilustrada da piscina do Expression Ibirapuera

Perspectiva ilustrada da piscina no rooftop no 20º pavimento do Exalt

Fotos EZTEC/Divulgação

EZTec leva à Vila Clementino o Expression e o Exalt Ibirapuera by EZ, empreendimentos que atendem a diferentes perfis com alta qualidade, lazer completo e localização privilegiada, vizinha do Ibirapuera e da avenida Paulista

Ter o Ibirapuera como vizinho. Estar a poucos minutos da avenida Paulista e de tudo o que essa região oferece. Fazer compras, resolver as tarefas do dia a dia, estudar em boas instituições e cuidar da saúde e do bem-estar sem enfrentar deslocamentos longos e cansativos.

Morar em uma localização privilegiada é o sonho de quem quer aproveitar o que São Paulo tem de melhor. E para satisfazer esse desejo, a EZTec preparou dois lançamentos que atendem às expectativas e demandas de diferentes perfis de moradores. Todos podem ter esse privilégio.

O Expression Ibirapuera chegará à região da Vila Clementino com apartamentos amplos e aconchegantes com duas a quatro suítes (122 m² a 169 m²), duas a três vagas de garagem e depósito.

As residências foram planejadas com atenção a detalhes como hall social privativo, elevadores sociais com controle de acesso, automação de persianas, infraestrutura para ar-condicionado e tomadas USB, entre outros.

Localizado na rua Coronel Lisboa, tem projeto arquitetônico da LE Arquitetos, decoração de Priscilla Zarzur e paisagismo de Benedito Abbud.

O Expression terá fachada contemporânea, com gradil em vidro no terraço social, e áreas de lazer completas com piscina de 25 metros coberta, piscina adulto e infantil, playground, quadra recreativa, brinquedoteca e pet place.

Também apresentará estrutura para cuidar do corpo, do bem-estar e do relaxamento, com espaço fitness planejado pela Cia Athletica, sauna seca, sala de massagem, spa da piscina coberta, deck molhado e solarium.

Os moradores poderão receber amigos em um salão de festas elegante e na área da churrasqueira, para eventos mais descontraídos.

O projeto do empreendimento também prevê a possibilidade de serviços pay-per-use, como home repair, lavanderia e reparo de roupas, beauty care, massagem, personal trainer, serviços de limpeza e pet care.

NOVO ESTILO DE VIDA

Na mesma região privilegiada da Vila Clementino, a EZTec também lançará o Exalt Ibirapuera by EZ.

Localizado na rua Borges Lagoa, a apenas 550 m da estação Santa Cruz do Metrô e próximo a ciclovias, tornará mais fácil os deslocamentos de quem busca comodidade.

O Exalt leva esse conceito para dentro do empreendimento. Um lobby com concierge ajudará a tornar o dia a dia mais prático.

Um espaço de coworking decorado e equipado atenderá à nova demanda do home office. Assim como a lavanderia, que ajudará na resolução das tarefas do cotidiano.

Os moradores também terão à disposição áreas para receber amigos em diferentes tipos de eventos. O Exalt terá salão de festas, churrasqueira e lounge externo decorados com cuidado para valorizar todos os encontros.

Para momentos de lazer e cuidado pessoal, o empreendimento oferecerá piscina coberta de 25 metros, espaço beauty, sala de massagem e fitness com design by Cia Athletica.

As crianças poderão se divertir na brinquedoteca e no playground, e os pets terão um espaço próprio para brincar.

O destaque do lazer, no entanto, estará no 20º pavimento, com uma piscina paradisíaca de 25 metros, solarium, sky lounge bar, sky barbecue e sky gourmet.

As residências terão plantas flexíveis, que se adaptam ao ritmo e estilo de vida de cada um, com studios e apartamentos de um ou dois dormitórios (23 m² a 65 m²).

Com opções para diversos perfis, a Vila Clementino tem dois novos destinos para quem busca uma vida prática e confortável na metrópole, aproveitando o que a cidade tem de melhor.